Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de hoje: 4 páginas
Preço: Cr$ 0,90

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. A. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 55 — ANO 128

DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953

ANUNCIA VARGAS EM SEU DISCURSO:

Construção de silos e aproveitamento dos vales úmidos

Repercute nos meios politicos a luta pela presidencia da Camara

"É PRECISO PROMOVER A CULTURA INTENSIVA NAS TERRAS IRRIGADAS"

Desapropriação dos amplos latifundios e das areas vizinhas aos açudes — Plano de obras duradouras

RIO, 7 (Meridional) — Em discurso que hoje pronunciou pelo radio, o presidente Vargas apresentou uma resenha retrospectiva e historica de varios periodos ciclicos da sêca do nordeste, inclusive a de 1877, quando o governo imperial dispendeu ali, com obras e socorros, 80 mil contos.

Apresentou depois as iniciativas do seu anterior governo, declarando que permitiriam 20 anos de tranquilidade na região do Poligono das Sêcas. E acentuou:

«Infelizmente, porem, na crise de agora o fenomeno assumiu aspectos excepcionais alem de todas as previsões.»

Mais adiante frisou o presidente que se impunham providencias urgentes as quais, após a visita do sr. Cleofas ao Nordeste e a reunião do Ministerio, já estão em plena execução.

Impõe-se tambem o planejamento, visando uma obra duradoura e esse planejamento tambem se elaborará.

Disse que o publico reclama a desapropriação dos amplos latifundios e das terras vizinhas aos acudes, quando seus proprietarios não poderem aproveitar para a lavoura. Salientou textualmente o presidente Vargas:

«E' preciso promover a cultura intensiva nos terrenos irrigados, estimulando-se aí a pequena propriedade.»

Anunciou ainda que serão construidos silos e aproveitados os vales humidos para a lavoura.

«Nesse sentido — garantiu — o governo realizará um esforço excepcional.»

PLANO DECENAL PARA O NORDESTE

RIO, 7 (Meridional) — O deputado Afonso Arinos, leader da UDN na Camara, designou o deputado Aluisio Alves para, falando como leader do partido, expor o ponto de vista da agremiação a respeito da sêca do Nordeste.

Segundo a determinação do leader, o deputado Aluisio Alves ouvirá antes os ucenistas de todos os Estados atingidos pela sêca e organisará com eles um grande plano de valorização do Nordeste, em caracter permanente e, ao mesmo tempo, de assistencia imediata ás populações atingidas.

O deputado Aluisio Alves regressou do Rio Grande do Norte, onde procedeu ao estudo das sêcas, trazendo um plano decenal pronto para o Nordeste.

Na proxima semana, o deputado Aluisio Alves ocupará a tribuna da Camara para falar sobre seu plano.

IMPORTAÇÃO DE BACALHAU

RIO, 7 (Meridional) — Atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos pelas Associações Comerciais do norte, o presidente Vargas autorizou que a CEXIM, em caracter excepcional e com a maior brevidade possivel, conceda licença de importação para a compra de uma grande partida de bacalhau na Escandinavia, destinada ao Nordeste.

APOIO DECISIVO DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (Meridional) — O sr. Lucas Garcez declarou que não acredita na possibilidade da existencia de 100 mil sacas de arroz retidas no Brasil Central por falta de transporte, uma vez que os agricultores de boa confiança que forem dessa região não encontrarem nenhum stock farto assim, acrescentou, que foi necessario adquirir-se alhures no Rio Grande do Sul.

O chefe do executivo bandeirante disse ainda que tem sido esplendoroso o apoio do povo paulista á campanha de socorro aos flagelados, já sendo recolhidos mais de um milhão e 700 mil cruzeiros.

CASAS PRONTAS FINANCIADAS

VENDEM-SE, à tratar na rua da Imperatriz, n.º 102, térreo, ou pelo telefone 2364, com dona Maria do Carmo.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.010
TELE [illegible]

Do I. A. A. para as vitimas da sêca

Do sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, recebeu o governador Etelvino Lins o seguinte telegrama:

«Tenho o prazer de comunicar a vossencia que acabo de autorizar a Delegacia Regional deste Instituto a pôr á disposição do ilustre amigo 2.345 sacos de assucar, no valor de Cr$ 439.218,50, como donativo do IAA para ajuda ás vitimas do flagelo da sêca em nosso Estado. Peço a fineza de indicar a localidade para entrega da mercadoria. Atenciosas saudações. (a) — Gileno De Carli, presidente do IAA.»

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9354
(464)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

ALCIDES CARNEIRO DIVULGOU O MANIFESTO SOBRE SUA CANDIDATURA

Relembrando os serviços prestados ao P. S. D. e o castigo que lhe foi injustamente imposto

RIO, 7 (Meridional) — Teve viva repercussão nos circulos politicos desta capital a atitude dessassombrada do sr. Alcides Carneiro aceitando sua candidatura á presidencia da Camara. Como se sabe, o PSD, como se nenhum outro deputado fosse digno de ocupar a direção do palacio Tiradentes, fechou a questão em torno do nome do sr. Nereu Ramos, mesmo sabendo que havia um movimento pró-candidatura Alcides Carneiro. Sem consultá-lo, o partido resolveu apoiar definitivamente o sr. Nereu Ramos, fato esse que veio revoltar seu opositor. Assim sendo, em sinal de protesto, o sr. Alcides Carneiro disse que está disposto a disputar a presidencia da Camara.

MANIFESTO

RIO, 7 (Meridional) — Após apresentar os antecedentes já conhecidos que motivaram sua atitude resolvendo aceitar sua candidatura á presidencia da Camara dos Deputados, declarou o deputado Alcides Carneiro em seu manifesto:

"Meu nome não constitui perigo para o PSD, pois fui um dos seus mais dedicados servidores. Dos mais dedicados e dos mais ativos, pois há meses, numa reunião levantei a voz, sob aplausos de todos os companheiros, pedindo a unidade da agremiação a que pertencemos. Se meu gesto naquela hora foi um crime agora castigado, contra o castigo me revolto, pois não o mereço.

E porque não o mereço, não o recebo de mãos atadas, nem de lingua presa. Contra ele, me insurjo com força de vontade e limpidez de consciencia".

Mais adiante, frisou o sr. Alcides Carneiro: "Lamento que os acontecimentos me coloquem em competição com um dos homens publicos que mais acato e estimo no meu país: o deputado Nereu Ramos. O eminente estadista há de compreender que não o faço por ambição. Tão grande quanto a gloria de sucedê-lo tenho a honra de ser por ele derrotado. Minha atitude representa nesta hora sobretudo um protesto. Conheço os perigos e gravidade do meu gesto. Sei que estou jogando o meu destino politico. Assumo de tudo a responsabilidade e espero as consequencias. Há muita coisa mais bela e nobre que o interesse".

PROGRAMAS E NÃO NOMES

RIO, 7 (Meridional) — Em declarações hoje feitas aos jornais, teve ocasião de dizer o deputado Alcides Carneiro sobre a decisão do P.S.D. fechando a questão em torno do nome do sr. Nereu Ramos para a presidencia da Camara: Um partido não fecha questão em torno de nomes, senão em torno de programas, teses, principios que interessem ás instituições e o bem do país. E' pena que isso tenha acontecido. E eu que fui diretamente visado no episodio, longe de me irritar, decepcionei-me profundamente, embora isso não comprometa minha lealdade ao partido nem diminua meu apreço, cada vez maior, a seus altos principios."

SERIA O LANCAMENTO DA CANDIDATURA CARCEZ

SÃO PAULO, 7 (Meridional) (Conclue na 2.ª página)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Av. Marquês de Olinda, 303
DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS — Lei 187 de 10.9.1937
(373)

"OFERECE O BRASIL CAMPO PARA TODOS OS RAMOS DA INDUSTRIA"

No Rio o editor dos dois maiores jornais da Suecia — A morte de Stalin e suas consequencias — Situação da Alemanha — Elogio á imprensa brasileira

RIO, 7 (Meridional) — O Rio hospeda, desde alguns dias, o sr. Albert Bonnier Jr., presidente da "Ahlen & Akerlund Publishing House", e editor dos dois maiores jornais suecos — o Dagens Nyheter (Novidade do Dia), matutino, e o Expressen, vespertino, ambos com tiragem de 350 mil exemplares. Pertencem, ainda a "cadeia" dirigida pelo sr. Bonnier Jr. varios hebdomarios e mensarios.

Em palestra com a reportagem da Meridional, o industrial sueco — o sr. Bonnier Jr. é tambem destacado industrial em sua patria, pois controla fabricas de papel e de miquinaria grafica — declarou que está realizando uma tournée de recreio através das Americas. Todavia, aproveitou essa viagem para examinar os diversos mercados com os quais poderia estabelecer transações.

PAPEL E MAQUINARIA GRAFICA

No que diz respeito ao Brasil, declarou-se entusiasmado, não afastando, inclusive, a hipotese de vir a instalar aqui filiais de suas fabricas. Neste particular, entretanto, acentuou que seriam necessarios prolongados estudos. No momento, o seu interesse está mais diretamente no sentido da venda de papel e maquinaria grafica.

— O Brasil oferece campo para qualquer tipo de industria — ressaltou. Tem uma imprensa tão moderna quanto as que mais o sejam. Aliás, devo dizer que estou impressionado com a liberdade da imprensa brasileira. E por isso o seu destino é certo. Só os países que não gozam de liberdade de imprensa, é que têm um destino discutivel.

DEPOIS DOS 60...

Interrelado a respeito, disse o sr. Bonnier que não acredita na iminencia da terceira guerra. Não obstante, acha que a morte de Stalin poderá tra- (Conclue na 2.ª pagina)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
(119)

UM CASO POLICIAL

A invasão dos falsos flagelados a Garanhuns

GARANHUNS, 7 (De Carlos Zaidan, correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O vereador pessedista Alvaro Tenorio enviou ao governador do Estado o seguinte telegrama acerca da invasão desta cidade por supostos flagelados, telegrama este que vem confirmar a noticia enviada por este correspondente e publicada com exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO: "Governador Etelvino Lins: Peço venia para apresentar a v. excia. meu veemente protesto pessoal contra a atitude pouco recomendavel de chefetes politicos distritais deste municipio, os quais, previamente combinados, fizeram, no dia 4 do corrente, penetrar nesta cidade uma falsa onda de flagelados, pondo em perigo a segurança e a paz das familias e comercio locais.

Conheço de perto a situação deste municipio, podendo afirmar que ainda não chegamos ao ponto de justificar tal atitude. Efetivamente, não podemos escurecer de que muitos necessitados existem no nosso municipio, mas não seria tal modo de agir o meio condizente para so- (Conclue na 2.ª pagina)

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A possue a maior rêde bancária particular da América do Sul.
Procure as Agências locais á rua da Guia, 33 e Praça, 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.
(45)

Pesquisas de minerais estrategicos no nordeste

13 MEDICOS E 16 ENFERMEIRAS

Para atender ás vitimas da estiagem

RIO, 7 (Meridional) — Em aviões da FAB, seguiram hoje para o Nordeste 401 volumes de medicamentos e material diverso, inclusive pequena cirurgia, pesando cerca de 6 toneladas. Nos mesmos aviões, viajarão 4 missões sanitarias, compostas de 13 medicos e 16 enfermeiras.

AGITADORES

CAMPINA GRANDE, 7 (Meridional) — O governador José Américo, regressando das zonas atingidas pelas sêcas, declarou á reportagem que observou a existencia de um trabalho de insuflação explorando a crise no sentido de sublevação das massas. Os objectivos visados são invasão de feiras, fato que produz panico generalizado e que ameaça o abastecimento. Disse, entretanto, que o governo está tomando medidas adequadas para manter e garantir as feiras livres.

(Conclue na 2.ª página)

URANIO E OUTROS RADIOATIVOS NA PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE

Atividades do govêrno e orientação para a iniciativa particular — Declarações do diretor do D.N.P.M.

RIO, 7 (Meridional).

«No Nordeste, onde se apresentam as mais variadas ocorrencias de minerais estrategicos, prossegue o governo nas pesquisas necessarias, orientando inclusive a atividade particular no sentido de aproveita-las, racionalmente, sem as inutilizar para o futuro, como tem acontecido em zonas de intensa e desenfreada garimpagem» — declaram-nos o engenheiro Avelino Inacio de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral do ministerio da Agricultura.

PESQUISAS DE URANIO

E prosseguiu:

— «As pesquisas de minerios de uranio e outros radioativos concentram-se de preferencia em extensa area limitrofe da Paraiba e Rio Grande do Norte, na provincia da Borborema, que talvez enfeixe a quase totalidade das estruturas produtivas do Nordeste, de mineração intensa e que, via de regra, nada mais é do que uma ambiciosa tarefa de garimpeiros.

O aumento da capacidade de produção das jazidas já estudadas ficará condicionada á demanda do mercado, ás possibilidades de aquisição e maquinaria, hoje dificil e demorada, e ás facilidades financeiras que o governo, dentro do programa de produção intensiva a que aludiu o presidente Getulio Vargas, puder oferecer ao referido empreendimento, com o objetivo de dotar o país de uma fonte de alta importancia para o seu desenvolvimento.

E' sabido que grande parte da industria metalurgica nacional, excluida a siderurgia, importa a materia prima. Embora não seja provavel que a prospecção ininterrupta venha tornar o Brasil auto-suficiente, faz-se necessario que não fiquemos na total dependencia dos produtores estrangeiros. Devemos incentivar a pesquisa desses bens minerais: chumbo, estanho, cobre, zinco, niquel, aluminio, manganes e enxofre.

COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA

Mais adiante, esclareceu o engenheiro Avelino Inacio:

— «Constou do Plano de Trabalho, elaborado pelo Departamento de Produção Mineral para 1952, o prosseguimento da cooperação com o Serviço Geologico dos Estados Unidos, afim de determinar o verdadeiro valor das jazidas de minerios de manganes e de ferro do Centro de Minas Gerais.

Esses trabalhos decorrem do Acordo Administrativo firmado pelos governos brasileiro e americano, em novembro de 1948. O problema de mapas que servissem de base aos trabalhos de campo dos geologos, sem solução durante os primeiros anos de vigencia desse Acordo, vinha embaraçando seriamente a marcha dos trabalhos.

Esse problema ficou, porem, solucionado com a assinatura de contratos em 1951 e 1952. Como resultado desses contratos, foram entregues 15 mapas originais, na escala de 1/10 mil, correspondentes a 15 quadriculas de cerca de 180 quilometros quadrados cada uma, perfazendo o total de 2.650 quilometros quadrados, que representam quase 40% da area total a ser coberta pelos estudos em curso.»

MINERIOS DE FERRO

— «No setor dos minerios de ferro — continuou o nosso entrevistado — ha um incremento ponderavel previsto para o corrente ano. A procura externa e os consumos internos determinarão um aumento vultoso na capacidade produtiva de Volta Redonda. Prevêem-se 2 milhões de toneladas para a exportação durante o ano de 1953.

Nas suas duas mensagens de começo de ano, o presidente da Republica ressaltou as dificuldades que se antepunham a uma ação eficiente da União no setor mineral e mostrou os novos rumos a seguir. Foi então encaminhado (Conclue na 2.ª pagina)



2126 Clientes
Drogarias
Farmacias
Ambulatorios
e
Hospitais
de quase todos os municipios de 9 Estados da Federação compram a
MARIO GOMES
porque tudo é mais barato!
Rua da Praia n. 175
Telefone 7031 — Telegrama RIOMA
RECIFE
(165)

OBEDIENCIA DE PRESTES AOS NOVOS CHEFES

Juramento e «gloria eterna»

RIO, 7 (Meridional) — A proposito da morte de Stalin, o lider comunista brasileiro, Luis Carlos Prestes, enviou a seguinte saudação ao Comité Central do Partido Comunista da União Soviética:

«Ante a irreparavel perda que representa o falecimento do genial guia dos povos, o grande camarada Stalin, o Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, exprimindo o imenso pezar do povo brasileiro, da classe operaria e do nosso partido, manifesta profundamente consternado suas mais sentidas condolencias ao comité central do Partido Comunista da União Soviética.

Ao reverenciar a memoria do maior defensor da paz, vencedor do nazismo, construtor do socialismo e arquiteto do comunismo, nosso mestre e guia e estremecido amigo do povo brasileiro, reafirmamos o apoio sem reservas á gloriosa União Soviética e ao invencivel partido de Lenine e Stalin e ao seu sabio Comité Central.

Choramos com nosso povo a morte do grande chefe da humanidade trabalhadora. Tudo faremos para honrar a sagrada memoria do camarada Stalin, lutando com maior audacia e firmeza pela causa da paz, da democracia e do socialismo a que Stalin dedicou sua preciosa vida. Juramos que nosso povo jamais fará guerra á pátria do socialismo. Gloria eterna ao grande Stalin, admiração do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil — Luiz Carlos Prestes».

APELO

RIO, 7 (Meridional) — Ainda sobre a morte de Stalin, o comité nacional do Partido Comunista do Brasil dirigiu um manifesto aos trabalhadores e ao povo dizendo: «Realizemos assembléias, atos publicos e paradas nos locais de trabalho e outras formas de manifestações, em homenagem á memoria do companheiro de armas, continuador da genial obra de Lenine, que de todos os cantos do país se levante um amplo e poderoso movimento que traduza o sentimento de dor e pezar de todo o povo brasileiro. Honremos a memoria de Stalin. Ergamos bem alto a bandeira de paz das liberdades e independencia nacional. Saibamos intensificar a luta sem quartel contra os incendiarios da guerra».

VOTO DE PEZAR

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — A Camara Municipal aprovou, por unanimidade, um voto de pezar pelo falecimento do generalissimo Stalin. O requerimento foi encaminhado em carater de urgencia pelo vereador Milton Vasconcelos, da UDN, e subscrito pelos vereadores de todas as legendas, inclusive um representante do PAP. O sr. Homero Silva, da UDN, dando apoio do lider Marcos Melega, declarou: «Rendemos

(Conclue na 2.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife
(282)

A ESCOLINHA DE ARTE DO RECIFE

Eleita por aclamação e imediatamente empossada a diretoria!

Realizou-se ontem, na Escola «Ulisses Pernambucano», uma assembléia geral composta de professores, artistas, estudantes jornalistas, autoridades, escritores e intelectuais em geral para a fundação da Escolinha de Arte do Recife.

A diretoria ficou assim composta: presidente — Abelardo Rodrigues; vice-presidente — Jorge Abranches; secretario geral — Alvito Cesra Carvalho; 1º secretario — Maria de Lourdes Ribeiro, 2º secretario — Maria José Baltar; 1º tesoureiro — Gilberto Botelho; 2º tesoureiro — Nuno Guedes Pereira Soorinho; diretores-tecnicos — Noemia Varela; assistentes tecnicos — Aldisio Macalhães, Francisco Brennand e José Carlos Cavalcanti Borges.

Conselho Fiscal: — Walter Turton, José Lobo, José Cardoso, Murilo Guimarães e José Porfirio de A. Morais. Suplentes: Sebastião de Holanda Cavalcanti, Heraclito de Souza Canto, Arlindo Lima, Valdemar Rodrigues e Pelagio Silveira.

Os trabalhos foram presididos pela sra. Anita Paes Barreto, tendo participado da mesa o professor José do Rego Maciel.

Eleita a diretoria os seus componentes foram imediatamente empossados nos seus respectivos cargos.

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(38)



Dois aspectos do almoço que foi oferecido, ontem, no Horto de Dois Irmãos ao sr. Manuel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, pelo governador Etelvino Lins

ILEGÍVEL

CADERNO DE VIAGEM

Jordão EMERENCIANO
(Para o "D. P.")

BEJA, fevereiro.

Nesta clara e iluminada manhã de domingo — em que o frio inverno suspendeu o seu ciclo para permitir que a cidade se engalanasse de luz e de colorido — entro em Beja, a veneravel, para prestar uma homenagem silenciosa e comovida.

A antiga cabeça do ducado é hoje uma cidade adormecida na historia e aconchegada, docemente, entre as ruinas do seu velho castelo e a sua Sé episcopal. Outrora deu ela titulo e menagem a um duque de tratamento real.

O antigo duque de Beja, D. Manuel, aquele que seria depois conhecido como o *Venturoso* está ligado ao Brasil — cujo descobrimento foi proclamado no seu reinado aureo e de sumo fastigio. Está, tambem, associado a uma hora esplendidamente bela e rica da historia portuguesa — qual seja a do primeiro quartel do quinhentos. Hora em que Lisboa, cidade da prata e do ouro, deslocava o centro economico do Mediterraneo para o Atlantico e oferecia aos curiosos de todas as partes do mundo noticias, informações, sonhos, esperanças e misterios os mais fascinantes. Era a metropole dos que tinham vencido o mar-oceano e desvendado os misterios pavorosos do fim da terra.

Curioso é que o Duque de Beja não tinha nascido para Rei nem jamais adivinhou que um dia a sua carôa seria mais que ducal. O cunhado de D. João II foi dos poucos que escaparam ao punhal justiceiro daquele principe perfeito — verdadeiro realizador de uma organização democratica, sob o lema simples e essencial de *pola ley e pola grey* — que se viu na penosa contingencia de fazer executar ou de executar pessoalmente alguns dos seus parentes mais chegados. E isso por um principio de auto-defesa antes que a conspiração deles vingasse e primeiro pusessem as mãos sobre a pessoa do Rei e do parente.

D. Manuel era o tipo do apolitico. Não se meteu em intrigas de côrte ou em conspirações. Enquanto os irmãos intrigavam ou conspiravam ele deixava-se estar. Ficava á margem e no seu canto. Por isso viveu, reinou e póde morrer tranquilamente.

E' o tipo do homem que, como D. João VI e tantos outros, chegou ao poder sem aspirá-lo e sem fazer para isso coisa alguma. Muitos julgam-nos um simples favorito da sorte e da fortuna. Um beneficiado do acaso e das circunstancias. Na verdade, porém, o Rei Venturoso soube ser um homem de govêrno e se comportou com relativa habilidade no manejar da politica internacional da hora — que não era nada facil. Foi tambem um previdente sem alardes nem alarmes. A grande fundição de armaria que instalou e desenvolveu na Ribeira — que chegou a fabricar uma quantidade fabulosa de petrechos bellicos — era elemento de grande valia para a segurança, defesa e conservação das conquistas na America e na Africa, na India e na China. As pomposas embaixadas com que deixou Roma e a Europa estupefactas eram tambem uma habilidade para impressionar as chancelarias da época.

Como brasileiro, todavia, não posso nem quero esquecer que foi o Venturoso aquele que teve a visão e a prudencia de mandar fazer no Brasil os primeiros reconhecimentos geograficos, promover as primeiras expedições que tomaram posse da terra, policiaram as costas e impediram o estabelecimento talvez irremediavel, de piratas e aventureiros.

D. Manuel lançou as primeiras bases da civilização e do Estado brasileiro. E' um lamentavel engano supor e afirmar que o Afortunado esqueceu o Brasil e se preocupava somente em saborear, vestido de sêda e coroado de flores, o fruto opimo das navegações. E' um equivoco imperdoavel querer que tudo se fizesse e tão rapidamente como se então se dispuzessem dos recursos materiais que são de hoje e não de há quatr seculos. Aquelas expedições, aquelas primeiras bases exigiam anos de preparação e enormes capitais em bens e em homens. Perseverante e lento o Rei Venturoso realizou dntro do seu reinado que era possivel a uma politica de colonização brasileira. Foi para rever a cercadura ducal desse benemerito do Brasil-Colonia que entrei nesta veneravel Beja adormecida na gloria e na tradição.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

son, filho do sr. Newton de Oliveira, colaborador cientifico da Comp. Farm. Organon do Brasil S. A., e de sua esposa, sra. Euricilia de Oliveira.

O casal reside á avenida Forte, 344, no Cordeiro.

— Nasceu, na Maternidade do Derby, no dia 6 do corrente, o menino Marcos Antonio, filho do sr. Antonio Domingos Sobrinho e de sua esposa, sra. Josefa Rodrigues Domingos.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, da Cruzeiro do Sul, chega, hoje, de São Paulo, onde esteve em gozo de férias, a srta. Clecy Carniem, filha do dr. J. F. Escobar, medico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Joanita L. Escobar.

DIVERSAS

Realizar-se-á, amanhã, ás 9 horas, a inauguração da Sociedade Industria e Comercio de Sizal do Nordeste Brasileiro Limitada (Socinbra Limitada).

Na ocasião, será tambem instalada a Cordoaria, com emprego de fibras de agave, a primeira de Pernambuco.

A firma será dirigida por Guilher Giorgi S. A. de São Paulo. E' seu diretor-presidente o dr. Prudenciano de Lemos.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será felicitada a srta. Isaura Liberal Bezerra, filha do sr. José Pedro Bezerra e de sua esposa, sra. Eudocia Liberal Bezerra, residentes em Afogados da Ingazeira.

— O casal Riedel-Judite Lima recebeu, ante-ontem, em sua residencia, as pessoas de suas relações por motivo do aniversario do seu filho, o menino Luiz.

— A data de amanhã registrará o transcurso do aniversario natalicio da sra. Tereza de Albuquerque Melo, esposa do sr. Rui de Albuquerque Melo, socio da Joiaria Salathiel. Por esse motivo o casal está recepcionando as pessoas de suas relações de amizade, hoje, em sua residencia do Espinheiro, comemorando tambem o aniversario de sua filha Norma.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Marilita Castro Martins de Albuquerque, que foi casada em primeiras nupcias com o sr. Alcides Bandeira de Andrade, de cujo consorcio deixa uma filha, sra. Estelita Castro Dorvillé, casada com o dr. Ernandi Dorvillé, juiz de Direito no Estado de Alagoas.

A extinta era casada em segundas nupcias com o sr. Antonio Martins de Albuquerque Sobrinho.

O seu enterramento se realizará hoje, na cidade de Jaboatão, saindo o feretro da residencia da extinta, á rua Barão de Lucena, 47, ás 15 horas, para o cemiterio local.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 172 (ramal 90)

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4° AND.-FONE 6067

LIVROS Novos

NOVIDADES

Nicholas Monsarrat — Mar Cruel	70,00
Herbert Childs — Roteiro de um gaucho	70,00
Lima Barreto — Bruzundanga	70,00
Rubens do Amaral — União Soviética, inferno ou paraiso?	40,00
Obras Seletas de Ruy Barbosa — 1.º volume — Tribuna Parlamentar ..	40,00
Frederico Mindelo — Vendo, Ouvindo e Narrando	80,00
Pe. Leonel Franca — Polêmica	90,00
Andrade Muricy — Panorama do Movimento Simbolista — 3.º volume ..	50,00
Voltaire — 5 Romances	50,00
Jacob Wassermann — Etzel Andergast .	80,00
Lindsay Anderson — Making a film ..	120,00
Sebastian Soler — Derecho penal Argentino — 5 volumes	425,00
James Joyce — Ulises	150,00
Carnelutti — Lecciones de derecho penal — El delito	150,00
Huntington — Las fuentes de la Civilizacion	135,00
Carl H. Samans — Engineering metals and Their Alloys	225,00
Klein — The Keynesian Revolution ..	115,00
Woodruff — Foundations of Biology ..	165,00
E. Schneider — Princing and Equilibrium	120,00
Valbuena Prat — Historia de la literatura Española — 3 volumes	600,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES
Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso
(157)

NOTICIAS DA PARAIBA

O flagelo das sêcas e as providências tomadas em beneficio dos flagelados — Telegramas recebidos pelo chefe do Executivo — O caso do financiamento do algodão e do sisal — Exportação de minérios nos dois primeiros meses do ano — Construção de um Posto de Puericultura em Cabedelo — Exibição de um filme documentario do Banco do Povo» Atos oficiais — Novo dezembargador

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 7 — PROVIDENCIAS PARA ATENUAR OS EFEITOS DA SECA — NOVAS MENSAGENS DIRIGIDAS AO GOVERNO DO ESTADO — Temos mencionado, diariamente, as medidas adotadas pelo Governo do Estado, em colaboração com os chefes dos Serviços Federais, em beneficio dos flagelados, assim como os telegramas recebidos, sobre o assunto, tanto dos municipios do interior como de varios pontos do país.

Hoje voltamos a divulgar as ultimas noticias.

O deputado Ivan Bichara, presidente da Assembléia Legislativa e que ora se encontra no Rio de Janeiro, como representante da Comissão Estadual da LBA, da qual é vice-presidente, comunicou as deliberações que ali estão sendo adotadas.

Ante-ontem, por determinação do diretor do Departamento Nacional de Saude, foram embarcados para esta capital vinte volumes de medicamentos e, consoante informação do jornalista Carlos Lacerda, inspirador, no Rio, da campanha "Ajuda teu irmão", virá, na proxima semana, um navio com quarenta toneladas de generos alimenticios.

O governador José Americo e sua esposa, sra. Alice Almeida, que é a presidente da LBA, continuam inspecionando as zonas do sertão e do agreste, distribuindo socorros de urgencia e providenciando a abertura de novos trabalhos nas zonas mais necessitadas.

Quatro Bandeirantes, senhoritas de nossa sociedade e que são Maria do Socorro Ramalho, Ofelia Gondim, Maria das Neves Leite e Flavia Maribondo, juntamente com a assistente social Jandira Pinto e o tesoureiro da LBA, sr. Luiz Ribeiro dos Santos, acompanham a sra. Alice Almeida nessa cruzada de amparo ás populações flageladas.

Eis, a seguir, os ultimos telegramas recebidos pelo governo estadual:

Do Rio:

"Reunião ontem, como representante LBA Nordeste, tive oportunidade expor experiencia Paraiba no tocante AVIS, ressaltando cooperação governo v. excia. que alem tarefas sua competencia, tem dado todo apoio missão LBA. Estive ontem jornalista Carlos Lacerda comunicou ter enviado intermedio eminente amigo um avião FAB conduzindo charque farinha e leite assegurando ainda remessa um navio sairá proxima semana 40 toneladas generos destinados Paraiba. Irei hoje Ministerio Educação. (a) — Ivan Bichara Sobreira".

Do Rio:

"Adiamento meu telegrama anterior dr. Arlindo Assis informou missão medica seguirá sabado proximo. Abraços. (a) — Ivan Bichara".

Do Rio:

"Seguiram hoje pela FAB 96 latas leite condensado, 110 quilos charque, 700 farinha, 600 fuba e 600 arroz enviados pela Campanha Ajuda teu irmão da Tribuna e da Mayrink Veiga ao povo Paraiba em nome seus compatriotas do Rio. Entrego distribuição deste carregamento ao eminente cidadão Nordeste pedindo nos envie relato circunstanciado distribuição afim restabelecermos confiança popular abalada pelo destino contribuições habituais. Abraços. (a) — Carlos Lacerda".

De Campina Grande:

"Coloco disposição eminente governador local para construção um açude de serventia publica situado minha propriedade "Fazendinha", municipio Ingá, atendendo necessidade amparar centenas familias em situação afflitiva até chegada chuvas. Saudações. (a) — José Pereira Neto".

De Santa Luzia:

"Penhorados, agradecemos v. excia., providencias tomadas junto diretor DNOCS dando ordens encarregados serviços estrada rodagem para colocar até 1.000 homens neste municipio e 500 em Patos. Cordiais saudações. (aa) — Erico Medeiros, Francisco Ricarte, Euclides Ribeiro, Francisco Leitão".

Do Rio:

"Prazer comunicar que de acordo com o senador Rui Carneiro, autorizei Fomento tomar providencias necessarias, da parte Ministerio, para construção açude Jatobá. Cordiais saudações. (a) — João Cleofas, ministro da Agricultura".

Do Rio:

"Casa Paraiba com sede provisoria avenida Presidente Roosevelt, 115, 6.º andar, lamentando terriveis sofrimentos, passam terra e população nordestinas, encetou campanha angariar donativo serem distribuidos seu intermedio, refletindo assim sentimentos Colonia Paraibana sentido secundar benemeritos esforços seu governo ante triste drama dos que não têm que comer na terra de Canaan. Cordiais cumprimentos. (a) — Leonardo Smith Lima".

De Santa Luzia:

"Crise estende-se todos recantos paroquia. Estive esta semana diversas capelas ouvindo relatos cortar coração respeito situação familias rurais. Crianças perecerão irremediavelmente fome, pois tenro organismo é incapaz assimilar alimentação silvestre. Apelo interferencia v. excia. junto LBA afim enviar auxilios especiais crianças distritos e recantos mais distantes paroquia. Respeitosas saudações. (a) — Padre Milton Arruda, vigario".

De Araruna:

"Situação Tacima e Riachão tomou carater insegurança comercio virtude numero alarmante flagelados se dirigem local açude e lagoa do Estado sem ter colocação nos serviços. Maior numero conduz ferramentas e padiola sujeitando-se a qualquer serviço para saciar fome familia. Rogamos v. excia. autorizar colocação maior numero flagelados e providenciar vinda LBA para socorrer população. Abraços. — (a) — Osvaldo Espinola, Luis Pinto".

De Alagoa Nova:

"Nome Camara Municipal Alagoa Nova, tomo liberdade apelar v. excia. sentido providencias conclusão pontilhão engenho "Macaiba" como tambem aterros, cortes curvas estrada Areia-Alagoa Grande via Alagoa Nova afim minorar situação aflitiva se encontra povo daquela região. Atenciosamente. (a) — Mauricio Barbosa Sousa, presidente".

De Taperoá:

"Ontem distribuimos sopa cerca 2.000 pessoas, oferecidos Campanha Solidariedade Conterranea, de Campina Grande. Hoje cidade amanheceu novamente invadida flagelados municipio continua sem serviço virtude "Açude Sete Estrelas" estar sendo iniciado com apenas cem pessoas e até presente não chegou engenheiro encarregado inicio serviços. Cenas dramaticas estamos assistindo quando pessoas caem em sincopes fome. Apelamos v. excia. inicio imediato urgente estrada desta cidade para Estaca Zero unica medida salvadora momento. Saudações. (aa) — Nelson Negreiros, juiz de Direito; A. Deodato Vilar, prefeito".

FINANCIAMENTO DA AGAVE E DO ALGODÃO — A respeito da medida da Comissão do Financiamento da Produção que suspendeu o financiamento que o Banco do Brasil vinha executando aos produtores de agave e algodão, provocando um pronunciamento das Associações Comerciais de João Pessoa e de Campina Grande que apelaram para o governador José Americo no sentido de interceder junto ás altas autoridades do país pela revogação da exdruxula providencia, recebeu o chefe do Executivo Estadual o seguinte telegrama do deputado Pereira Diniz:

"Em resposta seu telegrama referente suspensão financiamento agave e algodão, informo medida resultou da extinção credito destinado esse fim. Ontem, companhia senador Rui Carneiro, estive presidente Vargas que nos encaminhou presidente Banco Brasil sentido verificarmos possibilidade antecipação credito em face mensagem remetida Congresso de dois bilhões cruzeiros finalidade atender necessidade Comissão Financiamento. Amanhã estaremos com general Anapio que viajou Petropolis afim conferenciar com presidente Vargas. Abraços. (a) — Pereira Diniz".

EXPORTAÇÃO DE MINERIOS PELO PORTO DE CABEDELO — Durante os meses de janeiro e fevereiro deste ano, conforme dados estatisticos fornecidos pelo Serviço de Informações da Paraiba, foram exportados, pelo porto de Cabedelo, para o Rio de Janeiro, Santos, Vitoria, Filadelfia e Nova York as seguintes qualidades de minerios:

	kg.
Florita	227.000
Chelita	27.225
Berrita	184.700
Baruim	75.750

Estes minerios foram exportados pelas firmas Basilio Araujo, Teotonio Neto & Cia., Comercio e Industria Araujo S.A. e Cia. de Mineração do Nordeste.

SERVIÇOS MUNICIPAIS — A Prefeitura desta capital deu inicio, esta semana, á construção de um predio, na Vila de Cabedelo, destinado a um Posto de Puericultura.

O referido predio está orçado em Cr$ 250.000,00 e contará hall, gabinete dentario, instalações de higiene, pré-natal e de exame de crianças, cozinha, refeitorio, choche e aparelhos sanitarios.

BANCO DO POVO S. A. — Em dia da proxima semana, será exibido num dos principais cinemas desta capital, um filme de longa metragem documentando as atividades e a expansão do Banco do Povo S. A. em todo o Nordeste.

Será uma exibição interessante, durante a qual o publico paraibano conhecerá, em pormenores, as cidades nordestinas em que o conceituado estabelecimento creditario mantem suas filiais e agencias, através dos seus aspectos principais, pontos historicos e aprazíveis, de par com os beneficios que ele vem proporcionando ao comercio e ao publico desta vasta região brasileira.

A apresentação do filme não excluirá a de outros programados pelo cinema que o exibir, tornando-se, por isso mesmo, um espetaculo interessante, instrutivo e diversional, com entradas absolutamente gratuitas.

Com o objetivo de acertar esta exibição, a exemplo do que já foi feito no Recife, Caruarú, Garanhuns e Arcoverde, encontra-se em João Pessoa o dr. Satiro Guimarães, inspetor do Banco do Povo e elemento de projeção nos circulos bancarios do Nordeste.

ATOS OFICIAIS — O governador do Estado assinou os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, José Firmino Filho do cargo de escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Esperança;

nomeando João Alves de Carvalho para exercer, por um quatrienio, as funções de 1.º suplente de juiz de Direito da comarca de Caiçara;

concedendo reforma, com vencimentos proporcionais, na forma da lei, ao 1.º sargento da Policia Militar do Estado João Luiz da Silva.

NOVO DESEMBARGADOR — Com a recente aposentadoria do desembargador Paulo de Morais Bezerril, a respectiva substituição deve ser procedida pelo criterio da antiguidade.

Em face do exposto, o Tribunal de Justiça do Estado, em sessão do dia 4 do corrente, procedeu á indicação, ao chefe do Executivo, do juiz mais antigo para a devida promoção, figurando, então, neste caso, o nome do dr. Julio Rique Filho, que vem exercendo as funções de juiz de Direito desta capital.

Oferece o Brasil, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ser ao mundo um novo conflito.

— Trata-se de uma opinião pessoal — acrescentou. Mas creio que a permanencia de Stalin á frente da União Sovietica significava a manutenção de uma politica menos guerreira. Até os 60 anos o homem é mais belicoso. Depois dos 60, porém, ele quer paz, inclusive dentro de sua propria casa. Este era o caso de Stalin. O que os povos de todo o mundo esperam, é que a amizade Churchill x Eisenhower seja um fato, uma realidade, para o bem da paz mundial.

DISCIPLINADOS

O sr. Bonnier tambem não acredita que sobrevenha na Russia uma luta interna pelo poder, comandada pelos três principais lideres, Malenkov, Molotov e Beria.

— Os altos dirigentes comunistas são disciplinados. E sob o ponto de vista russo, eles são muito patriotas. E sobretudo, têm muita experiencia.

PODER DE RECUPERAÇÃO

A essa altura da palestra, trouxemos á baila o problema alemão. E o sr. Bonnier, sem se escusar de opinar a respeito, acentuou que se trata de um assunto muito complexo, pois na Alemanha há um grande jogo de interesses entre russos, ingleses e norte-americanos. Fez elogiosas referencias ao poder de recuperação do europeu, pondo em primeiro plano o povo italiano, "onde quase se vive tão bem hoje, como antes da guerra".

Sob o aspecto economico declarou que a situação europeia tem progredido a olhos vistos. E salientou que tal situação será ainda melhor se fôr adotado o plano Schumann — o discutido pool da bacia do Ruhr.

PROBLEMA DO GOVERNO

Quanto á possibilidade de capitalistas suecos fazerem inversões no Brasil, afirmou o sr. Bonnier que êste é um problema da alçada exclusiva do governo.

— Na Suecia — disse — qualquer capitalista que deseja transferir grandes somas para outro país, tem que solicitar permissão ao governo.

E a permissão só será concedida se fôr considerado que há interesses mutuos. Por exemplo: certa pessoa deseja montar uma fabrica de telefones no Brasil. Dirige, então, um pedido ás autoridades. Se houver possibilidade de ser exportada para essa fabrica uma ou mais peças de que se compõe o telefone, a solicitação será satisfeita.

Por ultimo, falamos com o sr. Bonnier sobre a imprensa brasileira. E o industrial sueco fez excelentes referencias, dizendo-se impressionado com o parque grafico do O Cruzeiro, "que já tive oportunidade de visitar".

— Estou certo de que a imprensa brasileira dispõe do que há de mais moderno. Para se ter certeza disso, basta passar uma vista pelos jornais diarios.

Unidade a todo, etc.

(Conclusão da ultima página)

mo agora, gosa o nosso país de fronteiras tão justas e bem situadas. Não existe a Prussia Oriental que durante séculos constituiu base de ataque contra o nosso país. Mas ao norte foram estabelecidas novas fronteiras que fortalecem a defesa de Leningrado».

Nações Unidas — «O governo da União Sovietica considera de grande importancia a existencia das Nações Unidas para a manutenção da paz. Atualmente, porém, os Estados Unidos estão utilizando este organismo como uma tela para os seus atos de agressão. A coexistencia da politica soviética de paz e segurança dos países se baseia no fato de que é certamente possivel a coexistencia pacifica e a cooperação entre o capitalismo e o comunismo, num desejo mútuo de cooperar com disposição para cumprir os compromissos contraidos e uma adesão ao principio da igualdade de direitos e não intervenção nos assuntos de outros Estados».

POLITICA EXTERNA VIGOROSA

MOSCOU, 7 (UP) — N.M. Shvernik, ex-chefe do Presidium do Soviet supremo, foi nomeado chefe do comité central dos sindicatos. Observadores estrangeiros esperam uma politica internacional especialmente vigorosa por parte de Molotov. Esperam ainda que Jacob Malik que, durante algum tempo foi delegado soviético nas Nações Unidas, seja o homem de confiança de Molotov no ministério. Vasili Kuznetsov é um dos ministros das Relações Exteriores adjuntos. Os ministerios do Comercio interior e exterior ficará sob a direção do ex-comissario do comercio exterior, Anastas Mikovan.

Obediencia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

homenagem respeitosamente ao adversario, mas fica ressaltada a moral democratica e a legitimidade do nosso conceito de liberdade».

IOFOSCA?

crianças em idade escolar

O certificante indicado para a

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 8 de março de 1853:

A assembléa provincial annuio hontem á que fosse retirado o requerimento do Sr. Castro Leão, apresentado na sessão anterior, para o fim de exigir-se da presidencia informações acerca do comportamento do procurador da camara de Olinda, e approvou em seguida outros dous requerimentos do mesmo senhor, pedindo tambem informações ao governo ácerca dos laudemios pagos áquella municipalidade, e do estado em que se acham as obras do respectivo matadouro.

Approvou mais em primeira discussão as posturas da camara municipal de Goianna, sendo logo dispensado á requerimento do Sr. Figueira de Mello o necessario interticio para poderem as mesmas entrar hoje em segunda: e bem assim o projecto n. 15, que crea uma freguezia na povoação de San Bento da comarca de Garanhuns, resolvendo que se exigissem do Exm. diocesano informações sobre a materia delle.

Foi remettido á commissão de estatistica, á requerimento do Sr. Paes Barreto, o projecto n. 30, que desliga do municipio desta cidade e annexo ao de Olinda a parte do terreno, que pela lei provincial n. 117 foi separada deste.

Acabada a ordem do dia, designou-se para a da sessão de hoje — leitura de projectos e pareceres — discussão dos pareceres adiados — terceira discussão das posturas da camara de Flores — segunda das de Goianna — a primeira dos projectos ns. 1 e 2 deste anno, fixando uma força policial para o anno financeiro de 1853 a 1854, e outro autorizando a presidencia a mandar illuminar a cidade de Goianna com 30 lampeões.

ANNUNCIOS

AOS SENHORES OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

Na praça da Independencia n. 17, loja de sirgueiro, vendem-se finos botões de P. 11, galão para divizas e bonetes do mais fino que ha, passadeiras bordadas de bonito gosto para os hombros, bandas com franjas de ouro e de retroz, telins e espadas de metal principe: tudo por preço commodo.

Um caso policial

(Conclusão da 1.ª página)

tucionar a questão, pois que vi um atestado, através de seguros informes das autoridades locais, que foi um sub-prefeito, que montado a cavalo e acompanhado de seus comandados, entrou nesta cidade, sendo todos estes ultimos deste municipio. Cerca de 90% dos mesmos são pessoas de haveres, ainda não atingidas pelo flagelo da fome, não passando semelhante procedimento de exploração politica, afim de dificultar a administração do prefeito atual.

Apesar de minha inimizade pessoal com o prefeito, estou, contudo, em desacordo com esta miseria, que a meu ver é um caso de policia. No mesmo dia, verberei na reunião da Camara Municipal o ocorrido, conseguindo melhores esclarecimentos com um vereador de meu partido que acintosamente assumiu a responsabilidade dos fatos, dizendo haver preparado e aliciado o povo de seu distrito com aquele fim, mandando para cá aquela gente, afim de receber viveres e dinheiro na Prefeitura. Prova evidente de minha afirmativa é o fato de a Prefeitura haver socorrido mais de .. 2.000 supostos flagelados, pondo á disposição dos mesmos trabalho. Ocorreu então o seguinte: apenas 52 pessoas apresentaram-se, solicitando serviço. Em nome da dignidade e da verdade transmito a v. excia. meu protesto formal contra esta farsa inominavel".

HOJE, A PARTIR DAS 20:30
Divertidissima Programação de Auditório, na
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
20:30
SEQUENCIA DA CASA MOREIRA
Musica — Humorismo — Alegria
Patrocinio da Casa Moreira
21:00
Dona Pinola e seus Brotinhos
BEU — TAMPINHA — BÓBÓ — IRINEU E BODINHO —
ASSANHADOS COMO NUNCA
PATROCINIO DAS ESPIRAIS E LÃ DE AÇO SENTINELA
21:30
"O TEMPO PASSA"...
UM PROGRAMA INSTRUTIVO E ALEGRE

8 MORTOS E 50 FERIDOS

Tragico desastre de caminhão em Garanhuns

GARANHUNS, 7 (Do correspondente) — Tragico e lamentavel desastre ocorreu na tarde de hoje, na rodagem central, nas proximidades desta cidade. O caminhão chapa 25.658, quando regressava das vilas Jupi e Jucati, capotou espetacularmente.

O veiculo transportava cerca de 50 feirantes. O motorista, em estado de embriaguez, jogou o caminhão em cima de uma barreira. Oito passageiros tiveram morte imediata e cerca de 25 estão gravemente feridos, sendo transportados para o hospital Dom Moura.

O motorista culpado conseguiu foragir-se.

Repercute, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

— Encerrando seu discurso num comicio pró-candidatura Francisco Antonio Cardoso, o deputado Gilberto Chaves, do PTB, declarou que São Paulo "que para dirigir sua capital, talvez agora vai oferecer um professor tambem dá no futura um professor para dirigir os destinos do Brasil". Os jornais comentam as palavras do representante trabalhista como um lançamento da candidatura do professor Garcez á presidencia da Republica.

DESMENTIDO

RIO, 7 (Meridional) — O chefe de policia desmentiu os boatos de que havia determinado á Divisão de Policia Politica e Social que passasse a exercer vigilancia sobre as atividades do sr. Ademar de Barros.

MOINHO DE VENTO
PARA FAZENDAS OU SITIOS
AINDA EM EMBALAGEM ORIGINAL
VENDEM-SE DOIS
A TRATAR PELO TELEFONE 7631
(96504)

Milhares e milhares, etc.

(Conclusão da ultima página)

dadeiro bosque. Muitas eram enviadas por dirigentes comunistas estrangeiros e governos aliados ou amigos. O embaixador sueco depositou uma corôa de flores por seu país e outra pelo corpo diplomatico estrangeiro.

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

13 medicos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

FOME EM ALAGOAS

MACEIO', 7 (Meridional) — O governador visitou a zona flagelada de Alagoas, voltando profundamente impressionado com o que viu. Interpelado pela reportagem, declarou: «Vi muita gente chorando, vitimada pela fome e condenada a morte certa pela inanição. Isso nunca se verificou em Alagoas. De minha parte, tenho intensificado as obras publicas para dar emprego aos infelizes, mas isso é gota dagua no socorro aos flagelados».

Pesquisas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ao Congresso pelo chefe do governo um projeto de lei destinado a regular o exercicio do direito de preferencia do proprietario do solo na exploração das minas e jazidas minerais.»

Novo e Interessante
CONCURSO SINGER
ULTIMA SEMANA
Solicitamos ás pessôas interessadas no Concurso Singer, sob o tema "AS VANTAGENS DA COSTURA DOMÉSTICA", a finesa de encaminharem o mais breve possivel, as cartas juntamente com os prospéctos devidamente preenchidos, ás urnas que se acham expostas nas Lojas Singer.
Faça uma visita ás Lojas Singer e ganhe um dos três valiosos premios avaliados em:
Cr$ 6.000,00
MAGNUS



A mesa-redonda organizada pela Rádio Clube, onde foram discutidos os problemas da seca por deputados, autoridades administrativas e técnicos. A clichê apresenta o momento em que o sr. Luiz de França lançava um libelo contra o presidente da República.

A Radio Clube faz entrega de 40 mil cruzeiros para os flagelados

Grande cooperação dos Bancos do Recife — A sra. Djanira Lins recebe a contribuição do povo pernambucano para os flagelados — Os comandos da P.R.A.-8 estiveram em Jaboatão — O diretor Caio de Souza Leão entregou o cheque á presidente da Cruz Vermelha — Os dados e os donativos

Nesta semana o sr. Caio de Souza Leão, diretor do Radio Clube de Pernambuco, em companhia de vários funcionarios daquela amissora «associadas», compareceu ao Palacio do Governo, afim de fazer entrega de um cheque, no valor de Cr$.... 40.000,00, á sra. Djanira Lins, presidente de honra da Cruz Vermelha Brasileira, filial de Pernambuco, como contribuição para a campanha em prol das vitimas da seca neste Estado.

O ato foi assistido pelo professor Artur Coutinho, secretário de Saude e Assistencia Social, representantes da imprensa e inumeras pessoas. Este foi portanto o primeiro donativo em dinheiro entregue pela Radio Clube á Cruz Vermelha Brasileira afim de que seja encaminhado aos flagelados.

UMA GRANDIOSA CAMPANHA

A campanha dos flagelados desenvolvida pelo Radio Clube de Pernambuco e que alcançou grande repercussão fora do nosso Estado, verdadeiramente foi uma das maiores e das mais uteis que, até agora, o radio pernambucano tem levado a efeito. Principalmente pelo seu objetivo altamente humanistico, a campanha constituiu durante todo esse tempo um exemplo para as diversas iniciativas desta natureza organizadas por outras entidades no Recife. Para se ter uma idéia geral da grandiosidade da campanha da Radio Clube em favor dos flagelados, podemos consultar os dados que colhemos ontem na séde daquela amissora e que publicamos a seguir:

DONATIVOS ANGARIADOS PELO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO S. A. NA SUA CAMPANHA EM PROL DOS FLAGELADOS DO NORDESTE — DIA 5|3|53.

DONATIVOS: Artigos Diversos — Dinheiro em Cr$.

DOADORES:

Um anônimo 1 pacote com roupas uzadas; sra. Scrafield R. Amaro Bezerra, 882 — Derby 2 sacos de farinha de mandioca; Comandos A-8, no dia 4|3 2.101,10; Um Anônimo 60,00; Julio Alves Paredes 40,00; Marieta Peixoto, (Vila de Socorro — Jaboatão) 20,00; Wilberto da Cunha Peixoto, (Vila de Socorro — Jaboatão) 10,00; Maria Aparecida Soares Campos, (Vila de Socorro — Jaboatão) 10,00; Euclides Rocha, residente na Usina Laginha, União dos Palmares — Estado de Alagoas 80,00.

Comandos A-8 — na tarde de 5|3; angariou: do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, do Banco Nacional do Norte 1.000,00, e de Othon Bezerra de Melo 1 fardo de fazenda.

No dia 6|3, foram os seguintes os donativos angariados::

Departamento de Engenharia do I.P.S.E.P. 1.350,00.

Os Comissarios Samuel Rodrigues da Silva e Alvaro Fernandes Barros, angariaram entre os funcionarios e operarios da Usina São José de Igarassú, a quantia de Cr$ 1.435,50.

A sra. Josefa Apolonia Ribeiro, residente no Pina, arrecadou entre as pessoas de sua amizade, a quantia de Cr$... 110,00.

Um Anônimo, entregou na manhã do dia 5|3 1 pacote contendo roupas usadas.

Recebeu ainda o Radio Clube para a sua Campanha em favor dos flagelados, a cooperação do Pessoal dos Armazens do Grupo «E» do Instituto do Açucar e do Alcool, o donativo de: 1 saco de açucar cristal, peso 60 quilos.

Armazem Recife, 9 Peças de Brim e 50 Cobertores. Escritorio Técnico da Cidade Universitária 280,00; Trabalhadores do Cemitério de S. Amaro 405,00; José da Silva e esposa, 1 pacote com roupas usadas e Cr$. 10,00, (funcionario publico).

Das Industrias Quimica e Farmaceutica Shering S.A. (filial do Recife) 1 caixa contendo: 50 frascos de Colirio Albucid, e 50 frascos de comprimidos de «Vitamina C».

Os Comandos A-8, na sua visita, á tarde a cidade de Jaboatão, receberam dos Clubes «Locomoção e Portela de Jaboatão», a quantia de Cr$ 857,00.

Os Comandos A-8, na tarde de hoje, 6|3|53, em sua visita ao nosso comércio local, arrecadou em dinheiro Cr$ 6.456,90, importancia essa que foi doada pelas seguintes firmas:

Banco Hipotecario Lar Brasileiro Cr$ 1.000,00; Banco Nacional de Pernambuco 1.000,00; Casa Bancaria Magalhães Franco 1.000,00; Banco da Lavoura de Minas Gerais 1.000,00; Banco Comercio e Industria de Pernambuco 1.000,00; Um Anônimo 50,00; Banco Nacional Ultramarino 300,00; Banco Mineiro da Produção S.A. 200,00; Antonio Coelho de Farias 280,00; Diversos Donativos 206,90.

Total .... 6.456,90.

Da Metalurgia Pernambucana «IPAM», receberam os Comandos A-8, Pratos de Aluminio. Funcionários da «Chapelaria Opera» 50,00, e Funcionarios da «Camisaria Aliança» camisas e 150,00. 4|3|53.

Sobre a Campanha em Prol dos Flagelados, recebeu a Direção do Rádio Clube de Pernambuco, as mensagens abaixo:

(Telegrama) Procedencia: Salinopolis — Paraiba:

— Radio Clube Pernambuco — Recife, Acabo depositar Correio Registrado 56, a Importancia de Cinquenta Cruzeiros Destinados Campanha Flagelados. Firma Acusar Recebimento. Cordialmente — José Figueredo Agencia Postal.

Do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Recife.

Recife, 3 de março de 1953.

Ao Ilmo. Sr. Diretor do Radio Clube de Pernambuco — Nesta.

Tenho o prazer de comunicar a V.S. que o Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios do Recife, representativo da atividade profissional do comércio de estivas em grosso desta Capital, sensivel á situação de miseria e de fome dos sertanejos do Nordeste, assolados pela calamidade inclemente da seca, e, cumprindo uma das suas finalidades que é a colaboração com os poderes publicos, angariou entre os seus associados donativos em generos alimenticios num valor superior a Cr$ 400.000,00 encaminhando os mesmos no dia 25 do mês p. passado, á Cruz Vermelha Brasileira, para por seu intermédio e da assistencia do Arcebispado de Olinda e Recife, serem distribuidos aos flagelados.

Sem outro assunto para o momento, aproveito o ensejo para reiterar os meus protestos de consideração e apreço.

Djalmo da Silva Peixoto — Presidente.

Radio Clube — Por intermédio de seu representante, Joaquim M. Coelho & Cia., alto comerciante em nossa praça, a Cooperativa Gabrielense de Carnes de São Gabriel, Rio Grande do Sul, foi autorizada a entrega de 15 fardos de xarque, de sua produção, representando 1.500 quilos em favor dos flagelados, conforme telegrama nos seguintes termos:

«São Gabriel — R.S. Coelho Recife.

— Um grupo pecuaristas nossos associados cientes da situação calamitosa de muitos de nossos patricios nordestinos, situação essa criada pela longa estiagem assola essa região e no intuito de amenizar aflitiva situação autorizamos fazer entrega aos poderes competentes ou comissões encarregadas angariar auxilio de quinze fardos de charque XB da consignação Saudações — Cooperativa.

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife (192)

POLÍTICA

MOTIVOS DA VISITA

A visita do deputado udenista Breno da Silveira a Pernambuco por motivo de observar in loco a situação dos sertanejos flagelados pela seca tem dado motivos a que alguns politicos da aldeia conjecturem que o representante do Distrito Federal no Palacio Tiradentes deseja lançar as suas vistas para Pernambuco como base eleitoral para as futuras eleições. A sua viagem não teria sido apenas de um observador interessado pelos cruciantes problemas do país, teria tambem por fim pesar as possibilidades eleitorais no Estado. Afinal de contas o representante carioca é pernambucano de nascimento e tambem está identificado com os nossos problemas, e o fato de residir no Rio de Janeiro há muito tempo nada significa porque, como se cita com certa razão, no Rio de Janeiro tambem reside o sr. Barros Carvalho que não somente se elegeu deputado por Pernambuco como tambem é hoje o presidente do PTB neste Estado. De qualquer forma porém essas conjecturas não são nossas mas de pessoas que vê em nossa possibilidade mais um entrave para a propria marcha até a Camara Federal.

Balanço de forças

Para a proxima eleição da mesa da Assembléia Legislativa parece mesmo já haver um cargo assentado que é o de primeiro secretario que será ocupado pelo deputado Fernando Lacerda, apesar das exigencias do representante pessepista quanto ao desconto do «jetton» que segundo tudo indica não passa de farol. Já em torno da presidencia, a despeito de se ter como certa a reeleição do sr. Torres Galvão, pode acontecer que as coisas não saiam como se esperam. Há uma forte corrente de descontentes com o deputado de Paulista e é possivel que estes não obedeçam ás ordens para votar no atual presidente da Camara. Em todo caso a eleição servirá para mostrar o balanço das diversas correntes que intra-muros existem dentro do Palacio Joaquim Nabuco.

Defenderá o sr. Getulio Vargas

Afinal de contas surge á liça alguem com coragem bastante para defender de publico o sr Getulio Vargas das acusações que lhe são feitas como responsavel pela situação de calamidade que atravessa o Nordeste. E este heroi é o primeiro secretario da Assembléia, o deputado petebista Aurino Valois que se baterá hoje no «Tribunal Popular» da RADIO TAMANDARÉ com o advogado e jornalista Antonio Camelo, subsecretario do DIARIO. E' verdade que o simpatico representante de Viteria de Santo Antão demorou-se um bocado para decidir se defendia a causa do ex-ditador, apesar dos fortes laços politicos que o prendem e apesar do fato de ser o sr. Valois advogado militante. Mas afinal de contas tem todo razão o deputado petebista: defender o sr. Getulio Vargas em Pernambuco, e nesta altura dos acontecimentos é mais que um ato de coragem, é uma temeridade.

Vai ser de "barbada"

Não quem colocou o presidente da República na Berlinda foi o jornalista Mauro Mota que, intimamente sem "clan" para defender os ministros Souza Lima e Horacio Lafer, sobretudo o ministro da Fazenda, e embora não acreditasse intimamente nas razões da defesa, transmitiu perfida mas justamente as acusações para o sr. Getulio Vargas. A sessão de hoje do "Tribunal Popular" da "Tamandaré" vai ser de "barbada" para o nosso Camelo. O sr. Aurino Valois é quem ha de esbafurir-se para extrair o seu chefe das acusações que lhe serão imputadas. A menos que, como bom advogado, o sr. Aurino Valois imite o posta Mauro Mota e transfira tambem a culpa do sr. Getulio Vargas para os seus ministros, o que não chega a ser convincente mas pode impressionar o publico que imagina um ministro ser um homem que age por conta propria e não uma pessoa de confiança do presidente da República.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765 (192)

Um quadro errado e cartas sem importancia

Qualquer radio-amador, operando em transmissor de um «quilowatt», pode ser ouvido em todo o mundo

Foi bem fraquinha a nota, ontem publicada pela «Empresa Jornal do Comercio», insistindo em reivindicar para a sua emissora a irradiação da primeira noticia em Pernambuco sobre a morte de Stalin. O «furo» seguiu o mesmo e já famoso criterio cronologico dos primeiros teletipos instalados no Brasil» e não pode tambem ser levado a serio. Aliás, os nossos confrades admitem o atraso das proprias informações quando, para confirma-las, no presente caso recorrem á precarissima tentativa de invocar o testemunho de jornalistas que se encontravam nos seus estudios na hora da irradiação e que não estavam, portanto, ouvindo a Radio Tamandaré.

Quanto ao slogan de «a mais potente» que a Radio «Jornal do Comercio» se atribue, citando cartas de ouvintes de cinco continentes, a coisa não é do ambito radiofonico. E' do territorio do ridiculo. Toda gente — menos os confrades intercontinentais — sabe que qualquer radio-amador de suburbio, operando em transmissor de um «quilowatt», obtem provas de recepção em todo o mundo.

Quem sempre revelou tendencia para o desrespeito á verdade, a começar pelo falso slogan, não pode merecer confiança principalmente no momento em que reconhece inveridica a propria afirmativa impressa anteriormente sobre a instalação dos teletipos.

Quem deu o «furo» sobre o falecimento de Stalin foi a Radio Tamandaré e este fato é incontestavel. O quadro divulgado ontem pelo «Diario da Noite» está errado inteiramente e é mais um fruto de costumeira leviandade provocada pelo desamor á verdade.

CEDULAS FALSAS DE MIL CRUZEIROS

RIO, 7 (Meridional) — O possivel derrame no Rio de notas de 1.000 cruzeiros falsificadas em São Paulo está preocupando as autoridades policiais que determinaram rigorosas sindicancias. Diversas cédulas foram enviadas, para estudo, á policia carioca pelas autoridades de São Paulo.

TOSSE - GRIPE
BRONQUITE - COQUELUCHE
PEITORAL JATY

CONTRA CASPAS E
CABELOS BRANCIS
EUTRICHOL ESPECIAL

Distribuidores para o Nordeste
MOREIRA FRANCA & CIA.
FARMACIA SIMÕES BARBOSA
Duque de Caxias, 175 - 1.º de Março, 105
fone 6232

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

AVISO
—TERRAPLENAGEM—

Avisamos aos senhores interessados que dispomos de TRATORES, para serviços de terraplenagem, nivelamento, destocamento e aruamento. Tratar á Av. Guararapes, 131 - sala 409, de 8 ás 12 horas, diariamente.

O comércio do Recife prestigia a Rádio Clube de Pernambuco: Grande contrato firmado com os "Armazens Recife"



Cresce o número de contratos de publicidade firmados entre a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO e importantes firmas desta praça. Acaba de ser firmado mais um desses convênios, com a firma FONSECA, TEIXEIRA & CIA. LTDA., importadores e exportadores de tecidos e artefatos e proprietária de várias filiais. Agora mesmo, estão os "ARMAZENS RECIFE" realizando, repetindo o êxito dos anos anteriores, a já famosa CAMPANHA DA ESTRELA, na qual milhares de metros de tecidos das mais variadas especies são vendidos por preços quase de custo, durante noventa dias, servindo economicamente a um número fabuloso de freguezes. Os "ARMAZENS RECIFE" contam com as seguintes casas: Matriz: rua Direita n.º 6. Filiais: Rua Nova, 379; Rua Duque de Caxias, 204, esquina com a Pracinha; Rua Nova, 285; Av. Norte, 2338, Encruzilhada; Av. Caxangá, 892; rua Padre Lemos, 150 e rua Direita, 166. Vale o progresso crescente dos "ARMAZENS RECIFE" como uma prova da pujança de sua organização, do conceito e da preferência de que gozam no comércio de Pernambuco. Na foto, aparecem os srs. Jorge Santos, Diogo Teixeira e Joaquim Oliveira, sócios dos "ARMAZENS RECIFE". Secundam-nos o dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, e os srs. Ramos Teixeira, diretor da "AGENCIA RENASCENÇA" e Sebastião Stanislau, do Departamento de Publicidade da emissora.

CONGRATULAÇÕES

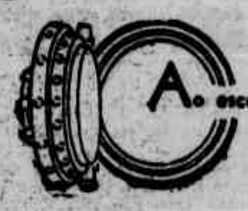
O CURSO PERNAMBUCANO DE VESTIBULARES
congratula-se com o distinto e prezado aluno
CAP. WALDO SETTE DE ALBUQUERQUE
pelos seus brilhantes exames no concurso de habilitação á ESCOLA POLITECNICA onde obteve o 1.º LUGAR com média 7,22.
CURSO PERNAMBUCANO — R. Hospicio esq. Conde da Bôa Vista (157)

Garantia imobiliária no valor da



parte de todo o dinheiro no Brasil

O Lar Brasileiro, durante um quarto de século de atividades, construiu dezenas de milhares de casas residenciais e centenas de monumentais arranha-céus, possuindo hoje um patrimônio imobiliário avaliado em cêrca de 6 bilhões de cruzeiros. Essa importância totaliza quase a 5.ª parte de tôda a emissão fiduciária existente no país. E é sôbre os esplêndidos alicerces dêste sólido patrimônio que o Lar Brasileiro vem desenvolvendo os seus negócios no Brasil, desde 1926.



Ao escolher um Banco para seus depósitos, a primeira consideração é a garantia que êsse Banco pode lhe oferecer.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE
SALVADOR
NITERÓI
SANTOS

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Depósitos aos melhores juros.

Venda de imóveis a longo prazo.

Av. Guararapes, 86 — Loja 7 — Fone 7352 — Recife

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo - Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 46377 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1075 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar - Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953

Fosfato e petroleo

As declarações prestadas ontem á reportagem pelos elementos do governo do Rio Grande, sobre o fornecimento de fosforita de Olinda ao grande Estado meridional, com que mantemos as mais largas relações economicas, tiveram a maior repercussão. Pernambuco precisa criar novas fontes de renda: e o que a experiencia nos demonstra é que, com a irregularidade das estações, não podemos tirar nem do criatorio, nem do plantio dos cereais, o rendimento que poderiamos esperar da maior parte do nosso territorio.

Resulta assim deficitaria a nossa balança de negocios, sobretudo pelo grande volume de artigos destinados ao nosso proprio consumo. Foi com desafogo que se leu, ontem, nos jornais, a noticia de que está garantido á praça do Recife o abastecimento de arroz e de charque, cujos preços ameaçavam elevar-se.

Podendo Pernambuco abastecer o Rio Grande de adubos quimicos, para a renovação de seus solos, sem que seja necessaria a importação de materia prima estrangeira, novas possibilidades se abrem á nossa economia, de si tão abalada pela sêca e por numerosos fatores desfavoraveis.

Essa boa noticia coincide aliás com uma outra, em torno do projeto da «Petrobrás», notando-se a franca disposição do Senado, em permitir a participação do capital privado, na exploração do petroleo nacional. E' que volta a prevalecer o bom senso sobre uma demagogia desenfreada, a qual, sob o pretexto de defender as nossas riquezas do sub-solo, apenas vinham reforçar a propaganda comunista.

O proprio presidente da Republica verificou a necessidade de opor á desvairada onda de jacobinismo delirante orientação mais realista, e mais consentanea com os nossos interesses.

A CHORADEIRA

Mais cedo do que se esperava a choradeira espirrou na Camara dos Vereadores em torno da morte de Staline. Logo de inicio o seu proprio presidente se antecipou a outra qualquer iniciativa; o que não impediu que aparecessem novas carpideiras. Isso se passou numa corporação onde, anos atrás, vereadores comunistas e simpatizantes se opuseram á aprovação de um voto de pesar, pela morte de conhecido industrial, benemerito da cidade do Recife e antigo conselheiro municipal, numa época em que estes não ganhavam um real.

Dizem as resenhas da Camara que certos semblantes tinham ar de enterro de parente proximo. E' natural que no meio da confraria, a morte de Staline tenha alcançado tamanha desolação, pois nunca e em tempo algum um potentado se rodeou de tanta ansia de gloria, como esse senhor de todas as Russias, que acaba de desaparecer. Dir-se-ia um despota oriental. Pico de Mirandola nada valia, ao seu lado, pois ele sabia mais do que todos; era o maior capitão de todos os tempos; o estrategista genial; o que libertou não só a Russia, mas a Europa e a Asia do poderio nazista; o protetor das artes e das letras, como nunca e em tempo algum jamais o fôra qualquer principe da Renascença; o «corifeu da ciencia»; o «bolchevista de granito»; «nosso amigo e nosso chefe»; «nosso pai bem amado», o «pai dos povos», o «genio do povo russo», o «mecanico da locomotiva da historia»; o «senhor de toda a sabedoria»; o «homem mais sabio do nosso tempo», o «aguia genial do proletariado universal», o «homem de ferro e de aço», só comparavel ao sol, ás estrelas, á aguia das montanhas e aos mais altos cumes do Pamir, cantado em prosa e verso.

Em nenhum tempo se viu, em redor de um ser humano, a adulação erguer-se a proporções tão monstruosas.

REI MORTO, REI POSTO

O rei é morto, viva o Rei. Como nas monarquias hereditarias, e do mesmo modo como se processaria a sucessão do Tzar, ainda bem o corpo de Staline, super-injecionado de seruns, que de dois em dois dias tomava, para combater a velhice, não desce á sepultura, e já se anuncia o sucessor: George Malenkov.

Quando rebentou a Revolução russa, este era apenas um adolescente. Aos 19 anos é que aderiu ao partido; mas a sua personalidade só apareceu mesmo, depois da guerra de 39. Enquanto Molotov, velho revolucionario, era tido por Lenine o «mais consciencioso empregado da Russia Sovietica».

Nem tudo o que Lenine deixou dito ou escrito, se fez. Jamais ele aprovou a indicação de Staline para o posto de secretario geral do Partido. Entretanto, desaparecido Lenine, Staline passou a mandar na Russia, como nem Pedro, o Grande, ou Ivan, o Terrivel, ou Catarina jamais exerceram o mando.

A primeira chance de Malenkov foi ter pertencido, na juventude, a um pequeno grupo da intimidade da segunda esposa de Staline. Daí para entrar nos circulos dos intimos, foi um passo. E já em 46, era o agente de ligação com os partidos comunistas do estrangeiro. Dele foi a idéia central da organisação do Kominform, o que lhe valeu, logo mais, a ascenção ao posto de vice-presidente do Conselho de Ministros.

Daí por diante, o destino estava traçado: ninguem lhe embargaria os passos. Hoje, devem tremer, na sua toca, não só os antigos rivais, como os poucos elementos semitas, que restam nos quadros dos maiorais do Partido. O rival dos rivais, Idanov, já foi riscado do numero dos vivos. Molotov é estrela quase apagada, a despeito de aparecer como um dos «vice-premiers». E novos expurgos virão a seu tempo, para remover, pelos processos indicados, a quem ouse embaraçar os passos do novo sol que desponta.

Homens com as paixões dos homens

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o «D. A.»)

Não se deve esperar modificação imediata na vida politica da Russia, em consequencia da morte de Stalin.

O primeiro movimento determinado pela emoção geral será de unidade. Os generais do Partido Comunista procurarão moderar as ambições, ocultando-se uns dos outros, para que o espetaculo das desavenças não os desmoralize aos olhos do povo e do mundo.

A luta entre Stalin e Trotsky durou cinco anos.

—

Quando morre o chefe da familia todos os seus membros tomados de sobressalto e piedade abraçam-se fraternalmente. Diante do defunto prometem viver em completa harmonia, para honrar a memoria do morto.

Tudo, porém, muda quando se abre o testamento ou começa o inventario.

Aí fala o cru interesse e as brigas têm lugar.

—

A estas horas, um homem como Vishinsky, longe de Moscou, fora dos entendimentos e decisões, deve estar passando momentos atrozes.

A ascenção do antigo promotor das depurações de 34 fez-se á custa de agravos, que muitos dos seus companheiros sofreram em silencio. Poderá chegar o momento das contas.

O Ocidente não deve capitalizar sobre as probabilidades dos dissidios entre os chefes comunistas. Mas não deve tambem esquecer que são homens, com as mesmas paixões dos homens em toda a parte do mundo.

A ordem staliniana

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 6.

A humanidade se acha dividida em dois grupos, diante da herança politica de Stalin. Há os que opinam que o Soviet terá que se desunir, perdendo o partido comunista e o governo da URSS, a coesão granitica que o parentava, depois das purgas de antes da guerra e das consequencias da vitoria militar contra alemães e japoneses. Por outro lado, existem os que acreditam que nada poderá separar a familia sovietica, após quase trinta e seis anos de estabilidade do regime e de triunfos sobre as dissenções internas.

Pessoalmente, salvo melhor juizo, me inclino pela opinião dos que sustentam que o espolio do vasto capitão que foi Stalin não se há de esfacelar, pelo menos nos próximos anos seguidos á sua morte. Os povos em ditadura gostam de ser enganados. E' o poder pessoal de um chefe como Stalin alguma coisa que fascina os companheiros e sua gente.

Depois da crueldade com que ele soube reprimir os movimentos de schisma do partido, esse ficou dominado de um terror panico. Ninguem mais ousou erguer a cabeça, de fora. Se a Russia conservou alguns russos, com perseverança para se bater contra Stalin e seu descomunal poder politico, esses russos devem ter permanecido fora das fronteiras do país. Lá dentro, quem era Trotskysta foi fuzilado ou enforcado. Quem discordava de Stalin sofreu a mesma pena de morte que os Trotskystas. O schismatico da mistica stalinista poderá aparecer hoje. Ou amanhã. Ontem, ele estava nos cemiterios ou então nos campos de concentração.

A reputação de Stalin vinha da sua vocação para entender a alma russa. Um país bloqueado há séculos, de todo o ar da liberdade. Dos que tentaram implantar o parlamentarismo na União Sovietica, em 1917, diremos terem sido individuos que passaram a sua vida a volver as costas ao Baltico, ao Volga, ao Mar Negro e aos Urais, para mastigar a Enciclopedia e a Magna Carta. Muito mais realista que os seus adversarios, Stalin, quando eles se punham a criticá-lo, convidava-os a passar as fronteiras da Russia ou deste mundo.

Onipotente, como diria Voltaire, vinda a sua hora, ele produzia o evenement. Tal a sua maior proeza, a proeza do seu sangue frio, da sua sagacidade. Mandou para a forca a velha guarda do partido e passou a governar sosinho. Ou fosse, á la russe. Entrou a operar no estilo da tradição nacional. Fez-se ditador — o ditador não só do partido, como da Russia, para suportar sozinho os choques da rudeza da sua horda.

O partido comunista, por ele expurgado dos descontentes, não ficou um partido, no tipo ocidental. Permaneceu a mesma religião, com os seus fanáticos, os seus chefes e sub-chefes e martires, todos exaltados pela mistica da classe, pela doutrina da seita.

Certo, um condutor precavido e cauteloso, como Stalin, não terá deixado ao Deus dará a sua sucessão. Ele como ninguem compreendia a dura fortuna do Imperio e da Causa do Partido.

O stalinismo sobreviverá pelo menos por alguns anos, ao perecimento fisico daquele que o criou. Não antevejo um schisma neste momento, no partido. Sua familia politica, numerosa, escolhida e unida, está apta para sobrepujar a oposição dos descontentes. A ordem comunista é como uma ordem religiosa. Ela supera muito mais as dissenções internas que qualquer outra de ordem de uma ideologia politica.

Democracia e ditadura internacionais

Barreto Leite FILHO

Interrogado nos Comuns, Churchill declarou-se disposto a participar de um encontro com Eisenhower e Stalin, nas condições estabelecidas pelo presidente dos Estados Unidos, ou seja em resumo, desde que se tratasse de uma conversa séria e não de mais um diálogo inutil com a Russia. E' claro que o primeiro ministro britanico não poderia dizer outra coisa, desde que foi interpelado a respeito. Mesmo assim, o que disse ficou um pouco no ar, pois a verdade é que o principio da sua participação em um encontro de Eisenhower com o ditador soviético não foi mencionado nas declarações feitas por aquele, a semana passada. Se as palavras do presidente norte-americano, que, como se vê, continuam a dar voltas pelo mundo, não houvessem tido um carater meramente conjectural, de acordo com os esclarecimentos prestados no dia seguinte pelo secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, essa omissão de uma referencia á presença, pelo menos do primeiro ministro britanico, seria suscetivel de provocar serios aborrecimentos em Londres. Eisenhower, ao que se recorda ainda agora, declarou que os aliados dos Estados Unidos deveriam ser mantido ao corrente do que quer que fosse combinado em materia de conferencia; não aludiu, entretanto, á necessidade de que a Grã-Bretanha e a França fossem convidadas, coisa sobre a qual tanto uma quanto outra sempre insistiram.

Por esse motivo, a resposta de Churchill á indagação que lhe foi dirigida, nos Comuns, está sendo interpretada como uma notificação de que espera ser convidado, se o presidente dos Estados Unidos percorrer a metade do caminho até á Russia, a fim de se encontrar com Stalin. Da França não se ouviu, até agora, comentário algum a respeito, mas é indubitavel que Paris fará uma questão pelo menos não fechada quanto Londres, de que o chefe do seu governo esteja presente. Se houve uma coisa que os dirigentes franceses, sobretudo o general de Gaulle, nunca perdoaram aos chamados Três Grandes, durante a guerra, foi o fato de nunca terem sido admitidos a conferencias como as de Teheran, Yalta e Potsdam. Desde que a França foi restaurada na sua posição de grande potencia e figura hoje como uma das principais pilastras da aliança ocidental, dificilmente aquela reivindicação poderá ser desdenhada.

Se tudo dependesse só de Stalin, o encontro seria limitado, sem a menor duvida, a ele proprio e a Eisenhower. Um dos pontos básicos da politica externa russa, de acordo, aliás, com a natureza do seu regime totalitário interno, é que o mundo seja governado ditatorialmente por um numero tão reduzido quanto possivel de super-potencias. O ideal, naturalmente, e o verdadeiro objetivo final do Kremlin, é que essa direção do mundo seja exercida só pela Russia. Desde que, entretanto, é impossivel não tomar conhecimento dos Estados Unidos, o desejo de Stalin é que a ditadura mundial seja exercida por Moscou e Washington, até que Washington se enfraqueça suficientemente, o que aconteceria na certa, para que a totalidade do poder se desloque para Moscou. A idéia de que uma democracia internacional é tão estranha aos dirigentes russos, e tão repulsiva quanto a de uma democracia interna. Por isto é tanto mais importante que os Estados Unidos continuem a manter este principio com o máximo de vigor, pois ele é sem duvida, além de outras coisas, a sua principal arma, contra o sistema totalitário stalliniano.

O enigma da pacificação

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

O sr. Agamenon Magalhães morreu, inesperadamente, sem transmitir a ninguem, nem mesmo aos mais intimos, a chave daquilo que podemos chamar sua ultima charada politica. Ou seja: a chamada pacificação pernambucana, como ele a concebeu e, em parte, a seu modo, realizou. De fato, o extraordinário lider levou para o túmulo, com uma avareza de Harpagão, o seu misterio, aquele misterio que provocava urticárias, as escondidas, nos seus submissos companheiros de partido, inquietava o adversário e fascinava os observadores de sua atitude enigmática.

Era ele, então, como aquela esfinge da velha Cadmo, carregando nos lábios cerrados á nossa curiosidade o dilema do monstro tebano: «Ou me decifras ou te devoro». Muitas vezes o vi, irritado, dizer a correligionários seus que sabia o que estava fazendo. Que o deixassem agir. A coisa naturalmente lhe parecia muito clara, a ele que falava por parabolas, estranhando, entretanto, que seus amigos não a entendessem. E ocasiões houve mesmo em que, naquelas suas incontidas explosões temperamentais, não regateava no julgamento feroz desses amigos a legenda arrazadora que convem seja omitida.

Nisso, não havia apenas, indomavel, o velho temperamento totalitário que nele resistia e se impunha, não raro, á frágil indumentária democrática. Mas tambem, e sobretudo, a sabedoria instintiva, o faro animal do politico que fazia da discreção a sua arma precipua, ao mesmo tempo que estava sempre pronto, como Fouché, a trocar de roupa conforme as circunstâncias, ou sejam, as regras do protocolo ideológico. Agamenon, que foi talvez o maior politico de sua linhagem no seu tempo, era desconcertante. Capaz, por exemplo, como o francês, de assistir ao pontifical da República, pela manhã e ao Te-Deum do Imperio, á noite, com o intermezzo de um 18 de Brumário ao meio-dia. Porisso, o sr. Agamenon Magalhães se apresentava na tela de nossas salas de projeção politica, para falarmos em termos cinematográficos, como um legitimo criador de «suspenses». Seus amigos não estavam certos nunca do passo que ele daria no dia seguinte, embora sentissem todos que seriam inelutavelmente arrastados na cadencia desse passo, sob o peso de sua vontade dominadora.

Todavia, se ele deixou inconclusa sua ultima «construção» politica, uma coisa parecia clara, á vista dos observadores do panorama nacional. E' que o lider pessedista, constituindo-se, como de fato se constituia, a grande reserva do seu partido, preparava o terreno para a derradeira escalada de sua brilhante e acidentada carreira, a escalada ao Catete. E isso talvez revestisse aquele «misterio» de sua atuação no Estado, caracterizada por uma evidente frouxidão de laços partidarios e uma certa «melée» politica impossivel de disfarçar. O alpinista ousado, que mirava assim as aguias do Catete, até onde pretendia chegar, palmilhando o terreno minado pelas aventuras «populistas», abriu sulcos, provocou equimoses, despertou perplexidades em nossa vida partidaria, sob aquela aparente tranquilidade vulcânica a que se deu por aqui uma etiqueta literária: o famoso «véu de Salambô» do sr. Nestor de Souza.

Vivo, ele esperava, no fim, encerrar com êxito a sua conta-corrente na contabilidade da pacificação pernambucana. Morto, entretanto, não nos deixou ele apenas aquele sentimento de frustação de que falou o sr. Gilberto Osorio de Andrade. Mas nos arrebatou igualmente a chave do seu misterio.

Conseguiria o sr. Agamenon Magalhães rematar com sucesso, porventura, a obra politica interna em que estava empenhado? Não o sabemos. Mas o certo é que não é possivel fugir ao retrospecto, mesmo sumário, desses fatos anteriores ainda recentes, com suas cicatrizes ainda bem vivas, para a consideração da atual situação politica pernambucana, ora sob o comando de outro mestre no oficio: o sr. Etelvino Lins.

E isso é o que veremos na proxima nota.

REIVINDICAÇÕES DOS MEDICOS

RIO, 7 (Meridional) — Os médicos de todo o país estão na iminencia de organizar um movimento de protesto semelhante ao que levaram a efeito, em 1952, os médicos do Rio. Alegam os esculapios o desinteresse do governo pelos problemas da classe no que diz respeito aos vencimentos dos que exercem sua profissão nos hospitais da União, em entidades autarquicas e para-estatais.

CRISE NA INDUSTRIA DE ELEVADORES

S. PAULO, 7 (Meridional) — A industria paulista de elevadores está na iminencia de colapso em virtude de a CEXIM continuar criando toda sorte de embaraços á importação de peças essenciais ao seu fabrico. Foi o que declarou á reportagem o sr. Alfredo Vilares, um dos diretores dos elevadores Atlas, a maior fabrica de ascensores de São Paulo.

NOMEADO BISPO DE ILHEUS

SALVADOR, 7 (Meridional) — A arquidiocese da Bahia recebeu do Papa Pio XII comunicação de que acaba de nomear bispo da diocese de Ilhéus o padre João Costa Resende, da congregação salesiana de São Paulo.

NO RIO, O CONGRESSO EUCARISTICO MUNDIAL

RIO, 7 (Meridional) — O papa Pio XII escolheu o Rio para sede do 36.º Congresso Eucaristico Internacional, a realizar-se de 17 a 24 de julho de 1955. Para os trabalhos preparatorios do congresso, já chegou ao Brasil Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa e presidente do comité permanente dos congressos eucaristicos internacionais.

CAIU DO TREM E QUASE ERA ESMAGADO

RIO, 7 (Meridional) — O operario Wilson Sambrado, de 18 anos, viajava num trem eletrico do lado de fora. Perdendo o equilibrio caiu na via ferrea quando o trem em que viajava passou sobre sua perna esquerda, amputando-a. Curtindo horriveis dores, o operario fez um grande esforço e conseguiu sair do leito da estrada, evitando ser esmagado por outro trem que se aproximava.

FURTADOS OS PREFEITOS AMERICANOS

RIO, 7 (Meridional) — Cinco membros da caravana de prefeitos dos Estados Unidos foram furtados em dinheiro e objetos de uso pessoal em seus apartamentos no Hotel Gloria, tendo apresentada queixa á policia. Mario Bermudez, diretor dos assuntos inter-americanos de Nova York e encarregado de todo o programa dos prefeitos no Rio, mostrou-se irritado com as ocorrencias, dizendo que não espera voltar ao Brasil.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

designando o guarda vigilante, padrão "A", da Penitenciaria Agricola de Itamaracá, Cicero Romeu Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo de guarda, padrão "B", da Casa de Detenção, durante o impedimento de Vicente Joaquim da Silva, que se encontra licenciado, sem vencimentos;

nomeando Nicomedes da Mota Prazeres para exercer, interinamente, o cargo de guarda vigilante, padrão "A", da Penitenciária Agricola de Itamaracá, enquanto durar o impedimento do efetivo Cicero Romeu Barbosa, que foi designado para outro cargo;

nomeando Manoel Tomé da Rocha para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca das Flores, ficando exonerado o atual, por ter sido nomeado para outro cargo.

nomeando Antonio Muniz de Andrade Sobrinho, para exercer, interinamente, o cargo de Oficial de Justiça, de Igarassu';

determinando que o auxiliar técnico, padrão "D", do Departamento de Saude Publica, Creso Cavalcanti de Brito atualmente á disposição da Secretaria do Interior e Justiça, passe a ter exercicio, até ulterior deliberação, no Conselho Penitenciário;

pondo á disposição do gabinete do secretario do Interior e Justiça, até ulterior deliberação, o Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados e Oficial do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Palmeirina, Luis Gonzaga de Siqueira;

pondo á disposição da Secretaria do Interior e Justiça, com o vencimento dos seus cargos efetivos e até ulterior deliberação, o inspetor auxiliar, padrão "G" e o conferente, padrão "F", do Departamento de Assistencia Técnica aos Municipios, Laercio de Araujo Pedrosa e Fernando Antonio Cabral de Freitas Henriques, respectivamente, bem como determinar continue servindo naquele Departamento, sem onus para o mesmo, o datilografo interino, padrão "D", da mencionada Secretaria, José Frederico Pereira de Lira;

designando o promotor publico em exercicio da comarca da Escada para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado na séde daquele municipio, destinado á construção de uma Escola de Iniciação Agricola;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Taquaritinga do Norte para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Poço Fundo, naquele municipio, destinado á construção de uma Escola Rural;

nomeando Manoel Luiz Tavares de Miranda para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do Cartório Civel, Orfãos e do de Titulos e Documentos Particulares, de Quipapá;

nomeando José Antonio Bezerra de Melo Neto para exercer o cargo de 1.º substituto preparador de juiz de Direito da comarca do Bonito, devendo servir por dois (2) anos, a contar do compromisso, de acôrdo com o art. 14.º da lei n. 1046, de 27 de janeiro de 1951;

nomeando o bel. Antonio Geraldo de Asevedo Guedes para exercer o cargo de membro do Conselho Penitenciário, do qual fica exonerado, a pedido, o bel. Angelo de Sousa.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Rio — "Acabo acertar ida técnico representante maior firma planejadora fábricas papel de bagaço cana para primeira quinzena junho. Até lá fornecerei elementos para cálculo custos e planejamento prévio instalações. Tive demorada conversa general Anápio sôbre assuntos açucareiros lhe darei ciência através correspondência. Abraços. (a) Gileno De Carli"

(Conclue na 5.ª página)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Pravda anunciou que o marechal Stalin deixou um testamento politico e nele designou Malenkov para substitui-lo como secretario geral do Partido Comunista e Molotov para a chefia do governo.

Os dois exerciam de fato essas funções e serão agora confirmados nelas. Está assim aparentemente resolvido o problema da sucessão do ditador. Sucede, porem, que num regimen ditatorial como o sovietico, não é possivel a coexistencia de duas autoridades colocadas no mesmo plano. Uma terá de submeter-se á outra, sob pena de ser eliminada.

O mais forte imporá a sua vontade. Foi precisamente o que sucedeu depois da morte de Lenine. Stalin e Trotsky levaram cinco anos lutando pela supremacia. Depois da expulsão de Trotsky da Russia, os seus correligionarios continuaram a bater-se. Só o grande expurgo de 1934 e mais tarde a guerra consolidaram definitivamente o poder de Stalin.

Assim a previsão de que Malenkov e Molotov, ou seja o Partido e o Governo, entrem em choque é bastante logica e funda-se em numerosos exemplos da historia. O dificil será dizer qual das duas correntes que representam levará a melhor, no longo dissidio que se alargará com o tempo.

Molotov tem maior experiencia dos negocios internacionais do que Malenkov. Nesse particular acompanhava a politica de Stalin que consistia em trazer o mundo livre em constante desafio e temor, mas com bastante prudencia para não precipitar uma guerra. Stalin e Molotov possuiam a convicção de que as forças dissolventes que operam de dentro para fora no mundo capitalista são bastante poderosas para produzir por si mesmas os resultados que um conflito armado deixaria talvez em suspenso, na melhor hipotese. Consistia a sua politica em instigar, com o intuito de apressar os seus efeitos, aquelas forças de dissolução.

Nunca, porem, se arriscariam por um ato deliberado, a provocar um choque prematuro. Pensavam na revolução mundial, muito mais do que na guerra mundial. Essa seria tão somente o remate de uma ruina imposta pelo fatalismo da evolução politica, social e economica do ocidente.

Se Molotov permanecer á frente do governo, nada se alterará no panorama internacional de hoje. O mesmo não se dirá se os seus adversarios conseguirem impôr a orientação agressiva que Stalin sempre soube conter. Há um militarismo vermelho na Russia como havia um militarismo prussiano na Alemanha. Ele é representado pelos homens que se convenceram da absoluta supremacia do Exercito Sovietico e acham que é preciso aproveitar a debilidade do adversario para desferir contra ele um golpe rapido e certeiro. Não estamos seguros de que Malenkov pertença a essa corrente. Não obstante ela existe e o seu triunfo como consequencia da morte de Stalin seria o mais grave perigo a que está exposto o mundo.

Prometeu... e cumpriu!

Augusto Frederico SCHMIDT

O sr. Juscelino Kubitschek está realizando uma administração diferente das que o seu Estado conheceu até aqui: não se tem preocupado — confessou o proprio governador mineiro, em conferencia pronunciada na Associação Comercial desta cidade, ha dois dias atras — em fazer obras capazes de atrair para o seu governo simpatias partidarias ou mesmo extra-partidarias.

Não tem erguido juizados, nem mandou fazer coretos para retretas nas praças publicas, nem se tem esforçado em primar pelas alardeadas inaugurações de escolas e hospitais. Dedicou-se o atual governador de Minas Gerais a criar exclusivamente, os fundamentos de um novo Estado: estradas, energia eletrica — eis o que de fato o preocupa, como verdadeira idéia fixa! Não quis saber de conversas, não se tornou pretensioso, não se deixou envolver em fantasias demagogicas.

Quando candidato ainda, falou o governador num binomio que resumiria o seu programa de ação. Riram-se do binomio... Mas o fato é que haverá em Minas estradas desobstruidas, libertando o Estado de uma longa paralisia; e a força eletrica prometida (600.000 cavalos de força) virá possibilitar o surto de industrias importantes em terras mineiras.

O fim desse programa assinalará o inicio de uma nova mentalidade, nesse grande Estado que tem sido até aqui civico e politico por excelencia. Ao espirito critico, ao senso grave da ordem, ao austero gosto e feição dos cidadãos mineiros, ao orgulho da pobreza — a todas essas ideias eticamente louvaveis, a todas essas frases elegantes, a tudo enfim que habitualmente marca a presença de homens das alterosas na vida publica brasileira, o atual ocupante do Palacio da Liberdade veiu acrescentar algo de revolucionario: o desejo de realizar alguma coisa de pratico e positivo pela melhoria e libertação economica, pela salvação definitiva de Minas Gerais.

Não será necessario dizer que, para uma obra como a que vem cumprindo Juscelino Kubitschek, o dificil é a primeira arrancada. A arrancada inicial envolve, realmente, uma serie de dificuldades, obstaculos, barreiras a transpor.

O nobre e civilizado Estado de Minas precisava acertar o passo, entrar no caminho que o ha de levar ao progresso, projetando-o merecidamente no cenario brasileiro. Não podia continuar como estava — como nobre mansão brasileira com o teto a desabar e as paredes sem cor e o jardim abandonado, embora abrigando os habitantes dispostos a suportar o tedio e a solidão da pobreza.

Por absurdo que pareça, não havia (e ainda não ha, mas já se trabalha em sua construção) uma estrada de rodagem ligando Belo Horizonte ao Rio, nem uma que ligue a capital mineira a São Paulo. No interior de Minas, então, o desleixo em materia de transporte era impressionante: jamais se fez coisa alguma de apreciavel.

Salve, pois, Juscelino Kubitschek — que pôde vir ao Rio e falar, numa Associação de classe, em suas promessas cumpridas ou em vias de cumprimento!

Já era tempo de fazer-se algo no sentido de possibilitar a Minas Gerais uma efetiva participação na luta por um Brasil mais rico, mais feliz — justamente esse algo que vem anunciar como realizado em parte e em parte a ser ultimado, o atual dirigente montanhes: Juscelino não enterrou a moeda que lhe deram para guardar, saiu com ela visando fazê-la multiplicar-se em muitas outras. Agiu de maneira apreciavel e certa e, o que é mais dificil, dentro da realidade, sem gigantismo, antes com um comedimento e uma agudeza de visão que não fogem da simplicidade nem procuram sobressair. O governador mineiro não acendeu fogos em tôrno de sua propria pessoa, não incandesceu as lampadas da propaganda.

A exposição feita por Juscelino Kubitschek, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi despida de qualquer vaidade, assumindo antes o tom de simples relato de coisas as mais comuns.

Na verdade tratava-se de algo excepcional — era um administrador que cumpria (ou estava cumprindo) o que prometera em suas horas de luta eleitoral. Fenomeno fabuloso, portanto, entre nós, que ao mais desencantado e desinteressado observador não poderia deixar de comover.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas:

Avanço ao sinal — 16655 — 25475 — 6165 — 17214 — 28300 — 5385 — 328 — 9591 — 8538 — 10084 — 16785 — 12855 — 1255 — 6502 — 17481 — 808 e 17361.

Arame da placa partido — 25587.

Alterar o itinerário — 17361 e 17331.

Desobediencia ao sinal de parada — 20479.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 12411.

Estacionamento proibido — 2594 — 22813 — 17503 e 5669.

Falta de luz — 16864 — 16177 — 16783 — 16707 — 17084 — 16866 — 16890 — 16994 — 16040 — 17016 — 17078 — 17440 — 16715 — 17088 — 16722 — 16701 — 16835 — 16128 — 16931 — 17021 — 17184 — 16178 e 16757.

Fila dupla — 9888 — 3831 — 12411 e 7639.

Falta de precaução — 20479.

Falta de equipamento — 20346.

Falta de matricula — 25587 — 9841 e 23373.

Interromper o tráfego — 6874 e 8707.

Trafegar em lugar proibido — 26894.

Falta de quitação com o Instituto — 9841.

COISAS da CIDADE

O MAU EXEMPLO

O mau exemplo de cortar arvores adultas, ou para alargar faixa de rolamento ou sob pretexto de poda; ou para evitar que a pingueira estrague as estradas, está se espalhando pelo interior. Uma das arvores adultas do refugio dos industriarios sucumbiu ao ardor da canicula. Vamos precisar de mais dois ou tres anos, para que as novas plantas atinjam o seu crescimento.

Já nos referimos á destruição de seculares jaqueiras, ao longo da estrada que vai á Carpina, por obra e graça da Diretoria de Obras Estaduais. Agora, com as noticias da sêca, chega-nos a nova, de que uma arvore quase secular — frondosa ingazeira, ao lado de Pajeú — e a cuja sombra descansavam os indigentes ou flagelados, foi estupidamente abatida pelo proprietario do terreno. De nada serviram rogos, porque o poder publico, do seu lado, tambem do caso se desinteressou.

Parece incrivel que tal cousa aconteça em plena area batida pelas sêcas e onde o arvoredo é tão necessario. O mau exemplo desce da capital para o interior, onde os chamados «pés de paus» não têm maior importancia; nem mesmo lhes guardam o nome. — Z.

Um ensaista brasileiro

Olivio MONTENEGRO

Acaba de sair em 2ª edição da «Organização Simões» o estudo sobre Machado de Assis por Augusto Meyer.

Augusto Meyer é um dos nossos mestres nesse genero o seu tanto aristocratico de literatura, que é o ensaio. Aristocratico digo no melhor sentido, no sentido do genero de literatura que menos comporta o desregramento verbal, em que toda retórica é uma pedra de escandalo. Nele a justa palavra é tão importante como a justa medida no verso. Não há como o ensaio onde se exija uma maior economia de expressão, e onde vá melhor o espirito vivo e agudo da boa conversação, que ás vezes se põe acima da arte de escrever.

Neste genero os inglêses bem que se revelaram sempre uns mestres incomparaveis, com os Lambs, os Hazlitts, os Hunts, os Coleridges, os Beerbohms. Entre nós, onde ainda o ensaio é um genero pouco popular, depois de Mario de Andrade os que o cultivam com mais inteligencia e gosto são muito poucos. é um Augusto Meyer, um Eugenio Gomes, um [illegible].

De Augusto Meyer um dos seus estudos que mais admiro é precisamente o trabalho sobre Machado de Assis que se desdobra em uma série de ensaios, todos convergindo para uma definição crítica admiravel da obra desse grande mestre do romance no Brasil.

E' impressionante neste estudo ver o gosto implacavel, a curiosidade quase impia com que o autor se debruça sobre o fundo psicológico, de mórbidos complexos, em que acabou se gerando toda a obra de Machado de Assis. Pelo menos a sua obra mais representativa, em que melhor se exprime o genio do escritor.

Nada mais dificil do que um autor encontrar o seu leitor, o leitor que não fique apenas pela superficie da sua obra, que dela não participe apenas pelo lado difuso do sentimento, mas um leitor que seja capaz de uma fascinação, e faça da sua leitura uma vivência nova, levando para ela toda a inspiração da sua sensibilidade e todo o fogo da sua imaginação. Um leitor, enfim, em quem a sua obra influa com a atração de um doloroso e absorvente mistério.

Machado de Assis em Augusto Meyer teria encontrado o leitor dessa receptividade aguda, que é muitas vezes um leitor perigoso, de reações mentais imprevistas que lhe vão aguçar um espirito cruel de análise. Augusto Meyer por exemplo sentiu como ninguem o que ha de ambiguo e árido e quase inhumano na obra de Machado de Assis; o que ha, no primeiro contacto, de dissolvente no seu sentimento ironico da vida; o que ha de aparentemente frio e premeditado na sua sarcástica visão do homem e do mundo que o cerca, como tambem o penetrante amargor que faz da sua ironia uma ironia pungente.

Tudo isto Augusto Meyer sentiu em golpes de uma análise profunda e sagaz, como sentiu o que havia de automático e mesmo de ficticio no «tic» que tanto se repete em Machado de Assis de tratar a seus personagens como se fosse o primeiro a não acreditar na real humanidade deles, rindo-se primeiro do que o leitor do fundo enorme de simulação e de mentira em que elas se disfarçam, rindo-se por vezes tão alto que se põe ele mesmo em personagem do romance.

Mas Augusto Meyer que tambem tem muito das desconfianças do cético, e na maior emoção não perde a sua lucidez intelectual acaba descobrindo o fundo de recalques que inspira essa atitude feroz e não faz do riso de Machado o seu riso. Pelo contrario: ele bem percebe nos melhores personagens de Machado de Assis uma humanidade que resiste maravilhosamente ás sardônicas dúvida do próprio autor. E o que mais é: uma humanidade que no fundo havia de ser a anciosa e forte humanidade que estaria nele mesmo, sob a massa de uma acidez virulenta dos seus recalques.

Familiarizando-se com certos personagens da obra de Machado de Assis é que Augusto Meyer alcança o segredo do ceticismo amargo e duro que parece devorar no autor de «Braz Cubas» todo o sentimento da vida. E' de uma penetrante verdade o capitulo do livro de A. Meyer sobre Flora, personagem do romance «Esaú e Jacob». Flora vista aí como a imagem viva de todo o drama intimo de Machado de Assis. Augusto Meyer diz assim: «Flora hesita como o pensamento de Machado. Sua razão de ser é a duvida que vem de uma neutralização por excesso de clarividencias. Que vem, poderiamos acrescentar, do desejo de possuir a vida de um modo absoluto, com todos os seus contrários, a vida como uma essência universal e não fazendo-se formas transitórias de sentir e de pensar, ou a vida contradizendo-se a si mesma.

Ha, talvez, na base do ceticismo machadiano, um elemento positivo, que peca porém pela sua indeterminação, e que é essa ansiedade infinita de ser, inseparavel das naturezas cheias de uma excessiva ambição, e que se fecham em si mesmas menos por um refletido desencanto da vida do que por um impossivel desejo de vida.

Augusto Meyer não duvido que tenha razão quando concluindo o seu trabalho sobre Machado de Assis diz: «o que dá um sentido vivo á sua obra é aquela inquietação dolorosa que nunca se resigna inteiramente. Ao lado da «voluptuosidade do nada» aparece a calma curiosa de perfeição».

E' possivel que o homem que parecia voltar o rosto á vida como a uma velha e viciosa e insipida farça ele bem amasse a vida, senão através de uma grande e ruidosa ação pelo menos no silencio de uma grande arte.

FATOS DIVERSOS

Sucessivos desastres do tráfego

Foram atendidos, em 12 horas de serviço, no Pronto Socorro, 10 pacientes e destes apenas 2 estiveram envolvidos em cenas de sangue — Das 8 vitimas de acidentes de veiculos, 4 estão recolhidas, em estado grave, ao Pronto Socorro — Provocou descarrilamento de dois carros-tanques da R.F.N., o estivador — Outras ocorrencias policiais

O dia de ontem, na cidade, nos suburbios, afora no interior do Estado, foi caracterizado por verdadeira orgia de acidentes de veiculos e, como sempre acontece, os profissionais responsáveis lograram evadir-se, á excepção de um dêles. Os demais incorreram em mais grave infração, pois abandonaram suas vitimas á própria sorte.

Como prova do que acima esta dito, das 7 ás 19 horas, em meio dia de trabalho no posto da Assistência, entre 10 pessôas atendidas, oito foram feridas em desastres do tráfego de veiculos, ao passo que apenas duas estiveram envolvidas em cenas de sangue. Das vitimas dos desastres, quatro tiveram de permanecer recolhidas, em estado grave, ao Pronto Socorro e, pela ordem de entrada eis os nomes das pessôas feridas.

A's 6,50, José Pessôa de Melo, solteiro, de 15 anos, comerciário e residente no Alto do Deodato, n. 454, suburbio de Agua Fria (fratura da clavicula esquerda, além de contusões craneanas, com suspeita de fratura da base). Esse paciente, que está ainda em observações no P.S. pedalava sua bicicleta pela avenida Beberibe, e á altura do Ponte de Parada foi alcançado por um onibus da Empresa São Jerônimo, cujo motorista desenvolvia grande velocidade.

— A's 12 horas, André dos Santos, solteiro, de 66 anos, ambulante e com domicilio na Boa Vista (ferimentos contusos, com perda de partes moles, da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas). O atropelamento de carro de que saiu ferido ocorreu á rua Velha.

— A's 13,20, Ildefonso Francisco da Silva, solteiro, de 27 anos, operário e com residencia em Paulista (contusões do hemi-torax, ombro, clavicula e flanco direitos, além de fratura do cotovêlo do mesmo lado e de ferimentos contusos no crâneo). Soube-se no Pronto Socorro, ou de êsse trabalhador continua recolhido, em estado grave, que ele foi vitima de um acidente de caminhão no municipio de Paudalho.

— A's 13,50, Plácido Pinheiro da Silva, casado, de 53 anos, funcionário público e morador á rua Azulão, n. 151, suburbio de Tegipió (contusões e escoriações da côxa direita e do joêlho esquerdo, além de feridas contusas no crâneo de achar-se em estado de schock). Está recolhido, gravemente, ao P.S.;

— Gercino José da Silva, solteiro, de 27 anos, motorista e com residencia á avenida Central, n. 43, em Afogados (feridas contusas no crâneo, além de escoriações generalizadas); e

— Luis Viana da Silva, solteiro, de 42 anos, chauffeur e residente á rua 1.º de Março, n. 90, 3.º andar (contusões craneanas, além de escoriações na região frontal). Encontra-se tambem internado, gravemente, ao P.S., onde se soube que êsses três pacientes foram vitimados durante violenta colisão de carros de passeio, á rua Conselheiro Portela, no Espinheiro.

— A's 16 horas, Regina Francelina Ferreira, solteira, de 25 anos, doméstica e domiciliada á rua Lauro Sodré, n. 156, na Mangueira, suburbio de Afogados (contusões craneanas, além de feridas contusas na região orbitaria direita). Está, igualmente, essa doméstica recolhida, em estado grave, ao Pronto Socorro. Foi alcançada, na Mangueira, por um onibus dirigido pelo motorista Jorge Bezerra de Siqueira prontuariado sob n. 10811, o qual foi preso em flagrante pelo investigador José Nunes de Souza.

— A's 16,30, José Antonio da Silva, menor de 15 anos, lavrador e com domicilio em Bom Jardim (contusões do dorso da mão direita, com suspeita de fratura além de escoriações generalizadas). Foi alcançado por um auto-lotação quando passava em disparada pela Estrada dos Peixinhos.

— A's 18 horas, Cicero Pereira de Macêdo, casado, de 40 anos, operário e domiciliado em Casa Amarela (ferimentos contusos da cabeça, além de contusões e escoriações generalizadas). Narrou no Pronto Socorro que foi vitima de uma cêna de sangue ocorrida, aliás, ás imediações de seu domicilio. Finalmente.

— A's 19 horas, Honorato Tavarno da Silva, solteiro, de 22 anos, ambulante e com residencia no Pateo de Santa Rita, n. 116, 3.º andar (contusões do nariz, além de escoriações do dórso da mão esquerda). Referiu que foi vitima de cêna de sangue desenrolada á rua Vigário Tenorio, n. bairro do Recife.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgência dos cirurgiões: Dirceu Veloso, Darcí Lima, Luis Ribenboim Colaço Souto Maior, auxiliado pelos ddos: Cleomadson Ferraz, João Guedes, Jorge Chiappetta e Célio Cabral.

Mais um réu capturado

Pela manhã de ontem, á travessa da rua Nova, n. 369, arrabalde do Cordeiro, o investigador n. 51, José Tenorio de Cerqueira, da Secção de Crime Sindicância e Capturas, orientado por seu colega Luiz Pinto Ribeiro, sub-chefe do mesmo Serviço da «DIC», efetuou a prisão do réu Ventura Manuel de Santana.

Encontra-se condenado pelo Juiz de Direito da 2.ª vara criminal á pena de 2 meses de prisão simples, como incurso nas sanções do artigo 129 (ferimentos), do Código Penal Brasileiro.

Conduzido á presença do delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, depois de ligeiramente ouvido por essa autoridade, Ventura Manuel foi transferido para o Presidio do Estado, onde irá cumprir a sentença a que está sujeito.

Provocou o descarrilamento dos carros-tanques da "R.F.N."

A's 16 horas e 30 minutos de ontem, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Afonso dos Santos, chefe da guarnição do carro «R.P.»-5, conduziu preso á presença do delegado de plantão, na Segurança Pública, o estivador Edvaldo de Castro Oliveira, residente em Beberibe.

Narrou o militar que aquêle trabalhador foi surpreendido em flagrante nas imediações da Estação do Brum por ocasião de provocar o descarrilamento de dois carros-tanques do Serviço de Combustivel da «RFN», depois de abrir deliberadamente a agulha de um desvio e quando o comboio de carga se movimentava em direção á zona sul da cidade.

Edvaldo de Castro, que se encontrava alcoolizado, foi autuado e posteriormente recolhido ao xadrês da Segurança Publica, á disposição do sr. Melquiades Montenegro, delegado Auxiliar.

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Delegacia Regional de Pernambuco

AQUISIÇÃO DE ADUBOS

Ficam as empresas interessadas na produção e venda de fertilizantes convidadas a apresentar, até o dia 15 do corrente mês, á Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool, sita á Avenida Barbosa Lima, 149, 4.º andar, relação dos preços de venda dos fertilizantes de seu comercio, com a indicação da natureza, caracteristicas e teôres do produto, acompanhada dos respectivos certificados de analise, em três vias.

Tais elementos se destinam á orientação dos plantadores de cana que, a partir do dia 16 até 30 do corrente mês, ficam pelo presente convidados a fazer suas inscrições para obterem o necessario financiamento, no local acima indicado.

O crédito para tal financiamento já foi autorizado pelo I.A.A., devendo as operações respectivas ser concluidas com a participação do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco Limitada, em organização.

RECIFE, 7 de março de 1953.

Pelo INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL
Delegacia Regional de Pernambuco

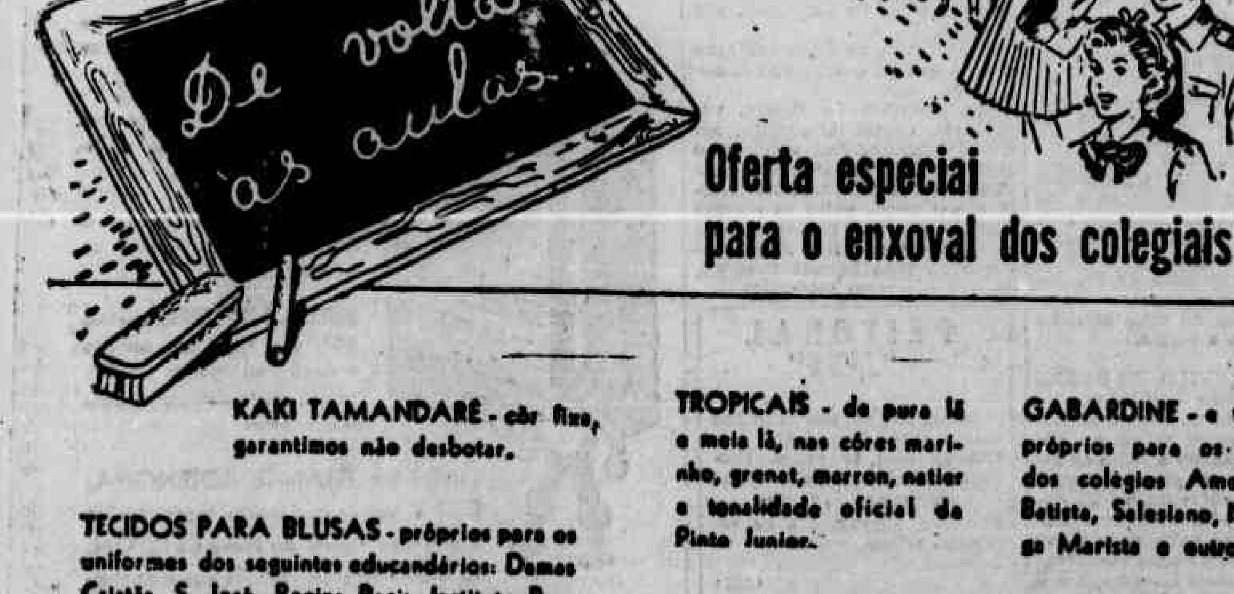
LAURO DE SOUZA LOPES — Delegado Regional Interino

ALUISIO GERMANO DE ALBUQUERQUE — Contador interino

A «SOCIEDADE INDUSTRIA E COMERCIO DE SIZAL DO NORDESTE BRASILEIRO LIMITADA»

— (SOCINBRA LIMITADA) —

Comunica aos srs. comerciantes, industriais, agricultores e aos Bancos, o inicio das suas atividades, e, convida para inauguração da sua CORDOARIA, ás nove horas, de amanhã, na Rua Imperial n. 1934.



Oferta especial para o enxoval dos colegiais!

KAKI TAMANDARÉ - côr fixa, garantimos não desbotar.

TROPICAIS - de pura lã e meia lã, nas côres marinho, grenat, marron, natier e tonalidade oficial do Pinto Junior.

GABARDINE - e tecidos próprios para os alunos dos colégios Americano Batista, Salesiano, Nobrega Marista e outros.

TECIDOS PARA BLUSAS - próprios para os uniformes dos seguintes educandários: Damas Cristãs, S. José, Regina Pacis, Instituto Brasil, N. S. do Carmo, Sta. Gertrudes e Instituto de Educação.

A apresentação deste anuncio dá direito a 5% de desconto sôbre os preços a [illegible]

Casas José Araujo S/A.

Praciaha — Imperatriz, 246 — Duque de Caxias, 288

ABAETÉ-Pp

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife, o seguinte movimento de entrada de navios:

— Aratanha, navio nacional, que veio dos portos do norte do país, entrou, ás 6,45 e hoje, ás 7 horas, zarpou para Vitória, Rio e Santos.

— Bandeirante, navio nacional, que procedeu de Natal, deu entrada, ás 15,25, ancorando no armazem 10, de onde recebe diversos produtos deste Estado para os portos do sul. Amanhã, rumará para Porto Alegre e escalas.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— Loide México, navio nacional, de Paranaguá e escalas, para o armazem 2.

— Atalaia, navio nacional, de São Luiz via Fortaleza, para o armazem 13.

— Itaguassu', navio nacional, dos portos do norte do país, para o armazem 13.

— Vianna, navio panamenho, de Mobile e escalas, para o armazem 1.

— Carioca, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 8.

— Korihi, petroleiro panamenho, de Curaçao e escalas, para o armazem 5.

— Rio Guaiba, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 10.

Amanhã:

— Itanagé, paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 12.

— Loide Venezuela, navio nacional, de Nova York, para o armazem 6.

— Thirlby, navio norte-americano, de Nova York e escalas, para o patio dos armazens 9 e 10.

— Comandante Lira, navio nacional, de Aracati, para o armazem 7.

— Comandante Derat, rebocador nacional, de Aracati, para o armazem 7.

Dia 10:

— Loide Haiti, navio nacional, de Hamburgo e escalas.

Dia 11:

— Rio Doce, navio nacional, de Manaus e escalas.

— Loide Guatemala, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

Dia 12:

— Serpa Pinto, paquete português, de Santos e escalas.

— Alcantara, paquete inglês, de Buenos Aires e escalas.

— Rio Ipiranga, navio nacional, de Belém e escalas.

Dia 14:

— Mauá, paquete nacional, de Santos e escalas.

Dia 15:

— Rio Tocantins, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer ao Serviço de Registro de Estrangeiros, dentro de dez dias, a contar desta data, afim de tratar de assunto de seu interesse, os seguintes estrangeiros:

Dvcira Datz, de nacionalidade rumena. Portuguêses: Lucinda Martins Gomes, Fernando Manoel de Amorim Matos Moreira, Rosa Marinha Jorge da Silva Amorim, Fernando de Macedo Xavier da Rocha Leitão, Deolinda de Freitas, Carmem Freitas da Silva, Joaquim Cerqueira das Neves, Francisco da Rocha, Artur da Silva, Antero Alves da Costa Reis, José de Figueiredo, Ana Maria Augusta de Bastos, Constantino Maciel Ferreira, José Lopes, David Bernardo da Costa Junior, José Galhardo Nunes Guerra, Maria Adelaide Oliveira da Costa, Leopoldina Ferreira, Manoel Gomes da Costa Godinho, Percilia Cabral Aleixo, Manoel Augusto Leite, José Pereira Leite, Celeste Costa Duarte Alves Farinha, Raul Augusto de Araujo Ferreira, Maria do Carmo da Conceição Rodrigues, Alipio d'Almeida Menezes, Maria da Conceição Garcia Jorge, Domingos de Azevedo Milheiros, Serafim Correia Nogueira Nunes, Maria do Carmo Lopes Figueiredo Luiz, José Arlindo Souza da Cunha, Antonio da Assunção Chaves Carvalho, Filomena de Jesus Maria Capelaria, [illegible] Manuel da Silva e Edmundo Luiz dos Santos de Jesus. Espanhois: Luiz Napela Rodriguez, Xavier Viñeiro Vazquez, [illegible] Luiza Rodriguez Gonzalez e Amelia Otero Iglesias de Vazquez. Austriacas: Marianne Mayer Mainhof e Stella Zeiger. Britanicas: Amelia Foster e Jeanne Penelope Macaulay. Alemã: Anna Hoopken. Italiana: Carmela Papariello Pascaretta.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 8.º dia, a saber:

Casa Maternal, Colonia da Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenario, Hospital Oswaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Preventorio Infantil "Bruno Veloso", Sanatório "Otavio de Freitas", Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, Assistencia á Psicopatas e Serviço de Pronto Socorro.

— O pagamento somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saúde Publica, ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Moisés de Souza Malaguêta, Umberto Silveira Souza, Maria José Castro Castro Sá Barreto, Paulo Pereira Magalhães, Ivete Lopes de Araujo, José Izidio da Silva, Gilvan Monteiro de Almeida, Henrique Ezequiel dos Santos, Alfredo Medeiros, Alexandre Augusto Ferreira, Manoel Soares da Silva, Severino Rodrigues Vieira, Léda Lins e Silva de Brito, Luiza Brasileiro da Silva, José Alves Pereira, Reinaldo Ferreira Barbosa, Sebastião Pereira de Lima, Alfredo de Araujo Bacelar, Ester Augusta Cavalcanti, Jaime de Souza Oliveira, José Geraldo dos Santos, João Pereira de Lucena, Lucila Ferreira de Lima, Pedro Ferreira Inojosa, Yonne Rabelo Alvares de Santana, Pedro Bezerra dos Santos, João Solano Gomes Neto, Severino José Cavalcanti Aragão, Tomaz do Rego Barros, Maria Ilnada Lagos de Melo, Maria do Carmo Lins e Melo Torres, Antonio Olimpio Ferreira, Geraldina Soares de Souza Lemos, Manoel da Cruz Nery, José Alcides Ribeiro Meira, Josefa Maria da Conceição, Hermenegildo de Barros Alcantara, Maria do Carmo Campos da Silva, José Felipe Gomes, João Maria de Morais Sobrinho, José Antonio da Silva, João Venancio de Araujo, José Elias Costa, José Cardoso da Silva, Aprigio Xavier da Silva, Severino Gomes da Silva, Severino Gomes Pereira, Amara Ferreira de Andrade, Esmeraldina Candida dos Santos e José Ezequiel do Nascimento.

LEITE PARA OS FLAGELADOS

Doação dos Servidores Postais-Telegraficos de Pernambuco

Os servidores postais-telegraficos deste Estado reuniram-se para emprestar apôio á campanha nacional de socorro ás populações nordestinas flageladas pelas sêcas.

Recolhidas as listas, que foram distribuidas pelos diversos setores da Regional do Recife, e feita a contagem do dinheiro doado, em sessão publica, na séde da UBSTP, no 8.º andar do Palacio da Avenida Guararapes, apurou a comissão organizadora do movimento a importancia de Cr$ 8.832,00, imediatamente invertida na aquisição de 552 latas de leite em pó, para remessa aos necessitados do interior.

Dita remessa será feita por intermedio da LBA, á qual, em data de ontem, a Comissão composta dos servidores Ledmar de Assis Rocha, Antonio Caldas, Lourinaldo Marinho, José Maia de Cerqueira e Amaro Ferreira oficiou, autorizando a retirar as aludidas latas na firma SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER, desta praça, onde foram convenientemente adquiridas e pagas.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Vigiai e fortalecei-vos é o assunto basico do estudo biblico que se seguirá ao culto matutino no salão de reuniões da Igreja acima, no cais José Mariano n. 186.

A União de Moços Presbiterianos realizará, á hora costumeira, a sessão semanal, fazendo cumprir interessante programa.

Reunir-se-á, ás 19 horas, o Conselho, a que está afeto o movimento espiritual e temporario da comunidade.

A's 19.30 terá inicio o culto, no curso do qual haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosfor e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, a desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas. BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

DE OLINDA

Politica municipal — Alistamento

Escreve R. Nascimento: — "Infelizmente uma bruta broncopneumonia, consequencia de excessos carnavalescos — do melhor carnaval olindense, graças ao professor Barreto — prendeu-me ao leito quase um mês. E o esculapio proibiu-me de qualquer atividade. Hoje, refeito dos pecados de Momo, possivel tornou-se comentar a ultima arenga da nossa querida e veneranda Filonila Pontual. Em primeiro lugar, com a devida venia e filial respeito, quero tornar publico não concordar com a insigne dama — aliás, dama municipal numero zero, no dizer dos sub e vice prefeitos Cidinho e Portinho. E para tanto, possuo carradas de razão, como diria o grande Eça, ao parafrasear o nosso indigena diretor do SASO.

Todavia, jamais jogaria tão ilustre dama em os emaranhados politicos olindenses, tirando-a do convivio ameno dos netinhos, ou dos passatempos de um tricô, pelo simples prazer de chacoalhar.

Se a chamei á arena das fruticas politicas foi apenas para salvar o querido prefeito da gana traiçoeira dos Barretos Guimarães, dos Ricardos Diniz, dos Adolfinhos, dos Manoel Regueira e outros que tais.

Sabia que em tal emergencia o seu sentimental concurso não faltaria. Como de fato não faltou, graças ao seu vigor, sua força, sua jovialidade de espirito e, sobre tudo, suas atitudes temperamentais. Contudo, a sua linguagem foi mais um extravasamento de mofados recalques, produto, certamente, de um espaçoso e injustificavel silencio. A acusação, por exemplo, ao nosso saudoso Manoel Regueira, jogando-o, ademais, contra o "lingua de prata" Antonio Nigro, foi por demais forte. Todo olindense sabe quanto o Toinho é discreto. A unica vez que involuntariamente falhou, foi para descobrir o caso da roupa com que o Clovis Barros Lima brindou o ex-prefeito no dia de sua posse. O resto é invencionice do Oscar Lavor ou do Luiz do Bar, autenticos "linguas de platina" neste velho burgo.

Mas o fato é que bastou a palavra da respeitavel senhora para que outros a imitassem e viessem em socorro do Prefeito. E ai está o resultado: o prof. sazonado jamais falou em "fiz isso e fiz aquilo", e as brigas entre Ricardo (o não petebista) e o Adolfinho (ex-pessedista) arrefeceram sobremodo. Sabe-se agora que o dr. Alfredo é quem, de fato, trabalha, produz e realiza, dentro de uma modestia que comove. Até o Regueira deixou de andar com o fiscal geral Artur Miranda, quando dava a entender que ele é quem fiscalizava ainda tudo, quem tudo mandava fazer, num esforço saudosista digno de pena.

Aliás, quando provoquei a Filonila Pontual, tinha meus trunfos na mão. Em conversa com meu amigo Gerson Antunes, fui sabedor das atividades dispendidas pela ilustre dama municipal no Rio de Janeiro, em janeiro proximo passado. O seu amor á velha Olinda, a nostalgia das distancias, as saudades de São Francisco e Rio Tapado e, sobretudo, a imagem sempre presente do Fefeu ausente, redobraram-lhe as energias para uma luta de vida e morte. Retornou para lutar e o primeiro "round" já foi vencido: o professor Barreto já botou a viola no saco e ficou de saco cheio. Mas, voltando ao Rio de Janeiro, toda Olinda soube do belissimo improviso com que a grande Filonila agradeceu ao lauto almoço que lhe foi oferecido pela alta sociedade carioca, na churrascada Gaucha, em Copacabana. Ladeada pelos incorrigiveis galanteadores olindenses, Gerson Antunes e Lauriston Monteiro, a insigne dama deitou o verbo e, entre as mais sentimentais palavras de exaltação á velha Olinda, arremessou uma saraivada de improperios em cima do Manoel Regueira e do professor Barreto, que a propria assistencia se encheu de odio contra tão ilustres desconhecidos. A sua virulencia foi tão prodiga que a grande orquestra, sob a regencia do maestro inglês Mr. Pytuh, passou a tocar, no final, só para despistar, a marchinha carioca "Cachaça não é agua" em ritmo de valsa vienense. Sabedor, portanto, desta disposição, é que não ousei em chamar a distinta dama para a arena civica. A sua desculpa de achar-se alheia aos acontecimentos da politica local foi apenas um meio habil de livrar-se das más linguas, que tanto tosaram as suas aventuras cariocas com aqueles dois conhecidos galãs olindenses. Com estas indiscretas narrativas estou mostrando quão perigoso é tocar nos segredos que o Toinho da Loja possue do Regueira, tão preciosos quanto os que o Ricardo do Diniz proclama possuir do Adolfinho. E servirão de consolo.

RIO, 7 (Meridional) — Entrevistado, o eng. Luiz Vieira, que dirigiu entre 1932 e 1946 o DNOCS, declarou a proposito da sêca:

— "Teoricamente, podemos resolver o problema das sêcas do Nordeste. Mas, na pratica, êsse problema é insoluvel."

Salientou, em seguida, que isso não serve de argumento contra as obras, pois varios Estados

(Conclue na 13.ª pagina)

INEDITORIAIS

AO PROFESSOR GLAUCIO VEIGA

Prezado Senhor:

Longe de nós a pretensão de corrigir todos os enganos cometidos por V. S. na apreciação de Campina Grande, a julgar pelos conceitos expressos em seu artigo IMAGENS, LUZES E SOMBRAS DE UMA CIDADE, publicado no suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO, de 22 de fevereiro passado e 1 de março corrente.

A quem quer que nos tenha observado sem paixão patenteia-se o quanto é V. S. superficial em seus estudos e apressado em seus julgamentos. Fazemos votos para que V. S. seja mais sensato como professor do que como jornalista, para felicidade do Nordeste e do Brasil.

Impele-nos a escrever-lhe, Senhor Professor, o imperativo de protestar energicamente contra as palavras dissolventes (glaucianas...) e injustas que V. S. teve para com a Sociedade Medica de Campina Grande.

Alguns de nós recordam ainda a tarde do sabado em que aqui estiveram, o professor Milton Paiva e (alguns de nós supõem...) V. S., entrando pelos salões a dentro, sem serem convidados, e sem se fazerem anunciar. E, chamando um dos colegas presentes, cujo nome preferimos omitir, com ele iniciaram uma conversa em voz baixa, imperceptivel para os outros que se encontravam na por V. S. denominada mesa de sete e meio. Ignoravamos, até a publicação de seu artigo, que haviamos sido visitados por uma comissão de professores. E se há culpa nisso, recaia ela sobre o seu cicerone, pois aqui ninguem adivinha pensamentos e intenções alheios.

Temos ainda bem viva na retina a figura do que supomos ser V. S.: estatura mediana, esbelto de carnes, muito bem cuidado, um pince-nez super-sofisticado sobre o nariz e preso ao pavilhão da orelha por expressiva corrente de metal branco...

Narciso em carne e osso...

Houvessemos sido brindados com uma simples apresentação, ou tivessemos ao menos vislumbrado sua excepcional importancia, e não teriamos hesitado em lhe prestar as honras da casa. Quando mais não fôsse, por uma questão de simples cortesia.

Bem sabemos que não nos assiste o direito de exprobar a V. S. o seu infeliz destino de Zoilo. Que V. S. o é com um ligeiro acrescimo: um Zoilo paranoide.

Conceda-nos contudo a liberdade de lembrar-lhe que cada um tem o direito de escolher o passatempo que mais lhe agrade, e há menos mal em preferir uma prosaica mas inofensiva mesa de sete e meio do que em viver, como V. S., a jogar pedras em telhado alheio.

Campina Grande, 2 de março de 1953.

Drs. S. Bezerra de Carvalho
J. Saturnino Nóbrega
F. Wanderley
Gilvan Barbosa
José Santos
Franklin de Araújo Filho
Henio Azevêdo
A. Queiroga
Souza Assis
Everaldo Lopes
Patricio Leal
Fiuza Chaves
Paes Barreto
L. Ribeiro
U. Souto Maior
Tavares Cavalcanti
Francisco Brasileiro
Assis de Melo
Aroldo Cruz
Ubirajara Bandeira
Adalberto Cesar
Bonald Filho
Abdisio Prazeres
A. Matta Ribeiro
Heleno Henriques

Reconheço as firmas retro e supra, em numero de vinte e cinco (25), a começar do Dr. S. Bezerra de Carvalho e terminar com o Dr. Heleno Henriques, signatários da nota ao professor Glaucio Veiga que começa com as palavras «Longe de nós a pretensão» e termina com as palavras «em telhado alheio», como autenticas: dou fé. Campina Grande, 4 de Março de 1953. Em testemunho da verdade. O Tabelião Público Fernando Pereira dos Santos

(148)

INSPETOR DE VENDAS

Organização industrial deste Estado necessita de um elemento idoneo para viajar em todo País. Carta para INSPETOR DE VENDAS na Posta Restante deste jornal, esclarecendo cargos ocupados anteriormente, referencias e ordenado pretendido.

(96681)



AGUA SANITARIA DRAGÃO
LAVA ESTERILIZA ALVEJA
EFICIENTE E ECONOMICA
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

8 de março

A manhã é esplendida para o lar, a familia, passeios, pique-niques, excursões e viagens aquaticas. E' bem ser paciente e discreto á tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São filosofos, meditativos, modestos e virtuosos. Logram exito nos projetos.

—

9 de março

Dia ultra favoravel para tudo! Lua, Venus, Marte, Saturno e Neptuno garantem exito em amores, casamentos, artes, diversões, viagens; negocios de vulto, planos arriscados medicina; terras, propriedades, plantações, cartorios. Os mares são beneficiados.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Conseguem importantes lucros em seus negocios.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias.

Santo Antonio — Minerva M; Boa Vista — Rosario; S. José — Cruzeiro; Encruzilhada — Democrata; Beberibe — Beberibe; Varzea — S. Sebastião; Casa Amarela — Oriente; Madalena — Capunga; Afogados — Paiva; Tegipió — Central; Pina — Vanda; Santo Amaro — Esperança; Campo Grande — Ferreira; Cordeiro — Ipanema; Agua Fria — Mafra; Ponto de Parada — Arruda; Estancia — Ideal.

Amanhã:

Santo Antonio — Maritima; Boa Vista — Boa Vista; São José — Pinho; Encruzilhada — Espinheiro; Beberibe — Ramos; Varzea — Ipanema; Casa Amarela — N. S. da Saúde; Madalena — Silva Filho; Afogados — Salva Vida; Tegipió — Ideal; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Francisca da Silva Ramos, esposa do sr. Luiz Barbosa Ramos; Maria Nascimento de Vasconcelos, esposa do sr. Antonio Vasconcelos.

As senhoritas: Irani Mercedes, filha do sr. Manoel dos Santos e de sua esposa, sra. Mercês Carvalho dos Santos; Francisquinha, filha do sr. Alfredo Antonio dos Santos, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Leite Albuquerque; Rejane, filha do sr. José Orlando e de sua esposa, sra. Celina Pinheiro de Souza.

Os senhores: Olivio de Albuquerque; Osvaldo Costa; Nestor Gitirana dos Santos.

As meninas: Antonia, filha do sr. José Pereira dos Santos e de sua esposa, sra. Tereza dos Santos; Aglacy, filha do sr. Severino Alberto de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria Clara de Carvalho.

O menino: Jorge, filho do sr. José Assis Aragão e de sua esposa, sra. Ruth da Silva Aragão, residentes no Rio de Janeiro

AMANHA:

As senhoras: Lucila de Xavier Couto, esposa do sr. José Alves Couto; Sofia Bechara Lapa, esposa do sr. Manoel da Lapa.

As senhoritas: Haydée, filha do sr. Afonso Ribeiro e de sua esposa, sra. Leticia Lima Ribeiro; Dulce, filha do sr. Luiz Felipe Leão e de sua esposa, sra. Maria Pacheco Souza Leão.

As meninas: Sonia Maria, filha do sr. Severino Carlos Magno e de sua esposa, sra. Leticia Carlos Magno; Ana Maria, filha do sr. Manoel Lira Pessoa e de sua esposa, sra. Maria Otilia de Melo Pessoa.

O menino: Edvaldo Evan, filho do sr. Edvaldo Correia e de sua esposa, sra. Risoleta de Brito Correia.

NOIVADOS

Contratou casamento o sr. Domingos Gomes Rodrigues com a srta. Dalva Floro Alexandre, filha do sr. José Floro Alexandre e de sua esposa, sra. Julieta Gomes Alexandre, residentes nesta cidade.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Arlindo Lins de Moura e Maria Julia da Silva; Luiz Pira Sergio e Ivanete Alves de Souza; Beltram Freire e Dulcinéa Gouveia de Melo; Moysés Alexandre de Souza e Maria Gomes da Silva; Alceu da Silva e Maria Rodrigues da Silva; Severino Andrade Rodrigues e Maria Dulce Gomes Silvestre; Severino Verissimo Gonçalves e Guiomar Maria da Conceição; João Elias de Castro e Leonila Gomes de Oliveira; Rubem Muniz de Almeida e Maria José de Oliveira; José Amaro Fonseca e Josefa Ferreira Vieira.

NASCIMENTOS

Na maternidade da Casa de Saúde São João, nasceu, quinta-feira ultima, o menino New-

(Conclue na 2.ª página)

RETRATO DO DIA



Fernando Antonio cujo aniversario hoje transcorre. E' filho do sr. José Expedito Herister e de sua esposa, sra. Terezinha Martins Herister, residentes á rua Manoel de Carvalho, 279, no Espinheiro. O casal oferece recepção

Um novelista fóra da moda

Robert Nathan é um escritor dificil de enfileirar na classe de autores que nos Estados Unidos, escrevem para as elites literarias, para o publico e para ganhar dinheiro, não desprezando estes ultimos a eventualidade de chegar a Hollywood.

Nathan tem quase três dezenas de novelas no mercado literario da lingua inglesa e apenas uma de aceitação universal: a celebre "Portait of Jennis" Desse livro se pode dizer o que o colunista Harvey Breit diz de Robert Nathan: "E' suave e tranquilo".

Entre o suave e o tranquilo, o toque não ostensivamente revelado da qualidade da "mensagem" que chega ás antologias e que sobrenadam nas especificações de bondades do estilo, linguagem e composição.

Nathan é um fascinado pela Park Avenue do tempo em que se ouvia no asfalto o "clip clop" dos cavalos que conduziam os "milk wagons".

Tempo distante! Hoje, o que temos na Park Avenue? O trafego. Unicamente o trafego. "The City — disse ele a Breit — has gotten awfully shabby". Só as mulheres de New York continuam atraentes, "most human, most womanly". Nada mais, nada menos que a consequencia do triunfo das massas sobre o individualismo.

Diz esse novelista "suave e tranquilo": a elegancia foi um privilegio do norte-americano de 40 anos atraz.

"Today it's no one's dream". Certamente que o povo mantem o "human dream" de distinção em atletismo, concursos de beleza e programas de radio. "mas certamente ninguem pensa em termos de boas maneiras, afabilidade e dignidade".

Hollywood parece a Robert Nathan o lugar onde "há muitos genios e poucos homens de talento". A literatura ("that's in a bad way), como as cidades, está cada vez mais gasta. Culpa dos criticos. Os criticos elogiam exageradamente o que é obtuso e pornografico. Os criticos — acentua Nathan — "are dangerous citizens".

Dois livros o impressionaram nesta metade do seculo: o "Hecate County" de Bunny Wilson e o "Point of no Return" de Marquand. Vê neles um "literary approach". Todavia, os criticos estão de acordo de que essas grandes obras, não passam de obras caóticas. Os criticos de hoje só apreciam o que é sordido, sujo, bestial — "não apreciam nada fóra da violencia".

Não apreciam, por exemplo, Robert Nathan que é tido na conta de "gentil e sentimental", quando não "fraco", "debil" e "aguado". — P.

"COCKTAIL"

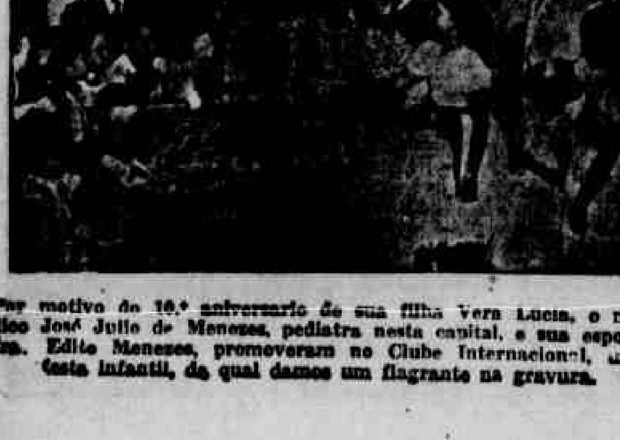
O dr. Ceccarelli, atualmente se exibindo no Teatro Santa Isabel oferece, amanhã, no Grande Hotel, ás 16.30 um "cocktail" aos cronistas sociais do Recife.

DISTRIBUICÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM SÃO PAULO

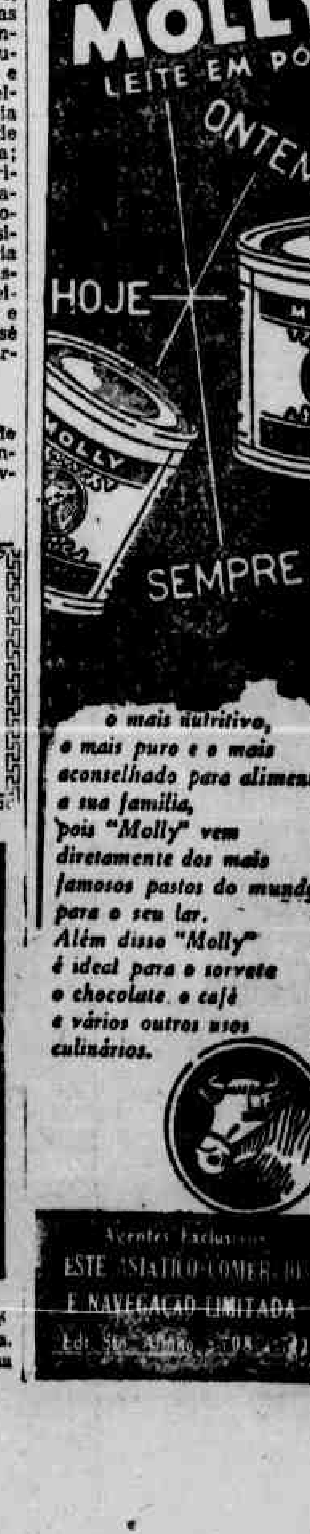
Importante firma com as melhores referências, distribuidora de balas, caramelos, leite em pó, vinhos, etc. possuidora de frota de carros Furgons aceita novas representações com exclusividade.

Escrever para: Rua Porto Seguro n. 38 — S. Paulo.

(96195)



Por motivo do 10.º aniversario de sua filha Vera Lucia, o médico José Julio de Menezes, pediatra nesta capital, e sua esposa, sra. Edite Menezes, promoveram no Clube Internacional, uma festa infantil, da qual damos um flagrante na gravura.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE MARÇO — Terceiro domingo da Quaresma.

EVANGELHO (São Lucas, II, 14-28) — Naquele tempo, expulsou Jesus a um demonio, e este era mudo. E tendo lançado fora o demonio, o mudo falou e as multidões admiraram-se. Alguns deles, porém, disseram: E' por Beelzebul, principe dos demonios. E outros para tentá-Lo, pediam-Lhe um sinal do céu. Conhecendo, porém, os seus pensamentos, Jesus disse-lhes: Todo reino dividido em si mesmo, será destruido e uma casa cairá sobre outra.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

Comemorando a passagem do terceiro aniversario de sua fundação, a Conferencia de Santo Antonio de Padua promoverá, esta manhã, na igreja do Coração de Jesus, em Salgadinho, onde se acha instalada, as solenidades abaixo programadas, para as quais está convidando as demais conferencias: 8 horas — missa e comunhão geral para todos os confrades e pobres a que assiste; 8.30 — café de confraternização, que será servido aos vicentinos e familias socorridas que comparecerem; 9 horas — instalação de uma sessão solene, sob a presidencia do dr. Heconides Coelho Filho, presidente do 3.º Conselho Particular do Recife, que pronunciará um discurso em homenagem áquela conferencia promotora dessas solenidades, sendo antes apresentado o relatorio da mesma relativo ás suas atividades durante o exercicio findo.

A's 19.45 de quinta-feira vindoura terá lugar, na sede do Circulo Catolico de Pernambuco a 17.ª reunião mensal deste conselho, a que devem estar presentes todas as conferencias de sua jurisdição, especialmente a de N. Sra. da Conceição, de Beberibe, da qual serão debatidos assuntos de grande importancia

3.º CONSELHO PARTICULAR DO RECIFE

Tendo em vista as solenidades comemorativas do terceiro aniversario da fundação da Conferencia de Santo Antonio de Padua a serem realizadas esta manhã na igreja do Coração de Jesus, em Salgadinho, o presidente do 3.º Conselho Particular do Recife apela para as demais conferencias que lhe estão subordinadas no sentido de comparecerem áquele templo ás 8 horas de hoje, a fim de realizarem a sua reunião semanal na sessão solene instalada por aquela conferencia.

PROCISSAO DO SENHOR BOM JESUS ATADO

Promovida pela Irmandade de N. Sra. da Soledade, ereta na igreja de N. Sra. do Livramento, desta capital, realiza-se, hoje, ás 16.30, a tradicional primeira procissão quaresmal, do Senhor Bom Jesus Atado, conduzindo ainda os andores de São Pedro, São João Evangelista e N. Sra. da Soledade.

O prestito, que percorrerá o itinerario tradicional, contará com a presença das altas autoridades do Estado.

O andor do Bom Jesus tem, como paraninfo, o sr. e sra. Eurico Brito de Oliveira Andrade e será conduzido pela Escola de Aprendizes Marinheiros, que comparecerá á frente o seu comandante.

O andor de São Pedro tem como paraninfo o sr. e sra. Pedro Otaviano Barbosa e será conduzido pelo Exercito.

O andor de São João Evangelista tem por paraninfo o sr. e sra. Manoel Inacio Pereira e será conduzido pela Policia Militar de Pernambuco.

O andor da Virgem da Soledade terá por paraninfo os sra.

(Continua na 3.ª pag.)



SPAM

TRADUZ CONFORTO no lar

✔ Garantia de um ano por escrito

✔ Assistencia técnica gratuita

✔ A venda nas boas casas do ramo.

Dist. exclusivos:

PINHO & CIA.

R. Martins Junior, 35 fone 4165

MAGNUS

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

Cartaz do dia

S. LUIZ — "Carnaval Atlantida", com Oscarito e Grande Otelo.

ART — Hoje — "Mulheres e luzes", com Carla del Poggio.

Amanhã — "Macáu", com Robert Mitchum.

TRIANON — Hoje — "O 4.º mandamento", com Gene Tierney e John Lund.

Amanhã — "Nossos alegres 20 anos", com Oscar Blando.

PARQUE — Hoje — "Maldição", com Jane Wyatt e Louis Hayward.

MODERNO — Hoje — "Talhado em granito", com Randolph Scott.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Dilema de uma conquistadora".

ROIAL — Hoje — "Justiça injusta".

TORRE — "Lidia Bailey, a feiticeira do Haiti".

IDEAL — "A marca do Zorro".

ELDORADO — "Legião da India".

REAL — "Horizontes em chamas".

ESPINHEIRENSE — "A Venus moderna".

POPULAR — "Audacia dos fortes".

ENCRUZILHADA — "Orgulho".

S. JOSE' — "Exito fugaz".

IMPERIO — "Pavor nos bastidores".

CORDEIRO — "Sensação do circo".

GLORIA — "O mata-mouros".

RIVOLI — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Sensação de circo".

CAXANGA' — "O Tesouro da Sierra Madre" e o jornal do carnaval pernambucano.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

TEATRO

Hipnotismo e peças

O Recife atualmente está sendo visitado por Dr. Enrico Ceccarelli, médico hipnotizador que aqui chegou precedido de larga fama mundial. No Teatro Santa Isabel tem apresentado inúmeros fenômenos que constituem um espetáculo curioso e divertido, educacional e científico.

Não se podendo considerar tais experiências hipnóticas como verdadeiro espetáculo teatral, a nossa cidade atravessa, êstes dias de inteira ausência de realizações e apresentações cênicas. Apesar de tudo, êste silêncio que agora atravessamos significa apenas muito trabalho sendo executado no anonimato dos bastidores. Vários conjuntos preparam-se para aparecer, estando quase todos ainda na fase dos ensaios. Assim, não será fora de propósito encontrarmos nos espetáculos teatrais nestes breves dias:

"DEPUTADO SENADOR" — Peça escrita por Aldemar Paiva, especialmente para Haroldo Câmara e Lourdes Monteiro. Com êste original feito para divertir vai o Teatro Pernambucano lançar um novo autor no ambiente teatral da nossa cidade, embora seja o nome de Aldemar Paiva já bastante conhecido como radialista integrante do Radio Clube de Pernambuco. A peça que deveria ter sido estreada ontem foi mais uma vez adiada, agora para o dia 14, no Teatrinho do Bolso, da rua do Imperatriz. No elenco estão: Haroldo Câmara, Lourdes Monteiro, Tony Junior, Doris Kafuri, Lúcio Mauro, Gerson Vieira, Ivo Marques, Nobre de Almeida e Marcelia Rosado.

"SOLDADOS DA RETAGUARDA" — E' outra peça que assistiremos muito brevemente. Traz a assinatura de dois nomes dos mais conhecidos e admirados de nossas letras teatrais: Valdemar de Oliveira e Hermilo Borba Filho. Com esta peça aparecerá um novo conjunto, o Gremio Litero Cultural José Mariano, do Centro Social Padre Deon. A peça foi premiada num concurso do Ministério do Trabalho em 1944 e terá a direção artística de Ageu Freitas de Oliveira. O elenco está assim constituido: José Gouveia, José Martins Prado, Hélio Passos, Agelcu de Oliveira, Cláudio Andrade, Jonas Peixoto, Cleto Lira, Reginaldo Rodrigues, Claudino Pinheiro, Miguel Peixoto e Albanita Campos.

«A COMÉDIA DO PALCO» — Retratando a vida dos artistas e técnicos de teatro, lançará outro autor desconhecido: Benoni Ferraz. A peça em questão foi escrita especialmente para o Teatro dos Bancários que a levará á cena do seu Teatrinho, á rua Conde da Boa Vista, em comemoração ao seu décimo aniversario de atividades cênicas. A direção artística é de Orlando Lessa. O elenco que interpretará a peça será composto de: Gilvan Barbosa, Adelton Salgueiro, Carlos Macedo, Gilson Lopes, Orlando Lessa, Amaraldo Lopes, André Chaves, Leticia Guimarães, Waldira Neto, Judith Maranhão e Myriam Denis.

Enquanto isso, a perspectiva de o Teatro de Amadores de Pernambuco reaparecer no Teatro Santa Isabel, durante a Semana Santa, com a peça de Emmet Lavery «A Primeira Legião» sob a direção artística de Jorge Kossowski; e ainda, também a perspectiva do lançamento de Teatro de Verão, sob a direção de Hermilo Borba Filho, Joel Pontes e Aluisio Magalhães, apresentando «O Casamento», de Chekow, no Teatro dos Bancários.

Se nos dias que correm temos apenas as experiências hipnóticas do Dr. Ceccarelli, muito brevemente teremos diversas realizações teatrais. Aguardemos, pois. — ISAAC GONDIM FILHO.

ASSOCIAÇÕES

AS REUNIÕES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, servindo como secretario o confrade Jorge Cumpelo, realizou-se, no dia 4, na secretaria da entidade, no Edt. Sto. Albino, 4.º andar, a ultima sessão ordinaria da atual diretoria da Associação da Imprensa de Pernambuco.

O expediente constou de um oficio da Comissão de Redação dos novos estatutos da AIP, encaminhando as alterações feitas nos seus originais. O presidente tomou as providencias finais sobre o assunto.

Foi marcado para o dia 10 deste, terça-feira proxima, uma sessão ordinaria com o objetivo de tomar as providencias definitivas sobre o proximo pleito do dia 12, para escolha da nova diretoria da Casa do Jornalista de Pernambuco.

Por iniciativa do diretor de sede, declarou, ainda, o presidente, que o refeitorio da AIP funcionará, durante todo o dia, por ocasião das eleições.

O tesoureiro apresentou o balancete do mês de fevereiro ultimo, que foi aprovado, o mesmo sucedendo com o relatorio do Departamento Assistencial da AIP. Foram aceitos socios: Joaquim Pinto Duarte, Francisco Azevedo Lins, Bartolomeu Alves da Mota, Antonino Henriques da Silva, Julio Amaral e Umberto Ponzo, na categoria de efetivo; quanto na categoria de colaborador, foi aceito Osmario Teles.

Na ausencia de mais assunto, foi encerrada a sessão.

C. E. DO SERVIÇO DE SAÚDE DA FORÇA POLICIAL

O presidente do Centro de Estudos do Hospital da Policia Militar está avisando a todos os associados que na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á mais uma sessão ordinaria, para a qual se acha programada uma conferencia do dr. Manoel Caetano, sob o titulo Elementos de suspeita para diagnostico de tumores cerebrais e um filme sobre A. C. T. H.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada em 6 do corrente, foram despachados os seguintes processados: processos ns. 4.292, 4.330, 4.584 e 4.611; Autos de infração ns. 1288|51, 1317|51, 1349|51, 1942|52 1946|52, 1963|52 1972|52, 1986|52, 2047|52, 2057|52, 2063|53, 2065|53, 206|53, 2100|53, 2102|53, 2103|53, 2106|53, 2057|52 2063|52, 2065|52, 2096|52, 2107|53 2123|53, 2158|53 2159|53, 2169|53 e 2171|53.

SOC. DOS AMIGOS DO RECIFE

A Diretoria de Documentação e Cultura está encarecendo o comparecimento de todas as pessoas interessadas na fundação da Sociedade dos Amigos do Recife, a uma reunião que terá lugar no Gabinete Português de Leitura, ás 18 horas da proxima quarta-feira.

Na ocasião será eleita a diretoria provisoria, que deverá encarregar-se da elaboração dos estatutos, discutindo-se, ainda, as finalidades da sociedade, sua organização, etc.

A Diretoria de Documentação e Cultura está convidando os antigos prefeitos do Recife, vereadores, chefes de serviço, artistas, engenheiros, medicos e advogados, profissionais que exerçam sua atividade no Recife e, em geral, todas as pessoas interessadas no progresso, no prestigio da capital e na preservação de suas belezas naturais, da sua paisagem especifica.

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure, e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY», de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

Cons. Edificio Almare das 15 ás 18 horas.

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residencia

sala 201 2.º Av. Guararapes 154 Res. Conde da Bôa Vista, 839 RECIFE

RADIO

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Pernambuco Educador; 13.50 — Domingo alegre; 15.30 — Transmissão do jogo America x Sta. Cruz; 17.20 — Tango e nada mais; 18.00 — Programa de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Sequencia da Casa Moreira; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.30 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — O trêvo está em casa; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.15 — A novela do dia; 9.30 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Escola de arbitros; 12.20 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — A novela do dia; 13.45 — Revista da Cidade; 20.00 — Comandos A-8; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 21.00 — Serenata; 21.30 — Teatro á moda da casa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Veleiros do sonho; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Clube do Ritmo; 24.00 — Despedida.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfonica do Recife reiniciará na próxima terça-feira as suas atividades relativas a temporada oficial de 1953.

Assim, na mesma data será realizado no Teatro Santa Isabel ás 9 horas, o primeiro ensaio preparatório do concêrto deste mês, o primeiro da temporada, que terá como solista a pianista pernambucana Josefina Aguiar.

A Orquestra, como sempre estará, sob regência do maestro Vicente Fittipaldi, seu chefe efetivo.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal está convidando para tomarem conhecimento de assuntos que lhes interessam, as seguintes pessoas: Severino Dias da Silva, David Correia da Silva e os agronomos Dardano de Andrade Lima, Expedito Meira Couseiro, Paulo José Rego, Clodomiro de Albuquerque, Bento Dantas de Oliveira, Osvaldo Souza Barbosa, José Marcelino da Rosa e Silva Neto, Humberto Carneiro, Ivan Tavares, João Miguel de Aguiar, Joaquim José Bastos de Faria, José Henrique Cavalcanti Pinto Carvalheira, José Nery da Silva Junior, Adolfo Krutman, Diogenes Coelho de Morais Vasconcelos, Francisco Alfredo Correia de Oliveira e João Wanderley da Costa Lima.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado, está fazendo publico, para conhecimento dos interessados, que serão realizadas, no proximo mês de maio, as provas dos seguintes concursos:

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — Contabilidade Geral, Contabilidade Publica, Legislação Fazendaria e Fiscal, no dia 16 — sabado; Direito Comercial e Direito Administrativo, no dia 17 — domingo; Matematica e Português, no dia 13 — sabado; Geografia e Estatistica, no dia 25, segunda-feira.

Inspetor de Seguros — Contabilidade, dia 18; Conhecimentos Tecnicos de Seguro e Legislação de Seguros, dia 20; Direito Civil e Direito Comercial, dia 21; Matematica e Estatistica, dia 24.

Estatistico — Estatistica Aplicada, dia 18; Estatistica Geral, dia 20; Matematica, dia 21; Português, dia 22.

Escrevente Datilografo — Português e Matematica, no dia 24, domingo.

O horario, bem como o local serão oportunamente divulgados. Em todos esses concursos não serão permitidas consultas á legislação.

Os candidatos devem comparecer ao local de realização com a antecedencia minima de 30 minutos, uma vez que não haverá a menor tolerancia.

Inscrições: secretario de S. P. F. — Estão abertas as inscrições até ás 16 horas do dia 10 do corrente (terça-feira). Auxiliar Administrativo — Continuam abertas as inscrições até ás 16 horas do dia 19 do corrente.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos



destruindo os insetos com o novo DETEFON que é

O MAIS FORTE!

MALARIA, FEBRE AMARELA, TIFO, e muitas outras moléstias podem entrar em seu lar trazidas pelos insetos que são portadores do contágio. Mate os insetos com o novo Inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:



DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA que fulmina os insetos roedores

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários mêses

LINDANE THANITE ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON não mancha.

Continúa a venda DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

ILEGÍVEL

CAIRÁ UM DOS TRÊS LÍDERES

Entra na réta decisiva o campeonato pernambucano de 1952

America e Santa Cruz empenhados num dos mais sensacionais jogos do ano

Possibilidades dos contendores — Preparados «periquitos» e «coobrinhas» para uma luta empolgante — O empate beneficiará o Nautico — Como formarão os dois bandos — Luiz Zago na direção do encontro

O certame oficial de futebol da cidade está chegando ao seu fim. Daqui para lá poderá surgir muita modificação na tabela de pontos, dada a posição dos disputantes que estão "pintando" o returno e que são: Nautico, America e Santa Cruz.

Para hoje, por exemplo, no estadio da Ilha do Retiro, teremos um classico de consideraveis proporções, pois que, tanto o America Futebol Clube quanto o Santa Cruz tem suas justas ambições, tudo fazendo crer que o match será dos mais renhidos e sensacionais, sendo visto pelos aficionados como o melhor de todo o certo pebolistico do ano.

UM DETALHE IMPORTANTE

Observando-se a situação dos preliantes de hoje, verificaremos um detalhe importante que não poderá ser desprezado: a derrota de qualquer das équipes. Se para o Santa Cruz ela significa o seu afastamento do returno e, consequentemente, a perda do campeonato; para os americanos é fatal porque os alvi-rubros ficarão credenciados ao titulo mais do que nunca. A luta, portanto, deve ser ardua, medida, caprichosa, reta, cumprindo os preliantes a tarefa ordenada pelos seus orientadores, afim de ser obtido o melhor resultado.

E é o que se espera de americanos e tricolores nesta tarde, porque ambos possuem um plantel digno de respeito e de admiração. Os conjuntos treinaram bem durante a semana e quase ou nenhuma modificação sofreram para o cotejo que dentro de poucas horas veremos.

NADA DE ANORMAL NA EQUIPE ALVI-VERDE

O trabalho do tecnico Dante Bianchi foi dos mais pesados; contudo, o conjunto esmeraldino está em "ponto de bala" e disposto a uma exibição das maiores. Os players dados pelo departamento medico como doentes" já se acham restabelecidos, tanto assim Neca, que era uma incognita, tomará parte no prelio.

Todos os demais elementos estão credenciados a dar uma boa partida para, com sua força e seu entusiasmo, levar o quadro coral á derrota, porque para os diretores, associados e admiradores do Campeão do Centenario isso é uma questão fechada.

DUCA SUBSTITUINDO PALITO

Os tricolores passaram a semana fechados em "copa", isso porque havia de ser tomada uma medida séria quanto á preparação de sua équipe para a pugna de agora. Tudo, finalmente, terminou bem. A unica barreira foi transposta: a substituição de Palito. Convem salientar que o excelente zagueiro foi afastado do quadro por motivo de doença em despacho dado pelo departamento medico. Os boatos em torno do seu afastamento definitivo da équipe, foram de agua abaixo.

Assim, a direção tecnica coral achou por bem, depois de ser devidamente experimentado na posição, colocar Duca, elemento que vem se distinguindo em todos os jogos em que toma parte. Duca, portanto, não poderia deixar de ser incluido na équipe titular, porque sempre foi o mais indicado para substituir o zagueiro Palito.

No mais, o conjunto santacruzense não oferece novidade. E' o mesmo que tem empolgado seus milhares de admiradores.

AS PROVAVEIS EQUIPES PARA O CLASSICO

Os conjuntos para o cotejo desta tarde estarão provavelmente assim constituidos:

AMERICA: Zépaulo — Dadá — Decadela — Pedrinho — Tomires — Jorge — Santos — Neca — Macaquinho — Hamilton — Dario. Tecnico, Dante Bianchi.

SANTA CRUZ: Neves — Claudio I — Duca — Wilson — Diogo — Ananias — Dodô — Helio — Natanael — Amaury — Hugo. Tecnico, Milton Barreto.

LUIZ ZAGO NO APITO

Para dirigir o cotejo foi designado o sr. Luiz Zago, de quem se espera uma boa arbitragem. Na preliminar os aspirantes do America e Santa Cruz estarão em confronto.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Hendrik e Olguim serão as atrações do espetaculo

O holandês enfrentará George Gracie, enquanto o argentino será adversario do japonês Yano — Espectativa em torno das lutas de quarta-feira

As atenções do mundo pugilistico regional estão voltadas para o espetaculo de quarta-feira, na Ilha do Retiro, quando teremos o reinicio da temporada internacional de jiu-jitsu e luta livre, agora sob a responsabilidade de uma empresa especializada. Como anunciamos em "furo" de reportagem, em nossa edição de ante-ontem, assistiremos a uma sequencia de magnificas lutas, intervindo nas duas finais do espetaculo um holandês e um argentino, ambos profissionais famosos.

O holandês trata-se de Hendrik, elemento com um nome firmado nos "rings" do Velho Mundo, apresentando como maior cartaz o fato de haver resistido durante 4 "rounds" frente ao extraordinario Kimura. Quanto ao argentino, por um equivoco da informação que nos foi prestada, anunciamos como sendo Cabrera. Houve confusão com outro famoso profissional que tambem se exibirá no Recife. O lutador portenho que conheceremos quarta-feira é o não menos famoso Olguim, recentemente vitorioso no Luna Park e outros centros pugilisticos sul-americanos.

A programação do espetaculo está bem interessante, oferecendo inicialmente duas preliminares de amadores, seguindo-se as duas finais de profissionais. Veremos o feroz duelo entre o japonês Takeo Yano e o argentino Olguim, num "vale-tudo" que se prenuncia eletrizante. Encerrará o espetaculo a classica luta de jiu-jitsu entre o holandês Hendrik e o brasileiro George Gracie.

As duas lutas internacionais de quarta-feira, na Ilha do Retiro, serão dirigidas pelo competente professor pernambucano dr. Urequitan Beserra Leite, profundo conhecedor do jiu-jitsu e da luta livre.

O DIARBUCO CONTRA O ATLAS

Prelio dos mais movimentados será, sem duvida, o desta tarde no bairro do Pina, quando preliarão as equipes do Diarbuco Esporte Clube e Atlas Futebol Clube.

Como se sabe os rapazes do orgão da "praciuha" estão levando a melhor em todos os lugares que chegam, sendo por isso esperada a sua visita ao gramado do Pina, com grande ansiedade.

Todas as providencias foram tomadas pela diretoria do Atlas e tudo indica que o cotejo, pelo entusiasmo que vem precedido, será dos mais sensacionais, contando-se com uma grande assistencia.

O Diarbuco levará todos os seus titulares e o seu segundo quadro que prelirá ás primeiras horas da tarde.

Felipêta deverá ganhar hoje o Clássico "Horacio Moreira"

Correrá ao lado de Manolo, Mangerona e Sul America num sensacional duelo — Distancia de 1.400 metros e dotação de Cr$ ... 4.000,00 — Nossos palpites — Programada reunião

O Jequei Clube de Pernambuco promove, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting, em prosseguimento ao calendario oficial de turfe de 1952. Será cumprido um equilibrado programa de sete pareos, movimentando os mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Como principal atração da tarde será corrido o Classico Horacio Moreira, em 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 4.000,00. Esta prova reune em seu campo os animais Manolo, Mangerona, Felipeta e Sul-America, formando um quarteto de forças equivalentes. As preferencias da entedra estarão por certo divididas, desde que todos eles reunem possibilidades para triunfar. As nossas preferencias são favoraveis a Felipeta.

Os demais pareos do programa estão muito bem organizados, oferecendo uma sequencia de atraentes duelos. Os aficionados e apostadores terão a oportunidade de assistir a um meeting equilibrado e cheio de finais eletrizantes.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Colombina e Vingador.

2.º PAREO — Papudo e Rainha Nele.

3.º PAREO — Murvelo e Kanela.

4.º PAREO — Fundão e Fagulha.

5.º PAREO — Que Amor e Sandalo.

6.º PAREO — Filipeta e Manolo.

7.º PAREO — Encanta Moça e Brotinho.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Raia Nele".

	ks.
1—Britanico	56
2—Vingador	46
3—Razão	54
4—Colombina	46

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Ciume".

	ks.
1—Toulon	56
2—Raia Nele	50
3—Ciume	50
4—Paphdo	50

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Serenata".

	ks.
1—Nagô	50
2—Kanela	56
3—Murvelo	50
4—Bem que serve (ex-Aviador)	52

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Murvelo".

	ks.
1—Fanulha	50
2—Garbosa	48
3—Guixaba	56
4—Fundão	52
5—Borô	52
6—Perigo	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Pirata".

	ks.
1—Sandalo	50
2—Dom Lindo	50
3—Imbuy	56
4—Que Amor	48
5—Senador	56

6.º PAREO — 1.400 metros — Classico Horacio Moreira" — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Manolo	52
2—Felipeta	54
3—Mangerona	52
4—Sul America	48

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Perigo".

	ks.
1—Brotinho	54
2—Encanta Moça	56
3—Ministro	56
4—Abuso	56



HORARIO DO JORNAL FALADO DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DE SEGUNDA A SABADO

6:30 — 13:05

18:25 — 22:10

AOS DOMINGOS

13:00

Patrocinio de

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.

Para a vitoria, tricolores

Calinicio SILVEIRA

(Para o «D. P.»)

Arrôjo, entusiasmo, firmeza de determinação para vencer terão, por certo, os tricolores, á tarde de hoje, enfrentando, num cotejo decisivo e que se prenuncia empolgante, a brava representação dos alvi-verdes.

Vai a campo, o Santa Cruz, com enorme responsabilidade. Com a responsabilidade de defender com bravura a conquista do campeonato de 1952, a aspiração de quantos ardentemente se abrigam sob o glorioso pavilhão do clube mais querido de Pernambuco.

O conjunto do Arruda certamente se apresentará na Ilha do Retiro, com aquela vibração que caracteriza os seus feitos tradicionais, cada player se agigantando em jogadas bem construidas, não lhes escapando os menores detalhes tecnicos.

Os pupilos de Milton Barreto concentram, nesta hora, as atenções de milhares de torcedores santacruzenses e de quantos se situam em plano contrario. A luta que se aproxima tem, assim, um cunho de enorme interesse para a vida desportiva da cidade, que indubitavelmente sentirá grandes emoções, plenamente justificadas em virtude da colocação dos preliantes no certame patrocinado pela Federação Pernambucana de Desportos.

Dodô, Helio, Natanael, Amaury e Hugo no ataque; e Neves, Claudio I, Duca, Wilson, Diogo e Ananias na defensiva, têm imensas responsabilidades nessa porfia. Que, cada um em sua posição, enfrente, com firmeza o valoroso antagonista, na ansia da vitoria tricolor.

O Santa Cruz precisa vencer, esta tarde. Este é o imperativo da sua imensa torcida, dos que nos lares estarão, pelo radio, escutando a descrição do encontro.

Nada de esmorecimentos, incisões, ou o menor descuido no desenrolar do prelio. O adversario é forte e vendê-lo caro a derrota. Mas, o Santa Cruz poderá sobrepujá-lo com ações vigorosas, envolventes.

Que a torcida tricolor anime os defensores do clube. E que estes lutem ardorosamente, com a preocupação constante de vencer. Para a vitoria, tricolores de Pernambuco!

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

GRANDE VITORIA DO ESPORTE SOBRE O JET

Os pupilos de Trajano marcaram 2x1 no "extra" de voleibol

Iniciando a serie de jogos para decisão do returno do campeonato de volei, defrontaram-se á noite de ante-ontem, na quadra coberta da Ilha do Retiro, os quadros principais do Jet e do Esporte. A peleja ofereceu um desenrolar movimentado e sensacional, terminando com a vitoria dos rubro-negros por 2x1.

O primeiro "set" foi na verdade o mais equilibrado e o mais ardorosamente disputado. Após uma sequencia de lances sensacionais o Esporte conseguiu sua primeira vantagem por 15x13. Veio o segundo "set" e a reação jetiana. Os alvi-verdes apareceram mais dispostos e marcaram a contagem de 15x10. Finalmente, a "negra" não foi o que se esperava. Isto porque os pupilos de Trajano mostraram-se absolutamente superiores, assinalando o escore de 15x10.

Em prosseguimento a esta serie de jogos, Nautico e Esporte estarão frente á frente, na proxima terça-feira, na quadra dos Aflitos.

Flixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Karl F. Drogendorff tendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganes.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescenças, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

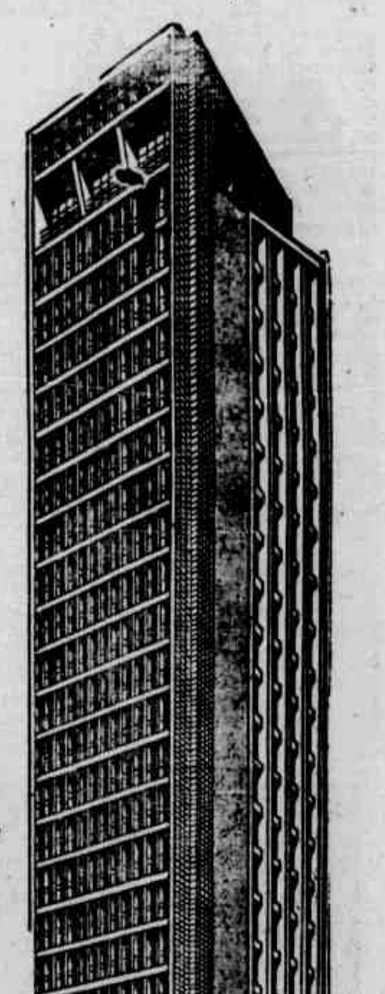
A' venda em todas as drogarias e farmacias.

(880)

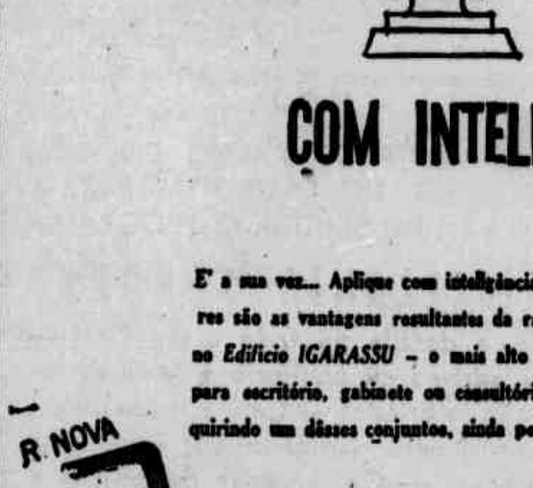


COM INTELIGENCIA

E' a sua vez... Aplique com inteligencia o seu capital! Em imóveis, maiores são as vantagens resultantes da rápida valorização. Restam ainda, no Edificio IGARASSU — o mais alto do nordeste — alguns conjuntos para escritório, gabinete ou consultório. Decida com inteligencia, adquirindo um dêsses conjuntos, ainda pelo preço de incorporação.



- Estilo funcional
- Acabamento externo todo em pastilha
- Completo serviço de elevadores
- Conjuntos com sanitários próprios
- Agua gelada em todos os andares
- No centro da cidade



Construção de Figueira & Jucá

e Arquitetura de Hugo Marques

Procure conhecer o plano de vendas do

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

Ed. Conde da Boa Vista. salas 309 - 310 -- Fone 7866 RECIFE

Atendemos pelo fone 7074

ABAETE' Prop.

DECLARAÇÕES DE IMPOSTO DE RENDA

Terminará, improrrogavelmente, no dia 30 de abril do corrente ano, o prazo fixado por lei, para entrega das declarações de Imposto de Renda. Tôdas as pessoas fisicas domiciliadas ou residentes no pais, que tiverem renda bruta anual superior a Cr$ 30.000,00 são obrigadas a apresentar declaração de seus rendimentos, de acôrdo com a Lei n. 1474, de 26-11-1951. Procure para resolver qualquer dificuldade, a orientação de um técnico no assunto, ex-Contador do Imposto de Renda Federal. Dr. Gomes Ramalho Esc. Edif. ALMARE, 2.º andar — sala 208 — Fone: 7797

(114)

SEGUNDA-FEIRA, 9! - Abertura da Nova "AS NAÇÕES UNIDAS"

MAIS UMA FILIAL DE TECIDOS CARDOSO S. A. Em novo e confortável prédio com luxuosas instalações à RUA DA PENHA Ns. 45 A 51 — Com o maior e mais novo sortimento de tecidos finos para servir à família recifense — Completa Secção de artigos para Revendadores — VENDA A METRO, PELO PREÇO DE GROSSO! — A nova "AS NAÇÕES UNIDAS" — RUA DA PENHA Ns. 45 A 51 — RECIFE

(362)

ILEGÍVEL

ESCALADO O SCRATCH CARIOCA — RIO, 7 (Meridional) — Otto Gloria, encarregado da formação do selecionado carioca que vai jogar em Pernambuco e na Paraiba, em benefício dos flagelados, marcou o seguinte e ultimo treino para a manhã de segunda-feira, em Campos Sales, quando dará formação definitiva ao quadro. Não tendo podido contar com Jordam e Edmur e tendo recusado o concurso de Aristóbulo, oferecido pelo Flamengo, Otto Gloria resolveu convocar Rafaneli e Jorginho, sendo de justiça assinalar a presença de Rafaneli no time, já que se trata de um estrangeiro, mas que não recusou sua colaboração a tão humanitaria iniciativa. Segundo ainda o que nos declarou o técnico rubro, o selecionado carioca deverá formar assim: Oswaldo (do Botafogo); Djalma e Rafaneli; Rubens, Oswaldinho e Bigode; Vassil, Humberto, Leônidas, Zezinho e Jairo.

A turma guanabarina embarcará terça-feira, em hora a ser fixada, estreando na noite de quinta feira, em Recife, jogando a seguir em João Pessoa, no dia 15.



INTRODUZIDA NO ESTADIO NACIONAL DE LIMA A BANDEIRA DO BRASIL — Embora distantes do Brasil, os cracks brasileiros têm sempre presente a imagem da patria. Ainda agora, após a mudança de local da concentração para o Estadio Nacional de Lima, Aymoré reuniu os cracks e introduziu oficialmente o Pavilhão Nacional, na concentração, numa singela cerimonia, da qual colhemos o flagrante acima. Nela aparecem o tecnico Aymoré conversando com Santos, Haroldo e Brandãozinho, sob a égide da patria, após a cerimonia. (Foto Meridional)

ZIZINHO O "MONSTRO"

"Crack" autentico, escolhe sua idade

Atinge, afinal, a consagração maxima — O organismo, motivo único para indicar velhice

Reportagem de Geraldo ESCOBAR

RIO, 7 (Meridional) — O valor individual de cada jogador é bem distinto, um do outro. Ha grandes cracks, famosos malabaristas, famosos artilheiros, consagrados defensores. O publico, entretanto, sempre elege seu idolo. O publico em geral, bem entendido. Já houve a epoca do Romeu, do Domingos, do Leonidas, do Tim, do Friedenreich, do Nilo, do Amado, do Batatais, do Jurandir. Enfim, cada periodo, um destes grandes cracks do futebol brasileiro teve seu nome em constante evidencia. Eram os donos da situação. Neles, fixavam-se todas as atenções e esperanças do torcedor.

ADEMIR, UM NOME QUE SE IMPÕE

Veio Ademir. Um desconhecido de Pernambuco, que hoje enche as paginas dos jornais, figura nas rodas do bate-papo das ruas, como o maior artilheiro dos ultimos tempos. Sua fama corre mundo, atravessa fronteiras. E Ademir, aquele perigoso e espetacular atacante vascaino, sempre integrando as seleções brasileiras. Hoje, o grande jogador atingiu a uma popularidade das mais fortes, tornando-se conhecido alem do nosso pais.

ZIZINHO ENTRA, AFINAL, NO CORAÇÃO

O grande "Ziza" tambem sempre foi um idolo do publico. No Flamengo era o "mestre", o professor, o catedratico de futebol. Nunca perdeu sua fama, nunca perdeu seu cartaz. Mas, apesar de todo o seu grande valor, de toda a sua capacidade e ainda a consagração do publico esportivo em geral, Zizinho não vinha tendo uma publicidade, uma popularidade igual ao seu jogo. Mas agora, quando todos pensavam que estava no fim de sua gloriosa carreira, Zizinho surge como um "monstro". Já não ha mais adjetivos para se qualificar o extraordinario meia do Bangu. Ele é tudo de bom, de grande e de valioso que se pode querer dizer em futebol.

O MESMO QUE O VINHO

Zizinho não é velho. Deve estar na casa dos trinta para os trinta e dois anos, se não nos enganamos. Nesta altura, aqui no Brasil, já se coloca um jogador fora de foco. Está "velho", é o que se ouve dizer. Mas, Zizinho, na linguagem do povo, está desafiando o tempo. Quanto mais velho, melhor. Como o vinho bom, o "monstro" se torna melhor e mais espetacular na proporção que o tempo vai passando. Para um jogador destes, a idade é fator secundario. Zizinho é um crack. Seus proprios companheiros de profissão são unanimes em apontá-lo como o maior crack dos ultimos tempos.

Nunca houve, é o que se diz agora, jogador assim desta tempera. Fibra, entusiasmo, classe, categoria e disciplina. Todos os requisitos reunidos numa só pessoa, num só jogador: Zizinho.

Estamos de pleno acordo com Carlito Rocha, na sua velha e pratica teoria. A idade não significa capacidade. A idade não prevalece para indicar se um jogador está bom ou se está acabando. Quem fala é o seu organismo. O jogador pode ir aos 35 ou 40 anos sempre jogando, sempre brilhando. Tudo depende de seus orgãos. Funcionando bem, estando tudo perfeito, um player pode ir longe sem pensar na velhice nem se preocupar com o fim de sua carreira. Zizinho é um dos que estão neste caso. Tem condições fisicas para aguentar muito tempo. E o tempo traz experiencia. Por isso, hoje Zizinho é o "monstro". E' o dono da bola, e bem merece o titulo, como deram seus proprios companheiros, de maior jogador do continente.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Barbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257— Serviço de Psicologia
FONE: 4072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
140

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 7 de março de 1953:

09807	Curitiba	2.000.000,00
03782	Cruz Alta	1.000.000,00
12149	Sta. Rita de Sapucaí	400.000,00
19169	Rio	200.000,00
30128	Sta. Rita de Sapucaí	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7, estão premiados com Cr$ 400,00.

HOJE

DIRETAMENTE DO PALCO DO CINE ELDORADO, NO LARGO DA PAZ, A P.R.A.8 TRANSMITIRÁ O PROGRAMA

MISCELANIA SONORA

Com o desfile de todo o seu Cast — Brincadeiras de auditorio e farta distribuição de brindes — Toda a renda do espetaculo será dedicada aos flagelados das secas — Colaboração da P.R.A.8 e da Empresa Luiz Severiano Ribeiro em favor da Campanha dos Flagelados das Secas.

MISCELANIA SONORA

ALEGRE CARTAZ DE AUDITORIO COMANDADO POR JOSÉ EDSON



ADEMIR CONTROLA A PELOTA na frente de um peruano, num dos treinos da nossa seleção contra o Ciclista. (Foto Meridional)

DECISÕES DO TRIBUNAL DE REVISÃO DA FPD

Aprovado o orçamento da entidade regional para 1953

O Tribunal de Revisão da Federação Pernambucana de Desportos, reunido, extraordinariamente, quarta-feira ultima, sob a presidencia do juiz dr. Amaury de Caldas Padilha, com a presença dos juizes Celso Carpinteiro, Alfredo Vieira, Antonio Marques dos Santos e João Liberato Pereira de Mello Filho, tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar a ata da reunião anterior;
b) — aprovar o balancete da F.P.D., referente ao mês de novembro de 1952, em face do voto do juiz relator Celso Carpinteiro;
c) — aprovar o balancete da F.P.D., referente ao mês de dezembro de 1952, em face do voto do juiz relator Antonio Marques dos Santos;
d) — aprovar o orçamento da F.P.D., para o exercicio de 1953, em face do voto do juiz relator Alfredo Vieira;
e) — fazer uma indicação á Tesouraria da F.P.D., no sentido de ser levada á conta de Imoveis (Séde Propria), as despesas efetuadas com os melhoramentos introduzidos na mesma séde;
f) — designar o juiz Antonio Marques dos Santos, para relator do oficio s|n., de 27-2-53, do America F. Clube, encaminhado pela presidencia da F. P. D.;
g) — designar o juiz João Liberato Pereira de Melo Filho, para relator do oficio n.º 353, de 29-1-53, da Associação Atletica da Great Western, encaminhado pela presidencia da F.P.D.;
h) — converter em diligencia o processo do filiado America F. C., no sentido de que a presidencia da F.P.D., informe as disponibilidades atuais da Entidade, para atender a emprestimo, em face do que determina o inciso único do art. 8.º dos Estatutos;
i) — adiar o julgamento do processo do filiado Associação Atletica da Great Western, em face da diligencia requerida sobre o pedido do America F. Clube.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Domingos Mateus á frente da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste

80 milhões de cruzeiros para proporcionar beneficios aos seus segurados — Grande numero de pessôas na posse do novo presidente — Vai surgir mais um belo edificio no Recife

Em solenidade levada a efeito ontem ás 16 horas tomou posse do cargo de Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro o sr. Domingos Mateus. Ao ato, que foi presidido pelo dr. Antonio Ribeiro Duarte, Diretor Geral Substituto do Departamento Nacional de Previdencia Social, compareceu grande numero de pessoas gradas, a bancada e atual direção local do Partido Trabalhista Brasileiro, na pessoa do deputado Antonio de Barros Carvalho.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro é a mais nova das Instituições de Previdencia brasileiras. Recentemente creada por decreto presidencial é o resultado da fusão das Caixas dos Ferroviários da Great-Western, de Serviços Publicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas, de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte e de Serviços Publicos do Estado da Parahyba. Tem assim, âmbito territorial nos quatro Estados do Nordeste e é fruto de estudos procedidos a longo tempo e agora levados a efeito pelo Inspetor de Previdencia Ernani da Costa Campos que criando a nova Caixa ontem a transferiu ao nosso companheiro Domingos Mateus.

A Caixa recém-creada com uma receita de aproximadamente Cr$ 80 000.000,00 está realmente capacitada a proporcionar aos seus segurados uma maior garantia na concessão dos beneficios estatutários. Assim é que nos quatro Estados referidos estão sendo levados a efeito estudos para uma melhor prestação de Serviços Médicos e hospitalares. O dr Ernani Campos que ontem deixou a gerência dos negócios da Caixa, ultimou os estudos para aplicação ainda este ano, nos quatro Estados de vultosa verba para a construção de casas. Esta verba de Cr$ 9.000.000,00 será distribuida proporcionalmente nas quatro unidades referidas de acordo com o plano já elaborado observada rigorosamente a ordem de inscrição dos candidatos á casa propria. A Carteira de Emprestimos, tambem, neste exercicio levará a efeito operações num montante de perto de Cr$ 7.000.000,00 observada a mesma proporcionalidade. A Caixa do Nordeste Brasileiro está localizada em séde propria á rua do Riachuelo 251.

Consta, ainda, que o sr. Domingos Mateus, dentro de mais algumas semanas dará inicio, no Recife, da construção do edificio proprio da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro, já havendo para isso uma verba especial de dez milhões de cruzeiros. Será um dos mais belos edificios da capital pernambucana e completamente ocupado pelas varias repartições ligadas a CAPNB. Será por conseguinte um importante empreendimento que marcará a gestão do seu primeiro presidente, sr. Domingos Mateus.

Ouça todos os Domingos
AS 10,30 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
LACTARGYL
(o depurativo de formula especial para criança)

ESTRELA DO NORTE versus GUARARAPES

Defrontar-se-ão, á tarde, no campo de Bebinho Salgado, em Apipucos, as equipes representativas do Estrela do Norte, de Casa Amarela, e do Guararapes. Essa partida está sendo esperada com grande entusiasmo pelo publico daquele suburbio. Os rapazes do conjunto orientado por Guaberinha estão certos de que repetirão o mesmo feito de domingo, quando levaram a melhor sobre a poderosa equipe do "Folha da Manhã", pelo escore de 3x1.

A diretoria do Estrela do Norte está convidando todos seus socios e atletas a comparecerem á séde social, no Largo de Casa Amarela, ás 12 horas de hoje, a fim de seguir com destino a Apipucos.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

João Pessoa de Queiroz e Mario Gomes e respectivas esposas e será conduzido pela Irmandade de N. Sra. da Soledade.

Após o percurso, será proferido, em frente á igreja, sermão pelo padre Vicente Aguiar.

A's 7 horas, haverá missa, com canticos sacros, oficiada por d. Ricardo Ramos de Castro Vilela o qual distribuirá a comunhão aos membros da Irmandade promotora destes atos e mais pessoas devidamente preparadas.

— Amanhã ás 19.30, haverá o 3.º sermão quaresmal proferido pelo padre Antonio Alves, pro-paroco dos Afogados, naquela igreja.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSEF

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, a festa do 22.º aniversario de sua fundação, a qual terá o seguinte programa: triduo, nos dias 12, 13 e 14; domingo 15, ás 6 horas, missa e comunhão geral dos homens e ás 18 horas, sessão solene e recepção dos novos ligueistas.

MISSAS

Na matriz da Piedade, será celebrada, amanhã, ás 6.30, missa de 30.º dia em sufragio da sra. Irací Cordeiro de Moura.

O ato é da iniciativa da familia.

— Será celebrada, depois de amanhã, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, missa em sufragio de alma de Wilhelm F. Riecken, pelo transcurso do primeiro aniversario de seu falecimento.

O ato é iniciativa da familia.

— Na igreja da Conceição dos Militares, será celebrada, depois de amanhã, uma missa por alma de Ana Teresa de Jesus.

O ato é de iniciativa do seu filho, sr. João Paulino de Oliveira.

FRANCISCO CARIAS PASSA PELO RECIFE

Passageiro do Loide Aéreo Nacional, transitará pelo aeroporto dos Guararapes, esta manhã, o desportista Francisco Carias, destacada figura de Tresa, de Campina Grande, que se destina a São Paulo. O conhecido desportista nordestino estará de regresso no proximo mês, devendo tratar de assuntos de interesse da firma onde trabalha.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A firma Freitas Barbosa & Cia., representante das botinas "Fillisola", decidiu contribuir para maior animação do campeonato pernambucano, oferecendo a importancia de Cr$ 200,00 para o goleiro não vazado em cada jogo oficial, a começar de hoje. Quando ambos os goleiros forem vazados numa partida a importancia do premio acumulará com mais Cr$ 100,00 para o jogo seguinte. Que os habilitem Zépaulo e Neves nos classicos "mangues" de hoje.

• • •

2 — A reportagem que divulgamos como materia principal em nossa secção esportiva de ontem, focalizando o "famigerado caso Padua", foi de autoria do nosso colega Viriato Rodrigues, tendo sido publicada sem a assinatura por um lapso da revisão. A referida reportagem alcançou absoluto exito em todos os circulos esportivos da cidade.

• • •

3 — A seleção carioca estará no Recife, terça-feira proxima, viajando em avião da FAB, afim de enfrentar um combinado Esporte-Santa Cruz, na quinta-feira, revertendo a renda em favor dos flagelados do nordeste. Contribuindo com este filantropico iniciativa, Esporte e Auto Esporte concordaram em adiar o seu jogo para o sabado, enquanto o Grande Hotel oferecem hospedagem gratuita para a delegação metropolitana.

• • •

4 — Comentou, ontem, um matutino, a confusão que começou a reinar na escolha do combinado que enfrentará os cariocas. Logicamente, enquanto Barbosa fará força para que o maximo de jogadores do seu clube esteja em ação, Milton tentará por sua vez fazer o mesmo. Daí porque voltamos a dizer que crescerá de interesse e significação o jogo de quinta-feira se fosse o mesmo disputado entre os cariocas e o Santa Cruz ou o Esporte.

• • •

5 — Confirmando nossa noticia de ontem, podemos assegurar que o tecnico Palmeira e o goleiro Manuelzinho renovaram os seus contratos com o Nautico. Manuelzinho assinou o compromisso "em branco", devendo ser equiparado aos de Luis e Caiçara. Quanto a Palmeira, assinou o novo compromisso ás 10,15 de sexta-feira ultima, na presença do presidente Eladio Carvalho e do tecnico Roberto Campos, no "bureau" alvi-rubro da rua Frei Caneca, 34.

• • •

6 — A data de hoje registra o transcurso do aniversario natalicio do desportista Luiz de França, veterano procer suburbano e "comandante" do Iris Esporte Clube. Realmente, ha cerca de 20 anos que Luiz de França vem desenvolvendo as suas atividades esportivas no antigo "leão azul" de Santo Amaro. Na data de hoje, o aniversariante será homenageado pelos seus companheiros de clube.

• • •

7 — Em avião da Air France, viajará com destino á Europa, amanhã, o desportista José da Gama, credenciado pela Confederação Brasileira de Desportos, afim de contratar seis clubes da Europa para disputarem no Brasil, em junho proximo, a "Copa Rivadavia Correia Meyer". José da Gama seguirá diretamente para a Turquia, regressando pela Italia, Suiça, Belgica, França e Portugal. Aproveitará a oportunidade para traçar em definitivo o programa de jogos do Nautico no Velho Mundo.

OUÇA HOJE, DAS 13,30 às 15 HORAS, PELAS ONDAS DA
RÁDIO TAMANDARÉ
VESPERAIS "CRUSH"
90 minutos de música para dansar e muita alegria!
Oferta de
«CRUSH» — o refrigerante que a todos agrada!

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO, S. A.

Carta Patente n. 1476, de 20/4/37

Séde Própria: Av. Rio Branco n. 193 — Caixa Postal, 444 — End. Tel. "CASAFORTE"

RESUMO DO BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	39.420.341,10	CAPITAL E RESERVAS	55.630.308,30
EMPRESTIMOS	215.082.097,10	DEPÓSITOS	207.759.904,50
CORRESPONDENTE NO PAIS	7.852.128,80	CORRESPONDENTES NO PAIS	9.140.565,40
EDIFICIO PROPRIO — MOVEIS & UTENSILIOS	9.989.564,90	DIVIDENDOS	1.005.710,30
DIVERSAS CONTAS	30 917.615,50	DIVERSAS CONTAS	29.725.258,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	171.744.705,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	171.744.705,90
	475 006.453,20		475.006.453,20

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

(139)

NO "CAXIAS"

PARA VOCÊ.

Sortimento de um bom gôsto incomparavel

VÁ VER!

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE FILOSOFIA

Acham-se abertas, até o dia 10 do corrente, inscrições para 2.ª época do concurso de habilitação, aos diversos cursos em funcionamento nessa Faculdade.

— Realizam-se amanhã, exames de 2.ª época das seguintes cadeiras: Introdução à Filosofia, Economia Politica, Zoologia, Historia Moderna, Literatura Hispano-americana, Lingua e Literatura Espanhola.

ENSINO COMERCIAL

A inspeção, neste Estado, dos estabelecimentos de ensino comercial, sob regime de reconhecimento oficial, do Ministerio da Educação, está avisando aos professores e alunos das Escolas Tecnicas de Comercio e Escolas Comerciais, que as aulas dos referidos estabelecimentos somente começarão a funcionar no dia 20 de março corrente, de acordo com o art. 1.º da portaria n. 92, de 19 de fevereiro deste ano, no ministro da Educação e Saúde.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

A secretaria da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco está avisando que o 2.º concurso de habilitação para o Curso desta Escola, obedecerá ao seguinte horario:

Quimica, dia 9 — escrita, inicio ás 8 horas; oral, inicio ás 14 horas. Banca examinadora: Pedro Corrêa de Oliveira Andrade, José Inacio Cabral Lima e Duarte Pontual Filho. Matematica, dia 10 — escrita, inicio ás 8 horas; oral, inicio ás 14 horas. Banca examinadora: Romildo Cordeiro Pessoa, Ivan Tavares e Claudio Selva. Historia Natural, dia 11 — escrita, inicio ás 8 horas; oral, inicio ás 14 horas. Banca examinadora: Vasconcelos Sobrinho, Mario Bezerra de Carvalho e Adolfo Krutman.

CURSO DE FOLCLORE

Terão inicio, na proxima sexta-feira, ás 16 horas, na Divisão de Extensão Cultural e Artistica, á rua Osvaldo Cruz, 412, as aulas do Curso de Folclore. Será professor do curso o dr. Getulio Cesar, elemento de real valor no campo das pesquisas folcloricas.

As aulas serão realizadas ás terças e sextas-feiras e se estenderão até o fim do primeiro semestro.

EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

A Associação dos Ex-alunos da Escola Rui Barbosa realizará, amanhã, ás 9 horas, em sua sede social, á rua Imperial, 214, para onde se transferiu, uma reunião, quando tambem serão tratados varios assuntos.

ESCOLA POLITECNICA

A secretaria dessa Escola está avisando aos candidatos inscritos para o 2.º concurso de habilitação, que terão inicio, amanhã as provas escritas, as quais obedecerão o horario abaixo:

Algebra e Analitica, dia 9; Geometria e Trigonometria, dia 10; Fisica, dia 11; Quimica, dia 12; Desenho, dia 13. Todas as provas terão inicio ás 8 horas.

— Exames de 2.ª época: Desenho Tecnico ás 19 horas. Quimica Analitica, escrita ás 18 horas; Mecanica Aplicada, escrita ás 18 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se hoje, os exames de 2.ª epoca das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 2.º ano — Quimica (Laboratorio) — Pratico-oral, ás 8 horas — Serão chamados a esta prova os alunos de ns. 1, 3, 4, 6, 7, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28 e 29, que já se submeteram a escrita. Fisiologia (I. O. Almeida) — Escrita, ás 9 horas — Serão chamados todos os alunos inscritos. 3.º ano — Clinica Propedeutica Cirurgica (Sala C) — Escrita, ás 8 horas — Serão chamados todos os alunos inscritos. 5.º ano — Higiene (Sala B) — Escrita e pratico-oral, ás 14 horas — Serão chamados todos os alunos inscritos.

CURSO ODONTOLOGICO — Histologia e Microbiologia (Laboratorio) — Pratico-oral, ás 10 horas — Serão chamados a esta prova todos os alunos que se submeteram a escrita. 2.º ano — Tecnica Odontologica (Lab.) — Pratico-oral, ás 8 horas — Serão chamados todos os alunos que se submeteram a escrita.

CURSO FARMACEUTICO — 1.º ano — Zoologia — A's 8 horas, serão chamados todos. 2.º ano — Microbiologia (Lab.) — Pratico-oral, ás 10 horas — Serão chamados todos os alunos que se submeteram a escrita.

CURSO PERNAMBUCANO

Acham-se abertas as matriculas para os vestibulares de Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Agronomia, Veterinaria, Quimica, Escolas Militares, Aeronautica, Filosofia (secções de Matematica e Historia Natural) e Arquitetura.

As aulas terão inicio no dia 2 de abril.

VESTIBULARES DE DIREITO

Estão sendo convidados os contadores candidatos aos vestibulares de Direito, na Universidade do Recife, e que não obtiveram media global, a comparecerem a uma reunião que será realizada, amanhã, ás 21 horas, no 2.º andar do DIARIO DE PERNAMBUCO. Serão tratados varios assunto de interesse daqueles vestibulandos.

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

O presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco, está convocando os alunos da Faculdade para a sessão de assembléia geral extraordinaria que será realizada, em segunda convocação, hoje, ás 10.30 e, em terceira e ultima convocação, trinta minutos depois para, de acordo co mos estatutos: a) tomar conhecimento e deliberar a respeito do novo horario dos exames de segunda época; b) tratar de quaisquer outros assuntos do interesse dos alunos.

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A' secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco devem comparecer, com urgencia, os seguintes candidatos á matricula no corrente mês: Antonio Maria Cavalcanti de Oliveira, Frederico José de Arruda Falcão, Waldenio Rolim Araruna, Felix Mastins Guimarães, Celso Teixeira Braudt, José Djair Henriques Mafra, Henrique Flavio Ramos, Juary Correia da Silva, Ozanildo Alves Mangueira, Edson Pires de Araujo Lima, Gilberto Araujo, Jonquim Coelho de Amorim, Euvaldo Matos Norões, Edvaldo de Albuquerque Moura, Josué de Oliveira Gomes Filho, Francisco de Assis Morais Wanderley, Zenildo Maia Fonseca, Mario Roberto Medeiros de Sá Leitão, Ardolito José Barros de Asevedo, José Viana Costa, William Santos, Edvaldo Sarmento Costa, Ottoni Gomes Nobrega, Lailson Bezerra Florencia da Silva e Mario Bezerra de Araujo.

FERRO

em

BARRAS, VARÕES, VERGALHÕES, ETC.

Qualquer quantidade aos melhores preços do dia

SANBRA S/A

Av. Marquês de Olinda, 123 — Tels. 9087-9088

Recife

(344)

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES

Para estabelecimentos de ensino, institutos, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

Com o objetivo de colaborar na divulgação de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, indústria do petróleo, bem como de outros temas de interêsse coletivo, a SHELL mantém um serviço gratuito de filmes educativos, comentados em português, na largura de 16 m/m. O referido serviço consiste no empréstimo de filmes às entidades acima especificadas, ou em exibições, caso os interessados não possuam projetor sonoro. Para maiores esclarecimentos e obtenção de catálogos, queiram dirigir-se à

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II, 297

CAIXA POSTAL, 84 — RECIFE

AO COMERCIO E BANCOS DESTA PRAÇA

Declaro que vendi meu estabelecimento comercial, que girava sob a Firma J. A. Monteiro, situado á Rua Padre Lemos n. 166, á firma Irmãs Granja, livre e desembaraçado de qualquer onus, podendo o prejudicado procurar-me no endereço acima, entre os dias 6 a 11 do corrente.

Confirmamos: — Irmãs Granja.

(96474)

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS MONTE DE SOCORRO

Caução 20%

Na quarta-feira, 18 do corrente, ás 14 horas, os ordem do Conselho Administrativo serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas em Janeiro de 1953 p. p., cujos mutuários não renová-las ou resgatá-las até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

62986 63421 63443 63471 63504 63512 63548 63599 63602 [illegible]
63709 63739 63772 63786 63823 63825 63916 63925 63942 63947
63989 64003 64008 64015 64073 64098 64134 64211 64318 64370
64308 64327 64331 64365 64379 64386 64400 64405 64409 64444
64482 64500 64578 64585 64625 64646 64651 64662 64700 64702
64705 64728 64765 64848 64874 64879 64882 64886 64925 64930
64932 64935 64948 64949 64957 64972 64979 64999 65003 65032
65052 65064 65067 65089 65090 65098 65102 65133 65180 72094
72089 72208 72971 72751 73018 73040 73047 73089 73109 73113
73117 73118 73137 73145 73149 73170 73192 73226 73272 73273
73279 73309 73323 73356 73367 73375 73385 73392 73418 73420
73430 73435 73438 73441 73500 73514 73544 73550 73571 73575
73604 73608 73609 73613 73618 73619 73621 73626 73631 73636
73652 73670 73675 73700 73704 73707 73716 73744 73747 73764
73767 73798 73799 73806 73807 73815 73822 73842 73848 73862
73863 73866 73871 73874 73899 73911 73927 73951 73958 73985
73988 73989 73996 73997 74009 74010 74017 74026 74027 74040
74045 74053 74070 74105 74109 74112 74120 74133 74134 74135
74139 74142 74154 74155 74156 74158 74181 73189 74196 74203
74216 74235 74248 74275 74309 74331 73351 74354 73361 74368
74384 74387 74404 74406 74415 74416 74422 74430 74462 74474
74484 74485 74487 74517 74545 74557 74573 74575 74583 74603
74612 74623.

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do praso de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 6 de Março de 1953.

A ADMINISTRAÇÃO

(148)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AVISO

Dias de Pagamento

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa que serão os seguintes, os dias de pagamento de PENSÕES, no corrente mês:

PENSIONISTAS DO MONTEPIO .... DIA 26

PENSIONISTAS DO INSTITUTO — Letras A a I DIA 27

PENSIONISTAS DO INSTITUTO — Letra J ... DIA 30

PENSIONISTAS DO INSTITUTO — Letras L ao fim .... DIA 31

As tabelas para os demais mêses do corrente exercicio serão entregues nessa ocasião.

Recife, 5 de março de 1953

Amaury Padilha
Secretário da Presidência.

(156)

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio, 130 — Recife

Maior produção de ovos com as ...
AVIVITA
MODINHO RECIFE
Cx. Postal, 180 — Recife
Org. Norte Bras.

AVISO

Levamos ao conhecimento do Comércio, Bancos e do público em geral, que transferimos o nosso escritório para o Edificio Duarte Coelho — 3.º Pavimento — telefone 4358.

EMPRESA CINEMAS SÃO LUIZ, LTDA.

(123)

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE

EDITAL

Pelo presente edital convoco os srs. Membros do Conselho de Representantes desta Federação a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária que se realisará no dia 20 do corrente, ás 18 horas em primeira convocação, por determinação do Exmo. Sr. Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, para o fim de eleger os representantes desta Federação que deverão concorrer à renovação de mandatos dos Juizes classistas dos Tribunais Regionais do Trabalho das 6.ª, 7.ª e 8.ª Regiões, sediadas respectivamente nas capitais dos Estados de Pernambuco, Ceará e Pará.

Não havendo numero legal para a realização da Assembléia, em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, ás 19 horas do mesmo dia, com o numero de conselheiros presentes.

Recife, 7 de março de 1953.

Lamartine Holanda — Presidente.

(145)

VENDEDORES

Importante companhia precisa de bons vendedores para artigo de otima aceitação. Paga-se boas comissões, bonificações, etc., de acôrdo com a produção do vendedor. Procurar o sr. MARTINS, no edificio «Santo Albino» — sala 420, das 8 ás 9 horas.

(96658)

CASA TERREA NOS AFLITOS

Vende-se uma confortavel recem-construida casa residencial com sala unica, três quartos e completas dependencias em terreno proprio, rua calçada.

Tratar com Dona Dinalva — Fone 9694.

(96697)

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos à América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(389)

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE

Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias, Anus-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.

Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.

ATENDE COM HORA MARCADA

EIS O TERRENO

ONDE O SEU DINHEIRO FRUTIFICARÁ



Plante seu dinheiro no Parque Nossa Senhora das Candeias e colha os resultados logo depois. Sim, é real e positiva a valorização constante dos terrenos localizados nessa bela praia recifense. Agora, então, com a nova ponte do Pina e a pavimentação que se alongará até Candeias, os lotes subirão de preço consideravelmente. Aproveite esta oportunidade e compre um dos únicos terrenos ainda à venda, a partir de apenas Cr$ 20.000,00 cada lote, distando apenas 50 metros da praia. Você paga somente 10% de entrada e o restante em cinco anos! Escolha logo o seu lote de terreno, antes que as vendas sejam ultimadas!



IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.

Ed. Santo Albino, salas 301 e 302 — Fone: 7831

ILEGÍVEL



CRÔNICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

PONTE SÔBRE O RIO «CANHOTO»

No momento em que observamos o que está ocorrendo no município de Angelim, um dos mais produtores do agreste e onde a estiagem está provocando um desajustamento jamais esperado, torna-se oportuno lembrar a conveniência de se efetuarem, ali, diversos serviços públicos como meio de assistir á sua população rural.

Muita coisa poderia ser realizada, naquele e noutros municípios da zona, exatamente a de maior densidade demografica e onde os efeitos da sêca são, por isto mesmo, os mais desoladores e calamitosos.

Dentro do plano de emergencia que o Estado está procurando levar a efeito, entendemos como de marcante oportunidade, tratar-se de concluir a construção da ponte sôbre o rio «Canhoto», na estrada que liga Angelim á cidade de Canhotinho, tambem uma comuna que vem experimentando, nesta quadra, os mais duros sacrificios.

Esta ponte foi iniciada há alguns anos, por isso que considerada de imensa utilidade não só para os dois referidos municípios como para a ligação de uma vasta região pernambucana com outra de grande importância economica pertencente ao vizinho Estado de Alagoas. Os pilares fôram levantados e ficou faltando, para a sua conclusão, o lastro de cimento armado e os chamados trabalhos de acabamento.

Contudo, neste pé continuam, desde muito, os serviços começados, e cuja suspensão, além do prejuizo que vem acarretando para o que neles se dispendeu, está fazendo retardarem os beneficios que disto seriam de esperar, inclusive a facilidade de transporte para o município de Canhotinho que, durante os meses de inverno mais intenso, permanece inteiramente á margem de qualquer tráfego rodoviario até mesmo com a capital.

Nada mais justo, portanto, do que, ao ensejo das obras que vão ser empreendidas no agreste e no sertão pernambucanos, como meio de aproveitamento de todos quantos, atingidos pelo flagelo, carecem de amparo e de assistencia, dar-se prosseguimento imediato á construção da ponte sôbre o rio «Canhoto», sem maior prejuizo para o que já se acha feito e ainda pode ser aproveitado.

Acreditamos que a nossa sugestão provocará, da parte dos homens públicos de Angelim e de Canhotinho, um movimento junto á administração estadual com o objetivo de insistirem eles pela concretização do importante beneficio. E cremos, também, que o govêrno do Estado não fará ouvidos môcos a êsse apelo que tem apôio em justos e ponderaveis motivos, dignos, incontestavelmente, da maior e mais urgente atenção.

GRAVATÁ

Delegacia de Transito — A igreja do Cruzeiro — Nova ponte — Diversas

Alberto Frederico LINS

(Para o «D. P.»)

DELEGACIA DE TRANSITO — O titular dessa Delegacia, levando em consideração amiudados apêlos dêste Correspondente através do DIARIO DE PERNAMBUCO, numa medida humana, justa e oportuna, resolveu regulamentar a velocidade de veiculos nesta cidade, uma vez que os mesmos entravam e saiam como se fossem demônios de quatro rodas, pondo em perigo a vida de milhares de cidadãos.

A medida tardava, pois mais de um acidente se tem verificado na artéria principal de Gravatá, por onde se processa todo o trânsito da estrada troncocentral do Estado. Inspetores de veiculos tomaram, no dia 3 do corrente, medidas que sanassem o impasse, usando de meios drásticos para solução do problema. Jornal com correspondentes no interior serve, justamente, para isto; para apelar aos poderes publicos providencias urgentes para sua terra através da sua Página, pois do contrário, como assistimos durante vários anos, elas só chegariam quando não mais sortissem efeito.

Apelamos repetidas vezes sem resultado prático, sem que se refreasse o intuito duma velocidade homicida, que marcou a entrada desta cidade com uma vintena de cruzes proféticas, sem que o seu aviso desse resultado, alheios á humanidade como vivem muitos motoristas em todo o Pernambuco e em todo o Brasil.

A providencia tomada, pois, pelo sr. Delegado de Transito além de justa, dentro da linha do seu dever, reflete elevado espirito de humanidade, que evitará, no futuro, acidentes graves e irreparaveis. Uma ponte torta, como nunca tivemos noticia que houvesse em parte alguma do mundo, serve de entrada nesta cidade, sendo um perigo para motoristas descuidados, mormente a noite.

O povo desta cidade, pois, agradecido espera que medidas como esta sejam tomadas diáriamente, modificando êste sistema legalizado de morticinio profissional.

A IGREJA DO CRUZEIRO — Como o caso da Delegacia de Trânsito, esta foi outra providencia tomada para embelezamento de nossa terra, cansada, já, de coisas improficuas e nulas.

Durante vários meses apelamos para os poderes públicos e para o clero, no sentido de reparo o clero, no sentido de repararem e inaugurarem a capelinha abandonada do Cruzeiro desta cidade, esquecida no alto da serra e servindo de tela pornográfica para os imorais e vagabundos de Gravatá durante vinte anos. Agora vemos um grupo de particulares interessados em assunto de tanta relevancia, erguendo, podemos assim dizer, de escombros imorais, um templo cristão para a piedade do povo católico desta cidade.

Em artigo que publicaremos brevemente nesta página, intitulado «Visão Panorâmica de Gravatá», mostraremos a beleza que se descortina do alto do morro do Cruzeiro, vistas de raro explendor natural, realçadas por uma conformação topográfica belissima, tôda ela emoldurada de serranias, crivadas, vistas á distancia, por milhares de casalejos que escorregam, buliçosos, pelas encostas arrevaldas das serras. Não era justo, pois, que permanecesse a igreja do Cruzeiro ao abandono, imunda, sem que a piedade movesse o coração do povo que, lá em baixo, pouco ligava um templo inacabado da sua religião e da sua fé. Com Caetano Varela, êste mago do cinzel, vimos erguer-se, soberba a imagem sacrossanta de Jesus, abençoando, num gesto largo de paz e concórdia, a cidade inteira; com Osiris Caldas vimos a mesma imagem ser iluminada, norteando, nas noites escuras, o viajor transviado das caatingas; com Pedro Bezerra assistimos a inauguração do novo Cruzeiro, num espetáculo de fé sublime e linda, tendo por moldura a soberba duma paisagem maravilhosa e sem igual.

Assim, agora, assistiremos á remodelação e inauguração da velha capela, erigida por um amigo de Gravatá que não pôde terminá-la como pretendia. A comissão que está encarregada dos trabalhos muito tem feito para resolver o caso com a máxima brevidade, alegrando aqueles que amam, acima de tudo, a grandeza e o progresso da sua terra. O DIARIO se fará representar durante as solenidades de inauguração, fazendo uma reportagem completa dos festejos no alto do morro do Cruzeiro.

NOVA PONTE — Graças as reclamações repetidas dêste Correspondente através desta página, sem favor um baluarte aguerrido a serviço das reivindicações interioranas, vimos assistindo aos trabalhos de nova construção do velho mostrengo que servia de ponte, sôbre o corte da via-férrea, ligando a rua João Pessôa á Avenida Didier. Como sempre temos a satisfação de ver a verdade de comentários justos, moldados no interesse da coletividade gravataense, serem acatados pelo sr. Prefeito, que se vem distinguindo pela sua cooperação em setores administrativos como êste. Se fazia urgente, sem delongas, um reparo na referida ponte que, aos pedaços, lastro pôdre, balaustres carcomidos e velhissimos, baloiçante ás rajadas, cairia fatalmente, arrastando para a morte aqueles que por ela transitassem no momento fatidico.

O serviço está se processando com rapidez, sendo já o novo lastro transitado pelo povo, que satisfeito passa pela nova ponte. Assim deviam proceder outros Edis gravataenses, a quem cabe, sem contestação a culpa do estado lamentavel em que se encontrava aquela ponte. A inauguração será breve, contando com o comparecimento de autoridades e o povo em geral.

CORRESPONDENTES, SUA MISSÃO — Temos assistido ultimamente em nossa cidade, não sabemos se por inveja, interesse ou servilismo, uma côrte de nulos anônimos procurarem acobertar com mentiras verdades incontestes, valendo-se, na maioria das vezes, do manto crapulento do anonimato vil. A nossa missão é informar o nosso jornal, dôa em quem doer, fira a quem ferir, cabendo ao interessado resolver o assunto sem constrangimentos infantis, cumprindo o nosso dever de jornalistas intemeratos, representantes de diários ilustres, acostumados a combater despotas e reguletes de provincia, pudonorosos como damas.

Este o nosso dever, a nossa meta á colimar por meio dum trabalho informativo honesto e justo. Dessa estrada, estamos certos, só Deus nos desviaria, interessendo em pról daqueles que procuram, com solércia, combater a verdade no progresso da sua terra. Waldimir Maia Leite sustentou forte campanha em favor de sua cidade, lutando muitas vezes contra reguletes mercenários que destruiam o soerguimento econômico do seu municipio. Aqui em Gravatá temos visto forte oposição ao governo de Devaldo Borges, porém nunca desmerecemos o trabalho que êsse ilustre médico vem fazendo por nossa cidade, desde 1940. Mesmo assim, como frizamos em artigo publicado em 1950, sentimos na sombra os vermes que procuram solapar o adiantamento de nossa terra, nos restando, dentro da missão a que nos impusemos como jornalista e correspondente, procurar combater a epizootia, extirpar o cancro, matar o mal na sua raiz nefasta. E, senhores da infâmia, dentro desta missão somos indestrutiveis, em nada valendo o anonimato que revela, somente, o espirito rasteiro de quem o concebeu, muitas vezes carecido de próprio nome.

As eleições na A.I.P.

Adeth LEITE

(Para o «D. P.»)

Lemos num vespertino desta semana a fala do coordenador da candidatura Beltrão á presidencia da Associação da Imprensa de Pernambuco, para o bienio 1953/55, e francamente por mais que o colunista procurasse adivinhar a divisão proporcional invocada para a composição da chapa, ficou marcando passo e nada conseguiu. Diz o coordenador que não lhe moveu outro intuito, senão que o pensamento que me norteou foi o de incluir nos orgãos administrativos da entidade elementos do chatentos, de todos os jornais diários que se editam no Recife, alem de representantes dos jornalistas do Clube da Imprensa e da A.B.D.F. Textual.

Em primeiro lugar, será bom esclarecer ao nobre confrade que a A.I.P., é composta de empregados e empregadores, de jornalistas do batente e de simples colaboradores remunerados, não procedendo, portanto, a alegação de batente. A A.I.P. não é um sindicato de classe, apenas e poremquanto é uma Associação...

Mas a verdade é que ninguem poderá negar o seguinte: houve cambalacho ou coisa parecida na composição da chapa. A atual diretoria da A.I.P., conta com dois elementos de prôa do pano grenat e tudo indica que futura diretoria conservará os citados elementos. Por que ? para que a denominação de ala renovadora quando o que se pretene é a continuação do statu-quo ?

Depois temos ainda de convir no seguinte: a sã imprensa do Recife não foi ouvida nem cheirada para a composição da chapa para o proximo pleito: cadê, perguntamos os nomes de Costa Porto, Andrade Lima Filho Mário Libanio, Anibal Fernandes, Nilo Pereira, Cleofas de Oliveira, Jorge Abrantes, Coimbra Junior, Esmaragdo Marroquim, Aderbal Jurema, Luiz Delgado Socrates Times de Carvalho, Gomes Maranhão, para só citarmos os de que nos lembramos no momento?

Houve ao que nos parece a preocupação eleitoral de contentar o pessoal do pano grenat com os dois cargos na diretoria do estilo. O orgão a que eles pertencem dispõe de trinta ou quarenta votos de cabresto e isto é cousa que não se pode desprezar. Vamos dizer a coisa pelo seu nome verdadeiro.

A Imprensa do Recife, não foi consultada a respeito. Entendemos que a Imprensa do Recife, seja o DIARIO DE PERNAMBUCO, o «Jornal do Comercio», a «Folha da Manhã», o Diario da Noite», o «Jornal Pequeno», o «Dia», o «Diario Oficial», «A Gazeta,» a «Tribuna» e as três estações de rádio. Na composição da chapa organizada pelo coordenador está patente a preocupação para fins eleitorais de se dar de mão beijada dois pontos chaves na diretoria da «Casa do Jornalista de Pernambuco», ao pessoal do pano grenat — a segunda secretaria — o elemento que faz a redação das atas — e um outro cargozinho de membro do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal é o orgão que fiscaliza toda a vida da A.I.P., a quem se prestará contas dos balancetes, da demonstração da despesa e da receita.

Por que a preocupação de darse pois cargos importantes a um jornal de circulação diminuta e que existe simplesmente por desastrosa liberalidade das nossas leis? Por que? A resposta é muito simples, pura e cristalina há no orgão vermelho cerca de quarenta jornalista e não se pode desprezar um quorum tão apreciavel sem mais nem menos...

Diz ainda o coordenador que o intuito que lhe moveu foi o de trazer a nova diretoria da A.I.P. os jornalistas da A.B.D.E. e do Clube da Imprensa, onde, em que tempo a A.B.D.E. é considerada orgão de imprensa? Nestas condições devia o coordenador ter introduzido tambem na sua chapa um elemento de cada uma das seguintes entidades do Recife, Instituto Arqueologio, Academia Pernambucana de Letras, Sindicato dos Jornalistas, Federação Pernambucana de Desportos, e de um clube carnavalesco qualquer... Para que a inclusão do nome respeitavel de Paulo de Oliveira no Conselho Fiscal, quando é sabido que aquele confrade matuto reside em Pesqueira e não poderá comparecer ás reuniões do citado Conselho a menos que se pretende seja o citado Conselho um orgão nulo de pleno direito como ocorreu durante todo o bienio ultimo. Apenas um elemento do Conselho prestou serviço a A.I.P. e por coincidencia é precisamente o coordenador da chapa continuista...

Antes de tudo, queremos dizer que não temos nada a opôr ao nome de Luiz Beltrão, o que não concordamos em hipótese alguma é com a composição da cabalistica chapa. Por que não se ter a coragem necessaria para enfrentar no duro o pessoal do pano grenat?.

Por que um jornal de somenos importancia na vida do Estado, ter direito a dois lugares importantes na composição da futura diretoria da A.I.P.? Será que há mouro na costa?

Faltam poucos dias para o pleito e até agora existe apenas a chapa Beltrão.

Gostamos da sinceridade demonstrada pelo pressuroso coordenador e da explicação dada na sua fala para justificar os meios e esconder os fins com que organizou a sua chapa.

Entretanto a dolorosa verdade, a triste verdade é que uma andorinha só jamais poderá fazer um verão...

Cumpram-se os sinais do tempo!

MIUNÇALHAS — CORTOS DE MUNICÍPIOS

O CRIME DOS PESSEDISTAS DE GARANHUNS

O correspondente Carlos Saldan manda dizer mais uma das condenaveis atitudes do PSD de Garanhuns: os pessedistas contrarios á administração do prefeito Celso Galvão, insuflaram mais de dois milhares de desocupados a investirem contra a Prefeitura, sob a alegação de que eram flagelados. O plano sinistro era este: provocar desordens na cidade, um clima de insegurança que, felizmente, não logrou triunfar, graças á pronta e energica intervenção do juiz Lito Filho.

***

Nem ao menos o respeito tiveram, êsses pessedistas, ao drama que assola o homem do interior. Tripudiaram sôbre cadaveres, porque fizeram blague de mal gosto com flagelados que, no sertão, na mata e no agreste, morrem ao abandono e sem qualquer assistencia. O secretario da Segurança Publica, juntamente com o Juiz de Direito de Garanhuns, devem imediatamente abrir rigoroso inquerito em tôrno desses lamentaveis quão deprimentes fatos ocorridos em Garanhuns.

***

O telegrama enviado pelo sr. Carlos Saldan cita nominalmente os responsaveis. Dai para a abertura do inquerito será apenas um passo. O importante, porem, é que essa farsa não fique impune e seus forjicadores, palitando os dentes e basofiando pelas esquinas e mesas de cafés, não sofram um Padre Nosso siquer de penitencia. Até onde a politica desonesta e inconsequente levará os homens do PSD de Garanhuns! — WALDIMIR MAIA LEITE.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Parques de Garanhuns

Cleto PADILHA

(Para o D. P.)

Uma impressão triste sentimos em Garanhuns quando da nossa ultima visita áquela cidade. E' que encontramos, ali relegados ao abandono e em estado de decadencia os seus outrora belos e floridos parques, com justiça chamados Euclides Dourado, o primeiro, magnifico pela beleza dos seus eucaliptos e Ruber van der Linden, o segundo, encantador pelas suas flores variadas e paisagens agradaveis. Tamanha foi a nossa revolta que sobre o assunto divulgamos um comentario na Radio Difusora local protestando contra aquele descaso imperdoavel.

Alguns meses passaram. E, ontem, finalmente, tivemos oportunidade de abordar o assunto com o sr. Celso Galvão, prefeito daquele municipio, e que nos foi apresentado aqui na redação do DIARIO. As explicações daquele homem publico convenceram-nos de modo absoluto.

Efetivamente, não cabe á administração publica garanhuense a responsabilidade do abandono em que se encontra, pelo menos, o parque Ruber van der Linden. Construido pelo Serviço de Agua e Luz, era de propriedade do Estado, fugindo, assim, á esfera da administração municipal. Há poucos dias é que passou para o controle da municipalidade que, por sua vez, já tomou algumas medidas com o objetivo de conservá-lo.

Aquela impressão de desencanto e tristeza que sentimos em Garanhuns desapareceu por completo em face do que nos afirmou o seu prefeito. Dentro em pouco os seus parques estarão reconstruidos e melhorados. O sr. Celso Galvão conhece da importancia desses parques que tanto impressionam o turista. E apaixonado que é das coisas da terra de Simôa Gomes seu desejo de administrador eficiente é torná-la maior ainda no conceito das demais cidades pernambucanas.

Independencia de Brejão

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o «D. P.»)

Diante de tanta insistencia de outros distritos em busca de sua independencia o povo de Brejão não poderia colocar-se á margem desse movimento a demonstrar desinteresse.

Faz cerca de 22 anos um movimento de alguns fazendeiros visando tornar Brejão municipio. Houve força contraria provocada por desarmonia de proposito e seu gesto fôra esmagado. Agora é a população consciente que desperta para uma reivindicação.

O filho daquela terra vê-se injustiçado porque leva a vida num trabalho incessante e sem recompensa, no que respeita á melhoria da séde do seu distrito.

Dizia-me há poucos dias um velho amigo e abnegado homem do campo: «Meu filho, só vejo esta terra produzir rios de dinheiro mas para ela não volta um real». «Não podemos nem devemos continuar nessa escravidão».

E' a voz daquele povo porque é a palavra de um lavrador septuagenario, que, como tantos outros contribui para o Erario publico no desejo de sua terra merecer tratamento condigno. E mais adiante elle friza: «Até hoje, já no fim da vida, só alcancei descasos, mau pagamento ao esforço de nossa gente».

Se fosse levada em aprêço somente a produção de café para efeito de posição de destrito dentro da lei, que determina direitos para independencia, ele colocar-seia acima de muitos que se apresentaram. E' preciso fazer justiça, do contrario o estimulo pelo trabalho pouco a pouco declinará enquanto os proprietarios mais abastados empregarão seu dinheiro noutras atividades fóra do lugar.

Brejão já perdeu muitos dêsses homens, porque eles não encontraram ali condições compativeis com a sua capacidade de trabalho, conforto e instrução de sua familia.

Até certo ponto somos contrarios á separação, porque vemos nisso a subdivisão do municipio. Chega porém um momento em que o povo toma uma decisão e segue em busca do seu ideal. A idéia geral é de rapido progresso em todos os sentidos, após a independencia. Baseia-se a maior parte na feição que Lajedo está tomando da noite para o dia, um municipio pobre porque sua terra é fraca. Considerando esse fato e a capacidade produtiva de Brejão, seus filhos que ali residem há tantos aspiram uma situação diferente da atual, sob um regime de privações, pois tudo escasseia naquele meio. Pessoas estranhas ao local, porém conhecedoras da riqueza da terra inquirem qual o motivo que leva aquela gente a esquecer um direito que lhe assiste.

Garanhuns, a cidade propriamente dita, continuará vivendo, como viva, da convergencia de café, algodão, gado, milho, feijão, couro, pele, frutas e doutros produtos que são vendidos naquele centro, tornando-o base de grandes negocios, os quais jamais sofrerão descontinuidade.

Relatamos a maneira de sentir de quantos conversaram em diversas oportunidade que tivemos quando nessa ultima viagem á terra da rubiácea. O assunto dominante nesses ultimos tempos ciado pela lei natural das necessidades é a independencia de Brejão.

Um voto de louvor à "Revista do Agreste"

Luiz do NASCIMENTO

(Para o «D. P.»)

Para quem conhece as dificuldades da imprensa periódica, no interior do Estado, o reaparecimento da «Revista do Agreste» constitui verdadeiro milagre, só possivel de conceber-se mesmo em Caruaru.

Celso Rodrigues e Mário Alves da Costa são dois autênticos herois da imprensa matuta. Porque o magazine que tenho diante de mim representa tremendos esforços, uma luta titânica em prol de sua consecuçao.

«Revista do Agreste» apresenta, ao par de bom formato, uma feição material acima de qualquer expectativa, a cargo de técnicos locais, tipógrafos e impressores de bom gôsto, amantes da arte gráfica como iguais não existem no Recife, onde o mercenarismo exgota tudo e todos

E' um prazer folhear as 64 páginas da simpática revista, dotada de excelente ilustração a côres e magnifico arranjo de paginação, sem falar na capa, onde o sorriso inocente de Marlene, com laçarote branco no cabelo, constitui atraente sensação de beleza.

A parte intelectual, por sua vez, mereceu especial cuidado de seus diretores, que souberam escolher um corpo de colaboradores idôneos (menos quanto a este cronista), inclusive para as secções especializadas, como «Panorama literário», «Para a Mulher», «Cinema» e «Rádio».

Caruaru, com a «Revista do Agreste», dá um sinal de vitalidade que o Recife ainda não manifestou, salvo esporadicamente, nada obstante as possibilidades do seu meio cultural e gráfico.

Estão de parabens os prezados confrades Mário Alves e Celso Rodrigues, mas o estão, igualmente, E. Barros, Epâminondas Bezerra, José Menezes, Osvaldo e Flósculo Freitas, do Departamento gráfico, responsáveis pela feição material da «Revista do Agreste», herois do componedor e da máquina de imprimir.

Que a revista continui, firme, em sua trajetoria, nada obstante o crescente esforço que para isto terão de desenvolver seus diretores, D'Artagnans da cultura caruaruense.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
RUA DUARTE COELHO, SALA 804-B. — ENDEREÇO TELEGRAFICO: FERROBRASIL
FONE 4032

NO DIA 28 DE MARÇO
O proximo concurso do
CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS
Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa
DIA 28 DE MARÇO
O sorteio do sensacional
"CONCURSO DA PASCOA"
Com a distribuição dos seguintes premios:
1 — Maquina de Costura Eletrica Portatil «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleira»
1 — Bicicleta
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicoc»
1 — Cine Eletrico «Monicor»
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Fast»
1 — Ventilador «CM» «Fast»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Foxterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 500
2 — Caleidoscopios
Não esqueça:
DIA 28 DE MARÇO
O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vazias do PUDIM ou de GELATINA ROYAL, para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso
Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, ás 17.30 horas, a
RÁDIO TAMANDARÉ

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

Vitoria de Santo Antão está hospedando, hoje, o ilustre arcebispo D. Antonio de Morais Junior. A presença do renomado homem de letras, nesta cidade, desde há muito estava sendo reclamada. Vivemos numa época em que o homem precisa de ensinamentos fundamentais. A humanidade, desviado dos principois basicos proclamados por Jesus Cristo, está marchando, apressadamente, em busca do abismo. O expansionismo de idéias totalitarias, o enfraquecimento do regime, o despudor dos homens que dirigem os destinos dos povos, representam, hoje, a avalanche que esmaga a civilização moderna. O paganismo materialista responsavel pela onda de crimes que invade os alicerces da moral dos povos, está subindo ao trono, desafiando, por conseguinte, os verdadeiros ensinamentos do Raby da Galiléia.

Dai a confusionismo reinante em todas as partes do globo. A humanidade está se afogando na lama dos vicios e da imoralidade. Enquanto regiões se degladiam em lutas enfurecidas noutros lugares o desajustamento social avassala os grupos coletivos. E todo este infortunio, nascido, sem duvida da desmoralização das raças, representa, de fato, o sinal dos ultimos tempos. Dai a necessidade premente de se contar com cidadãos eméritos destinados a combater os desatinos que algemam grande porcentagem da humanidade. Nos seculos passados os grandes taumaturgos, enfrentando os caminhos ingremes das perseguições e injustiças levavam o seu verbo eloquente, aos povos que se deixavam levar pela correntesa avassaladora do mal.

O nosso D. Antonio é o apostolo singelo que procura conduzir nos caminhos da verdade as ovelhas que fazem parte do seu rebanho. Ele, o guia espiritual dos cristãos, que enfrenta as asperezas dos caminhos para amparar os espiritos pecaminosos. O seu apostolo fecundo, á frente de uma importante Comunidade, constitui, por certo, o poder energico de um homem simples, culto e sobremaneira inteligente.

O povo deste municipio está de parabens com a visita do seu conceituado antistite. Cidadão de atitudes firmes, o seu verbo caudaloso oriundo de uma inteligencia formada nos moldes dos divinos ensinamentos, atrai multidões, destroe castelos malignos, construindo, porém, o edificio da decencia. As manifestações espontaneas prestadas pelos vitorienses ao seu orientador espiritual são justas e merecem os melhores registros. O que mais impressiona na imponente figura de D. Antonio é a sua grande popularidade. A sua personalidade é inflexivel e brilha em seu carater o raio luminoso da sinceridade. Amigo do proletariado e um dos maiores batalhadores em defesa das classes desfavorecidas. As suas iniciativas em prol do trabalhador, nos varios Estados da Federação, é o atestado legitimo da sua capacidade de trabalho. A sua folha de serviços, prestada ao proletariado nacional é a contribuição bem viva de um homem que deseja, antes de tudo, o equilibrio social.

Não esqueçamos, tambem, a humanitaria campanha iniciada pelo arcebispo de Olinda e Recife objetivando angariar donativos para os nossos miseraveis flagelados do nordeste. E a sua figura impoluta conquistando, por certo, a admiração dos burgueses dá a demonstração cabal do seu espirito de luta em beneficio das massas anonimas que sofrem as mais inclementes injustiças. Neste comentario isento de paixões desenfreadas, consignamos, aqui o nosso voto de agradecimento pela visita que o nosso bondoso D. Antonio proporcionou a esta região.

BARREIROS

Vitoria da Associação E. Central Barreiros sobre o Bonfim da Usina União Industria — Pela Camara de Vereadores — Sociais

Décio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 8 de março — Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro de futebol, entre os quadros da A. E. Central Barreiros e Bomfim Esporte Clube da Usina União Industria (Bomfim), tendo a equipe visitante, apesar de muito se esforçar, saido derrotada pela contagem de 5x0. Desde o inicio do jogo, predominou em campo o melhor preparo dos pupilos de Zonildo Machado. A embaixada visitante, á frente o esportista Paulo Gomes dos Santos e o tecnico José Otavio, foi condignamente recebida pela diretoria do clube local.

CAMARA DE VEREADORES — Acaba de ser aprovado nos ultimos trabalhos da nossa Camara de Vereadores, o auxilio de dez mil cruzeiros, em favor dos flagelados nordestinos. O presidente da Camara sr. José Amado e demais vereadores, lançaram altruistico apêlo, no sentido de serem imitados pelas Camaras das comunas do interior, indo, assim, ao encontro das necessidades e situação de desespero em que se acham as vitimas das secas do nordeste brasileiro.

SOCIAIS — Faz anos, amanhã, o sr. Nilton de Almeida Souto, auxiliar do Armazem Central Barreiros, nesta cidade.

Terá manhã, o transcurso do seu aniversario natalicio, a sra. Maria Augusta de Figueiredo Alves, esposa do sr. Alberico de Figueiredo Alves, mecanico da usina Central Barreiros S.A.

Industrial Alvaro de Azevedo — No proximo dia 6, será bastante felicitado pela passagem de seu natalicio, o sr. Alvaro de Oliveira Azevedo, diretor-gerente da Usina Central Barreiros S.A.

INGA' (Paraíba)

Maternidade de Ingá — Mandado de Segurança — Cooperativismo — Viajante

João Gualberto GONÇALVES

MATERNIDADE DE INGA': — Sempre foi o maior dos anseios, uma das mais justas aspirações de um povo, ter em sua terra uma maternidade, mesmo modesta, a cargo de um profissional competente, no sentido de se evitar a morte de uma parturiente á mingua, o vexame de se deslocar para longe dos seus, de onde, por seguir tarde demais, nem sempre volta, como, vezes sem conta, têm acontecido aqui.

Em 1949, precisamente, por intermédio de uma autarquia, recebeu o prefeito de então a importancia de, mais ou menos, cem mil cruzeiros, para a construção de um predio destinado á maternidade.

Num local aprazivel foi a obra iniciada, achando-se, porém, desde 1951, os seus serviços paralizados, faltando-lhe apenas limpeza interna e externa, piso e portas.

Todo mundo que por ali passa lamenta o desprezo, o abandono criminoso a que se acha relegada uma obra de finalidade tão elevada.

Seus vastos salões servindo de albergue a animais, vagabundos e marafonas, onde até crimes, embora de pouca gravidade, já se verificaram.

Pela «Rádio Borborema» de Campina Grande, pelas colunas deste jornal e de «O Norte» de João Pessoa, já lembramos aos poderes competente a necessidade de ser terminada essa obra que tantos beneficios trará para Ingá.

E, infelizmente, nossas palavras não tiveram eco, perderam-se no espaço, vimos pregando no deserto.

E' preciso que os governantes olhem com mais um pouco de carinho para os seus governados, zelando pelo seu bem-estar principalmente pela sua saúde, evitando, destarte, que certos elementos encontrem base para moros e mandado de segurança criticar os seus atos, tirem partido do seu indiferentismo.

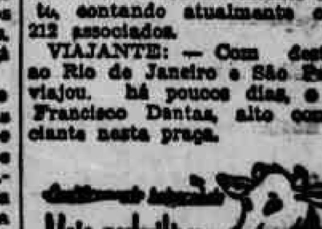
Onde a L.B.A. que não se digna de atender aos nossos justos reclamos?

Para ser terminada a obra em questão, nenhum momento mais propicio do que o atual, em cujos serviços poderão ser aproveitados muitos dos nossos irmãos que vivem com as esposas e filhinhos a curtir os horrores da fome e da sêca, batendo de porta em porta, sujos e esfarrapados, suplicando, com os olhos rasos de lagrimas, um pedaço de pão, um punhado de farinha, restos de comidas...

MANDADO DE SEGURANÇA — Está prestes a ser julgado pelo Juiz de Direito desta Comarca impetrado pela «União Recreativa Ingaense», contra o ato do prefeito deste municipio que, apoia em qualquer lei, proibiu ao referido sodalicio fazer a calçada de sua sede.

COOPERATIVISMO: — Graças aos auxilio prestado pelo governo do Estado á Cooperativa de Crédito Agricola desta cidade, foi, no ano passado, de Cr$ 1.332.467,60 o seu movimento bruto, contando atualmente com 212 associados.

VIAJANTE: — Com destino ao Rio de Janeiro e São Paulo viajou, há poucos dias, o sr. Francisco Dantas, alto comerciante nesta praça.


Mais nutritiva
Ração Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

EMPREGOS

Importante Companhia estrangeira está precisando de elementos capacitados, para preenchimento de vagas em sua Secção do Pessoal. Exige fontes de referências, experiência anterior, curso ginasial completo, quitação com o serviço militar e idade entre 25 e 35 anos. Fineza só se apresentar quem estiver em condições. Carta para PESSOAL, na posta restante dêste Jornal.

Problemas criados no Maranhão pelos retirantes da faixa sêca

Discurso do senador Vitorino Freire no Monroe — Elogio ao sr. Armindo Moura

RIO, 5 (Meridional) — O senador Vitorino Freire pronunciou no Senado as seguintes palavras:

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. presidente, o drama que a população do Nordeste está vivendo emocionou a alma nacional, já agora mobilizada na solidariedade ás vitimas do pavoroso flagelo, o mais agudo, talvez, registrado pela historia do sofrimento daquela brava gente.

O governo, as instituições particulares, os estudantes, todos acorrem em defesa de centenas de milhares de vidas ameaçadas pela fome, e quando o eminente governador do Estado de São Paulo tambem se solidariza na assistencia ás vitimas do flagelo, procuram-me um dos homens bons do Estado de Pernambuco, do qual sou filho, o industrial Arlindo Moura para, por meu intermedio, pôr á disposição do governador da terra bandeirante, através do governador Etelvino Lins, sua frota de caminhões e tantos mais sejam necessarios, com base de operações no Recife, para levarem ás areas flageladas, impropria para o pouso de grande aviões, generos alimenticios, roupas e medicamentos.

O sr. Apolonio Sales — Permite v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) E' realmente louvavel o gesto do industrial Armindo Moura: e demonstra como a prestimosa filho do pais, em socorrer aos flagelados pela sêca, tambem atinge os homens da fortuna da minha terra, sempre á frente de toda iniciativa filantropica do Estado.

O SR. VITORINO FREIRE — Muito grato pelo testemunho do nobre senador Apolonio Sales.

Em todos os movimentos de assistencia social de Pernambuco, como Coelho Barbosa Lima, Agamenon Magalhães e, agora, no do saudoso sr. Etelvino Lins, o industrial Armindo Moura esteve á frente para com um pouco de sua fortuna, minorar a sorte dos mais desgraçados.

O Estado do Maranhão, em certo momento, surpreendeu-nos a ação maritoria daquele grande industrial, com a distribuição de cerca de duzentos mil cruzeiros de penicilina e outros remedios ás populações pobres e em outra ocasião, aos flagelados no Maranhão, enviando milhares de enxadas.

O sr. Apolonio Sales — Não é a primeira vez que esse industrial atende as necessidades das populações pobres do Estado de Pernambuco. O sr. Armindo Moura é bem conhecido em todo o interior pernambucano como homem generoso e prestativo.

O SR. VITORINO FREIRE — Todas as vezes que qualquer Estado apela para aquele ilustre brasileiro, a ação humana de s. s. faz-se sentir de imediato.

Ainda ha pouco, numa demonstração dos seus bons e nobres sentimentos de pernambucano e sr. Armindo Moura doou um milhão de cruzeiros para a Campanha da Formação de Elites no Estado de São Paulo.

Sr. presidente, o Maranhão não pode o calvario das sêcas; mas sobrecarrega-o a circunstancia de nele procurarem refugio as populações limitrofes, em busca das zonas humidas dos vales dos rios Mearim, Pindaré e Munim. Seiscentas familias de nordestinos já ocuparam em territorio maranhense e, conforme ha pouco me informou o nobre senador Matias Olimpio, cerca de duzentas familias aguardam, em Terezina, transporte para o meu Estado.

Eis por que necessitamos da ajuda do governo federal no sentido de liberar as verbas destinadas ao Maranhão, proporcionando trabalho a essa pobre gente. O ministro João Cleofas, homem do Nordeste, inteligente e culto, prometeu-me interessar-se pelo destaque da verba do Serviço de Colonização do Vale do Mearim.

O sr. Apolonio Sales — Oxalá o sr. ministro da Agricultura dê grande impulso á bela e prospera colonia do Maranhão.

O SR. VITORINO FREIRE — O sr. João Cleofas constitue grande esperança para os maranhenses. Desejamos, ardentemente, contribuir para o desenvolvimento da Colonia Agricola Nacional da Barra do Corda — um dos mais perfeitos serviços do ministerio da Agricultura — fundada e sob a assistencia vigilante do nobre senador Apolonio Sales, que foi um grande ministro.

O sr. Apolonio Sales — Obrigado a v. excia.

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. presidente, é grato ao meu coração e aos meus sentimentos interpretar a vontade do industrial Armindo Moura junto a s. excia. o governador Lucas Garcez, cuja atitude, declarando, em telegrama aos governadores do Nordeste, que São Paulo se associava aos nossos sofrimentos, jamais se apagará da memoria e da gratidão do povo nordestino.

Colocou, como disse, o industrial pernambucano Armindo Moura — um dos diretores da Ford no meu Estado — á disposição do governador paulista e das entidades que se mobilizam em socorro dos flagelados, tantos caminhões quantos necessarios para o transporte de alimentos, roupas e medicamentos, indispensaveis á salvação de centenas de milhares de vidas nordestinas. Desejo, assim, fique consignado nos Anais do Senado, com admiração e dobrada validade de pernambucano, numa das horas mais tragicas da vida brasileira, os meus agradecimentos, que são tambem os do povo do Nordeste, á benemerencia do ilustre conterraneo, sr. Armindo Moura.

Exaltando seu nobre gesto, louvo tambem a ação da Legião Brasileira de Assistencia, em boa hora entregue á direção da sra. Darcí Vargas. A primeira dama do país, nam desvele constante em socorro dos sofredores, não mede esforços em providencias, em evidencia no verdadeiro corredor aereo em transporte de alimentos, roupas e remedios para as populações flageladas.

Devo tambem, por questão de justiça, exaltar a campanha de «Ajuda teu irmão», iniciada pelo brilhante jornalista Carlos de Lacerda, diretor da Tribuna da Imprensa. Fui testemunha quando ha pouco visitei a area do flagelo, da gratidão daquelas populações ao prestimoso diretor da Tribuna da Imprensa.

O sr. Apolonio Sales — Tenho ouvido, pelo Radio, as exortações do jornalista Carlos de Lacerda. Todos quantos têm a sorte de ouvi-lo, comovem-se com os argumentos do brasileiro e de cristão daquele grande homem publico.

O SR VITORINO FREIRE — Grato ao aparte do senador Apolonio Sales, autentico homem do Nordeste.

Sr. presidente, como nordestino nascido na area da sêca, recebemos com a maior emoção o apoio da opinião nacional na desgraça que atinge centenas de milhares de brasileiros: e na exaltação do homem do Sul, fazemo-lo na pessoa do eminente governador de São Paulo. Seu gesto o consagra no respeito e na gratidão dos nordestinos ao grande Estado bandeirante. (Muito bem! Muito bem!)

Hoje, ás 21.05 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

Nova audição de

ALÔ TELEGRAFO !

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

— x —

ALÔ TELEGRAFO !

Uma produção de Silva Neto

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa.

AGUA RABELO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NO CABO

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Alcantara, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.
B — Beatriz Martins.
C — Caixa Postal, 1522, Caixa Postal 887, Cursos, Candidato, Cavalheiro.
D — Domingos Azevedo.
F — Fabricaba, Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs).
G — Gamaliel Gomes (dr.), Geraldo Seabra, Glaucio Veiga.
H — Helena.
I — Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, Juarez Vasela, José Paulo, José Pessoa (dr.), José Edisio de Lima Cunha, João Wandeley Regueira, José Medeiros, Jodeco, João Domingos da Fonseca.
M — Murilo Marroquim, M. C. T. Maria Jandira, M. V., Maciel.
N — N. 91.900, Nena de Souza.
O — Otavio Gomes, Oliveira, O. L., Otima colocação.
P — Pontual, Pessoal.
R — Rafoe, Ricardo Leuff.
S — Severino Monteiro, Serra.
T. O., Tenorio Cerqueira (dr.)
U — Ulisses Braga.
V — Valdemar Pereira da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales; carteiras de identidade de Severino José de Santana, Rinaldo Batista Braga, Natanael Feliciano Martins, Manoel Horacio Feliciano, José Vicente da Silva, José Severino Nobre, Geraldo Vicente da Silva, Severino Dias Campelo e Pedro Benjamin da Silva; um certificado colegial de José Simões Neto e dois de reservistas, de Bartolomeu de Castro, Francisco Gomes da Silva e João Moreira Dantas.

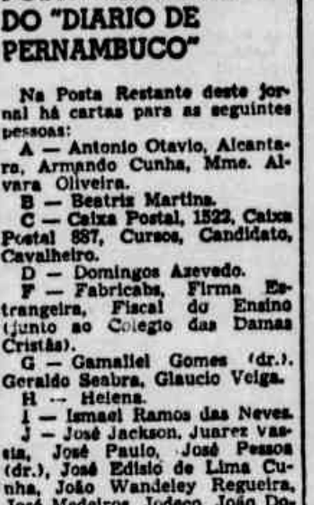
CASA DOS LAZAROS DA MIRUEIRA

Foi depositada no escritorio comercial deste jornal pela arta. Geralda Rodrigues da Silva, a importancia de Cr$ 50,00, destinada a essa instituição. O interessado queira vir receber dita importancia.

CONVITE

Fica, pelo presente, convidado o sr. JOSÉ FERREIRA CAMPOS ABELENDA, portador da carteira profissional numero ... 66.279, serie 74, a reassumir o cargo que ocupa na firma abaixo assinada, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de conformidade com a lei.

Recife, em 5 de março de 1953
Daniel Rodrigues S/A.
(111)



ESTOQUE SELECIONADO CLASSICOS E POPULARES

MESBLA

Rua da Palma, 251

Colchão de Molas

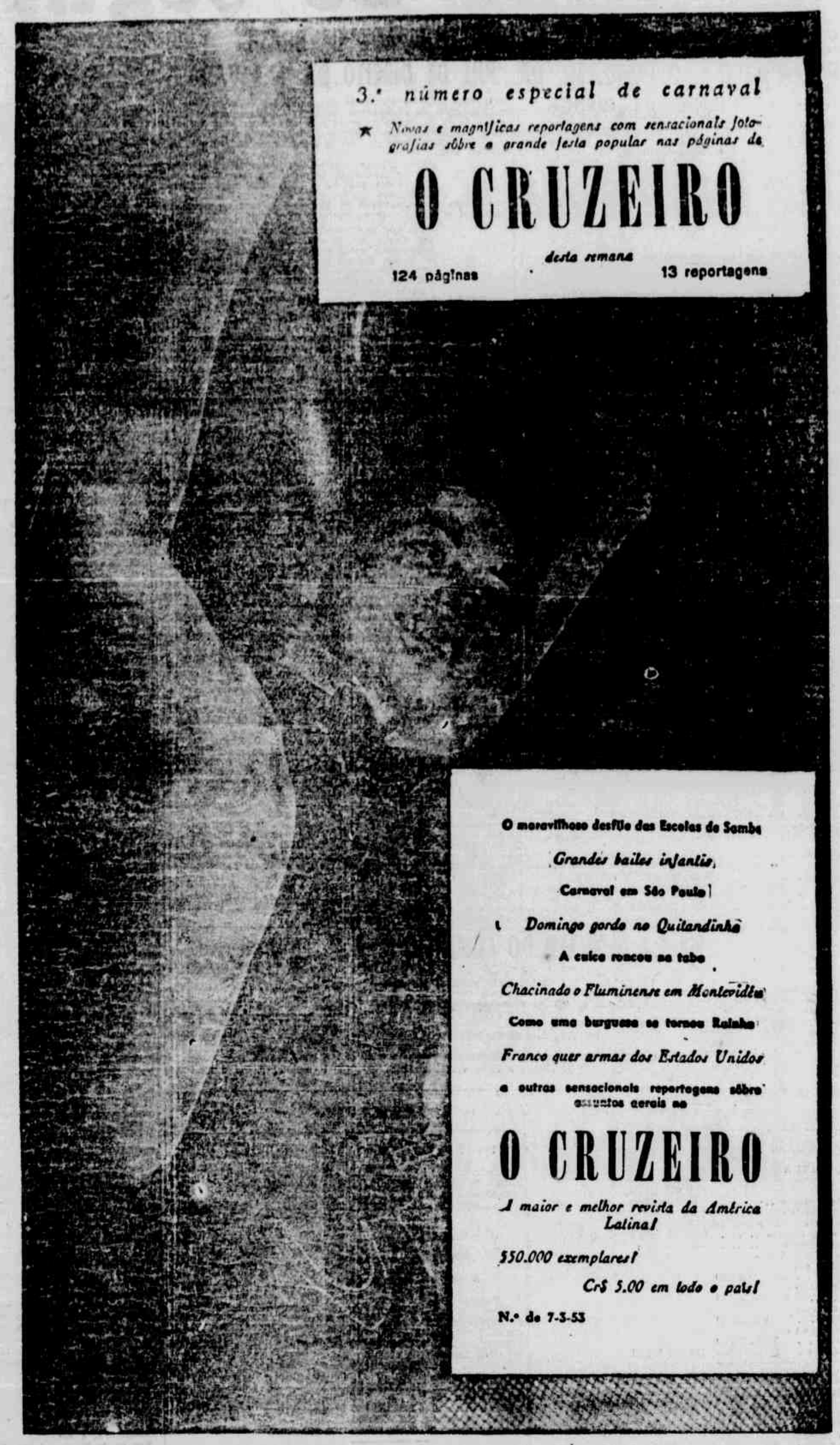
"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL

crianças em idade escolar O fortificante indicado para as



COLOCAÇÃO

Grande Companhia necessita de elementos capacitados com conhecimentos de Contabilidade e Vendas. Idade de 25 a 35 anos, curso ginasial completo, quitação com o serviço militar. Roga-se a fineza de só se apresentar quem estiver em condições de preencher os requisitos necessários. Carta para CANDIDATOS, informando ocupações anteriores e salário desejado na posta restante deste Jornal

DEPÓSITO

Firma conceituadissima necessita de um pequeno deposito, no centro da cidade ou em local proximo ao centro. Proposta para a Caixa Postal, 506, com detalhes e preço locação.

(96658)

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO SOCIAL

O Aero Clube de Pernambuco, por seu Departamento Social, leva ao conhecimento dos seus associados que, tendo necessidade urgente, fará reparos devidos em sua rêde elétrica, razão por que só a partir do sábado, dia 4 de Abril, reabrirá os seus salões para as tradicionais "boites", com o grande baile de Aleluia.

Outrossim, faz ciente aos interessados que continua franqueando a sua séde campestre para jogos de salão, assim como em relação ao seu serviço de bar e restaurante que continua funcionando normalmente, das 9:00 ás 21:00 horas.

Recife, 23 de fevereiro de 1953.

Mário de Mélo Lopes
(Dir. Social)

(266)

TOCANTINS TECIDOS S. A.

Em cumprimento ás determinações legais, avisamos pelo presente, que se acham á disposição dos srs. Acionistas, na sede social desta entidade, á Rua do Rangel n. 132, os documentos abaixo descritos, todos referentes ao periodo social, encerrado a 31 de dezembro de 1952:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço e Conta de Lucros & Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 6 de março de 1953.

Carlos Pessoa de Mello
Diretor Presidente

Albert August van Drunen
Diretor Comercial

José de Araujo Tavares
Diretor Tesoureiro



MOINHO RECIFE
Cx Postal 198 — Recife

Org. Norte Bras.

KIRÁ

Inaugura sua nova organização em Recife

Distribuidor exclusivo para Pernambuco

Eduard Kousen

Edf. Vieira da Cunha — Sala 214 — Fone 7853

Caneta — KIRÁ — Esferografica

(96496)



ABAETE' — Prop.

ILEGÍVEL

Mandado de segurança

IMPETRANTE: A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRASIL

IMPETRADO: O EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 12.ª VARA

EGREGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRASIL, sociedade anonima norte-americana, autorizada a funcionar na Republica pelos decretos de ns. 15.551 de 7 de julho de 1922, 18.531 de 11 de de dezembro de 1928 e 19.183 de 22 de abril de 1930, importadora em larga escala de produtos de petroleo, com matriz á Avenida Nilo Pecanha n.º 151 e filial nesta cidade, vem, pelo seu advogado abaixo assinado, impetrar mandado de segurança contra ato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel da Capital, pelos motivos e fundamentos que adiante passa a expôr:

OS FATOS

Completamente carregado, encontra-se atracado no Cais de Santa Rita, junto á Guarda-Moria, o vapor "RIO BRAVO", de propriedade da firma Mag Navegação e Comercio Ltda.

Esse barco, consoante é do dominio público, destinava-se ao porto de Natal, porém não pode prosseguir viagem devido á falta de numerário para atender ao pagamento de combustivel e soldadas da tripulação.

Em face dessa situação, o capitão promoveu a ratificação do competente protesto maritimo e requereu a justificação de que cogitam os artigos 734 e 735 do Cod. Proc. Civil, a qual foi julgada por sentença, de 4-11-52.

Isto posto, em 13 de Novembro ultimo, o Capitão do navio requereu a venda da carga, para, com o seu produto, pagar as soldadas atrazadas á tripulação e aprovisionar o vapor.

Esse requerimento, instruido com os autos da justificação foi liminarmente deferido pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara, que marcou para o dia 21 daquele mês a realização do leilão. (Doc. 1).

Devido a uma série de acontecimentos, o prefalado leilão foi adiado mais de uma vez, estando, porém, definitivamente marcado para o dia 10 do corrente, conforme faz certo a publicação feita no Jornal do Comercio do dia 7 do corrente (doc. 2) e a certidão junta (doc. 3).

Acontece que, no vapor "Rio Bravo" encontram-se 26 tambores, 36 caixas e 12 baldes de ferro, com produtos da impetrante, consignados ao seu agente de Natal, M. Martins & Cia. (doc. 4,13), mercadoria essa discriminada no aludido edital do leilão.

Desse modo, resulta claro e inequivoco que, a mercadoria da requerente, por decisão do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara, irá ser vendida em leilão para pagamento das soldadas atrazadas da tripulação e outras despesas de navio.

O despacho proferido pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara na petição que requereu o leilão, não está fundamentado (doc. 1). Todavia, nos embargos de terceiro apresentado pela Shell Mex Brazil Limited (doc. 14), o douto titular da 13.ª Vara, em longa sentença, justificou aquela decisão dando as razões de direito pelas quais rejeitará os embargos e ordenára o leilão.

O DIREITO

Em que pese a cultura e o invulgar brilho que caracterizam os trabalhos intelectuais do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara, inegavelmente uma das figuras mais afirmativas da magistratura pernambucana, demonstraremos que a sua decisão, ordenando a venda de mercadorias de terceiros, entre as quais se encontra as da impetrante, para pagamento de soldadas atrazadas da tripulação e outras despesas do navio, é manifestamente ilegal, violadora de direito liquido e certo da suplicante, contra a qual não existe nenhum recurso com efeito suspensivo.

Demonstraremos, outrossim, a manifesta incompetencia do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara para receber e processar um pedido que tem por base o pagamento de soldadas atrazadas;

demonstraremos que, na hipótese, ocorre flagrante desrespeito á regra contida no art. 704 do Cod. Proc. Civil, que exige avaliação prévia dos bens ou efeitos a serem vendidos judicialmente, donde decorre manifesto e irrecusavel excesso de execução;

demonstraremos que a liquidez e certeza do direito da impetrante dimana dos próprios textos legais e que a violação desse direito, pelo ato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara, do qual não cabe nenhum recurso com efeito suspensivo, acarretará irreparavel prejuizo á suplicante.

DO CABIMENTO DO MANDADO

A admissibilidade do mandado de segurança como recurso hábil para ilidir os efeitos de atos emanados de autoridade judiciária, depois da Constituição de 1946 e da recentissima lei n.º 1.533, de 31 de dezembro de 1951, é hoje, materia incontroversa, dada a mansa, pacifica e copiosa jurisprudencia dos Tribunais.

O parágrafo 24 do art. 141 da Constituição Federal não deixa dúvidas a esse respeito:

> "Para proteger direito liquido e certo não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsavel pela ilegalidade ou abuso do poder".

A nova lei do mandado de segurança, calcada no inciso constitucional e, tambem, peremptoria:

> "Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito liquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que ilegalmente ou com abuso do poder, alguem sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, SEJA DE QUE CATEGORIA FOR e sejam quais forem as funções que exerça".

PEDRO BATISTA MARTINS, autor do projeto do Código do Processo Civil, em parecer publicado na Rev. For., vol. 127, pag. 371, é taxativo:

> "O mandado de segurança é cabivel contra atos de qualquer natureza de autoridade judiciaria, desde que tais atos sejam manifestamente inconstitucionais ou ilegais, ou violem direito liquido e certo e contra eles não haja recurso especifico".

CASTRO NUNES que, a principio, não admitia o mandado de segurança contra ato judicial, ao pronunciar-se sobre determinado caso submetido ao julgamento da mais alta Côrte, mudou de opinião, confessando, lealmente:

> "O voto recentemente proferido nesta turma pelo meu eminente colega Ministro Anibal Freire, levou-me a reexaminar a materia em face do Cod. Proc. e, obedecendo aos imperativos da coerência e sobretudo aos da minha consciência de juiz, passo a admitir dora em diante mandado contra atos de função especifica de juizes e tribunais, e não somente contra os atos administrativos emanados de tais autoridades" (Jurisprudencia — vol. XV, pgs. 110 e 111).

SEABRA FAGUNDES propende para a mesma solução, "considerando idoneo o remedio, desde que o ato não seja passivel de correção eficaz por outra via processual". (Jurisprudencia V. VI, pg. 52).

Identico pronunciamento vamos encontrar em ANIBAL FREIRE, no rec. ext. n.º 4.564 e FILADELFO AZEVEDO em voto que deduziu no mandado de segurança n.º 722, referidos no trabalho publicado pelo prof. ADERBAL FREIRE na Rev. For. vol. 130, pag. 382.

A jurisprudencia, então, é sbundantissima: Ac. de 28. 4.43 do S. T. F. in Rev. For. v. 100 pg 57; Ac. de 3.8.44 do S. T. F. in Rev. For. v. 103 pg 458; Ac. de 9.8.44 do S. T. F. in Rev. For. v. 102 pg 61; Ac. de 21.5.46 do S. T. F. in Direito v. 41 pg 360; Ac. de 2.3.40 T. J. S. Paulo in Rev. For v. 82 pg. 664; Ac. de 18.4.45 do T. J. São Paulo in Rev. For. v. 102 pg. 491; Ac. de 1.7.40 do T. J. Minas Gerais in Rev. For. v. 85 pg. 713; Ac. de 26.4.44 do T. J. Santa Catarina in Rev. For. v. 99 pg 728; Ac. de 23.11.48 do T J. Alagoas in Rev. For. v. 131 pg 514.

Isto posto, analisemos o caso concreto: O Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara ordenou a venda da carga do vapor "Rio Bravo", com fundamento no art 515 do Cod. Comercial e 754 do Cod. Proc. Civil. Entendeu S. Excia. consoante se vê da sentença proferida nos autos dos embargos de terceiro oferecidos pela Shell Mex Brasil Ltd. (Doc. 14) que o citado dispositivo — art. 515 do Cod. Comercial — permite a venda da carga para pagamento das soldadas atrazadas da tripulação, distinguindo duas hipoteses naquele inciso legal: a da tomada de dinheiro a risco sobre o casco e pertences do navio (quando então seria exigivel a prova prévia do pagamento das soldadas e a venda de mercadorias da carga, a falta de outro recurso, para reparo ou provisão da embarcação (sendo dispensavel a prova do pagamento das soldadas).

O equivoco, entretanto, em que laborou S. Excia. é gritante. Não se pode, dentro da sistematica do Código Comercial Brasileiro, confundir REPARO ou PROVISÃO da embarcação com pagamento de soldadas atrazadas.

Provisão do navio quer dizer abastecimento da embarcação, não se incluindo nesta expressão pagamento de soldadas.

Ademais, é logico, claro, meridiano e intuitivo que o legislador não defenderia o pagamento das soldadas da tripulação com uma garantia tão precaria. Sim, porque o fato do navio se encontrar carregado e a sua carga ser suficiente para atender ao pagamento das soldadas seria uma contingencia puramente acidental.

A venda de parte da carga (daí porque o legislador utilizou a expressão MERCADORIAS DA CARGA) só se compreende quando feita em beneficio da propria carga. Nunca, absolutamente nunca, em beneficio da tripulação.

Para garantia do pagamento das soldadas, o legislador quando tratou "Do ajuste e soldadas dos oficiais e gente da tripulação, seus direitos e obrigações", deu á tripulação uma garantia muito maior: — hipoteca do navio e fretes, consoante se vê do disposto no art. 564 do Cod. Comercial.

Ora, se a tripulação tem hipoteca legal do navio e fretes — por conseguinte bens do armador — não seria logico nem se justificaria que a carga pertencente a terceiros, respondesse, previlegiadamente, pelo pagamento das soldadas atrazadas da tripulação, que o armador deixou de efetuar.

A prevalecer a interpretação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara, teria desaparecido toda a segurança do contrato de transporte maritimo.

Para efeito de argumentação, admitamos que seja requerida a falencia do armador. Perguntamos: qual seria a posição dos embarcadores e consignatarios da carga? De credores da massa. Nunca, pois de acordo com o art. 76 da Lei de Falencia vigente, os embarcadores ou consignatarios da carga teriam direito á restituição das mercadorias.

Como se vê, é de uma evidencia solar a ilegalidade do ato do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara, ordenando o leilão da carga do vapor "Rio Bravo". Encontrando-se entre a mesma as mercadorias da impetrante, resulta manifesto o seu prejuizo, pois teria de assistir de braços cruzados o leilão, pela falta de um recurso processual com efeito suspensivo.

DA INCOMPETENCIA DO JUIZO

O diploma legal que regula as relações individuais e coletivas do trabalho é o Decreto-Lei 5.452, de 1.º de Maio de 1943, que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho.

A Consolidação das Leis do Trabalho, além de regular, EXPRESSAMENTE, a situação dos tripulantes do vapor "Rio Bravo", no Titulo III, Seeção VI, quando trata "Das equipagens das embarcações da marinha mercante nacional, de navegação fluvial e lacustre, do trafego nos portos e da pesca", estabelece, peremptoriamente, no seu art. 643:

> "Os dissidios, oriundos das relações entre empregadores e empregados, regulados na legislação social, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho, de acordo com o presente titulo e na forma estabelecida pelo processo judiciario do trabalho".

Do exposto resulta que, a competencia privativa para conhecer da reclamação pertinente ao pagamento das soldadas atrazadas, é, evidentemente, da Justiça do Trabalho.

Ninguem ignora, porque é publico e notorio, que um outro navio de propriedade da Mag Navegação e Comercio Ltda. se encontra na mesmissima situação do "Rio Bravo" — o "Rio das Antas". Pois bem: a Justiça do Trabalho, consoante faz prova a certidão anexa (Doc. 15) recebeu, processou e julgou, em processo regular, a reclamação apresentada pelos tripulantes do vapor "Rio das Antas", estabelecendo, desse modo, de maneira inequivoca, a sua competencia "ratione materiae", para conhecer da reclamação.

DO EXCESSO DE EXECUÇAO

Toda venda judicial, qualquer que ela seja, tem de se subordinar ás disposições do Titulo VI do Livro V do Cod. Processo Civil. Estabelece o art. 704, o primeiro do Titulo VI do Livro V do Cod. Proc. Civil, que é imprescindivel a avaliação previa dos bens ou efeitos a serem leiloados.

Assim dispondo o legislador teve em mira, antes de tudo, a determinação do valor dos bens a serem leiloados, afim de evitar os prejuizos do excesso de execução. Daí porque Carvalho Santos in "Codigo de Processo Civil Interpretado", ao comentar o art. 957, afirma com tanta veemencia:

> "A avaliação é formula essencial do processo, importando a sua preterição em nulidade da execução".

Não tendo sido avaliada a carga do vapor "Rio Bravo", o Juiz da 13.ª Vara suprimiu uma formalidade substancial do processo, fazendo tabula rasa da disposição do § 1.º do art. 704, que diz:

> "Se não houver lanço igual ou superior ao valor estimado, o juiz mandará proceder á venda pelo maior lanço oferecido".

Da inobservancia dessa recomendação legal resultou flagrante e incontroverso excesso de execução.

E se houver, após a realização do leilão, um saldo de CR$ 300.000,00 ou CR$ 1.000.000,00? O que fará o Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara com esse saldo?

Como se vê, não há solução.

Concluindo:

a) O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara ordenou a venda judicial de mercadorias de terceiros para pagar dividas do armador, inclusive soldadas atrazadas á tripulação. Ficou provado, entretanto, que a carga não responde pelo pagamento das soldadas atrazadas, pois o legislador para segurança do pagamento dos salarios da equipagem, deu garantia muito maior — hipoteca legal do navio e fretes (art. 564 do Cod. Comercial Brasileiro). Realmente, a garantia do pagamento das soldadas não poderia repousar nunca sobre a incerta e aleatoria contingencia do navio se encontrar carregado, com mercadorias suficientes para atender aquele pagamento.

Se assim é, se na expressão PROVISÃO da embarcação, não se inclue as soldadas dos tripulantes; se, na falencia do armador, os embarcadores e consignatarios da carga, não figuram no processo como credores da massa, mas, como reivindicantes, nos precisos termos do art. 76 da lei de falencia vigente, resulta, claro e de uma evidencia solar, a ilegalidade do ato do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara, ordenando a venda em leilão das mercadorias da impetrante.

b) Resulta, tambem, do exposto, a liquidez e certeza do direito da suplicante, que dimana dos proprios textos legais citados, e, a violação desse mesmo direito pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da Direito da 13.ª Vara, ordenando a venda da mercadoria da impetrante.

c) Sendo da competencia privativa da Justiça do Trabalho (competencia ratione materiae), dirimir os dissidios entre armador e tripulantes, sobre o pagamento de soldadas, (Doc. 13), nenhum efeito pode produzir a medida ordenada pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara, a qual deve ser, imediatamente tornada sem efeito.

d) Prescindindo da avaliação previa dos bens a serem leiloados o Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara suprimiu formalidade essencial do processo — art. 704 do Codigo de Processo Civil — agravando e invalidando, ainda mais, a ilegalidade do seu ato, pois com esse procedimento, caracterizou o excesso de execução, já que os efeitos existentes á bordo são muitas vezes superior ao que se reclama.

e) Por outro lado, resulta, igualmente evidente, a relevancia dos fundamentos do pedido, pois, não havendo nenhum recurso na lei com efeito suspensivo, a realização do leilão importara em lesão grave e irreparavel ao direito da impetrante.

Em face de tudo quanto foi arguido requer a suplicante:

1.º) A suspensão, imediata, do leilão designado para o dia 10 do corrente, ás 9 horas, comunicando-se essa decisão por telefone se preciso fôr, ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara e ao leiloeiro Luiz Portela, pois, se tal não suceder resultará inoqua e ineficaz a medida requerida, no caso de ser deferida (art. 7.º n. II da Lei 1.533, de 31.12.51);

2.º) A notificação da autoridade coatora — O Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara — para no prazo do artigo 7.º n.º I, da Lei 1.533, de 13.12.51, prestar as informações que achar necessárias;

3.º) A audiencia do representante do Ministerio Publico (art. 10 da Lei 1.533 de 13.12.51), sendo afinal julgado procedente o pedido e reconhecida a liquidez e certeza do direito da impetrante de retirar de bordo a sua mercadoria.

Dando á causa, para efeito do pagamento da taxa judiciaria o valor de CR$ 30.000,00, a impetrante

P. deferimento

Recife, 9 de Fevereiro de 1953

FERNANDO JUNGMANN — Advogado

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

CAPITAL
Cr$ 10.000.000,00

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912
Carta Patente n. 426 da Superintendência da Moeda e do Crédito
RECIFE — PERNAMBUCO

RESERVAS
Cr$ 15.807.650,00

SENDO:

Fundo de Reserva	9.057.650,00
Fundo de Previsão	1.750.000,00
Reserva especial para aumento do capital	5.000.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953
(Compreendendo Matriz e Filial em Caruaru)

— ATIVO —			
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.680.423,90	
Em depósito no Banco do Brasil		13.835.517,60	
Em depósito à ordem da Sup. da moeda e do Crédito		3.000.000,00	
Em outras espécies		2.495.660,70	22.011.602,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	26.379.801,60		
Titulos Descontados	100.308.742,90		
Agência no País (Caruarú)	935.325,60		
Correspondentes no País	5.162.685,90		
Outros créditos	1.733.606,00	134.520.162,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 1.300.000,00)	910.000,00		
Idem, em carteira	568.400,00		
Apólices Estaduais	652.545,00		
Apólices Municipais	64.784,00		
Ações e Debêntures	201.350,00	2.397.079,00	136.917.241,00
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	2.000.000,00		
Móveis e Utensilios	509.414,00		
Material de Expediente	158.745,30		2.668.159,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	557.176,60		
Impostos	25.090,00		
Despesas Gerais e outras contas	949.639,80		1.531.906,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		37.534.926,20	
Valores em custódia		34.617.000,00	
Titulos a receber de C/Alheia		42.226.995,80	
Outras contas		250.000,00	114.628.922,00
		Cr$	277.757.830,90

— PASSIVO —			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		9.057.650,00	
Fundo de Previsão		1.750.000,00	
Outras reservas		5.000.000,00	25.807.650,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	240.711,60		
de Autarquias	47.136,60		
em C/C Sem Limite	31.349.844,70		
em C/C Limitadas	20.689.054,00		
em C/C Populares	15.778.329,60		
em C/C Sem Juros	1.182.056,30		
em C/C de Aviso	6.276.588,50		
Outros depósitos	3.564.655,60	79.228.386,70	
à prazo:			
de Aviso Prévio e P. Publicos	63.322,80		
de diversos:			
à Prazo Fixo	31.268.984,60		
de Aviso Prévio	6.026.777,80	37.295.762,80	
		116.584.972,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	9.543.057,20		
Agência no País (Caruarú)	1.286.685,50		
Correspondentes no País	4.007.545,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	919.393,70		
Dividendos a pagar	291.499,00	16.048.681,10	123.633.653,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			4.687.606,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		72.151.926,20	
Depositantes de titulos em cobrança: no País		42.226.995,80	
Outras contas		250.000,00	114.628.922,00
		Cr$	277.757.830,90

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1953

MARIO H. MARTINS
Diretor-Presidente

ARTHUR PIO DOS SANTOS
Diretor-Gerente

J. FELJÓ DE AZEVEDO
Contador (Guarda-livros C. R. C. Pe. 344)
(140)

CAIXA POSTAL, 320

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

End. Telegrafico: "BANORTE"
Telefones: 9143 — 9604 — 9739

Capital . . . Cr$ 12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal Cr$ 5.500.000,00

CARTA PATENTE 2679, de 18-8-1942
Avenida Marquez de Olinda — Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

ATIVO			Cr$
A DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.660.744,80	
Em deposito no Banco do Brasil		23.902.236,10	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credit		2.447.270,00	
Em outras especies		1.404.013,70	31.414.264,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Corrente	28.634.846,70		
Titulos Descontados	82.745.320,10		
Correspondentes no País	9.607.337,60		
Capital a realisar	205.062,50		
Outros creditos	1.445.765,60	132.688.332,50	
Imoveis		708.786,90	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.230.100,00, dep. no Bco. do Brasil S/A, á ordem da S. M. C.	1.889.272,00		
Ações e Debentures	1.513.588,70	3.402.861,70	136.799.981,10
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	4.202.388,70		
Material de Expediente	174.296,20		
Instalações	429.647,10		4.806.332,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	556.970,00		
Impostos	41.478,50		
Despesas Gerais	715.034,50		1.313.478,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	45.575.674,40		
Valores em custodia	141.745.700,00		
Titulos a receber de C/Alheia	56.474.723,60		
Outras contas	2.433.214,50	246.229.312,50	
		Cr$	420.563.368,10

PASSIVO			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	5.500.000,00	17.500.000,00	
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	16.834,40		
Em C/C sem Limite	49.186.522,40		
em C/C Limitadas	34.841.747,30		
em C/C sem Juros	70.000,00		
em C/C de Aviso	12.719.430,50		
Outros depositos	2.089.840,40	98.924.375,30	
a prazo:			
de Poderes Publicos	513.694,70		
de diversos:			
a prazo fixo	45.605.481,80	46.119.176,50	
		145.043.551,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	8.059.280,70		
Ordens de pagamento e outros creditos	299.652,20		
Dividendo a pagar	75.230,00	9.034.162,90	154.077.714,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			2.756.340,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		187.321.374,40	
Depositantes de titulos em cobrança do País	56.474.723,60	56.474.723,60	
Outras contas		2.433.214,50	246.229.312,50
		Cr$	420.563.368,10

Recife, 4 de março de 1953

Wilfrid Russell Shorto
Diretor-Presidente

Manoel Teixeira Bueno
Diretor-Gerente

Luiz Lacerda da Camara Lima
Contador Reg. D. E. C. 49673 — C. R. C. n. 404

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

E N O R M E L E I L Ã O !

Terça-feira, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, 4 Rua da Aurora, 65 — Fone 2068

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS !

Primorosa sala de jantar, lindo estilo Rustico, com 13 peças, em sucupira roxa do Pará; — Distintos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; — Luxuoso grupo de ferro, para terraço; — Sala de copa; — Grupo «Gardau»; — Primoroso carro-bar; — Velocipedes e cadeirinhas para crianças; — Receptores de radio; — Discos; — Outras cadeiras de balanço; — Relogio de gabinete; — Berços e camas «Patente»; — Bureaux; — Estantes; — Fogões; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO !

(122)

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo dr. Antonio Galvão, realizou-se, na ultima quinta-feira, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco. Aberta a sessão foi lida a ata da reunião anterior, tendo sido unanimemente aprovada.

Na ordem do dia, foi apreciado, inicialmente, um oficio do presidente da COAP, deste Estado, sobre banha do Rio Grande do Sul.

A seguir, foi lido um oficio da União das Classes Produtoras do Ceará, pedindo para esse orgão secundar o apêlo, por ela formulado ao presidente da Republica, no sentido de ser providenciada a instalação, o mais breve possivel, do Banco do Nordeste, tendo sido resolvido atender.

Foi lido um oficio do sr. Carlos Medicis, sobre transporte de cargas frigorificadas, sendo deliberado telegrafar ao presidente da Republica, pedindo que autorize o embarque, em navios estrangeiros, de grande quantidade de pescado destinado a este Estado e que se encontra retida nos portos do Rio Grande do Sul á falta de navios nacionais.

Finalmente, foi apreciado um telegrama da Associação Comercial de Campina Grande sobre a suspensão do financiamento e aquisição de algodão e agave, pelo Banco do Brasil, sendo resolvido dar vista do assunto ao diretor Fernando Fiuza.

No expediente, foram apresentadas e unanimemente aprovadas, as propostas para socios contribuintes, firmadas por J. D. Vanderlei & Cia., S. Maia & Cia., José G. Neves, Augusto Martins Gomes e Soc. Import. e Export. Holanda-America do Sul «Nemasa» Ltda., sendo proponente das tres primeiras o dr. Antonio Galvão e das demais, respectivamente, o sr. Augusto Souza Junior e a firma Dadiel Rodrigues S. A.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

Cotação de generos nos dias 20, 21 e 23 de fevereiro de 1953.

Assucar usina de 1ª. (60 ks.)	120,00
Assucar cristal (60 ks.) . .	180,00
Assucar demerara (60 ks.) . .	160,00
Alcool puro 42º (litro) . ..	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos..	355,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)..	375,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos) .. .., ...	300,00
Caroços de algodão (15 quilos)	25,00
Couros secos espichados — quilo	12,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,80
Peles de cabra — quilo . .	30,00
Peles de carneiro — quilo .	28,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 20 de fevereiro de 1953

Apolices Federais	
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	700,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o .	74,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o .	148,00
Ao Portador, 5 o/o	120,00
Obrigações de Guerra de Diversas Emissões, 6 o/o — v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o..	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	420,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S/A v/n de Cr$ 200,00 comprador . .	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional de Per v/n Cr$ 500,00, comprador . .	550,00
Banco Comercio Industria per. v/n Cr$ 30,00, comprador	40,000
Vendedor	50,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	600,00

AVISO A CLASSE MEDICA EM GERAL

EXPANSÃO CIENTIFICA S/A. de São Paulo, comunica aos Srs. Médicos e Farmaceuticos desta Cidade, por intermedio dos seus representantes Garrett & Cia., a mudança dos seus escritorios para Rua Corredor do Bispo, 131, onde aguarda a visita e solicitações dos Srs. Médicos, que serão atendidos com a maxima presteza e atenção.

Recife, 7 de Março de 1953.

DESPERTADORES JUNGHANS — Legitimos marca alemã G. B. Cr$ 115,00 — FILMES AGFA tamanho 6 x 9 Cr$ 10,50. Importação direta — Venda atacado. ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Rio.

(116)

CARAVANA DA ALEGRIA

Relação dos prêmios da Caravana da Alegria sorteados pela «Radio Tamandaré», no programa de sexta-feira passada, no Largo de Caxangá

SENHAS DA SORTE:

1.º PREMIO — Uma máquina de costura — WHITE
CARLINDA ALVES
Rua Aymorés, 388 — CAXANGA'

2.º » — Um radio mundial
IGNES COSTA
Rua Coronel Pacheco, 105 — VARZEA

3.º » — Uma bicicleta Inglesa — «MASTOR»
MOTA & FILHO
Rua Vigário Pinto, 594 — LIMOEIRO

4.º » — Um fogão a querosene HEIDENIA
SEVERINA GUIMARÃES
Estrada Rio Doce, 18 — OLINDA

5.º » — Uma bateria de aluminio IPAM
MARIA JOSE' ALVES
Volta do Mundo s/n — DOIS IRMÃOS

PREMIOS DO BAIRRO:

1.º PREMIO — Um aluguel de casa Cr$ 325,00
EUVINA MOREIRA RESENDE
Rua Aymorés, 385 — CAXANGA'

2.º » — Um fogão a querozene de duas bôcas
JOÃO B. LIMA
Rua Cruz Macedo, 165 — AMBOLÊ

3.º » — Um fogão a querozene de uma bôca
MARIA DO CARMO LIMA
Av. Joaquim Ribeiro, 189 — CAXANGA'

4.º » — Um ferro elétrico
Rua Geraldo Gonçalves, 98 — IPUTINGA

5.º » — Uma cuscuseira de aluminio IPAM
SEVERINO DOS REIS
Rua Francisco Torres, 219 — CAXANGA'

O PROXIMO PROGRAMA SERA' FEITO NO LARGO DO HIPODROMO. CONTINUEM PREFERINDO OS CAFES SÃO PAULO, IMPERIAL, MINERVA E LIBERDADE, GARANTIDOS PELA SOCIEDADE DE MOAGENS DO RECIFE LIMITADA.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

lo ao Barreto Guimarães, hoje com a assinatura em cima do prefeito é tão desmoralizada. Para evitar polemicas estereis, declaro que não voltarei ao assunto."

Serviço Militar

O tenente Pedro Peixoto de Castro, chefe do Orgão Alistador desta cidade, está avisando aos interessados, que, de acordo com o Plano Regional de Convocação para o corrente ano, o alistamento dos cidadãos pertencentes á classe de 1934 somente será feito até o dia 1.º de junho proximo. A partir dessa data os que não se tiverem alistado serão declarados insubmissos e, pois, sujeitos ás penalidades da lei.

Casados Atleticos da Vila versus Casados do Farol

Defrontar-se-ão, hoje, ás 15 horas, no campo do ultimo, em Guadalupe, os clubes acima, tendo o primeiro a seguinte constituição:

Anisio — Hugo — Mimi — Djalma — Newton — Buck — Estudante — Nivaldo — Dudu — Araujo — Cezar.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo os impostos do 1.º semestre do ano em curso, referentes á segunda zona: avenida Olinda, Ilha do Maruim, Salgadinho, Sitio Novo e Peixinhos.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento e sediado no Sitio Novo, está convidando todos os esotericos e espiritualistas em geral para amanhã, ás 19 horas.

As sessões esotericas são realizadas no mesmo local, no dia 27 de cada mês.

1.ª Comunhão

Na igreja de S. Pedro, nesta cidade, faz hoje sua primeira comunhão a menina Mércia, filha do sr. Augusto Holanda e de sua esposa, sra. Zed Holanda.

A neo-comungante comemora tambem, hoje, seu primeiro aniversario e, por ésse motivo, seus pais oferecem recepção, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

BIBLIOTECAS POPULARES

O prefeito José do Rêgo Maciel, em companhia do engenheiro Carlos Daniel Magalhães, diretor de Serviços Tecnicos do Municipio e do Diretor de Documentação e Cultura, inspecionou ante-ontem, varios terrenos situados em Afogados e nas suas proximidades, terrenos que haviam sido indicados á Diretoria de Documentação e Cultura, pelos vereadores Antonio Batista de Souza e José Guimarães Sobrinho para instalação de uma nova Biblioteca Popular, cuja organização e instalação cabera á Diretoria de Documentação e Cultura.

Ficou acertado que a DDC promoverá, oportunamente, um concurso de projetos, com divulgação nesta capital e nas principais capitais do país, iniciando-se, logo em seguida, a construção do edificio, construção que será, tambem, objeto de concorrencia publica.

O prefeito José do Rêgo Maciel e os diretores acima referidos inclinam-se pelo aproveitamento de um terreno situado junto á Ponte de Afogados, pertencente á municipalidade, que tem a vantagem de limitar-se com o rio, permitindo assim o aproveito das margens do Capibaribe e a instalação de um pequeno jardim para leitura ao ar livre.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Flechas da vingança".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Santa Fé", com Randolph Scott.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje as farmacias S. José, á rua do Sol, e São Pedro, na praça da Matriz.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 14, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA - Telefone 9216
Secção de Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 123 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114

— x —

M/SESTRID TORM

Esperado no porto do Recife a 2 de Abril, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 12 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aérodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

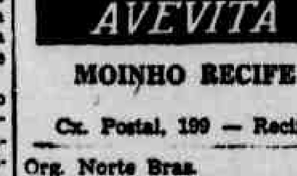
GRANDE NEGOCIO

Por motivo de saúde, vende-se no Rio de Janeiro, bem localizado predio-sobrado com 5 quartos, desocupado e Loja com Farmacia, no valor de mil contos. Facilita-se pagamento. Proximo ao centro, todas comodidades e muito futuro. Excelente ponto para inicio de carreira. Informações detalhadas diretamente com Dr. Araújo — Rua Ana Neri, 1008 — Rio.

(96278)

ARTIGO 91

CURSO STO. ANTONIO
Direção dos professores:
WALDNER CAVENDISH
e MURILO SANTOS
Incluindo aulas teoricas e práticas de matematica e desenho
Matriculas gratis
Inicio das aulas 16 do corrente
Rua do Giriquiti n. 101
Boa Vista



AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS

Edital

O presente Edital convida o sr. RENATO TAVARES DA SILVA, residente nesta cidade, para o seu comparecimento ao Cartorio do Registro Geral de Imoveis, sito á rua Siqueira Campos n. 160, 1.º andar (edificio São Francisco), nesta cidade do Recife, para o cumprimento do disposto no artigo 14 § 3.º do Dec. lei n. 3.079, de 15 de setembro de 1938 (Lei de loteamento) compromissario comprador do lote n. 11 da quadra 34, do loteamento do Engenho do Meio, na freguezia da Varzea, nesta cidade, no prazo de 10 dias a contar da data da ultima publicação do presente Edital. O Oficial Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

Constantino Lins B. Cavalcanti

(161)

Colchão de Molas
" S T R A T U S "
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

USINA TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados todos os acionistas da empresa para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se ás 10 horas, do dia 16 de março, na sede social em Timbó-Assú, Municipio de Escada, deste Estado, afim de tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem os Relatorios da Diretoria, Balanços, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 30 de junho de 1952 e Balanço Suplementar de 31 de agosto do mesmo ano. Na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Escada, 24 de fevereiro de 1953

Glauro Campelo
Diretor Presidente
(147)

I O F O S C A L

crianças em idade escolar

O fortificante indicado para as

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE BARREIROS LTDA.

Edital

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os associados da Cooperativa Agro-Pecuaria de Barreiros Ltda., para a Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 14 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, á rua Aires Belo desta cidade, a-fim de apreciarem o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1952 e se proceder a eleição de novos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Barreiros, 7 de março de 1953

(ass.) Paulo Cavalcanti de Morais — Presidente.

(136)



PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

O amor para ser forte tem de ser exclusivo!
Ela disse para um deles:
«Adeus meu amor»

A Warner apresenta:

Joan CRAWFORD — Robert YOUNG em

ADEUS meu AMOR

Hoje — MALDIÇÃO — Imp. 18 anos

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Randolph SCOTT
no drama de aventuras em
TECNICOLOR

TALHADO EM GRANITO
Imp. 14 anos

BÔA VISTA

HOJE

2 - 4,20 - 6,40 - 9

A Warner apresenta:
Vivien LEIGH
e Marlon BRANDO em

UMA RUA CHAMADA PECADO
Imp. 18 anos



SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma suntuosa produção comico musical da Atlantida reunindo os maiores nomes do cinema, radio e teatro!
OSCARITO - GRANDE OTELO
Cuquita CARBALLO
Maria Antonieta PONS
ELIANE — JOSE' LEWGOY — CYL FARNEY em

CARNAVAL ATLANTIDA

Distribuição da U.C.B

A SEGUIR — A Warner apresenta:
SO' OS COVARDES se RENDEM

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA
Gregory PECK
O VALE da DECISÃO

ART-PALACIO

AMANHA
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

ELE E ELA MARCARAM UM VIOLENTO ENCONTRO COM O DESTINO!...
ROBERT MITCHUM — JANE RUSSEL
— em —
MACÃO
Imp. até 10 anos

HOJE — Carla Del Poggio em
MULHERES E LUZES
Produção da ART FILMS

HOJE AS 10 HORAS — SESSÕES PASSA TEMPO
O CARNAVAL DO RECIFE DE 1953
Numa formidavel reportagem cinematografica
— CENSURA LIVRE —

AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Hoje ás 10 horas
Raf Vallone em
CAMINHO DA ESPERANÇA

TRIANON

AMANHA
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



VALENTE... AUDACIOSO... CHANTAGISTA... POREM RENDEU-SE DIANTE DOS OLHOS DE UMA MULHER LINDA E FASCINANTE!...
OSCAR BLANDO
LILIANA MANCINI
— em —
NOSSOS ALEGRES VINTE ANOS
Uma Produção da ART FILMS

HOJE — Gene Tierney - John Lund
— em —
O 4.º MANDAMENTO

EDITAL

Curso de Sargentos Enfermeiros da Aeronautica

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso ao Curso de Sargentos Enfermeiros da Aeronautica, devendo os requerimentos darem entrada no Q. G. da 2.ª Zona Aérea até o dia 15 de março deste ano.

Para maiores esclarecimentos, os candidatos deverão se dirigir ao Quartel General da 2.ª Zona Aérea, em Piedade.

(144)

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



TEATRO SANTA ISABEL

HOJE em Vesperal Elegante ás 15,30 e a Noite ás 20,30

continuação do espetacular sucesso:

DR. CECCARELLI

O mais famoso Hipnotizador do Mundo!

Um mistério apaixonante que não se deixa adivinhar! O unico homem que consegue hipnotizar grupos e multidões. Você poderá ganhar Cr$ 20.000,00 se provar que o Dr. Ceccarelli usa processos que não sejam rigorosamente cientificos ou que trabalhe com pacientes previamente combinados. Assista as extraordinarias experiências e fenomenos que o Dr. Ceccarelli apresenta, e ria como jamais riu na vida. UM ESPETACULO PARA TODAS AS IDADES! CULTURAL! CIENTIFICO! ENGRAÇADISSIMO! —

(96643)

Marmores, Marmorites e Granitos

PROCUREM CONHECER OS PREÇOS DE

MARMORARIA CARIOCA LTDA. e FORTALEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO

Distribuidores em Pernambuco, Alagôas e Paraiba:

REPRESENTAÇÕES E COMERCIO VALENÇA, LTDA.

EDIF. VIEIRA DA CUNHA — Rua Floriano Peixoto, 85 — 2.º sala 206 — fone 6155 — end. tel. RECONAL

RECIFE — PERNAMBUCO

(838)

FUNEBRES

SILVIO ALIMONDA

7.º DIA

ALIMONDA IRMÃOS S.A. convidam os seus amigos para assitirem á missa que mandam celebrar na Concatedral da Madre de Deus, ás 5 horas do dia 11 do corrente, por alma do seu diretor e grande colaborador — SILVIO ALIMONDA.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

SILVIO ALIMONDA

7.º DIA

Os funcionarios e operarios da firma Alimonda Irmãos S. A. convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Concatedral da Madre de Deus, no dia 11 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu querido amigo, chefe e diretor — SILVIO ALIMONDA. — falecido no dia 5 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

SILVIO ALIMONDA

7.º DIA

Maria Aparecida Bueno Alimonda, Irma Alimonda, Alteia Alimonda, Lidia Alimonda Haller (ausente); Heitor Alimonda (ausente);; José Paulo Alimonda, esposa e filhas, Giovani Batista Alimonda e esposa, Melania Alimonda e filha (ausentes); Paulina Alimonda Turton e filhos, (ausentes); Joseph Turton Jr., Alzira Bueno Abreu (ausentes); Liliosa Bueno de Souza (ausente); Raul Bueno e esposa (ausente); Dincrato Bueno e esposa (ausentes); convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas na Concatedral da Madre de Deus, por alma do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, tio, cunhado e primo — SILVIO ALIMONDA. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. CAETANO GOMES DE SA' FILHO

(Caetaninho)

7.º DIA

Ednah Caraciolo Gomes de Sá e filhos, dr. Jorge de Sá e esposa, José Feljó de Azevedo, esposa e filhos, dr. Lourival Nogueira Lima, esposa e filhos, Osélas de Morais Borba, esposa e filhos, Fausto van der Linden de Sá, esposa e filhos, José Matias da Rocha e esposa, José Marques Ferreira Leal, esposa, filhos e genros, José Felix de Sá, esposa e filhos, Eduardo Dowsley, esposa e filhos, José Amorim Rêgo, esposa, filhos e genros, Natanael Amorim Rêgo, esposa, filhos e genros, Benedito Cordeiro Falcão, esposa e filhos e Ruth da Silva Rêgo, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, por alma do seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo, compadre e amigo — CAETANINHO — que mandam celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 9 de março (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de solidariedade cristã.

(143)

DR. FRANCISCO GONÇALVES CAMPOS

7.º DIA

Adelina Pessoa Gonçalves Campos, filhos, noras, genros e netos (ausentes); Maria do Céo de Macedo Gonçalves Campos (ausentes); Viuva dr. Americo Gonçalves Campos, filhos, noras e netos (ausentes); Viuva Irinéa Gonçalves Campos de Mello, Colombo de Campos Mello, esposa e filhos Jocelyn de Campos Mello, esposa e filhos, Luiz da Veiga e Seixas, esposa, filhos e netos, Fausto Valente e familia, comunicando o falecimento ocorrido em Belem (Pará) do seu muito querido esposo, pai, avô', irmão, tio e primo, Juiz dr. Francisco Gonçalves Campos, convidam os parentes e amigos para á missa de 7.º dia que farão celebrar na Matriz das Graças, ás 7 horas, na proxima segunda feira, 9 de março, cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

(182)

ARMINDO ALVES ANGEIRAS

7.º DIA

Isaac Alves Angeiras, esposa e filhos, Evangelina Angeiras da Silva, esposo e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 10 do corrente, em memória do seu inesquecivel pai, sogro e avô — ARMINDO ALVES ANGEIRAS.

Antecipadamente agradecem a quem comparecer a este ato de fé cristã.

(96513)

LIGIA DA COSTA CAVALCANTI

(Liginha)

FALECIMENTO

Severino de Oliveira Cavalcanti e esposa, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de sua filhinha — LIGIA. — ontem, ás 16 horas e os convidam para o enterramento que se realizará hoje, ás dez (10) horas, saindo o feretro da rua Major Nereu Guerra, 132, Casa Amarela, para o cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Batista, até 9.30 horas.

(96514)

ELIAS HATEM

7.º DIA

Raul, Amim, Marta e Adelia Hatem e sobrinhos, extremamente compungidos com o doloroso golpe que sofreram, em virtude do falecimento inesperado do seu querido e inesquecivel tio — ELIAS HATEM, — vêm, mui sensibilizados, agradecer a todos aqueles que lhes trouxeram o conforto da caridade cristã e, por esta ainda animados, convidam a todos os bondosos amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que serão celebradas, ás 7 horas do dia 9 do mês em curso, na Matriz de Agua Fria.

(96499)

DR. PEDRO HIPPOLYTO DE MELLO CAHÚ

1.º ANIVERSARIO

Hilda Moreira de Mello Cahu, Tenente Cel. Sylvio de Mello Cahu, sua mulher e filhas, dr. Jorge de Mello Cahu e sua irmã Alzira, Paulo de Mello Cahu e familia, Romulo de Mello Cahu e familia, Edenio de Mello Cahu e familia, Severino Krause Gonçalves e familia, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel — PEDRO, — fazem celebrar ás 8 horas do dia 9 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, 1.º aniversario do seu falecimento.

Aos que comparecerem agradecem penhorados.

(96564)

FRANCISCO XAVIER TAVARES

7.º DIA

José Tavares Dias, Ulisses Tavares de Araujo, Euclides Tavares de Araujo, Aurelina Tavares Dias Guimarães e filhos e Antonia Tavares Dias, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu tio — FRANCISCO XAVIER TAVARES, na Igreja de Belem, na Encruzilhada, no proximo dia 9 do corrente, ás 7 horas.

(96552)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — NORTE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Eisenhower e Eden conferenciam sobre o caso russo

Unidade a todo custo é o lema do novo govêrno da União Soviética

"Complot" contra o gen. Batista

HAVANA, 7 (U. P.) — O diario "Alerta" publica em sua primeira pagina uma informação sobre suposta apreensão de grande quantidade de armas na Universidade de Havana. Adianta que as armas iam ser utilizadas no proximo dia 10 de março numa rebelião que coincidiria, com o primeiro aniversario do golpe de Estado dirigido pelo general Batista. O mesmo jornal salienta que um professor universitario é o principal dirigente do movimento subversivo. Acrescenta que a maioria das armas é de grosso calibre.

LIMITES DO PERÚ COM O EQUADOR

Novo comunicado do govêrno de Quito

LIMA, 7 (U. P.) — O Equador divulgou novo comunicado sobre a questão de limites com o Peru. Tal comunicado é o setimo já divulgado desde a recente visita a esta cidade do chanceler peruano, sr. Ricardo Rivera Schreiber. O documento equatoriano considera inconcebível que a embaixada do Peru afirme — de maneira totalmente enfatica — que não existe problema algum de fronteiras com o Equador, "quando outros países reconhecem expressamente a existencia de problemas limitrofes pendentes de execução do protocolo".

Insiste em que a polemica não foi suscitada pelo Equador, senão pelo chanceler Rivera, acrescentando que "a America conhece o sacrificio que fez o Equador ao subscrever o protocolo de 1942, quando os territorios equatorianos foram invadidos pelo exercito peruano, no momento mesmo em que se firmou esse documento".

Mais adiante, o comunicado cita a declaração do general Odria, presidente do Peru, de 24 de fevereiro de 1950, quando disse que, graças á ação vitoriosa de nossas armas, o Peru pôs fim ao secular problema dos limites". Referindo-se á discordancia resultante do "divortium aquarium" entre os rios Zamora e Santiago, em consequencia de interposição do rio Sempa, assim como o ponto de vista a respeito do Peru, manifesta o comunicado que "evidentemente não é o Equador, senão o Peru, quem dificulta e se nega ao cumprimento do protocolo".

EXPORTAÇAO DE VEICULOS A MOTOR

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Caiu bastante a exportação de veiculos a motor norte-americanos para o Brasil no ano passado, segundo estatistica publicada pelo Departamento de Comércio. Ao passo que em 1951, haviam sido exportados 51 mil 567 caminhões, em 1952 foram apenas 23 mil 972. No mesmo periodo, as vendas de automoveis para o Brasil cairam de 30 mil 174 para 11 mil 214 unidades. O valor total de exportação norte-americana de automoveis e peças sobressalentes para o Brasil foi de 121 milhões de dolares no ano passado, contra 194 milhões em 1950.

CARNE ARGENTINA PARA OS INGLESES

LONDRES, 7 (U.P.) — Pela primeira vez em quatorze anos, a Inglaterra vai receber carne argentina congelada. O Ministerio da Alimentação já está preparando frigorificos para armazenar o produto. Este chegará quinta-feira pelo navio Paraguai Star. E a embaixada argentina já advertiu que a carne deve ser comida dentro de uma semana, já que não é congelada mas apenas esfriada.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

MALENKOV E BERIA EXTINGUIRIAM QUAISQUER DIVERGENCIAS SURGIDAS

Aumento do poderio militar — Obediencia ao «esclarecido programa de Stalin»

LONDRES, 7 (U.P.) — O governo do Soviet, sob a chefia agora do novo primeiro ministro Georgi Malenkov, está se apresentando como uma frente de unidade ás nações ocidentais.

O jornal "Pravda, em sua primeira declaração oficial desde que Malenkov assumiu o poder, desenvolve o tema de unidade a todo o custo, salientando que esse é o objetivo primordial do novo regime. E' interessante notar que esse mesmo tema figuron no comunicado que anunciou a nomeação de Malenkov.

O Pravda, em seu editorial, frisa que não haverá mudança alguma na politica exterior seguida por Stalin, adiantando que a Russia se empenhará em reforçar seu exercito e sua armada por todos os meios ao seu alcance, presumivelmente com armas atomicas. Acrescenta que tanto o governo como seus departamentos — policia secreta e organizações contra espionagem — serão igualmente reaparelhados. Finalmente, salienta que o governo de Malenkov seguirá fielmente «o grandioso e esclarecido programa de Stalin, além de dar mais força ao comunismo».

COMENTARIOS DO «PRAVDA»

LONDRES, 7 (U.P.). — A Pravda, comentando a reorganização do Presidium do Conselho Supremo do Partido Comunista, diz que foi reduzido de 16 para 10 membros, com a eliminação e fusão de varios Ministérios, como uma medida encaminhada a simplificar a estrutura do Estado e «prevenir contra qualquer interrupção nas atividades diretivas do Estado e do Partido».

Sob o novo plano de reorganização, a Russia, no momento, conta, de fato, com um quarteto encabeçado por Malenkov, expert na politica psicológica soviética, que agora fará com que o poder se concentre nas suas mãos e de Beria, ambos amigos intimos.

Tanto Malenkov como Beria adquiriram grande poderio e os dois são do grupo que se manifesta contra qualquer aventura que possa provocar uma guerra no Ocidente. Malenkov, como primeiro ministro, pode, agora, fazer valer este plano politico com os seus colegas, contando especialmente para isto com o apoio de Beria que, como chefe da fusão dos antigos Ministérios de Segurança de Estado e Policia Secreta, poderá extinguir qualquer desinteligencia que surja.

O nome de Beria foi colocado em primeiro lugar na lista dos sub-primeiros ministros, dando-lhe assim melhor posição, pois ficou ocupando o segundo lugar na hierarquia. Tanto Molotov, novo ministro do Exterior, como Nikolai Bulganin, novo ministro da Guerra, foram relegados ao segundo lugar de importancia em comparação com Beria. Vale a pena observar-se que Molotov e Bulganin são os mais fortes adeptos da politica extremista de agressão e expansionismo, nos circulos comunistas.

MALENKOV E A SITUAÇÃO MUNDIAL

LONDRES, 7. (U.P.) — Nos ultimos cinco anos, o sr. George Malenkov, novo ditador da Russia, expressou-se da seguinte maneira a respeito dos diversos problemas de alcance mundial: Imperialismo — «Um estado socialista que não tem necessidade de expansão estrangeira ou de presas coloniais; os satélites seguem paralelamente o desenvolvimento e adiantamento da União Sovietica, desenvolvendo-se as forças da democracia em numero e poderio por todo o mundo». Fronteira: «Nunca, co-

(Conclue na 2.ª página)



CHEGADA A SALVADOR DO CARDEAL PRIMAZ — O cardeal D. Augusto Alvaro da Silva quando recebia os cumprimentos do governador Regis Pacheco. (Foto Meridional)

NADA DIVULGADO A RESPEITO DA FUTURA POLITICA PARA MOSCOU

Acôrdo sôbre as restrições nos embarques de materiais estrategicos á China vermelha

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos e Grã-Bretanha anunciaram, hoje, que chegaram a um acordo para obter a cooperação de outras nações não comunistas com respeito ás medidas preparadas para "excluir" o embarque de materiais estrategicos para a China vermelha". Um comunicado expedido ao terminar as consultas entre os delegados norte-americanos e ingleses dá a conhecer, tambem, que a Inglaterra decidiu impôr as maiores restrições ao trafico de materiais estrategicos para a China comunista.

O comunicado anuncia, igualmente, que o secretario de Estado John Foster Dulles e o secretario das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, "têm trocado impressões sobre os acontecimentos desenrolados na União Sovietica". Todavia, não se manifesta o comunicado sobre a politica futura anglo-norte-americana em face da União Soviética como resultado da morte de Stalin.

Por outra parte, o comunicado revela que os dois governos examinam um plano de quatro pontos, que já foi submetido ao governo do Irã, para solução da disputa sobre a expropriação das propriedades petroliferas que pertencem á Grã-Bretanha. Os dois governos tambem confirmaram que o entendimento indicando que os Estados Unidos podem usar bases aéreas na Inglaterra em caso de emergencia será discutido por ambos os países, "á luz das circunstancias que prevaleçam no momento".

Os Estados Unidos têm nas bases da Grã-Bretanha bombardeiros que podem transportar bomba atomica. Dulles e Eden reafirmaram a importancia de evitar o embarque de materiais estrategicos para a China continental.

NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — O representante dos Estados Unidos declarou hoje perante a Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas que a Russia pode mostrar sua bôa vontade para pôr fim ao conflito coreano, aceitando as propostas de paz das Nações Unidas. Esperava-se um acalorado debate entre Henry Cabot e Andrei Gromyko que veio aos Estados Unidos para representar a Russia, enquanto Andrei Vishinsky foi ao seu país consultar o novo governo de Moscou.

Todavia, Gromyko encarregou a Valerian Zorin de falar no atual debate em nome da Russia. Zorin disse que os Estados Unidos têm adotado medidas visando estender a guerra na Coréia, no tocante á questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra. A sessão foi levantada a seguir até a proxima segunda-feira.

ESCOLHA DO NOVO SECRETARIO-GERAL

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — A França e a Grã-Bretanha pediram ao Conselho de Segurança da ONU que se reuna na proxima semana. O pedido franco-britanico diz que essa reunião é para escolher o novo secretario-geral das Nações Unidas.

4 CANDIDATOS

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U. P.) — Já existem quatro candidatos ao posto de secretario-geral da ONU. São eles: o general Carlos Romulo, das Filipinas; o chanceler Leaster Pearson, do Canadá, Nasrolah Entezzan, delegado do Irã, e a sra. Zakshimik Pandit, irmã do premier Nehru, da India.

DESPOLICIADO O RIO

RIO, 7 (Meridional) — Apesar do grande numero de corporações policiais existente aqui, o Rio está entregue aos ladrões. A cidade está completamente despoliciada, registrando a imprensa, diariamente, 5 ou mais casos de assalto em pleno coração da capital do país. E a policia, por estranha coincidencia, sempre está ausente dos locais onde os roubos e assaltos se verificam. Para se ter uma idéia do despoliciamento da cidade, o Diario da Noite, em sua principal manchette, diz: «Bom dia, senhor ladrão! A cidade é sua!».

ALARMADOS OS COMERCIANTES DE ARTIGOS DE LUXO

RIO, 7 (Meridional) — Com a lei do cambio livre, estão alarmados os comerciantes de geladeiras, televisões, maquinas de lavar roupas, radios e outros artigos importados, que sofrerão majoração assustadora, dado a elevação do dolar no mercado livre.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

CEMITERIO JUDAICO NO RIO

RIO, 7 (Meridional) — Os judeus do Rio terão novo cemiterio. Na presença do prefeito Dulcidio Cardoso e presidentes das sociedades israelitas, foi assinado um termo aditivo ao contrato de 6 de dezembro ultimo que concedeu uma area do terreno no cemiterio de São Francisco, destinada á construção do cemiterio judaico.

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Nova 282 — Lr. de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7136

Stalin teria sido assassinado

MILHARES E MILHARES DE PESSOAS VISITAM OS DESPOJOS MORTAIS

Prestando a ultima homenagem ao ex-ditador da Russia — Filas quilometricas

MOSCOU, 7 (U. P.) — O rosto de Joseph Stalin estava coberto por fantasmagorica sombra do seu proprio retrato, enquanto o povo desfilava ante o ataude em que jaz o homem que por tantos anos regeu os destinos da União Sovietica. Enorme quantidade de flores cobre o corpo do extinto premier. Um gigantesco retrato do generalissimo com tarjas negras foi colocado detrás da camara mortuaria. A luz de um poderoso refletor eletrico sobre o retrato projeta sombra sobre o rosto de Stalin.

A coletividade estrangeira desfilou em frente ao feretro. Sobre a jaqueta militar de côr parda com que foi vestido o corpo, vêem-se cintas de condecorações por serviços prestados á nação. As medalhas correspondentes foram colocadas sobre um coxim de seda vermelha por detrás do feretro. Em torno do ataude montam guarda quatro soldados representando as armas da nação. Ao lado encontram-se dezenas de civis com braçadeiras negras. O ar está saturado de um aroma de flores.

O corpo diplomatico estrangeiro, presidido por seu decano, o embaixador da Suecia, Rodolf Sosiman, reuniu-se na praça em frente a uma das portas do Kremlin, apesar do intenso frio. Os diplomatas demoraram uma hora para chegar até o Palacio dos Sindicatos, devido á enorme multidão. Depois que passaram junto ao feretro, os diplomatas se dispersaram para regressar ás suas embaixadas e legações.

O primeiro ministro Georgi Malenkov e membros do novo governo visitaram tambem a camara ardente onde permaneceram varios minutos com as cabeças descobertas, em silencio, enquanto milhares e milhares de cidadãos de ambos os sexos e de toda a idade desfilavam junto ao ataude para render a sua ultima homenagem a Stalin.

Calcula-se que até hoje tem desfilado pela camara ardente mais de um milhão de pessoas. Era impressionante o espetaculo que oferecia a enorme multidão que esperava a vez para entrar no Palacio dos Sindicatos. A massa estava formada pelos representantes de todas as nacionalidades que constituem a URSS. Grande parte estava constituida por delegações de fabricas, escolas e oficinas. Espera-se para amanhã a chegada das delegações de outras cidades e de paises estrangeiros.

Corôas de flores, algumas de enorme tamanho, formavam ver-

(Conclue na 1.ª página)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

Garantida a ratificação

BONN, 7 (UP) — O mais alto tribunal da Alemanha Ocidental encontrou o caminho para a imediata ratificação do tratado de paz de Bonn e do pacto do exercito europeu, de acordo com o qual a Republica terá uma força armada de 500 mil homens. Os socialistas pretendem prolongar a ratificação dos mesmos. Pretendiam os socialistas que fosse o Parlamento quem ratificasse os tratados por uma maioria de 2/3. Caso fosse aceito o criterio socialista, o rearmamento da Alemanha Ocidental seria automaticamente derrotado porque o governo do sr. Konrad Adenauer não conta com a maioria de 2/3 em nenhuma das duas Camaras do Parlamento.

CASO DO SARRE

ESTRABURGO, 7 (UP) — Os delegados do Sarre rejeitaram, hoje, a solução parcial para a disputa franco-germanica sobre o territorio, apresentada por um grupo de 6 nações que redigiram a constituição para a união politica. Acredita-se que o rejeitamento da formula paralizará as atividades da Assembléia Constitucional de Estraburgo, iniciada há 2 dias, e deixe outra vez a questão do Sarre nas mãos dos ministros das Relações Exteriores, segunda-feira, quando estes receberem o projeto da Constituição.

As sugestões entre o total de 104 emendas prevêem desde o aumento da representação até a adoção de representação estrita sobre a base da população, como propuseram a Itália e Bélgica. A delegação do Sarre apresentou uma emenda dizendo que a pequena região deve ser representada no Congresso Europeu por 12 deputados e 4 senadores e que tambem o Parlamento do Sarre deve aprovar a Constituição européia antes que entre em vigor ali. O plano que será seguramente rejeitado pela Alemanha substituiria outro que foi aceito pelos delegados de Bonn.

A HEMORRAGIA CEREBRAL FOI UMA INVENÇÃO DOS MEDICOS DO KREMLIN

Para evitar que o caso trouxesse graves consequencias por traz da «cortina de ferro»

HARTFORD (Connecticut), 7 (U.P.) — O Hartford Courant, num artigo, diz que Stalin foi assassinado e que os medicos do Kremlin inventaram a hemorragia cerebral. O diario atribue a informação a uma reputada autoridade em assuntos russos e diz:

«O informante pediu que se respeitasse o seu anonimato porque tem parentes vivendo na capital russa.»

Mais adiante o diario declara que seu informante manifestou que havia recebido uma carta de esferas clandestinas na Russia, na qual se dizia que já Stalin havia sido assassinado quando o Kremlin deu esta semana a primeira noticia de sua gravidade.

Adianta o jornal que essa carta é uma das muitas que recebe este homem da Russia, por meios clandestinos que não explicou quais eram.

Segundo o jornal, os russos ocultaram o assassinato pelo efeito que haveria de causar ao povo russo e no mundo anti-comunista.

PROGNOSTICOS

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Fontes oficiais norte-americanas prevêem que logo depois do funeral de Stalin, os novos dirigentes do Kremlin tomarão medidas rapidas para eliminar qualquer outros leaders que pudessem amaçar a sua posição. Esse expurgo seria tanto na propria Russia quanto nos paises satelites.

Os funcionarios admitem tambem uma ligeira possibilidade de um choque entre o proprio Malenkov e seus companheiros, choque esse que abalaria todo o mundo comunista até aos alicerces.

NOVA ORGANISAÇÃO

LONDRES, 7 (U.P.) — O novo governo sovietico não tardará a ser reorganisado. Isto porque existe um irreconciliavel desentendimento entre Malenkov e os demais dirigentes sovieticos.

Esta afirmativa foi formulada hoje por fontes londrinas autorizadas.

ADVERTENCIA AOS RUSSOS

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A emissora «Voz da America», do Departamento de Estado, advertiu aos russos que eles correm o risco, agora que morreu Stalin, sofrer maior risco em sua liberdade, inclusive a instalação de mais campos de concentração.

REPRESENTARA' EISENHOWER

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Eisenhower designou o sr. Jacob Beam, encarregado dos negocios da embaixada americana em Moscou, para que o represente no enterro de Stalin, segunda-feira.

PARTIDA DE TOGLIATTI

ROMA, 7 (U.P.) — Seis comunistas e socialistas italianos, entre os quais o chefe Palmiro Togliatti, partiram de trem para Viena, donde irão a Moscou, para assistir aos funerais de Stalin.

ASSISTIRA' AOS FUNERAIS

LONDRES, 7 (UP) — O secretario geral do Partido Comunista britanico Harry Pollit, partiu hoje via aérea para Moscou afim de assistir aos funerais de Stalin. Interpelado pelos reporteres no aeroporto, Pollit disse: «Não tenho a menor idéia do que vai acontecer agora». Não quiz adiantar mais nada.

Degradação do solo, problema inseparável do arrendamento

Parecer do C.N. de Economia sôbre o projeto que fixa normas para a locação de imóveis rurais — Impraticavel

RIO, 7 (Meridional) — A Camara dos Deputados solicitou a opinião do Conselho Nacional de Economia sobre o projeto de lei n. 544-51, de autoria do deputado Nestor Jost, que estabelece normas para locação de imoveis rurais. Em seu parecer, o referido Conselho acentua que o projeto visa disciplinar a exploração da terra, tanto no regime de arrendamento como no de parceria, e que entre nós a sua utilização para fins agro-pecuários se realiza por três sistemas: pelo proprietario, diretamente ou por administração que ele orienta e financia; por meio de locação do prédio rustico, em que o rendeiro paga ao proprietario uma quantia estipulada em dinheiro ou em especie, cabendo a ele a responsabilidade da exploração; e, finalmente, por entrega ao parceiro, tercionista, colono, meeiro ou morador (nome variável de acordo com a região) uma certa área de terra, para que seja aproveitada em cultura ou criação, de cujos frutos participa recebendo, em especie a «meia» ou a «terça» da colheita, ou um determinado numero de animais, conforme se trate da agricultura ou de pecuaria.

IMPRATICAVEL

Depois de assinalar a grande diversificação dos tipos de parceria, que variam substancialmente de uma zona para outra, confundindo-se algumas vezes com o proprio arrendamento, opina o CE ser impraticavel o projeto, quando fixa normas a locação de prédios rusticos e aos contratos de meação em todo o pais. Analisa, a seguir, as condições desses contratos, que, em vez de contribuirem para facilitar o acesso á terra do maior numero possivel de lavradores, como pretende o autor do projeto, seriam um fator a mais de desorganização da vida rural, retraindo a oferta pelo desinteresse do proprietario.

Varios exemplos são mencionados em abono dessa tese, concluindo o parecer com a afirmativa de que medidas parciais isoladas, como as do projeto Jost, não podem resolver satisfatoriamente o problema. Só o Código Rural — acrescenta, — estipulando condições adequadas ás diversas regiões, tipos de cultura e métodos de trabalho, poderia atender ás necessidades da nossa economia, nos contratos de arrendamento e parceria. «Urge que organizamos esse diploma, já em estudo no Congresso Nacional, e onde os diversos tipos de exploração da terra poderão ser atendidos».

«DEGRADAÇÃO DO SOLO»

Dentre esses problemas, cita o parecer o da edegradação do solos, que não se leva nunca em conta no uso da terra, quer na parceria como no arrendamento. «Pela utilização inadequada do solo, e mque ele é brutalmente trabalhado, sem o menor cuidado com os principios de sua conservação e da recuperação de sua fertilidade, a percentagem atribuida ao proprietario pelo rendeiro ou parceiro constitui não apenas os juros de um capital, mas parcelas do proprio capital que é a terra. Assim, o legislador deverá incluir no problema do aproveitamento do solo o do seu desgaste, o que o levará a adotar medidas que protejam e resguardem esta «base fisica da nacionalidade».

Termina o CE aconselhando a utilização do projeto apenas como contribuição ao estudo do Código Rural.

Varias noticias de ultima hora

ANTECIPADA A VISITA DE TITO A LONDRES

LONDRES, 7 (UP) — Causou surpresa em Londres a decisão do marechal Tito, da Iugoslavia, de antecipar em uma semana sua visita a Londres. Acredita-se que, com a morte de Stalin, de quem se tornará inimigo fidagal, Tito deseja conferenciar urgentemente com o governo britanico sobre a situação mundial. Tito chegara a Londres a 16 deste.

PERSEGUIÇAO AO CATOLICISMO

ROMA, 7 (UP) — Pelo menos 54 funcionarios da Igreja Católica, entre eles um bispo e um arcebispo, faleceram nas prisões, câmaras de torturas ou na frente dos pelotões de fuzilamento na Alemanha comunista, desde 1944, segundo diz uma publicação católica. Afirma essa publicação que o cadaver de uma das vitimas foi lançado ás feras, enquanto outro sacerdote foi enterrado vivo. A agencia «Fides Internacional» acrescenta que essas revelações foram feitas por pessoa bem informada vinda recentemente da Albania.

DESCONGESTIONAMENTO

BERLIM, 7 (UP) — A partir de hoje, companhias particulares de aviação francesas, inglesas e norte-americanas começaram a evacuar cerca de mil e 500 pessoas diariamente do setor ocidental de Berlim. Trata-se dos refugiados que têm chegado continuamente da zona russa e estão congestionando todo o setor ocidental. Esperam as autoridades aliadas que as empresas particulares possam dar conta do recado, pois desejam evitar o emprego de aviões militares, para não agravar ainda mais as já tensas relações com os russos.

NOVA DROGA CONTRA A TUBERCULOSE

PARIS, 7 (UP) — A nova droga maravilhosa «isionazida», combinada com a estreptomicina, tem dado excelentes resultados no tratamento da tuberculose. Isto foi o que informou o Conselho de Investigações Medicas de Londres, num despacho recebido em Paris. Afirma o mesmo Conselho que a combinação das duas drogas assegura o tratamento mais eficaz, em todo o mundo, para a tuberculose pulmonar.

NO «FRONT»

SEOUL, 7 (UP) — Uma patrulha norte-americana resistiu o terrivel fogo dos vermelhos, na frente ocidental. Por outra parte, a artilharia aliada lançou-se contra 300 chineses sem dar-lhes tempo a começar o ataque que se dispunham a iniciar. Canhões vermelhos de grosso calibre dispararam mais de dois mil projeteis contra as posições aliadas cujas tropas rechassaram os inimigos. Fortalezas «B-29» norte-americanas voaram em meio de grandes nuvens e violento fogo anti-aéreo para deixar cair mais de 150 toneladas de bombas em centros de abastecimentos comunistas ao noroeste da Coréia, numa extensão de mais de 30 com hectares.

NOVOS ESCLARECIMENTOS DE VAN FLEET

WASHINGTON, 7 (UP) — O presidente Eisenhower e o general James Van Fleet, ex-comandante do oitavo exercito norte-americano, conferenciaram, hoje, durante 70 minutos. Segundo se informa, o general Van Fleet prestou novos esclarecimentos a Eisenhower sobre sua acusação de que sempre houve escassez de munições para as tropas aliadas que lutam na Coréia.

DEU A' LUZ DUAS CRIANÇAS NÃO GEMEAS

NOVA YORK, 7 (UP) — Uma senhora de 25 anos de idade, com dois ventres, deu á luz a duas crianças, não gemeas, num espaço de dezesseis horas. Os medicos declaram que o caso dessa senhora é raro, mas acontece, no maximo, a uma mulher em cada milhão. Ambos as crianças estão passando bem.

ASSINATURAS

Pedimos aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, cujas assinaturas se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possivel, a fim de que não sejamos forçados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

PERNAMBUCO — BELÉM — BRASIL — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1953

Assuntos Franceses

Gastão de HOLANDA

Não custa nada recordar um pouco. Recordar um pouco uma época de excelente revelações para mim. Há dois anos passados, aluno do curso de literatura francesa contemporânea, na Sorbonne, eu entrava em contacto com um método de estudo diferente, convivendo com gente inteiramente nova, ouvindo professores que, durante as suas duas horas de conferências diárias revelavam o espirito de uma arte tradicionalmente respeitável. Escrevi exercícios em busca de uma disciplina não muito familiar ao temperamento do intelectual brasileiro. Eu estava diante de outras fórmas, diante de um inverno rigoroso, sem poder, mesmo que fosse poeta, evocar uma primavera imaginária... E' que a dócil e cômoda anarquia espiritual que permite abordar um tema literário qualquer e deixa o aluno começar por onde bem entenda sofre, na França escolar, severas restrições.

— Não esqueça o método, dizia o professor, sempre o método e sobretudo o método.

Esse método que bem pode ser comparado à estrutura de uma sonata do tipo rigidamente clássico tem, a seu modo, uma **exposição**, um **desenvolvimento temático** e uma espécie de **recapitulação ou conclusão**. Não há dúvida que a proverbial clareza da exposição literária francesa é fruto dessa rigidez cartesiana adotada nos exercícios de composição. Recôrdo, agora, a dificuldade que tive em me adaptar à nova disciplina, á nova estratégia, como o amador que pratica esportes sem perfeição e os mais diversos e, de repente, se vê no Exercito fazendo **ordem unida!**

E' dêsse tempo que guardo — com o mesmo carinho com que uma solteirona guarda as suas cartas de amor — alguns exercícios e, entre êles, um sôbre Marcel Proust. Perguntavam-me **porque Proust** era considerado um escritor clássico. Há muitas maneiras de se considerar um escritor clássico e entre elas a de se dizer, simplesmente, que escritor clássico é aquêle que é lido nas classes, aquêle cuja obra é permanente e, pela sua perfeição, pode servir de modêlo.

Permita o leitor, ao escolar de outrora, a transcrição de alguns trechos dêsse exercício sôbre o herdeiro de Balzac. Perdoe-me, também, se essas transcrições tomam, enquanto trechos isolados, o aspecto de sentenças. Isso não é bom, nem para mim, nem para o excelso leitor, nem para Proust. Entretanto ensaio a evocação de uma época, é, repito, é como se o tímido erotista fosse uma solteirona que estivesse a reler suas cartas de amor. Certo?

«L'oeuvre d'un écrivain classique n'est pas éphémère, elle ne meurt pas ni n'exige le succès immédiat: elle est définitives.

«Le but que Proust se propose est de peindre la comédie humaine non plus sous l'angle de l'action réelle mais sous l'angle de la psychologie, dans les variations de l'esprit et du coeur. Et c'est là qu'il découvre, influencé par la philosophie de Bergson, l'importance du Temps qui met á l'épreuve nos sentiments, nos idées aussi bien que notre organisme qu'il désagrége peu á peu. Sans doute introduit-il quelque chose de nouveau dans le roman français en ce sens qu'il explore un domaine imparfaitement connu avant lui mais, ce faisant, il reste vrai et c'est dans cette mesure qu'il est classique.»

«La sensation de la déchéance physique est une espéce de lutte contre le temps, dont les souvenirs constituent la réaction la plus positive».

«Si Proust est classique lorsqu'il montre l'homme intérieur subissant lentement les atteintes du Temps auquel rien n'échappe, s'il l'est également dans la peinture d'une société, il ne l'est pas moins dans l'analyse des passions humaines et particuliérement celle de l'amour — le désir ou l'angoisse qui président á la naissance de l'amour, les déceptions, les échecs, les envolées de notre imagination, les anxiétés, les morsures de la jalousie, toutes ces mille réalités de la passion amoureuse»...

Todo o rodapé de André Rousseaux, no último FIGARO LITTERAIRE, é dedicado a **Maitres et esclaves**. O seu entusiasmo pelo livro de Gilberto Freyre é espantante. Diz êle que, raramente, quinhentas páginas de papel impresso permaneceram tão pouco prisioneiras das geladas estepes de uma biblioteca, para nos projetar na visão de um mundo novo. André Rousseaux não sòmente leu o livro como compreendeu a sua mensagem, o que é raro quando se trata de livro brasileiro publicado no estrangeiro. O comum são as falsas interpretações, sobretudo

(Conclue na 2.ª pagina)



Um Livro de Poemas

Lêdo IVO

SONETO PARA A MOCIDADE HOLANDESA

Zila MAMEDE

Itinerando chuvas e nevadas
Os mares se antecipam volumosos
Nas águas para o beijo de outras águas,
Nas terras para a morte de outras terras.

Planície investigando lama e caos
No estágio de crianças em luto e espumas.
Navios inhumanos absorvendo

Canções de morta carne adolescente.
Os mares bipartindo dique e faces:
Sofrida baixa terra oceanizada
Os seus humanos peixes navegando.

Depois, a funerária pescaria:
Depois, as esqueléticas memórias
Nos olhos das tulipas defloradas.

Natal, 7 - 2 - 53.

Romance e Nordeste

José Augusto GUERRA

E' conveniente dizer que se trata de um romance do estréia. Conta-nos o sr. José Rafael de Menezes (Êxodo, Paraíba, 1952) uma história do nordeste, um que se volte a encontrar os personagens que provocaram o movimento de 30: a sêca, o latifundio, o pauperismo, o êxodo. Procura o escritor esclarecer o objeto de seu esfôrço — mostrar a origem dos que emigram nos **paus de arara**. Na verdade, os romancistas do norte, entre 1930 e 1940 nada fizeram senão isso: cada um escolheu o tema que mais lhe tocava a sensibilidade e passou a narrar em forma de romance. Constituem, pois, ample documentario para quem deseja compreender o nordeste, os romances que tratam do ciclo da cana-de-açucar, das terras de cacau, de tôda a engrenagem em que o latifundio predomina e os homens sofrem acuados ante o avanço de uma industrialização que inova o trato da terra mas não modifica as condições de trabalho.

Foram dez anos de histórias dêsse feitio, procurando-se jogar com os contrastes entre duas civilizações nascidas do trabalho escravo. A primeira, com ligeiras modificações, nada mais era senão o prolongamento que a abolição pouco alterara: uma minoria proprietária da monocultura; do trabalho, do próprio homem quase; a segunda, mercantil, vivendo da atividade intermédia numa espécie de parasitismo necessário. De um lado, o homem rural sem fôrças, usando de armas ao seu alcance para fugir ao destino que as condições impunham — o cangaço, a fuga; de outro, à margem de uma pequena burguesia, o proletariado urbano constituido de elementos do campo e da marginais.

Através do romance é que se tomou conhecimento das condições de quase dez milhões de nordestinos. Procedeu-se à descoberta de uma face desconhecida, revelada tão dramaticamente por Euclides da Cunha, que se supôs ser o nordeste apenas terra ressequida e homens que se matavam e morriam por qualquer Antônio Conselheiro. O próprio Euclides lamentava essa ignorância. Quando em traços de ensaio esboçou um plano de combate à sêca — em **Contrastes e Confrontos** — mais de uma vez aludiu ao desconhecimento que as elites tinham do nordeste, principalmente do flagelo ciclico. Tudo o que acontecia se revelava pouco e muito mal, no espaçamento de imperfeitas notícias ou imperfeitas memórias». De modo mais amplo, acentuava: «Mas criaram (as sêcas) sob o ponto de vista artistico, raras páginas incisivas de um ou outro livro, e alguns alexandrinos resplandecentes de Junqueiro: na ordem administrativa, medidas que apenas poliam os estragos — no campo das investigações científicas, o conflito estéril de algumas teorias desfalecidas.

Depois de dez anos de romance regional, com a escolha de outros temas pela geração de 30, tinha-se a impressão de que a fase da literatura, tipicamente nordestina havia passado. Quando se procurava explicar a ausência dos novos, encontravam-se nas condições sociais uma justificativa, embora não satisfizesse de todo. Dizia-se que seria necessário, primeiro, uma transformação na estrutura social, para que surgisse novas histórias, novos costumes. A verdade, porém, é que a geração nova deixou à margem o romance. Voltou-se para a análise, através do ensaio; interiorizou-se, buscou na poesia a redenção acima dos conflitos. Mesmo na ficção não se portavam como romancistas: com raras exceções, contavam dramas intimos, refugiavam-se no passado, esqueciam a realidade, fasiam memórias. Por isso, o aparecimento de um romance como **Êxodo**, possui, antes de tudo uma importância que julgo indispensável registrar: sem a perfeição técnica

(Conclue na 2.ª página)

Lembrando Pereira da Costa

Manuel Diégues JUNIOR

O centenário de nascimento de Pereira da Costa, em 1951, deu ensejo ao Governo de Pernambuco de promover a melhor homenagem que se poderia prestar ao cronista do seu passado: a edição completa dos **Anais Pernambucanos**. Até então se conhecia apenas uma parte daquela obra que consumira quase toda a vida do historiógrafo pernambucano: a que a **Revista do Instituto Arqueológico** divulgaram, ou seja, de 1493 a 1570 mais ou menos. O mais se mantinha inédito, guardado nos arquivos da Biblioteca Publica Estadual.



Não há regatear aplausos a essa iniciativa, que tem proporcionado aos estudiosos do passado brasileiro o contacto com a cronica diuturna da vida pernambucana. Pereira da Costa, ano a ano, dia a dia, foi arrolando os fatos, estudando-os á luz dos documentos, que infelizmente nunca referiu quais eram; e assim reconstituiu o passado de Pernambuco, seus grandes acontecimentos, seus fatos corriqueiros, minudenciando-os em seus aspectos. Já circularam três volumes dos dez planejados, abrangendo a cronica pernambucana, na parte até agora publicada, até 1665.

Pereira da Costa, sabe-se, foi um infatigável investigador das coisas pernambucanas. Não só a história o atraiu; o folclore também o seduziu, levando-o a escrever o **Folclore Pernambucano**, que é hoje obra indispensável e em cujas páginas se recolheram minuciosas informações sôbre danças, cantos, tradições, festas religiosas e profanas, cantigas infantis, superstições, orações, remédios populares, poesia popular de Pernambuco; e por extensão do Nordeste. De fato, não se pode dizer que o livro seja Folclore apenas Pernambucano, porque, na realidade, é verdadeiramente nordestino. O que ali se recolheu, em grande percentagem, é nordestino, encontra-se em outras áreas do Nordeste, e não se restringe apenas a Pernambuco. O que se pode dizer até certo ponto também do **Vocabulário Pernambucano**, rica fonte de informações sôbre têrmos, frases, expressões regionais, documentados e esclarecidos.

Bem andaria o governo pernambucano se se dispusesse a reeditar o **Folclore Pernambucano**. Dada a escassez de obra, entretanto, não poderia apenas ser reeditado, mas reclamaria, sem duvida, anotações, esclarecimentos, notas complementares. Não faltariam, no Nordeste, homens capazes para essa tarefa, sem desvirtuamento da obra de Pereira da Costa. Um trabalho preliminar seria um indice remissivo, tal o massiço da matéria, e amontoado de informações, sem limites por vêzes nos respectivos temas.

Com o desenvolvimento que têm tido ultimamente os estudos folclóricos no Brasil, a contribuição de Pereira da Costa constitui um marco de maior relevancia; e não apenas um marco, mas um levantamento regional sem duvida ainda não superado. E que se torna, por isso mesmo, de valor inestimável, fonte a que têm de recorrer os estudiosos. Nenhum folclorista hoje prescinde de conhecer e

(Conclue na 2.ª página)

Resta Ainda Alguma Cousa

A Mauro Mota, á hora dos poemas emocionantes do "Elegias"

Oliveira e SILVA

Ainda resta alguma coisa: a dos que afirmam, com a voz ardente,
Que a última palavra consoladora não a temos revelada.
Ainda resta um solitário que pode erguer um grito ou canto,
Para romper uma surdez, na multidão despreocupada.
Aquele que faça um gesto, e fim de que caia, rapidamente,
O espesso véu dos olhos amargos que nunca viram...

Ainda resta um sêr humano que, dia e noite, mudo, vela,
Enquanto muitos estão dormindo ou tropeçando nas ruas, bêbedos.
O que oferece a propria vida, sem falar em sacrifício,
O que sonha, no silencio e na opressão da sua cela,
Com a liberdade de tantos homens injustamente amordaçados...

Ainda resta o claro riso das crianças insubornáveis
Que, amanhã, nos julgará (ó geração que odeia a vida !)
As crianças que, si não se transformarem, pelo mundo,
Poderão nos revelar a grande palavra, mal pressentida.

Ainda resta a bondade absurda nos humilhados e derrotados.
A poesia dos que recolhem, entre as areias do deserto,
A flor invisivel que até perfuma e purifica o proprio espaço.
O silencio do profeta, carregado de visões...

Ainda resta, finalmente a saudação, alegre e triste,
Do vagabundo Charlie Chaplin com o chapéu sincero e pobre,
Diante dos sêres espantados ou curiosos que o espiam...

Acenando-nos, de longe, ainda restam as estrelas...

NOTAS SOBRE UMA EXPOSIÇÃO DE SOLANA

Solana e o "Esperpento" de Valle Inclán

Maria Tereza LEAL

MADRID, Fevereiro — Nota explicativa: Do dia 2 ao dia 16 de fevereiro, esteve exposta nas Galerias Altamira de Madrid, parte da extraordinaria obra de José Gutierrez Solana: óleos, aguafortes, desenhos e litografias.

José Roman Gutierrez Solana y Gutierrez Solana, nasceu em Madrid, a 28 de fevereiro de 1886. Em pleno carnaval, e a menção do fato parece anunciadora: como Goya foi Solana um grande pintor de mascaradas. De familia acomodada. Seu pai era o tipico montanhês indiano, nascido em São Luiz de Potosi (Mexico), licenciado em medicina pelo Colegio de São Carlos de Madrid. José Palma, pintor e professor, tio de Gutiérrez Solana, conhecendo sua vocação ajuda-o a dedicar-se à pintura. Em 1904 exibe seus trabalhos na Exposição Nacional, sendo então relegado à sala dos crimes, entre outros pintores depois famosos, como Julio Romero de Torre, Juan Gris, Mir y Monell.

Em 1907, provoca Solana o primeiro escândalo, numa exposição do Circulo de Belas Artes de Madrid. Revela-se já como um estranho pintor genial, personalissimo, cuja direção espiritual podia ser marcada com os nomes de Valdés Leal, Goya y Alenza. Torna-se um personagem popular nas reuniões do Café de Levante (onde se encontravam frequentemente Valle-Inclán, Bareja, Ramón Gomez de la Serna, etc...) Estas reuniões se trasladam ao Café Pombo e Solana as imortaliza num extraordinário quadro.

Vivia Solana entre sua terra ancestral, Santander, e Madrid. Por fim fixou-se nessa última, pintando incansavelmente. Solana, sem escola, insociável e áspero. Pessoal, celtibero hermético, tem seus mestres na rua e na triste gente de Castilha. Além de todos seus personagens paira a morte. Pinta uma Espanha gêca e desencantada. Autêntico pintor de 98. Há um terrivel ar de Danza Morte em seus quadros. Na Madrid velho demolindo-se e renovando-se em grande cidade êle prefere a poesia dos arrabaldes. Recolhe aspectos crueis de sinete (Las chicas de Clandia, El cirgo de los romandes, Los caidos, Baile de chulos). Tem uma visão plenamente machadiana da religiosidade espanhola. (El Cristo de la Sangre, El pan de la Cena, El beso de Judas, Procesión en Castilha, etc).

Sua atitude em relação aos touros é tipica da geração de 98: Las señoritas toreros, Corrida de toros en Ronda, El último toro, El Lechuga y su cuadrilla. Uma coleção de retratos: Mi tio, El viejo armador, Retrato de D. Miguel de Unamuno, El profesor de anatomia. Aspectos e figuras de Santander: La vuelta de la pesca, Marineros de Castro-Urdiales, Hilanderas montañêsas e sobretudo seu alucinado desfile carnavalesco.

SOLANA E OS ESPERPENTOS DE VALLE-INCLAN

Oscar Wilde, em O retrato de Dorian Gray, diz a propósito das transformações que sofria o retrato do personagem, que a pintura parece poder ver. Corrup-

(Conclue na 2.ª página)



Parabens à Negra Fulô

Raul LIMA

RIO, fevereiro — Tadeu Rocha, que está escrevendo — digo assim porque suponho que ainda desdobrará seu trabalho proporcionando-nos uma verdadeira história da literatura alagoana — excelente ensaio sôbre dois regionalismos na provincia das Alagoas, mandou lembrar-nos, a uns alagoanos aqui do Rio, que completou vinte e cinco anos, no dia 27 dêste mês, a edição, numa modesta separata impressa na Litografia Trigueiros, em Maceió, do poema «Essa negra Fulô», de Jorge de Lima.

Recordo-me da sensação que causou a história da negrinha, como outros versos da fase de rompimento do poeta com os moldes clássicos de poesia aos quais havia sido fiel até o momento, com o seu famoso «O Acendedor de Lampeões», com os seus alexandrinos impecáveis dignos de um ilustre membro da Academia Alagoana de Letras, onde o movimento modernista não encontrou nenhum outro partidário.

Transmitindo-me o lembrete de Tadeu Rocha, o poeta e

(Conclue na 2.ª página)

A Nova Nouvelle Revue Française

Otto Maria CARPEAUX

O reaparecimento da «Nouvelle Revue Française» poderá ser um acontecimento literário de primeira ordem: para os franceses e para todos nós, no estrangeiro.

Não será possivel escrever, um dia, a história das influencias estrangeiras em nossa literatura sem estudar — o que nunca foi feito, até hoje — o papel das revistas francesas. Primeiro, o papel da «Revue des Deux Mondes» que determinou o estilo conservador do Segundo Reinado. Depois, do «Mercure de France» que abriu os olhos dos brasileiros para um novo mundo de poesia. Enfim, veio a «Nouvelle Revue Française»: mas isto já fez parte da nossa própria história: esses cadernos brancos, sempre esperados com a maior impaciência; nas capas, em tipos vermelhos, tantos nomes que nos formaram o espirito, Gide, Valery, Claudel, Rivière, Thibaudet, Benda, depois muitos outros, então novos, uma diversidade perturbadora — e que foi o denominador comum? Por que a N. R. F. nos parecia, apesar de tudo, a revista mais homogênea do mundo? Pode-se responder, simplesmente: representava ela o espirito francês, «sans phrase» e sem falsificação. A N. R. F. é um pedaço de história intelectual francesa. Sua história, nada homogênea mas sim muito acidentada coloca-nos perante o problema do que significa, para o mundo, a França.

A «Nouvelle Revue Française» começou a sair em fevereiro de 1909. Fundaram-na Jean Schlumberger, o dramaturgo Jacques Copeau, o filósofo Michel Arnauld, cunhado de André Gide, e o próprio Gide. Reagiram contra o simbolismo, contra o lirismo vago. Defendiam os gêneros objetivos, o romance sobretudo, que encontrou nos criticos da N. R. F., Rivière e Thibaudet, seus juizes. Esse novo objetivismo entrou em choque com uma realidade muito dura. Hoje, aqueles anos de 1910 se nos afigurou como «la belle époque». Mas foram turbulentos, os anos do sindicalismo de Sorel e da Action Française, das greves gerais e da permanente ameaça de guerra, os anos em que Charles Louis Philippe morreu de fome e Péguy previu o fim da «douceur de vivre» e o começo da Paixão. Na França, mal saida das tempestades da Affaire Dreyfus, não havia sêres não adeptos deste ou daquele partido. Só a N. R. F. não tomou partido, menos contra a falsificação da França pelo romance sensacionalista e o teatro de Boulevard. No resto, acolheu Valéry ao lado de Claudel, Gide ao lado de Benda; mais tarde, Alain ombreará com Mauriac e este com Bernanos e Malraux. O que podia justificar a tendência, nos olhos desses adversários da tendência, só era a qualidade. A autonomia da arte, a sua liberdade anti-ideológica, não lhes significava, porém, «l'art pour l'art», mas serviço a um ideal secreto, de que a qualidade estética é o critério, a sinceridade.

A N. R. F. foi, principalmente, uma revista de criticos. Mas a crítica baseava-se na produção dos próprios colaboradores, assegurada pelas ramificações da revista: a casa editora Gallimard e o Théâtre du Vieux-Colombier, fundado por Copeau, o editor de Proust e o teatro que representou Claudel. Outros pontos de referência foram fornecidos á crítica da N. R. F. pelo estrangeiro: Butler, Tchekov, Thomas Mann, Rilke, Freud e, acima de tudo, Dostoievski.

Mas o espirito renovador da N. R. F. tinha seus limites. Pouca atenção se prestou ao que surgiu ao mesmo tempo, no Montmartre: o cubismo, Picasso, Apollinaire. A aversão contra as expedências exageradas de pesquisa artistica estava em relação intima com o objetivismo dos fundadores: aos franceses autênticos o lirismo sempre é algo suspeito. Sacrificaram a espontaneidade desenfreada aos ideais da tradição clássica, de que Gide se fez o porta-voz. Naqueles mesmos anos houve, em outros países europeus, grandes revistas de feição semelhante: na Itália, a «Voce»; na Espanha, um pouco mais tarde, a «Revista de Occidente». Em comparação com essas revistas largamente européias, a N. R. F. de 1910, apesar de todo seu interesse pelas literaturas estrangeiras, foi muito francesa. A França patrícia, no fundo, imutável. Mas durante os anos de guerra, de 1914 a 1918, em que se interrompeu a publicação, a França mudou muito.

Basta citar uns nomes. Entre as descobertas do novo diretor, Jean Paulhan, houve alguns que hoje já parecem, quase, «clássicos»: Julien Green, Malraux. Em 1922, Valéry Larbaud apresentou Joyce. Rivière e Crémieux começaram a utilizar, na crítica, a psicanálise. Entram, na N. R. F., os surrealistas: Breton, Aragon, Eluard, Crevel, Surge Michaux. Pouco antes de morrer, Rivière ainda defendeu o romance que é algo como a quintessência da N. R. F.: os «Faux-monnayeurs», de Gide. Mas em 1924 Marcel Arland já tinha publicado seu ensaio programático sobre o «Nouveau mal du siècle». Justamente naqueles anos entre 1919 e 1939 que já foram batizados de «época alexandrina», morreu o neo-classicismo estético. O irracionalismo levantou a cabeça, irresponsável em Cocteau, consciente em Maurice Sachs, violento em Drieu la Rochelle. Esse Drieu que será, depois de 1940, o diretor de uma N. R. F. irreconhecivel, colaboracionista, fascista. Foi o suicidio.

Agora, ontem, a «Nouvelle Revue Française» reapareceu. O diretor é, outra vez, Paulhan. Dos fundadores ainda sobrevive Schlumberger. Dos anos «alexandrinos»: Supervielle, Montherlant, Malraux. Os «novos» já são bem conhecidos:

(Conclue na 2.ª página)

ILEGÍVEL

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

EM ARCOVERDE, AMBIENTE SIMPATICO A' LINGUA INTERNACIONAL — PREPARATIVOS PARA A FUNDAÇAO DE UM GRUPO ESPERANTISTA — OUTRAS NOTAS

Calinicio SILVEIRA

Entre as cidades do "hinterland" de Pernambuco que se situam com relevo no plano da cultura, Arcoverde merece um registro especial, levando-se em consideração o admiravel surto de progresso tão brilhantemente projetado pelos seus circulos literarios.

Ali se aglutinam no enaltecimento ás coisas da inteligencia brilhantes e ativos homens de letras, que infundem entusiasmo aos seus habitantes.

Observa-se, da parte de seus beletristas, a constante preocupação de promover iniciativas arrojadas, para maior acentuação do ciclo intelectual do antigo municipio de Rio Branco.

Quando ali estivemos, á semana passada, foi-nos proporcionado o prazer, graças ao confrade e amigo Francisco de Azevedo Lins, secretario do "Arcoverde-Jornal", de travar conhecimento com homens de letras ilustres, tais como Airon Rios e Napoleão Arcoverde.

Embora curta a nossa permanencia na cidade, a qual ligeiramente percorremos ao lado do Azevedo, antigo funcionario do DIARIO, conseguimos algo de util em prol do Esperanto.

Na visita ao "Arcoverde-Jornal", encontramos um ambiente favoravel aos nossos objetivos. Em seguida, nos dirigimos ao consultorio do dr. Airon Rios. Recepção honrosissima, com fortes acentos de cordialidade espiritual. O distinto filho de Carlos Rios, essa figura veneranda do jornalismo de nossa terra, acolheu com todo entusiasmo os objetivos do movimento esperantista, quais os de difundir cada vez mais a lingua da Humanidade.

Destarte, está preparado o terreno para a organização, muito breve, de uma sociedade esperantista em Arcoverde, sobre a qual fará uma conferencia, em dia oportunamente anunciado, o diretor desta secção.

Quer dizer que em Arcoverve tudo marcha em favor do ideal esperantista. O ideal consagrado á evolução do espirito, nos impulsos generosos de compreensão internacional.

De Azevedo, Airon Rios, Napoleão Arcoverde, Rafael Barbosa, Murilo de Oliveira, Moacir Magalhães, Francisco Morais, Cleto Padilha e tantos outros arcoverdenses nobremente inspirados em ideais de progresso, muito espera o esperantismo em nosso Estado.

Preparemo-nos, portanto, para a fundação do Grupo Esperantista de Arcoverde, denominação que nos parece aceitavel, para larga projeção do municipio no mundo esperantista.

GRAÇAS AO ESPERANTO

Lemos no ultimo numero de Brasila Esperantisto, a seguinte noticia:

"Frankarli conta em "Le Travailleur Esperantiste" um fato interessante, que prova mais e mais a necessidade e a vantagem da lingua internacional na aproximação dos povos.

Tendo sido feito prisioneiro de guerra em Antuerpia, em maio de 1940, foi enviado para a Austria, para trabalhar em uma propriedade agricola, nas proximidades de Viena.

Teve a felicidade de encontrar em seu patrão ocasional uma natureza bondosa, que fez o possivel para lhe suavizar a situação de prisioneiro.

Frankarlo acha que tambem concorreu para isso ter estado seu patrão nas mesmas condições quando prisioneiro á guerra de 1914 a 1918.

Tendo caido gravemente enfermo, em janeiro de 1941, Frankarlo foi transportado para um hospital, em Viena, e depois de curado, libertado e removido diretamente para a Belgica.

Em virtude de sua partida precipitada, e ainda por não saber escrever a lingua alemã, não teve ocasião de agradecer a seu ex-patrão o tratamento benigno a amigo que encontrara durante o tempo em que esteve em sua casa.

Começando a aprender o Esperanto, de volta á sua patria, a correspondencia internacional deu-lhe ocasião para isso: um amigo e samideano pô-lo em comunicação com Ludwig Sager, representante da SAT na Austria, a quem enviou uma carta de agradecimento a seu ex-patrão, escrita em Esperanto, pedindo a Sager traduzi-la para o alemão e remetê-la ao endereço fornecido.

Sager assim fez, e recebendo a resposta, em alemão, passou-a para o Esperanto e mandou-a a Frankarlo, que assim pôde ter a resposta de sua carta de agradecimento e reconhecimento pelo bom trato recebido.

Proporcionou-lhe destarte o Esperanto poder cumprir o dever de mostrar seu sincero reconhecimento".

O ESPERANTO PELO RADIO

Segundo comunicação da Sociedade Suiça de Radiodifusão, de Berna — Secção de Esperanto — recebida pelo professor Arlindo Castor de Lima, delegado da Associação Universal de Esperanto em Natal, a estação suiça de ondas curtas acaba de lançar um programa especial em Esperanto, para o Brasil.

No dia 31 de janeiro do corrente ano, foi ao ar o referido programa, que constou de uma palestra do samideano dr. Arthur Baur, orador permanente do idioma internacional daquela possante emissora.

A's terças e quintas-feiras, ás 16.45, em ondas de 31.04 e 49.55 metros, será irradiado o mesmo programa.

LA RIDO

Gabrielle CHIABRERA

(1552-1637)

Se babilas kun herbeto
la venteto,
se flustretas la rivero,
se sin velas belaj floroj
per koloroj,
ridas — diras ni — la tero.

Se la gentila zefiro
dum flugiro
tuŝas ondojn de l' akvaro,
la marbordon aspergante
ŝerc-galante,
ridas — diras ni — la maro.

Se per lumo belkolora
ruĝa, ora
florojn pentras suna helo,
bluon, blankon tre ĉarmante
alminkante,
ridas al ni la ĉielo.

Gojon se la monto [illegible]tas,
gi ridetas;
ridas la blua ĉiela;
jes, — sed la rideto via
pli gracia
por mi estas, kaj pli bela.

Esperantigis Francisco Valdomiro Lorenz — (El "Diverskolora Bukedeto").

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

CHINA

Em Pequim acaba de ser publicada a 2.ª edição do Dicionario Chinês-Esperanto, obra do linguista Venlo Fon. O dicionario tem 938 paginas, e é o mais completo glossario da lingua internacional, contendo todos os neologismos atualmente em uso. Esta edição, preparada com o auxilio do Governo Central Chinês, sucede á precedente edição de 1946, ha dois anos já esgotada. (Notiziario Internazionale).

ESTADOS UNIDOS

Washington — O "Time" dedicou longo artigo ao sacerdote catolico John Laforge, diretor da Revista "America", exprimindo a mais alta admiração por sua capacidade linguistica. O padre Laforge prega indiferentemente em 16 linguas, entre elas o Esperanto, e é considerado hoje o mais erudito poliglota do mundo. (N. I.).

A proposito da Interlingua

Moacir CUNHA

"Revista Rotaria", numero de janeiro de 1953, publica um trabalho de autoria do sr. Walter D. Head, ex-presidente do Rotary Internacional, subordinado ao titulo "Compreehende vos Interlingua"? O ilustre rotariano faz apreciações em torno da lingua internacional auxiliar e mostra-se inclinado a crer que a Interlingua, novo projeto da IALA, poderia servir como solução ao problema da compreensão universal.

Trata-se, como dissemos, de novo projeto de idioma artificial publicado por aquela associação, que, ha anos, tenta resolver... um problema já resolvido! O proprio sr. Head diz textualmente em seu artigo que o Esperanto já se tornou, na opinião dos homens de todo o mundo, sinonimo de lingua internacional, graças á sua difusão em toda a face da terra e á perfeita eficiencia que demonstrou em todos os setores em que tem sido empregado.

A IALA — abreviatura de "International Auxiliary Language Association" — foi fundada, em 1924, pela sra. Alice Vanderbilt Morris, com o intuito de explorar a questão da lingua auxiliar. Segundo suas proprias declarações, não pretendia elaborar nenhum projeto de idioma, e sim apenas estudar cientifica e experimentalmente as linguas planificadas e colaborar na mais rapida difusão da que se mostrasse mais conveniente aos fins de instrumento mundial de entendimento entre pessoas de linguas nacionais diversas. Embora se tratasse de uma instituição essencialmente norte-americana, varios glotologos do Velho Mundo emprestaram-lhe apoio; e, entre estes, achavam-se eminentes esperantistas, um dos quais o dr. W. E. Collinson, professor catedratico da Universidade de Liverpool e membro da Academia de Esperanto, tomou assento no Conselho de Linguistica da IALA, ao lado dos professores Otto Jespersen, Edward Sapir e Azakawa.

Em 1933, porém, a IALA tomou uma decisão surpreendente: desviando-se do rumo que inicialmente escolhera e que constituia a razão mesma de sua existencia, resolveu construir o seu proprio sistema de idioma artificial, o qual se basearia nas linguas naturais e nas artificiais existentes, devendo ser uma sintese de todas elas. Uma comissão, presidida pelo linguista suiço Albert Debrunner, fixou o plano de trabalho e, em 1937, publicou a brochura "Some Criteria for an International Language and Commentary", com as bases da futura lingua.

Ao terminar a guerra, apareceu o "General Report 1945", com três projetos de lingua artificial, embora semelhantes entre si; um deles destinava-se a satisfazer as exigencias dos chamados interlinguistas naturalistas, que opinam deve o idioma planificado aproximar-se o mais possivel das linguas naturais, conservando inclusive as exceções e irregularidades destas. Naquele documento, a IALA comprometia-se a, no mesmo ano, dar publicidade ao projeto definitivo, após recolhidas as criticas, observações e sugestões dos entendidos na materia.

Em agosto de 1948, o francês André Martinet, professor na Sorbonne, então na presidencia da Comissão de Linguistica da IALA, anunciou aos colegas reunidos em congresso, em Paris, que o periodo de experimentação se encerrara e que a IALA já começara a trabalhar no projeto definitivo do idioma auxiliar, o qual, segundo aduziu, seria ainda mais irregular do que o Occidental, de Edgar De Wahl, afim de assemelhar-se aos idiomas nacionais. No fim daquele ano, o professor Martinet, partidario ardoroso da interlinguistica naturalista, retirou-se da IALA, em virtude desta não ter concordado com os seus radicais pontos de vista. Na ocasião, o mestre da Sorbonne teve o cuidado de deixar bem claro que não assumia nenhuma responsabilidade por qualquer projeto que a IALA viesse a publicar.

Como se vê do ligeiro resumo acima, não obstante ter sido criada com propositos louvaveis, contar com a colaboração de pessoas de reconhecida competencia na ciencia glotológica e dispor de largos recursos financeiros, a IALA perdeu-se no labirinto das discussões estereis e improdutivas, naufragando em meio das disputas teoricas e gostos individuais, pelo simples capricho de querer desviar-se da unica solução pratica que a vida apresentara. Aliás, ela propria já reconheceera que o Esperanto resolvera cabalmente o problema do entendimento universal, segundo se lê á pag. 16 do "Six year plan. A development project for the determination of a standardized auxiliary language", publicado em 1933. Nesse trabalho, após enumerar varias das mais significativas vitorias do Esperanto, a IALA confessa que era possivel (já naquele ano) viajar em torno do Mundo, usando somente o Esperanto.

E' lamentavel, em tudo isso, que tenham sido malbaratados os esforços e o idealismo da sra. Morris que dedicou os ultimos 25 anos de vida ao estudo do problema do idioma internacional, tendo oferecido á instituição que tão devotadamente fundou enorme fortuna, afora canseiras, trabalhos e esforço desinteressado e sincero!

MULHER-ESTATUA

Esmeraldino MARINHO

LEMBRAM AS TUAS FORMAS UM RETORNO
AS FORMAS PURAS, CLASSICAS DE VENUS
DE MILO... MAS O ANDAR SUAVE, EM PEQUENOS
PASSOS, O OLHAR ARDENTE, O HALITO MORNO,

O VOLATIL PERFUME EM TEU CONTORNO
CHEIO DE EFLUVIOS RAROS, OS VENENOS
DE TEUS CARINHOS PERFIDOS, SERENOS
E OS DESEJOS DE AMOR DE TI EM TORNO,

TUDO TE FAZ MULHER E NÃO ESTATUA...
VIVES, DEST'ARTE, PARA A GLORIA FATUA
E TÃO RELAMPEJANTE DA BELEZA.

ANTES FOSSES DE MARMORE, TÃO SO',
E ESTARIAS MAIS LONGE DE SER PO',
QUASE IMORTAL NA ESSENCIA DA PUREZA.
RECIFE, 1953.

OS PREÇOS ATUAIS DOS NOVOS AUTOMOVEIS

PN publica esta quinzena informações de grande interesse sobre as seguintes marcas de automoveis: Austin, Buick, Cadillac, Chevrolet, Chrysler, De Soto, Dodge, Ford, Mercury, Oldsmobile, Plymouth, Pontiac, Studebaker Nash e Willys. Fotografias e caracteristicas do Ford, do Mercury, do Lincoln e do Willys de 1953.

Leia na mesma edição de PN

— 75% DAS EMISSORAS CARIOCAS DEVEM AOS BANCOS E NÃO PAGAM AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA (Entrevista com o Sr. Carlos Brasil, diretor da Radio Guanabara).
— CONTEM DISPOSITIVOS PERIGOSOS A LEI DO CAMBIO LIVRE RECEM-APROVADA — (Importantes declarações do Deputado Herbert Levy)
— MAIS 10 SEGUNDOS E VOCE ESTARIA MORTO — (Vida e aventuras do reporter Nahum Sirotsky).
— AS GRANDES LOJAS EXPLORAM OS JORNAIS — (Afirma a PN o Sr. Pedro Lafayette, diretor-superintente da Folha Carioca).

Mais as secções habituais: «Espelho da Imprensa», «Fatos & Comentarios», «TV-Radio», «Discos», «Mundo publicitario», «Tendencias dos Negocios».

LEIA PN — A revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas: Cr$ 5,00.

(93)

Colaboração

CARTA A MEU FILHO

Gerson de Araujo PEREIRA

Fabiano, meu filho querido: Quase atingindo os teus quatro anos, vejo que já estás formando uma nuvem de raciocinio e por isso é que estou escrevendo esta cartinha para matar as saudades, justamente na hora que estás te preparando para dormir, naturalmente falando em teu papaisinho do coração.

Quero que não rasgues esta cartinha. Amanhã terás que lê-la com mais vagar e aquilatar, assim, da dedicação e do desvêlo que teu pai te dispensou na tua primeira infancia.

Sim, meu filho, deverá sempre existir para ti o vacuo enorme da falta de tua mãe, morta quando mais necessaria ao teu conforto e, agora, ainda mais á tua iniciação nos meandros da vida.

Designios da Providencia Divina!

Terás, porém, por ti o teu pai, que nunca te poderá dar em meiguice, em carinho e afagos, o que receberias de tua mãe, toda bondade e ternura nos teus primeiros mêses de existência.

Sempre procurarei substitui-la, entretanto, presente ás tuas dores, zelando pelo teu futuro, dando-te um exemplo de honradez e de trabalho.

Meu filho, desejo falar-te agora desta minha viagem. Depois de aproximadamente 10 horas de vôo, cheguei nesta cidade de S. Luiz, quase ás 4 horas da manhã do dia seguinte.

Não te falo dos primeiros atropelos, da falta de hotel, de tudo o que ainda ocorre a um estranho nestas cidades distantes do nosso país.

Aqui é uma capital pequena, que parece não acompanhou o progresso.

Estado tradicional, povo bom, terra de poetas e de escritores célebres. —

Os traços da ação lusa estão também em cada canto: nos azulejos já raros e nos gradis das casas, nos templos e nas ruas estreitas.

Sim, meu filho, esta já vai longa e preciso agora falar-te sôbre os teus pedidos.

Já comprei a tua bolinha. Verás que é um pouco maior e sei que ficarás bem contente quando recebê-la.

Aqui estou certo de que estás cumprindo o que me prometeras. Não sair de casa, não ir á rua atrás dos balões, não desobedecer ao vôvô e ás tuas empregadas.

Espero na quarta-feira seguir para Fortaleza e no próximo sábado regressar para te estreitar nos braços, beijar-te bem intensamente e ouvir as tuas historias inocentes que estimulam e que confortam.

Um beijo no vôvô.

Que te guie e te ilumine a benção mais sincera do coração do pai que não te esquece um só instante.

UM LIVRO DE POEMAS

(Conclusão da 1.ª página)

suas vezes extraordinárias soluções na utilização do versolibrismo, á magia das dez elegias, é que a grandeza destas não pertencem ao trivial da história da nossa poesia.

O contexto de cada um desses sonetos evidencia a mestria técnica e a privilegiada linhagem humana e espiritual de um poeta que, diante de um gênero tradicional e impessoal pelo seu consumo publico, age como os verdadeiros criadores. Realmente, é como se Mauro Mota tivesse inventado o sonêto: cada uma das estrofes dêsse ciclo inesquecivel lhe pertence, cada uma das experiências ali transmudadas em versos da mais alta modernidade é um episódio de sua vida tornado substancia e alicerce de sua obra.

Entre os mais importantes poetas brasileiros da atualidade, coloca-se agora Mauro Mota, e tôda a nossa poesia se redime de muitas de suas fraquezas diante do nobre e viril exemplo desse pernambucano que, com os seus sonetos de cortar coração e de deixar os olhos rasos d'água, velo de seu intimo horizonte destroçado para o horizonte geral da poesia.

ASSUNTOS FRANCESES

(Conclusão da 1.ª pagina)

porque os problemas nacionais são singulares, e a formação do nosso povo processou-se em bases inteiramente originais, um misto de dramáticas e grotescas, e o português, sua pedra angular, tinha muito de jovem talentoso e cafajeste. André Rousseaux termina o seu trabalho dizendo que «si on constituait la bibliothèque d'un humanisme nouveau, le livre de M. Gilberto Freyre y prendrait sa place d'emblée, avec une jeunesse triomphale.»

Claude Mauriac escreve sôbre Le Médium, filme de Gian-Carlo Menotti, onde os personagens se exprimem cantando, convenção, suponho, sem precedentes no cinema. O diretor pretende nos provar que o cinema pode anexar o estilo da ópera sem abdicar nenhuma de suas prerrogativas de arte autônoma e irredutivel.

Interessante trabalho de Auguste Martin sôbre a amizade que ligou Péguy a Alain-Fournier, autor de um dos maiores (e provávelmente o mais belo) romances do nosso século: Le Grand Meaulnes. Os dois artistas morreram na guerra de 1914 e pertenceram ao mesmo batalhão. E ambos sacrificaram o seu ideal em favor de um outro que não estava expresso entre as paginas da Biblia, leitura habitual do poeta e do romancista.

Diz Cocteau a Gabriel d'Aubarède: — «A poesia é um exercicio terrivel que consiste em fazer da noite um dia claro. O poeta é um homem que desperta para dizer coisas que a maior parte dos homens procura esquecer... E' por isso que não nos amam. Admiram os falsos poetas, aquêles que não falam dêsse gênero de coisas, aquêles que preferem servir á concepção «poética» do vulgar, a qual se encontra nos antipodas da verdadeira poesia».

Parece que vai haver cinema dentro do Metro parisiense. Nada mal para o operário que se desloca da Porte d'Orléans para a Porte de Clignancourt, tendo á sua frente as pequenas imagens dionisiacas que encurtam a sua viagem e abreviam o seu tédio!

Sugestão a Valdemar de Oliveira — Uma vez que o teatrólogo conterrâneo prepara o seu elenco para participar das comemorações do 4.º Centenário de São Paulo, seria oportuno lembrar-lhe a tragédia de Racine, FEDRA. Que notável Fedra não daria a sra. Diná Oliveira! A Associação de Cultura Franco-Brasileira, através de M. Jean Orecchioni está aí para emprestar ao conjunto uma eficiente colaboração.

A NOVA NOUVELLE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

John-Perse, Maurice Blanchot. Num mundo radicalmente modificado a nova N. R. F. ficou a velha: opõe-se aos radicalismos, á quebra da tradição. Qual seria o efeito?

Quanto á França não temos competência para fazer previsões. Pensamos no Brasil. No Brasil parnasiano de 1910, a N. R. F. de 1910 não parece ter feito impressão nenhuma; leu-se o «Mercure de France», o órgão dos simbolistas, embora o simbolismo continuasse no Brasil estranhamente desprezado. Depois de 1920, a N. R. F. começou a ser muito lida no Brasil: a revista que defendia tradições neo-clássicas, no Brasil que se entregou ao modernismo. Assim como a conservadora e respeitável «Revue des Deux Mondes» fora a revista mais lida no Brasil dos boêmios românticos. A confusão geral, evocada por Machado de Assis, continua.

A influência francesa no Brasil, por maior que tenha sido, sempre foi unilateral. Admirava-se e imitava-se a França dos oradores fogosos, dos boulevardiers espirituosos, dos boêmios. Pouco se imitou a França dos clássicos e dos matemáticos. A literatura, para os francófilos estrangeiros, foi um sorriso da sociedade e um enfeite de vida, a mesma literatura que, para um Victor Hugo, foi sinônimo da civilização. Também se dizia que «o Rio se civiliza». Mas a famosa frase de Mallarmé — «Tout existe pour aboutir á un livre» — que sentido podia ter em país sem editores? Hoje, novamente é país quase sem editores. E faça-se um exame de conciência: quantos dos autores da N. R. F., citados neste artigo, são familiares á geração nova? Ainda se estuda, com entusiasmo, a lingua francesa? No entanto, embora a França não possa ser imitada, continua ela a dar um grande exemplo. Do futuro desta nova «Nouvelle Revue Française» depende muito.

Durante muito tempo, a N. R. F. foi contra as experiências audaciosas. Agora a própria publicação da revista é uma experiência de muita coragem. Disse Hugo que «la littérature, c'est la civilization». Mas o mundo de hoje ainda vive para fazer «tout aboutir á un livre»? Ainda é civilizado?

NOTAS SÔBRE UMA EXPOSIÇÃO DE SOLANA

(Conclusão da 1.ª página)

ção material que nasce de dentro. Nos quadros de Solana vemos algo semelhante. Um primeiro olhar sôbre êles nos dá a impressão de que o artista limita o colorido. Somente amarelo, branco e negro. No entanto, a paleta de Solana é tão policrômica como a de qualquer pintor modernista. E' aí está a palavra herética. Mas é assim: tôdas as côres de um modernista. No entanto alguma coisa acontece: elas se decompõem. Como um morbus sutil que suja tudo, reduzindo a impertinência modernista. Advertimos que ao dizer modernista, nos referimos a uma atitude estética geral, de principios do século. Ainda persiste artificialmente. Atitude um pouco snob, reação violenta contra a burguesia, que proclamava a superioridade da arte sobre a natureza, por ser produzida pelo espirito. Preciosismo, decadência, culto do artificial brilhante contra o prosaico. Uma boemia descabelada e terrivel que acabará trabalhando sua arte deshumanamente. A pintura encheu-se de cores que raiaram pelo mau gosto, depois. Amarelos tropicais, negros de gengivas vermelhas, casaco azul — Gauguin, chapéu de jipijapa, persianas verde-louro: herança completamente estrangeiras.

E a pior contribuição espanhola: carnes mórbidas, carnes de mármore rosa com olheiras roxas. Mouros com frutas de Gabriel Morcillo, Julio Romero de Torres, Rusiñol, Casas, Utrillo, com melhores resultados, moderados finalmente. Talvez os mais representativos sejam Anglada e Sort.

A pintura de Solana é então um fenômeno chocante. Assim como os dourados frutos do Renascimento — primaveris e frescos — incham no barroco e por fim, amadurecem tanto que apodrecem, o Modernismo destilando espalhafatosas cores se decompõe em Solana. Naturalmente não é Solana o final de uma linha depressiva. Ao contrário, seu caminho é anterior e prossegue, obscuro e arbitrário, paralelamente ao modernismo.

Lafuente Ferrari, falando da pintura do movimento de 98, põe em evidência como é dupla a atitude reacionária dos artistas ante a burguesia e a vulgaridade de fins do século XIX. De um lado uma corrente que representa uma arte de minorias, refinada e elegante: tipicamente modernista. E de outro a atitude noventayochista sincera em seu afã de realidade, que procura um essencial retorno aos valores mais autênticos do casticismo espanhol. A primeira friamente esteticista; a última, apaixonadamente pessimista. Até que ponto estas duas tendências se opunham, é ponto de complexa averiguação. Guillermo Diaz-Plaja, num livro recente tratou de contrapô-las. («Modernismo frente a 98» Madrid, Espasa-Calpe, 1951). No entanto creio que o caminho é turvo, já que ambas atitudes se encontram em vários corifeus de 98. Concretamente, por exemplo, em Valle-Inclán, que começa numa para terminar em outra.

Em Solana, existem elementos modernistas, agitados por uma negrura, ou melhor, por uma melancolia, que chegam, contorcidos, simplificados, a uma atitude noventayochista. O fator que decompõe a iconografia modernista em Solana, parece ser um pessimismo intimo, que materialmente se traduz nesse preto que mancha o amarelo, acinzenta o branco e apaga o vermelho, em seus quadros.

A mesma amargura de Baroja, em suas novelas, a mesma tristeza cruel de Gregoria, el Botero de Zuloaga. Solana, como Zuloaga ou como Baroja, reaja ante o marasmo patrio retratando-o cruelmente. Sem retóricas nem adornos. Solana vai além. Isto nos permite colocá-lo entre Goya, por um lado e Valle-Inclán, do outro. Remontando-nos, poderiamos situá-lo numa linha que chamariamos da deformação espanhola a cuja frente está, indiscutivelmente Quevedo. Porque Solana, como Goya, o Goya tremendo, ou como Quevedo, não é realista. Deformaram a realidade, numa distorsão que não é idealista e sim caricaturesca.

Solana olha a realidade espanhola através de uma lente que nos descreve Wenceslao Fernandez nas primeiras páginas de seu Espejo irónico: «Como si se mirase en el cristal de un espejo ligeramente curvado, he querido que la Verdad tenga en otro trazos de caricatura».

(E em Visiones de Neurastenia conclui esse autor que a única enfermidade perigosa é a saude, a normalidade mental, que somente a mais atroz neurastenia nos faz ver a realidade. Assim, esta linha de deformação espanhola seria mais justamente uma linha de neurastenia espanhola: caminho para a realidade).

Creio que se poderia estabelecer um estreito paralelo entre a obra literária de Valle-Inclán e a pintura de Solana.

Valle-Inclán que começa com o delicioso artificio modernista das Sonatas, chega á realidade, ainda pleno do lirismo em suas novelas sôbre a guerra carlista, em seu teatro de ambiente galego. Mas seu final são os Esperpentos. Que é o Esperpento? «Los heroes clásicos reflejados en los espejos cóncavos dan el Esperpento. El sentido trágico de la vida española sólo puede darse con una estética sistemáticamente deformada». (Luces de Bohemia).

Valle-Inclán assinala uma ascendência goyesca em seu Esperpento: «Los ultraistas son unos farsantes. El esperpentismo lo ha inventado Goya».

Solana e Valle-Inclán, olham em torno de si e falam num tom decididamente pessimista: «España es una deformación grotesca de la civilización europea». Quer dizer, sua escapatória á desolação circundante não será a via estética do modernismo nem atingirá a posição extremada que culmina em Picasso na pintura ou Gerardo Diego na literatura, onde, tudo, já, é caminho de deshumanização artística. Conservando ao invés todos os valores humanos, com um lirismo bárbaro e conservador, na expressão de Lafuente Ferrari sôbre Solana, deformam esses valores até á gargalhada. Mas como é amarga! Comparem-se as visões que desfilam na obra de um e de outro. Saltam do papel e do quadro esses fantásmas cruéis de mascarados, fantoches, vagabundos, brutos e miseraveis. Veja-se como a arte de Valle-Inclán influe na pintura de Solana e como esta torna-se letra plástica nas páginas de Don Ramon. Filiação que nenhum dos dois negou. Antes, Valle-Inclán quando não acerta a pintar, manda o leitor ver as figuras de Solana: «Un bandolero (que catadura!

«Solana sabe de esta pintura...»

Vindos de diversos caminhos encontram-se no mesmo ponto: numa expressão vigorosa e sincera, que se deleita minuciosamente em oferecer a careta das coisas, mas que chegam ao intimo delas, aos ossos, porque não as idealizam. Esse despojá-las de carne para mostrá-las a i n d a mais miseráveis, dá um ar de cena funerária a suas obras. Uma nota, um «tom» profundo da Espanha mais profunda: aqui a vida se apoia na morte. A gargalhada provem do vazio que está por trás da careta e por isso é amarga.

«No tuerzas la boca, diz um personagem de Valle-Inclán em Luces de Bohemia. Esa boca torcida, é a de José Gutiérrez Solana que Gomez de la Serna descreve assim: «La sonrisa de Solana, llena de un resplandor zahiriente y tajante, esclarece con su luz fria y agria las cosas y las acusa como nada... Su sonrisa viene de contemplar la sombría y gran España nuestra, lo que también ha torcido su boca fatalmente, con torcedura que ni el herrero podía enderezar. Retuerce su boca como hombre que ante toda cosa pasa por la ironía hasta el dolor. Su boca tiene esa sinuosidad elevada. Es duro espectáculo de ha dado ese duro rictus en el que hay tambien una amargura contenida dignamente, la amargura de una soledad en un pueblo bello y de una realidad sincerísima, pero en el que la verdadera interpretación es perseguida y resulta ininteligible. (El Greco, viviendo en Toledo, debió ser un personaje así y Goya, viviendo en Madrid, debió ser también tan ajeno a la posteridad y tan entregado al regio presente)».

ROMANCE E NORDESTE

(Conclusão da 1.ª página)

dos romancistas de 30, trata-se do primeiro livro a reviver o nordeste em sua fase atual, com problemas que, embora de origem idêntica aos de trinta anos atrás, hoje se apresentam mais complexos. Retoma o escritor paraibano o fio da narração, mostrando o nordeste de hoje. Surgiram inovações no sentido de fixar o homem á terra. Quiseram implantar organizações cooperativistas em meio a densas zonas de latifundios, entre plantadores e pequenos proprietários decadentes: instituiram um sistema de crédito com demasiadas exigências burocráticas. Porém tôdas as experiencias tiveram resultados improdutivos. Hoje, como ontem, avulta o pauperismo e o êxodo prossegue.

Conta o romance a história de uma familia que aos poucos se desaristocratiza. Dionisio, sertanejo de sessenta e tantos anos, sente o drama da decadência que se inicia na perda da terra. De proprietário passa a meeiro: cala-se, aos poucos, ante o conflito com o filho ávido de fuga, a autoridade patriarcal; e tudo o impele, para o que julgava uma indignidade, uma traição á terra — a viagem para o sul, num pau de arara. Por espontânea vontade, não. E tampouco consciente das causas que o arrastavam áquele fim. Dizia com freqüência: «E' por isso que eu não arrasto o pé daqui, nem mesmo com promessa segura». Esta ignorância das próprias condições em que vive, tornam mais comoventes as histórias que têm para contar os romancistas do nordeste. Seus personagens sentem a decadência, mas não sabem explicá-la. Ante um mundo que devora suas melhores esperanças, calcina a terra, seca os açudes, força-os a contrair empréstimos, obriga-os a entregar a metade da produção e no fim restam débitos, nada entendem. Em seus planos e em seu fim pouco diferem da cachorra Baleia, de Vidas Sêcas, que não compreendeu a morte e sonhava com lindíssimos preás. Em Exodo, Dionisio transmite tôda a sua experiência com voz branda para tirar da cabeça do filho a idéia da fuga: «Seu Tonho, tenha paciência... A vida é assim mesmo, em tôda parte. A gente sofre aqui de secura, mas não quem morra afogado. Já andei pela mata e vi tanto aguaceiro que o povo rezava prá ver a cara do sol; a lavoura pendia em charcada, amarelava de lôdo».

Há nestas palavras não apenas conformismo, mas uma lição de resistência ao lado amargo da vida. Surda e feroz resistência que sucumbiria quando outro acontecimento — o desvirginamento de Joana, a filha, pelo proprietário da terra — jogou Dionisio no desespêro. Então mandou vender tudo, os restos que tinha, a safra de algodão. Conservou a vergonha: «Com que cara poderei aparecer na rua? Já não tenho fôlego para o trabalho. Já não tenho chão prá trabalhar. Já não tenho mais nem honra que é a última coisa que o pobre perde!...» E' o fim melancólico. Acrescente-se, porém, que o sr. José Rafael de Menezes fugiu á tradição que se empresta ás narrações dramáticas. Geralmente se vê nos romances a tragédia prolongar-se num crescendo, até o final. Em Exodo, o escritor não se limitou a essa linha rigida. Daí a sinuosidade da história, em que a chuva desempenha importância fundamental. E' quem determina o comportamento psicológico dos personagens — dá-lhes esperança, torna-os tristes e leva-os a repetir nos momentos dificeis: «a vida é assim mesmo em tôda parte». Retoma o escritor paraibano a linha tradicional do romance do nordeste, em que a terra é o personagem principal. A terra e os problemas que eram do ontem e de hoje; o latifundio, a sêca, o pauperismo, o êxodo.

Citando Dotoievski, diz o autor que «não importa a obra, mas a sua finalidade». No caso, o objetivo é revelar a origem do êxodo. Tenho a impressão, porém, de que o autor não alcançou a finalidade desejada. Noutras palavras: não atingiu ás origens, ao principio. A certa altura o romancista cria ambiente para um debate sôbre problemas do nordeste. Reune o tabelião, o promotor, o juiz de Direito, um jornalista e dá inicio a curioso debate, em que surgem idéias mais variadas sôbre eletrificação, métodos de cultivo assistência social. Pode-se identificar no tabelião o próprio autor, tal a segurança com que dirige a discussão. No correr da palestra, fala-se em tudo, mas não se alude ao que vem diminuindo a capacidade de resistência da região nordestina: a ampliação de latifundios e a proliferação de minufundios. O primeiro, terra inexplorada; o segundo, áreas diminutas, de cinco hectares, cultivadas, mas de resultados econômicos improdutivos. Eis os dois contrastes que enfraquecem e aniquilam o nordeste, dando lugar á fome de terra.

Aludi acima á imperfeição técnica de Exodo. E' que o sr. José Rafael de Menezes, sendo uma vocação de romancista, ainda não domina a arte de escrever. Possui, no entanto, virtudes de romancista, em que isto implique na capacidade de imaginação e diálogo. Direi mais: na criação de tipos que adquirem personalidade própria, especialmente quando falam. Todo o livro é a análise de uma decadência. Afasta-se porém o romancista do caminho subjetivo e consegue através do diálogo transmitir o drama de um homem que sucumbe, não de pôdre como o Carlos de Melo de Banguê, sem forças para resistir, segundo interpretação de Adolfo Casais Monteiro, mas a golpes de uma série de acontecimentos de que não sòmente êle é vitima. Em Dionisio encontramos resistência, vitalidade, luta surda, feroz; tudo inútil, porém. Sacrifica-se, castiga-se a terra; o homem não resiste, abandona-a, é o êxodo.

O que se tem a lamentar é a falta de apuro em frases que se tornam inexpressivas, redundantes, de adjetivação extensa. A narração é insegura. Falta ainda ao romancista a qualidade essencial ao escritor — firmeza no estilo, dominio da técnica. Embora a segurança no diálogo o redima dos defeitos de construção, muito melhor seria se um pouco de paciência, de reflexão tivesse antecedido ao lançamento de Exodo. Se o livro para o autor se assemelha a um filho, não se justifica a falta de cuidado, não lhe dando os retoques necessários antes de entregá-lo ao público. Bastaria uma revisão mais cuidadosa e grande parte dos defeitos podiam ser corrigidos. Espera-se agora o segundo livro do sr. José Rafael de Menezes, que em Exodo retomou o fio da tradição dos romances do nordeste, fonte de histórias de espantar.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

LEMBRANDO PEREIRA DA COSTA

(Conclusão da 1.ª página)

Folclore Pernambucano, de penetrar-lhe as paginas; o diabo daquela riqueza de informações, de documentação, de fatos, de elementos, não pode deixar de admirar a capacidade realizadora de Pereira da Costa. E exaltar o mérito de sua obra.

O mesmo em relação aos Anais Pernambucanos, no que tange á história. E o mais minucioso levantamento da história regional, em que á base de documentação reconstitui o passado pernambucano. Não se preocupa Pereira da Costa apenas pelos fatos politicos ou guerreiros, por batalhas, herois ou mudanças de governo; interessou-se igualmente pelos fatos corriqueiros, pelos anonimos e humildes, pelos acontecimentos ou coisas que, a muitos se afiguram desprezíveis na história: um tipo de construção, uma rua, o transporte de açucar, as pedras utilizadas no calçamento, os nomes de bairros ou de ruas, quanta coisa mais que, na sua simplicidade, vale uma significação maior do que se supõe. E' pena — e isto representa o grande mal, o erro maior de Pereira da Costa — que o cronista jamais revelasse as fontes de que se utilizou. Como que tinha ciumes delas, não queria que outros a elas também recorressem; ou então achava que como êle os que desejassem reconstituir o passado fizessem as pesquizas, procurassem os documentos, fossem diretamente ás fontes.

Mas apesar disso os Anais Pernambucanos constituem contribuição impar para o estudo do passado de Pernambuco, dos acontecimentos mais expressivos de sua vida, da vida de seu povo, de seus donatários, de seus governadores, de seus fidalgos, de seus senhores de engenho de suas familias, de seus escravos, de seus vaqueiros; e também do que lhe marca, no passado, o contacto com o quotidiano, com o corriqueiro, muito João Ninguem ao lado de grandes homens, nas mesmas superstições, nas mesmas atividades, no mesmo levar de vida. Ainda aí ressalta o valor de Pereira da Costa vendo no popular o elemento fundamental da história social e cultura. Para se conhecer um povo nada melhor do que conhecer sua vida quotidiana, seus trabalhos, seus hábitos, seus lazeres, seus quefazeres. O folclorista e o historiador se completavam. Pereira da Costa, ao fazer história, não via apenas homens ilustres, militares eminentes, grandes figuras, bravos guerreiros; sabia valorizar o que se encontra no ramerrão diário da vida — homens anônimos, fatos modestos, coisas simples, que ajudam e fazem a verdadeira história: aquela que se alimenta da riqueza popular, das manifestações do povo nas suas maneiras de pensar, de sentir, de agir, de viver.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Parabens a Negra Fulô

(Conclusão da 1.ª página)

artesão Luis Santa Cruz acentua, na sua conversa rápida e de fala mansa, o papel que tem tido Fulô na vida literária do autor. Uma escrava perfeita. Apesar de agranfinada em versões para o francês e não sei quantas outras linguas, o diabo da preta serve irremissivelmente a Jorge de Lima, á sua glória e á sua bôlsa, pois subiu aos palcos, tornou-se vedette de teatro e brilhou na música popular. De variadas maneiras tem sido cantado e representado o drama da sinhá que perdeu, para a escrava de corpo escultural, não o pente e os brincos sòmente mas o próprio sinhô que fôra castigar a infiel.

Fulô é uma das grandes figuras, pelo menos uma das mais famosas, da raça negra. Aos 25 anos, tem ela já um cartaz como Pai Thomas. Bem entendida, entendida como vitima também da cupidez do branco, ela tem direito á categoria de figurar entre os simbolos como a Mãe Preta, Pai João, Negrinho do Pastoreio.

Imortalizou-a um poeta, a quem se associaram, no correr dêste quarto de século, outros poetas de outras nacionalidades, pintores, escultores, compositores musicais, artistas do ballet, emetteurs-en-cène, criticos, ensaistas.

Nos seus vinte e cinco anos, ante-ontem festejados, parabens a você, minha ilustre conterrânea.

ILEGÍVEL

NOVELAS NA "TAMANDARÉ"

Grandes sucessos novelísticos no eter — "FILHOS SEM NOME", um cartaz de Arcilla — À noite, duas novelas que impressionam — Performance do elenco de radiatro, com Jomeri Pozzoli e Luiz Maranhão



JOMERI POZZOLI, diretor de grandes sucessos novelisticos

Grandes êxitos novelisticos vêm sendo assinalados pelo brilhante cast de radiatro da RADIO TAMANDARE', dirigido por Jomeri Pozzoli e Luiz Maranhão, cada um se responsabilizando por um original, com o mesmo brilho, a mesma diretriz segura e precisa que os caracteriza.

Grandes novelas estão no eter, todos os dias, pelos 890 e 3.265 quilociclos, conquistando a todos os ouvintes, de maneira indiscutivel, e ganhando dia a dia maior prestigio e maior audiência.

A novela radiofônica, gênero que conquista principalmente o público feminino, tem na RADIO TAMANDARE', o seu lugar destacado, o seu sucesso garantido, quer pela excelente escolha dos originais, quer pelo brilhantismo com que atua o elenco, registrando as mais honrosas performances.

FILHOS SEM NOME

Um dos grandes êxitos novelisticos é, sem favor algum, o original de José Sanches Arcilla, FILHOS SEM NOME, dentro do Grande Teatro TODDY, dirigido por Luiz Maranhão.

Em magnifica tradução e adaptação de Herera Filho, este original de um dos mais famosos escritores radiofônicos da América Latina e que pela primeira vez é apresentado ao público do nordeste, tem conquistado a todos os sintonizadores.

Sanches Arcilla se caracteriza pelo brilhantismo de seus diálogos, sempre eloquentes e vivos sem meias palavras, sem situações falsas. E' sempre humano demais, é sempre realista e expressivo.

Graças ao tratamento bem familiar que imprime aos seus trabalhos, Arcilla cai na simpatia do público como aconteceu no Recife, onde já se tornou um ídolo.

A historia da jovem e infeliz Ester que se apaixona por um canalha do quilate de Gustavo Cerqueira, a todos comove. Este tipo de conquistador vulgar que chega até a raptar em um laio a jovem seduzida a todos repugna, despertando revolta entre os ouvintes. O Manoel Damsa, o ferino perverso kantagista que lança no desespero uma família merece também o odio dos que acompanham o romance.

E expressivo é o amor proibido que une Roberto Medina a Luiza, obrigando a este a lutar pela defesa de sua filha Ester sem poder dizer que é o pai, pois a bondade de um português, Xavier Medrado, não permitiu que Luiza e Ester caissem na lama, por culpa de Roberto que depois, sob o nome de Marinho, se faz



GLAUCE BANDEIRA, grande figura em todas as novelas

amigo e secretário de Medrado para melhor proteger a sua filha que agora caminha para a ruina, nas mãos do um sedutor.

E' um drama por demais humano e que comove de verdade, conquistando a todos. Este original oferecido no grande Teatro TODDY é, sem dúvida, o maior sucesso radiofônico da atualidade apresentado às segundas, quartas e sextas, às 19 e 30, pelas ondas média e intermediária da RADIO TAMANDARE'.

Atuam em FILHOS SEM NOME, grandes cartazes, como Jomeri Pozzoli (Roberto), Luiz Maranhão (Marinho), Sonia Fernandes (Ester), Glauce Bandeira (Luiza), Evandro Vasconcelos (Xavier), Geraldo Liberal (Gustavo), etc.

NOVELA ANTIBARDINA

Outro grande sucesso novelistico é o Teatro ANTIBARDINA, que a RADIO TAMANDARE' oferece todas as terças quintas e sábados, às 14 e 45 com o eficiente e segura direção de Jomeri Pozzoli.

A novela ANTIBARDINA - que constitui um presente do bom senso de outra feminina é um dos grandes êxitos da «Vesperal das Moças», a atração marcante das tardes radiofônicas associadas.

Grandes trabalhos de Odiral do Viana desfilam nesta audição de sucesso que dia a dia ganha maior número de ouvintes, reunindo os mais expressivos valores do elenco de radiatro atualmente nos 890 e 3.265 quilociclos.

GRANDE NOVELA ARNO

Dentro da mesma «Vesperal das Moças», surge outro marcante sucesso novelistico que é o «Grande Teatro ARNO», numa oferta da grande marca da maior fábrica de aparelhos eletro-domésticos da América do Sul.

Todas as segundas, quartas e sextas, ainda sob a brilhante direção de Jomeri Pozzoli, vai ao eter, a novela ARNO, com os mais belos originais do rádio brasileiro, apresentados no Recife.

Autores de méritos indiscutiveis têm desfilado nesta audição inclusive Otavio Augusto Vampré, que nos deu a inolvidável «Minha Querida», Victor Berbara, outro expressivo autor nacional, Walter Forster e finalmente Herrera Filho, o grande tradutor brasileiro que surge como autor em «Odio de Morte», uma novela notável que está em cartaz atualmente.

O Grande Teatro ARNO reúne também expressivos valores do elenco de radiatro.



GERALDO LIBERAL, o inesquecivel Pedro de Gustavo, em FILHOS SEM NOME

NOVELAS NOTURNAS

Duas grandes novelas permanecem em cartaz no horário noturno, na interpretação do cast TAMANDARE', sob a direção de Luiz Maranhão. A's segundas, quartas e sextas, surge «Quando morre o dia», a novela de ambiente brasileiro, escrita pelo autor nordestino Lourival Marques, que vem conquistando o público.

A's terças, quintas e sábados, às 20 horas, no mesmo horário, na novela anteriormente citada, a RADIO TAMANDARE' liberou ao eter, o grande êxito novelistico do Brasil que é, de modo o discutido Amaral Gurgel, O DIREITO DE MATAR.

Focalizando tema dos mais oportunos da atualidade, está trabalho a todos conquista pelo brilhantismo de suas cenas e pelas sequencias sempre movimentadas que oferece em cada capitulo.

O DIREITO D EMATAR, entretanto, de verdade, as atenções do público ouvinte, lançando as interpretações marcantes, dos mais positivos valores do radiotetro local, que se tem feito merecedores dos entusiasticos aplausos do nosso público.

Assim, a novela continua tendo o seu destaque na programação da RADIO TAMANDARE'.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SUCESSOS NA PROGRAMAÇÃO NOTURNA

Nova linha de cartazes pela RADIO TAMANDARÉ — Telga de Araujo mobiliza a opinião pública com o seu TRIBUNAL POPULAR — Severino Barbosa revive o gênero policial com NAS SOMBRAS DA NOITE — Ezequias Alves e o humorismo da HOSPEDARIA BAGUNÇA



CANELINHA surge nas grandes audições humoristicas da nova fase

Com êxito marcante, que satisfez plenamente aos que dispensam sua honrosa preferencia à RADIO TAMANDARE', foi lançada triunfalmente a nova programação da emissora associada, no horário noturno, que veio substituir os cartazes desaparecidos depois do carnaval.

Grandes cartazes fôram ao eter, registrando sucessos bem significativos, satisfazendo o publico e atendendo aos desejos de grande número de sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos.

Almeida Castro, o diretor artistico da RADIO TAMANDARE', reuniu o seu departamento de produtores e com ele, traçou as normas da nova sequencia que ocuparia as noites radiofônicas na associada.

Assim é que surgiram grandes cartazes, já firmados com as primeiras audições, já atraindo as atenções do público.

HOSPEDARIA BAGUNÇA

Logo no domingo, Ezequias Alves surgiu com o seu brilhante humorismo, com sua audição cem por cento divertida que é HOSPEDARIA BAGUNÇA, uma pensão maluca, a mais complicada do mundo.

Nesta pensão, acontecem coisas do outro mundo, grandes casos e confusões, com os seus divertidos hóspedes, desde o Janeco que é o cozinheiro, até a dona da casa. E' uma audição alegre que vive de grandes piadas.

Este cartaz, que vai ao eter às 19,30, nos domingos, se firmou no conceito do público e marcou sucesso excepcional, na interpretação da equipe de comediantes, a melhor do norte, sem favor algum.

TRIBUNAL POPULAR

Ainda do domingo, vamos encontrar o mais retumbante lançamento radiofônico dos últimos tempos: o TRIBUNAL POPULAR que veio mobilizar a opinião pública em tôrno de um programa de rádio.

Telga de Araújo, o grande produtor pernambucano, criou esta atração que, no seu lançamento, provocou o mais vivo entusiasmo. Abordando palpitante tema da atualidade, o problema das sêcas, o TRIBUNAL POPULAR foi um sucesso.

Este cartaz reproduz um autêntico Juri, onde o povo é quem manda. Na tribuna da acusação, funcionou o vereador Guimarães Sobrinho, acusando Láfer e Souza Lima, enquanto na defesa esteve o jornalista Mauro Mota que exigiu a presença de Getulio no banco dos réus.

Foi um sucesso sem precedentes e na audição de hoje, volta à baila o problema da séca, com a presença do Getulio como réu, do TRIBUNAL POPULAR, o excepcional cartaz das 20 horas, nos domingos, lançado pelo produtor Telga de Araújo, na RADIO TAMANDARE'.

ALO, TELEGRAFO

Divertida audição dominguera é esta criação de Silva Neto, pela RADIO TAMANDARE', indo ao eter, às 21 e 5, com sucesso em cada nova apresentação.

O humorismo está presente em todos os instantes, surgindo cada noticia através de um telegrama com epilogo divertido. Silva Neto oferece assim muita alegria e da forma mais original possivel.

PAISAGEM SERTANEJA

Luiz Maranhão Filho apresentou o seu quadro original PAISAGEM SERTANEJA, com expressivo sucesso, trazendo a alegria simples das coisas do sertão, neste quadro movimentado e divertido.

Os comediantes participam da audição onde não falta a música da sanfona a trazer os baiões e as rancheiras da roça.

SUA HISTORIA NUMA CANÇÃO

Telga de Araújo escreve as historias, Ziul Matos faz os versos e Nelson Ferreira compõe a música, nos quadros belissimos que desfilam em SUA HISTORIA NUMA CANÇÃO, audição das quartas-feiras que é um sucesso marcante.

Grandes melodias que surgem inéditas e agradam sempre são o motivo constante do sucesso desta audição radiofônica que revive agora com grande êxito.

NAS SOMBRAS DA NOITE

Severino Barbosa registra um sucesso sem precedentes com o lançamento do primeiro policial, apresentado pela RADIO TAMANDARE', com a popular figura de O Máscara, o mais sensacional detetive da atualidade.

Grandes aventuras são oferecidas com muito mistério e muitos crimes, cativando o grande público admirador deste gênero.

E novos sucessos desfilam nesta programação notável, que ocupa as noites da RADIO TAMANDARE', conquistando o público ouvinte.

CIA. FABRICA YOLANDA S. A.

Aviso

Conforme preceitua a Lei das Sociedades Anonimas, acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, no escritorio da nossa Sede Social, sita á Avenida José Rufino numero 3 — Jiquiá — nesta Capital, os seguintes documentos, concernentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952:

a) Relatorio da Diretoria sobre os negocios sociais no exercicio findo.
b) Copia do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de dezembro de 1952.
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 23 de fevereiro de 1953

Ferrer Addobbati
Diretor Presidente
Robert M. Jardine
Diretor Comercial

(84)

SERÕES E SERESTAS

Quase dois anos de irradiação — Um programa de Telga de Araujo — Ernani Dantas interpreta modinhas do passado — Um presente sonoro do Perfume XENIA de Bazin, da Perfumaria Lopes S. A.

Continua se constituindo um dos maiores sucessos do rádio pernambucano, a audição de evocações que Telga de Araújo apresenta, pela RADIO TAMANDARE' todas as terças-feiras, às 21 e 5, com absoluto sucesso.

SERÕES E SERESTAS é, sem favor algum, o mais credenciado programa do rádio pernambucano e tem demonstrado sua classe excepcional, em pesquisas de audiencias realizadas no Recife e no nordeste, colocando-se sempre na primeira linha dos grandes cartazes e mantendo total e indiscutivel supremacia no seu horário, quase que absoluta, o que representa um motivo de orgulho.

Telga de Araújo, o brilhante radialista pernambucano, veterano produtor, um pioneiro na categoria de intelectual do samfio, reúne em cada audição, novos motivos de gratas recordações.

Esta fina audição que conta com imagens das mais suaves e emotivas recebe o alto e exclusivo patrocinio do perfume XENIA DE BAZIN, produto perfeito da PERFUMARIA LOPES S.A., de São Paulo, que tem como representante e distribuidor para Pernambuco, o sr. Mario Soares, à rua da Penha, 75, 1.º andar, nesta capital.

SERÕES E SERESTAS vem se mantendo no eter desde a grandiosa programação inaugural da RADIO TAMANDARE', caminhando já para completar o seu segundo ano de irradiação ininterrupta, fato bastante significativo na historia do rádio.

Focalizando reminiscências das mais suaves, este programa agrada sempre. Existe sempre um ouvinte que deseja recordar as páginas musicais que fizeram época, quando os velhos de hoje eram moços e frequentavam os salões.

Há músicas de outrora que desfilam, sucessos de Nelson Ferreira, de Zuzinha, de Alfredo Gama, de Waldemar de Oliveira, etc. Há recordações que, com um sabor todo especial, Mario Sette sabe nos contar.

O cast de radiatro da RADIO TAMANDARE', sob a direção de Luiz Maranhão, no horário noturno, participa ativamente desta audição, interpretando, os vários papéis e registrando performances marcantes.

Atuam ainda no programa oferecido aos ouvintes pelo perfume XENIA DE BAZIN, da Perfumaria Lopes S.A., os mais aplaudidos cantores do elenco da associada, principalmente o veterano Ernani Dantas que interpreta as modinhas de outrora, as serenatas que a todos encantam.

SERÕES E SERESTAS continua assim no seu crescente prestigio, dominando os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos, às noites das terças-feiras, no horário das 21 e 5, apreciando esta audição de Telga de Araújo.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca, Av. Afonso Pena - Belo Horizonte

O COELHO

Há muitas pessoas que ao ouvirem falar em coelho torcem o nariz e falam dele como se fosse um animal que fornece uma carne de qualidade inferior, pouco saborosa e pouco nutritiva. Por isso, nos dedicamos hoje em converter as donas de casa que pensam assim, e ao mesmo tempo ajudar todas as outras que apreciam o coelho, com uma serie de receitas faceis e tão gostosas, a ponto de converter mesmo as mais obstinadas.

A carne de coelho é delicadissima, muito digestiva e o seu valor nutritivo pode ser considerado igual ao da galinha. Quanto a ser mais ou menos saborosa, é preciso admitir que, como adverte o proverbio francês, é o môlho que dá sabor ao peixe.

A unica preparação a que não se presta o coelho é ser fervido, mas preparado de outros modos é realmente ótimo. O coelho frito, por exemplo, é uma delicia. Prepare-o, tirando-lhe os ossos e cortando-o em pedaços que são passados em ovo batido e em farinha de trigo e depois fritos em azeite fervente.

O coelho em môlho picante se prepara assim: Ponha os pedaços de coelho a dourar em metade de azeite e metade de manteiga. Quando estiverem bem dourados, deixe-os cozinhar em fogo lento, em caldo de carne ou vinho branco, juntando um ramo de cheiro e uma folha de louro. Limpe seis anchovas em conserva e desfaça-as com algumas colheres do môlho em que está sendo cozido o coelho. Quando a carne estiver cozida, tire-a da panela e junte-lhe o môlho de anchovas, algumas cebolinhas em conserva; ponha de novo o môlho no fogo, faça-o dar uma fervura e sirva-o com quadradinhos de pão frito.

Como prato unico, sirva o coelho à campanesa. Faça dourar os pedaços de coelho com pedacinhos de toucinho de fumeiro. Junte tambem uma folha de louro e depois um copo de água e um copo de vinho branco, deixando-o cozinhar lentamente. Quando estiver quase pronto, junte-lhe feijão branco já cozido, e sirva depois os pedaços do coelho sobre o feijão branco arruinado em todo o fundo da travessa.

Para dar ao coelho um aspecto mais... exótico, prepare-o ao curry e sirva-o com arroz branco, apenas fervido. Terá deste modo tambem um prato unico excelente. Faça dourar em manteiga cebolas pequeninas com toucinho de fumeiro cortado em quadradinhos, depois junte os pedaços do coelho passados em farinha de trigo, até que fiquem coloridos. Ponha então na panela uma xicara de caldo, no qual terá dissolvido um pouco de curry (a quantidade depende do gôsto pessoal) e deixe cozinhar por uma hora mais ou menos. Tire o môlho do fogo, passe na peneira junte meio copo de leite e ponha de novo o môlho na panela que ficou com os pedaços do coelho, que apenas aquecidos serão servidos, arrumados sobre o arroz. O môlho, que deverá ser abundante, poderá ser servido à parte.

Terminamos com uma receita italiana o coelho á bellunese. Cortado em pedaços, faça-o dourar com metade azeite e metade manteiga, meia cebola em rodelas, alecrim e uma fôlha de louro. Quando estiver dourado, junte o figado e o coração moidos, um dente de alho socado com salsa e, por fim meio litro de vinho branco sêco. Deixe cozinhar durante 45 minutos, acrescentando, se for necessario, alguns pingos de agua. Sirva com puré de batatas ou com espinafres passados em azeite e alho frito.

Iluminação fluorescente



MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para instalação simples e imediata, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edificios, etc.

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.

A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO

RÁDIOS, TELEVISÃO, LÂMPADAS, VÁLVULAS ELETRÔNICAS, CARREGADORES DE BATERIAS, REGULADORES DE TENSÃO, EQUIPAMENTOS DE CINEMA, MATERIAL ELETRO-ACUSTICO E AMPLIFICADORES, RÁDIO-TRANSMISSORES, APARELHOS DE ELETRO-MEDICINA, RAIOS X, EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS, EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, APARELHOS ELETRÔNICOS DE MEDIÇÃO, TELEFONES AUTOMATICOS.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - REC FE - P. ALEGRE CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

PERIGO



...para a vida do motor!

Acautele-se contra o excesso de fumaça de seu carro! Isso pode significar queima imperfeita do combustivel ou passagem do óleo lubrificante para a câmara de combustão. Para evitar que o mal cresça e suas despesas sejam maiores, procure o SERVIÇO PREVENTIVO FORD, para solucionar tecnicamente êsse problema de seu Ford

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVICO Ford

1c56

Para a Mulher no Lar

Os Mortos Voltam Fisicamente à Vida

Quem o acreditaria? O Forum de Paris contra entre seus membros uma casta de curadores e, um destes, o juiz Rolland-Dalx, tem uma especialidade fabulosa: a de "ressuscitar".

Suas curas reais e recentes acabam de acrescentar um ultimo (?) e decisivo capitulo ao mais misterioso lado da existencia humana: a morte implacavel que é do dominio da ciencia e a sobrevivencia do corpo ou da alma preconizada por todas as religiões, e que é para muitos, salvo para os espiritas, do dominio da ilusão.

Essa ilustração da sobrevivencia, o "ressurreitor" do Palacio de Justiça de Paris acaba de trazer ao dominio da prática: a "transferencia das forças fisicas" de um corpo são ao organismo de um individuo "tendo deixado de existir fisicamente".

Evidentemente — como para a transfusão do sangue do cadaver — enquanto a vida cerebral se prolonga até a solidificação do sangue. A parada do coração, consinerada até agora como prova da "morte legal, não é mais" — para o "ressurreitor" de hoje — que o mais misterioso êrro clinico.

Vamos aos fatos! Mestre Rolland-Dalx encontrava-se, no ano passado em férias, na sua terra natal, o Berry... Uma noite de Agosto, o sino da Igreja anunciou duas badaladas lugubres. Duas badaladas: uma mulher falara para o outro mundo.

— Quem é? — pergunta o advogado.

A filha do prefeito, a muito velho, Margarida!

Margarida era a rainha de beleza do lugar. Todos os corações batiam por ela. Mestre Rolland-Dalx, celibatário teimoso, teria bem pedido sua mão, se não tivesse quase o dobro da idade da bela. Foi incontinenti levar suas condolencias á familia enlutada. O médico vindo para passar o atestado de óbito, cruzou seu caminho:

— Calor e frio, consequencias de um banho no rio. Congestão fulminante em vinte e quatro horas.

Em seu leito funebre, Margarida conservava toda a sua graça. O advogado, magnetisador beneficente, fizera bem alguns "milagres" tanto em Paris como na povoação. Mas comprometer-se a acordar os mortos, era assunto muito diferente. Por que, por instinto, tomou ele de repente em sua mão o pulso da defunta, á qual, até ali, ninguem ousara tocar? Longe de ser visto, como um sacrilegio, esse gesto prostrou de joelhos os parentes e amigos, que suplicavam, de mãos postas:

— Meu Deus, salve-a!

Mestre Rolland-Dalx ao evocar esta cena, sente-se ainda completamente perturbado.

— Era a mim ou ao Senhor que essa brava gente se dirigia? Eu estava como que pregado ao braço da defunta, o sentido bem longe...

Como descrever a duração desta vigilia funérea! Foi alta pela meia noite, tendo já voltado á casa, que, cheio de confusão, o pulso da morta, que eu encontrara gelado, parecia me haver queimado a mão. Meu sono era agitado, quando ao despontar da aurora, fui chamado com urgencia para ir ver o prefeito... "Margarida sentada sobre seu leito, pálida e sorridente me estendia a mão..."

O "milagre" se cumprira. O advogado obteve o silencio dos parentes — suas preces tudo haviam feito. Esposando sua "ressuscitada", o que nada tinha de desagradavel, ter uma morta tão bela como companheira! A historia filtrou, entretanto, o Palacio da Justiça, onde todos os amigos de Mestre Rolland-Dalx não quiseram mais saber de outro médico que ele, este negando a pés juntos seu poder de taumaturgo.

O ABC DA COZINHA

O ponto fraco das cozinheiras são os molhos e de um deles, o bechamel, já falamos. Agora é a vez do "molho holandês", otimo com o peixe cozido, com os aspargos e com couve-flor, fervida.

Ponha numa caçarolinha uma colher e meia (das de sopa) de sucó de limão, uma gema de ovo, três colheres de manteiga derretida, uma colher de agua, sal e pimenta do reino. Ponha a caçarolinha em banho-maria e aos poucos acrescente, mexendo com uma colher de metal ou um batedor de ovos, cerca de 100 gramas de manteiga muito fresca, dividida em pedacinhos. O molho deve ficar como uma maionese. Preste atenção para que a agua do banho-maria, ao ferver, não respingue no molho, porque seria um desastre irreparavel.

Para que o molho se conserve quente até o momento de ser servido deixe-o em banho-maria, pondo-lhe mais um pouquinho de manteiga; no momento com o batedor.

MACEDONIA DE FRUTAS

Tambem sugerida em "jantar em pé", na secção "O Seu Mundo" a macedonia é sempre bem recebida, principalmente no verão.

Proporcionalmente ao numero de pessoas — duas ou três colheres de macedonia são suficientes para uma pessoa — tome pera, maçã, abacaxi e corte-as em dadinhos. Poderá tambem utilizar morangos, laranjas, pessegos, pois quanto mais variada a fruta tanto mais arte ficará a macedonia. Junte toda fruta em uma vasilha de louça e ponha esta na geladeira ou sobre gelo.

Faça dissolver no fogo duas partes de açucar e uma parte de agua, preparando uma calda não muito espessa; quando esta calda estiver fria dilua-a com um ou dois calices de Kirsh e de Curaçau. Com o xarope assim obtido regue as frutas e deixe-as no gelo até o momento de servir. Essa é a macedonia classica. Mas em ocasiões especiais poderá oferecer uma macedonia ao champagne. Neste caso prepare a fruta como ficou explicado, polvilhe-a de açucar e deixe macerar um pouco sobre o gelo. Termine com o espumante em qualidade proporcionada á fruta. Sirva-se em pratinhos fundos de cristal ou em taças.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

OMELETE COLORIDA

Uma receita saborosa que você pode preparar tanto para um jantar rapido, como para completar e aumentar um cardapio:

INGREDIENTES

Quatro omeletes, batidas separadamente cada uma todas do mesmo tamanho (5 ovos ao todo).

Um pouco de caldo de espinafre.

Um pouco de molho ou massa de tomates.

NOTA — O caudo de espinafre se consegue, socando-o no caldo, espremendo-se num pano e deitando depois o caldo extraido numa caçarola, ao fogo. Quando começar a ferver subirá uma espuma. Despeje então todo o caldo num passador, retirando a espuma.

MANEIRA DE FAZER

1 — Prepare uma omelete, com 2 claras. Ficará, depois de feita, com a cor das claras.

2 — Prepare outra omelete com 1 clara e uma gema. Esta, depois de pronta, ficará amarela.

3 — Prepare uma terceira omelete, com 2 gemas, e acrescente o verde do espinafre. Continue assim que fique esverdeada.

4 — Finalmente prepare a ultima omelete, com 2 claras e junte-lhes o molho de tomate, bem grosso ou um pouco de massa de tomate. Ficará avermelhada.

5 — Depois de prontas todas as omeletes arrume-as uma sobre a outra num bonito prato e para leva-las a mesa, enfeite com folha de alface e rodelas de tomates.

A PRIMEIRA DAMA DOS ESTADOS UNIDOS

Durante a campanha eleitoral nos Estados Unidos, o "New York Times", um dos mais acatados jornais americanos, escreveu com convicção que se o general Eisenhower saisse vencedor, 50 por cento da vitoria seriam devidos á sua esposa.

De fato, a primeira dama dos Estados Unidos, de hoje, ou melhor ainda simplesmente "Mamie", como é carinhosamente chamada por todos, esteve ao lado do marido durante toda a batalha eleitoral, seguindo-o naquele famoso trem que girou por todos os 48 Estados da Republica estrelada, sem nunca mostrar o minimo sinal de cansaço. A cada parada Eisenhower fazia um caloroso discurso aos seus eleitores, discurso que concluia invariavelmente assim:

"E agora quero que conheçam a minha Mamie!"

Como por magia a senhora Eisenhower surgia ao lado do marido, enxugando os olhos comovida e sorrindo á multidão que a aplaudia freneticamente.

Mas o que fez Mamie para ganhar as simpatias de milhões de americanos? Uma só coisa: seguiu fielmente o marido, sem jamais dar-se ares de importante, amou-o com ternura na boa e na má sorte.

O segredo do seu sucesso é um belo sorriso tranquilo e franco. Os americanos adoram quem tem um belo sorriso, porque revela um constante bom genio e, sobretudo, muita lealdade. Sempre serena e sorridente, a "Mamie", mesmo [illegible] ugada, quando se mostrava aos eleitores, debruçada á janela do hotel, em roupão rosa.

Mamie tem 80 anos, é graciosa sem ser bela, os cabelos um pouco grisalhos são cortados; e tem uma franjinha sobre a testa (tem verdade, esta franjinha foi asperamente criticada e provocou as unicas polemicas contra ela).

Mamie tem um pequeno "fraco": os vivos e extravagantes chapeuzinhos, que ordena pelo correio.

Viveu somente no ambiente do marido, conversando ou jogando "mah-jong" ou cansando com as esposas dos oficiais.

ASTROS E ESTRELAS

UMA ESTRELA INFELIZ

VIVEU, DE 1945 A 1952, SOBRE UMA CADEIRA DE RODAS, COM AS PERNAS PARALIZADAS

JÁ noticiamos, aqui, a morte de Susan Peters, a grande artista de cinema, a doce jovem de "Canção da Rússia".



Susan pede o auxilio de Bud Taggart, quando resolveu cortar as unhas de seu cachorrinho.

Susan Peters passou os ultimos oito anos da sua existencia sempre sentada. E' fácil sermos levados a piedade pela sua morte, quando ainda era jovem, bela e admirada; mas talvez seja mais facil apiedarmo-nos da sua vida, e dos seus ultimos oito anos infelizes.

O infortunio de Susan Peters era o mesmo que atingira um ator ainda mais popular que ela, Lionel Barrymore. Paralisado das pernas, Barrymore vive desde 1938 sobre uma cadeira de rodas. Mas se trata de um homem já chegado á velhice, forte de fibra, a quem foi fácil adaptar-se á sua triste imobilidade e participar, sem deixar a sua cadeira, de numerosos filmes.

Susan Peters, porém, tinha sómente vinte e três anos quando, em plena exuberancia foi atingida pela desgraça. Na manhã de 1º de janeiro de 1945 ela convenceu seu marido, Richard Quene, a tomar parte, com alguns amigos, a uma partida de caça. Naquele tempo, era uma jovem feliz. De uma ignorada Susanne Carnahan, como se chamava antes, ela se transformára, depois de ter frequentado a escola de artistas de Max Reinhardt, em uma atriz entre as mais prometedoras. Fez um casamento feliz: Richard Quene a amava, ela amava Richard Quene.

Aquele infausto Ano Novo. Se ela não tivesse insistido para ir á caça e se Richard tivesse continuado a dizer "não", como havia feito num primeiro momento, nada teria acontecido. Susan, porém, se obstinou, e o marido cedeu, como acontece sempre, a vontade dela dominava. Susan não voltou para casa, naquele dia. Manejando incautamente o fuzil, que mantinha a tira-colo com o cano para baixo, deixára partir um tiro que lhe feriu nas costas.

Com um grito, caiu. No hospital, onde a transportaram sangrando, os medicos perceberam logo que podia ser tratada, mas não curada: a coluna vertebral fôra atingida.

Desde aquele Ano Novo, Susan não teve mais pernas. Impossibilitada de caminhar, ficou definitivamente condenada a viver numa cadeira de rodas para o resto dos seus dias. Desgraça mais terrivel não lhe podia acontecer: Susan era uma jovem de incessante dinamismo; montava cavalos nada mansos, guiava o seu carro a cento e vinte á hora, corria e se agitava como um demoniozinho. De repente, a imobilidade.

Pareceu, num primeiro momento, que a sua vida domestica não deveria ser perturbada pelo drama. Richard, tornando-se ainda mais terno, mais carinhoso, passava os seus dias ao lado da invalida, que enganava o tempo lendo ou fazendo trabalhos de tricó. Era ele que empurrava a sua cadeira de rodas, ele que procurava advinhar os seus desejos para evitar-lhe a pena de ocultar alguns. Mas a paralisia impunha á vida comum do casal limites dolorosos: eles não poderiam ter um filho, o que tanto desejavam. Susan teve parto de si um grande cão fiel (Tempesta); adotou um menino sem pais, Timoteo; procurou um derivativo na ocupação mais sedentaria e paciente, a da pesca. Mas repeliu com horror todas as manifestações de simpatia de que foi centro, em Hollywood; advinhava, nos cuidados dos outros a piedade, e a piedade do proximo é uma carga pesada demais para ser suportada.

Foi justamente o não suportar os afetos misericordiosos que levou Susan Peters ao divorcio. Ainda lhe ficára alguma possibilidade como artista: todos se recordam do seu papel no filme "Random Harvest" ao lado de interpretes famosos como Ronald Colman e Greer Garson. Assim foi criado, no filme "The sign of the ram", um papel especial para ela, um papel de moça obrigada a viver sobre uma cadeira de rodas; isto que ela mesma era. Foi um sucesso. Mas até que ponto no sucesso tinha parte a comiseração?

E a mesma angustiosa pergunta Susan teve que fazer-se muitas vezes a propósito de seu marido: até que ponto Richard a amava ainda e até que ponto vivia ao lado dela por humana solidariedade?

Da dúvida trágica ela saiu no verão de 1948, voltando de uma viagem realisada com seu irmão: apresentou pedido de divorcio e insistiu muito, até obtê-lo.

A invalida, que suportava com resignação a sua desgraça, rebelava-se de impôr aos outros a consequencia; preferiu a assistencia de uma enfermeira paga a uma amorosa assistencia forçada. Sabia que Richard nunca pediria uma separação, por isso tomou a iniciativa de separar-se dele. Aceitava a ruina da sua vida, mas não a da vida do homem amado. Assim, em 1948, fechou-se em seu drama.

Hoje, a noticia de sua morte, aos trinta e um anos, na sua casa da California, marca o epilogo previsto de uma tragedia consumada oito anos antes, e que a atingiu mais no moral do que no fisico.

Tambem as estrelas de Hollywood vivem, ás vezes, na infelicidade e na infelicidade se apagam.

ASTROS E ESTRELAS

A preocupação de Gregory Peck

GREGORY PECK, talvez o mais popular astro de Hollywood, chegou á Italia em 26 de maio (e ainda lá está) num enorme automovel guiado por ele mesmo, com quatro ou cinco malas, uma barraca, a esposa, os três filhos, como um turista qualquer. Não foi, portantó, á Italia, a procura de amor como fazem, ás vezes, astros e estrelas da terra do cinema. Gregory foi só para trabalhar no filme "Roman Holiday", tendo por companheira Audrey Hepburn. E espera, terminado o filme, ficar na Italia pelo menos um mês, para gosar umas merecidas "férias romanas" (sem complicações sentimentais, naturalmente). Quer ver sómente um bom numero de partidas de futebol e fotografar sua esposa e seus filhos diante de cada pedra de Roma que tenha um aspecto imponente.



A propósito dos seus filhos, ele os fotografa frequentemente, mas não permite que outros o façam. A razão disso é muito curiosa. Gregory é um pai consciencioso, um pouco severo, talvez, quando se trata da educação dos filhos. Agora descobriu com terror que os seus filhos "se dão ares". Especialmente o mais velho, Jonathan, que vem oito anos, é muito feliz quando pode dizer a alguem: "Eu sou filho do maior artista do mundo". E se um estranho mostra a intenção de fotografá-lo, Jonathan começa a pavonear-se, e procura assumir atitudes esquisitas, imitando certos personagens interpretados pelo pai.

Gregory está extremamente aborrecido e preocupado com o fato, talvez mais do que o necessário. E por isto não permite a ninguem fotografar os seus filhos. Ele os fotografa sempre, como dissemos, mas sómente agarrados ás saias da mãe, ou entretidos a tomar um sorvete, ou em outras poses adequadas a idade deles.

Desde quando Gregory Peck está em Roma, Jonathan frequenta a "Overseas School", uma escola para os filhos dos americanos na Italia. Gregory ficou furioso quando lhe contaram que o seu menino, logo que entrou na escola, colocou-se em um banco isolado e, revelando um notavel senso dos negócios comunicou aos companheiros:

"Eu sou filho de Gregory Peck, o maior artista do mundo; quem quiser sentar-se perto de mim deve pagar, cada dia, dez liras".

MAIS UM DIVORCIO

OLIVIA DE HAVILLAND, a famosa estrela americana, requereu e conseguiu divorciar-se do marido, o escritor Marcus Goodrich, de 54 anos. Motivo: violencias de Goodrich, que ás vezes ameaçava de morte a esposa. Olivia obteve tambem a guarda do seu filhinho de três anos e recusou qualquer quantia para alimentos. "Não adiantaria — declarou Olivia — porque era eu que sustentava toda a familia".

ESTRELAS SOBRE A BALANÇA



AS ESTRELAS do cinema são obrigadas, por profissão, a instalar no banheiro uma balança automática, sobre a qual se pesam todos os dias.

Lana Turner e Betty Grable, que têm tendencia a engordar, controlam o seu peso até seis vezes ao dia, antes e depois das duas refeições principais e antes e depois da ginástica da manhã.

Esther Williams e Ava Gardner, que têm, porem tendencia a emagrecer, fazem esse controle uma unica vez ao dia, para aumentar, se for necessário, a dieta alimentar.

O perfeito equilibrio de altura, peso e medidas de algumas entre as estrelas mais belas resulta dos seguintes dados:

Ava Gardner, alta 1 m. 68, pesa 57 quilos, mede 87 centimetros de busto, 59 de cintura, 91,6 de quadris, 49 de coxa, 33 na barriga da perna e 20 no tornozelo.

Esther Williams é alta, 1,72 e pesa 56 quilos; busto 90 centimetros, cintura 65, quadris, 90, coxa 46, perna 31, tornozelo 21.

Elizabeth Taylor: altura 1,65, peso 49 quilos, busto 82 cm., cintura 52, quadris 83, coxa 45, perna 30, tornozelo 20.

Betty Grable é alta 1,61, pesa 51 quilos, tem 90 cm. de busto, cintura 60, quadris 88, coxa 46, tornozelo 19, perna 30.

Jane Powell é alta 1,57 e pesa 47 quilos, mede 87 centimetros de busto, 55 de cintura, 83 de quadris, 42 de coxa, 28 de perna e 19 de tornozelo.

As seis estrelas dão a todas as mulheres jovens o seguinte conselho:

"Se a relação entre a sua altura e o seu peso é inferior a 10 unidades, procure emagrecer; se é superior, coma á vontade; todas as outras medidas se harmonisarão, em consequencia"

Impressão a proposito do livro «Céu Azul»

Milciades Alcântara BARBOSA

Ao virar a ultima página do livro «Céu Azul» de autoria da poetisa Evangelina Maia Cavalcanti, uma emoção incomum, sugestionante, afervorou-me o espirito, estendendo-se, eficientemente, por todo o sistema nevro-radial de minha personalidade somática.

Que emoção suavissima!

Da autora do «Céu Azul», aquela sua literatura, sem eiva, plasmada com a doçura dos frutos opimos de suas tarefas intelectuais, encheu-me as medidas, dando-me a perceber que, pelo algo de belo-expressivamente romântico e rico do mais envolvente idealismo — a enfeitar-lhe as imagens exteriorisadas, vale, essa literatura, como uma coroação simbolica á sua comprovada cultura.

Felizmente, no acêrvo poético harmoniosamente concatenado do «Céu Azul», não se depreende um só resquicio daquele charadismo enigmático que certos livros de versos da atualidade, vêm trazendo á consignação dos seguidores da escola Marinetiana.

Contudo, não se diga que o excelente livro da eximia poetisa, com todo o seu mimo de puridades, seja possivel de critica; duma critica, sim, não personalista nem depreciativa, mas imparcialissima, edificante e honrosa, da parte de alguma autoridade reconhecida literária que, conhecendo todas as escolas, não esteja subordinada a escola nenhuma...

Aonde encontrar-se-á tamanha autoridade assim?

No entanto, não obstante tal assertiva sugerida diante dos profiteurs culturais da Literatura, em se tratando de poesia clássica ou modernista, não veio, ainda, aos meus orgãos auditivos, nenhuma opinião alheia á desclassificação do sentido conceptual determinado do senso diesista da poetisa em aprêço.

Avaliando, porém, com discernimento, um punhado de versos aureos, plenos de um lirismo sadio, duma verve espontânea e, tecnicamente, burilados, sinto dizer não ter-me sido possivel ouvir, intuitivamente, (á proposito desses versos) os pioneiros da famosa Renascença; assim como aquelas celebridades de minha intimidade intelectual, por motivos outros, talvez, em controversias suscitadas.

Das lições literárias de Goethe, de Alfred de Musset, de Stendhal, bem como dos gênios paredros da seára intelectual brasileira, a sua essencia subliminal trago-a nas células da minha organização sensorial embora, naturalmente nesta oportuna apreciação ao «Céu Azul», compreendesse eu, sem alarde e sem jactância de meu intelecto, não serem necessárias as informações seletivas dessas individualidades literárias, á finalidade analitica ás criações mentais da ilustrada Mozarteana.

Em face pois, do tópico exposto, lembrando-me do pensamento do renomado academico Paulino de Andrade, cujo sentido textual ilustra o «Alma em Vigilia» da poetisa Maria das Graças Santos Leite, digo: a poetisa Evangelina «faz versos como os pássaros cantam».

* * *

De Evangelina Maia Cavalcanti, a sua residência — um recanto pitoresco a ressumbrar o perfume agreste das florestas virgens, é uma Tébaida dourada na qual todos os poetas devem respirar, livres e liberalmente.

E' uma Tébaida, repito, onde as Musas, não tendo segredos á inspiração latente de seu espirito de escol, realizam o seu ambiente espiritualmente influenciado por um florilégio composto de valores excepcionais, a honra da cultura pernambucana, tendo envolver-lhe a magestade da expressão a quinta essência das flôres do Parnaso.

A notavel poetisa que muito me honra com a consideração de sua grande alma, dentro da «confraria Mozarteana», entendeu com os recursos de sua ética literária, de estender o raio luminoso de sua supervisão estética, ao cimo das alcantiladas regiões subjectivas, a uma finalidade transcendente, fazendo culminar o sentido do desejo de seu mundo intimo á aquisição das essências cristalizadas da vida universal, á concepção cosmografica do seu «Céu Azul».

Eis porque, desse vasto bramleio «Céu Azul», o conjunto filigranado de seus filões de ouro puro, deu-me a noção de que ela, sob o peso-suave de sua coletanea primorosa, sem a polpa da lisonja convencional, marcha, gloriosamente, para a galeria dos vultos imortais da Literatura.

De fato, na arena dos jogos florais da Poesia, o «Céu Azul» ganhou a palma de sua vitória incontestavel.

Recife, 31 de janeiro de 1953.

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Tôda boa dona de casa deve dedicar grande atenção e carinho ao arranjo da mesa para as refeições e, por êste motivo, minha amiga, trazemos hoje algumas sugestões que poderão orientá-la a respeito.

MESA — Tire o pó da mesa antes de colocar a toalha. Verifique se está no lugar certo, se a sala está limpa sem objetos e papéis pelo chão.

Colocação de cadeiras — Coloque as cadeiras apenas encostadas á barra da toalha, de tal modo que não precisem ser puxadas ou empurradas quando os convidados forem se sentar.

Moletão — Ao colocar uma toalha fina de mesa, use o moletão que é um tecido grosso, que protege a mesa contra arranhaduras, evita ruidos e melhora a aparência da toalha.

Toalha de mesa — Coloque a toalha de mesa, desdobrando-a cuidadosamente, de modo a evitar rugas. A toalha deve cair, pelo menos, 25 cms. em cada extremidade. As toalhas devem ser passadas a ferro, de tal modo que formem o minimo de dobras. Ao dobrá-las após as refeições tenha o cuidado de fazê-lo nos mesmos, de modo a conservá-las o mais possivel, frescas e sem marcas. Uma mesa não pode ser bem arranjada e atraente sem que a toalha seja imaculada.

Para os jantares de cerimônia usam-se toalhas de renda ou toalhas bordadas. Neste caso não se usa o moletão em baixo.

Outro tipo de toalhas são as do chamado serviço americano que consta de pequenas toalhas individuais, que são colocadas á vontade. No centro vão umas toalhas maiores onde se colocam os pratos com os alimentos. A popularidade dessas toalhas é devida não sómente á facilidade no lavar mas também ao fato de enfeitar a mesa. Nenhum prato ou objeto deve ser colocado diretamente sôbre a mesa.

Proteja a mesa contra os pratos quentes, colocando esteirinhas; grades metálicas ou outros protetores comumente encontrados no comércio. Alguns são tão finos e decorativos, que por si só constituem um enfeite de mesa.

Enfeites de mesa. — Enfeite sempre a mesa, tornando-a o mais atraente e agradável possivel. A qualidade do enfeite varia conforme o tipo de refeição, isto é, para as refeições de mais cerimônia os enfeites serão finos e trabalhosos. As flores e os enfeites nunca devem ser demasiado altos a ponto de obstruirem a vista dos convidados, sendo preferivel, portanto, os arranjos baixos. Os centros de mesa podem ser não só de flôres como de frutas, ou mesmo de alguns vegetais artisticamente combinados. Neste ponto entram em grande parte o engenho e a habilidade da dona de casa.

Os enfeites devem se harmonizar com o arranjo da mesa e com a decoração da sala, evitando contrastes berrantes e desarmoniosos.

O uso de velas e castiçais é permitido sómente quando a iluminação é inadequada. As velas não devem ser muito altas, para não perturbar a visão dos convivas.

Enfim, com êsses cuidados minha amiga, e o seu toque pessoal, você poderá ter a certeza de que á sua mesa, não só será agradável sentar-se, mas tambem será um prazer vê-la e apreciá-la.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

REFLETOR

Paulo FRANÇA

A TRIDIMENSIONAL

Entre tôdas as estrêlas cinematográficas do mundo, foi escolhida Rita Hayworth para estrelar no primeiro filme de enrêdo, girado com a nova técnica tridimensional. Sob tôdas as latitudes, a escôlha foi recebida com viva aprovação: de fato, quem melhor que Rita podia representar a tridimensionalidade? O filme terá como titulo «Miss Sadie Thompson» e proporcionará oportunidade á estrêla para executar uma das suas famosas danças tipo «Gilda».

Devido á nova técnica ultra-realista de tomada e de projeção, temem-se reações excessivamente «vivazes». Tanto que nos «States» se prevê que a Censura será constrangida a proibir o filme para os homens de idades variáveis entre 16 e 60 anos.



Jean Marais e Roberto Benzi numa cena do novo filme de Jacques Lacombe — "L'Appel du Destin" Foto cedida gentilmente pelo Consulado Francês de Pernambuco

Entre tôdas as estrelas cinematográficas do mundo, foi escolhida Rita Hayworth para estrelar no primeiro filme de enrêdo, girado com a nova técnica tridimensional. Sob tôdas as latitudes, a escôlha foi recebida com viva aprovação: de fato, quem melhor que Rita podia representar a tridimensionalidade? O filme terá como titulo Miss Sadie Thompson e proporcionará oportunidade á estrêla para executar uma das suas famosas danças tipo Gilda.

Devido á nova técnica ultra-realista de tomada e de projeção, temem-se reações excessivamente vivazes. Tanto que nos States se prevê que a Censura será constrangida a proibir o filme para os homens de idades variáveis entre 16 e 60 anos.

A AQUATICA

Esther Williams a estrela aquática está prestes a terminar outro filme: Dangerous when wet (literalmente traduzido: Perigosa quando molhada), no qual naturalmente exibirá, mais uma vez, sua técnica natatória.

Esther, ex-campeã de natação, é atualmente uma das atrizes de Hollywood que mais ganha: basta o nome nos cartazes monumentais anunciando seus filmes, para atrai. ás salas de projeção multidões de admiradores. Sua única grande paixão são as jóias. Tôdos os dias, apresenta-se no studio exibindo aneis, colares e bracelotas de grande valôr, que constituem parte de sua vasta e preciosa coleção.

ELA E A GALINHA

Roberto Rossellini em Santa Marinella, uma de suas quatro residencias, terminou de filmar as cênas do episódio de sua última pelicula Noi donne (Nós mulheres), que tem como protagonistas Ingrid Bergman e uma galinha. Nesse episodio, tambem Robertino aparecerá pela primeira vez na tela. O filme narra fatos realmente acontecidos a quatro atrizes: Ingrid Bergman, Anna Magnani, Isa Miranda e Alida Valli.

LA BERGERE ET LE RAMONEUR

E' o primeiro desenho animado produzido no velho mundo que não imita ou copia Disney. E' a expressão de um gosto e de uma civilização toda européia. Custou alguma coisa como seis anos de trabalho e muitos milhões de francos. Narra os amores idilicos de uma pastorinha e de um limpador de lareiras no reinado de Tachicardia, onde impera um ditador que queria a pastorinha só pra si.

A fábula é cheia de significados satiricos e rica de originalidade tambem no desenho. Produção francêsa, as palavras são de Prevért e as imagens de Grimault. O colorido é mantido numa medida delicada e empregado com inteligencia. Enfim, uma verdadeira revelação.

COMO ERROL COMEÇOU

Foi em Londres que um agente da Warner reparou nêle. Calculou que aquêle tipo atlético podia muito bem servir de ator de contorno em filmes de aventuras. Ofereceu-lhe — como os americanos usam — um contrato por 7 anos, ganhando 100 dolares semanais.

Errol aceitou sem refletir: queria ir para Hollywood e para êle a Meca do Cinema era uma terra de estranhas aventuras. Tomou parte em numerosos filmes em papeis insignificantes e descobriram que poucos como êle sabiam morrer. Assumia um aspecto cadavérico que entusiasmava os diretores.

Tornou-se ator celebre devido a uma teima dos produtores. Estavam preparando Captain Blood e tinham convidado Douglas Fairbanks Jor. Este aceitou o papel, mas logo o recusou. Interpelaram outros atores de fama, mas ninguem quiz aceitá-lo.

Aborreceram-se com isso e decidiram fazer o filme com um ator desconhecido para mostrar aos astros famosos. Lembraram-se de Flynn que ganhava 100 dolares semanais e que sabia morrer tão bem. Fizeram um test e foi um sucesso. Captain Blood ficou para sempre como uma das coisas melhores da carreira artistica de Errol. O filme proporcionou aos produtores milhões; entretanto, o papel principal lhes custou quase nada.

JOHN HOUSTON, O EXCENTRICO

John Houston o diretor de Uma aventura na Africa tem a cara de um boxeur (de fato, foi campeão pelo Estado da California). Possue instintos de selvagem; seus amigos costumam chamá-lo the monster, o monstro. A mulher, Evelyn Keyes, abandonou-o porque não podia suportar a convivencia conjugal com o chimpanzé Liberty, inseparavel companheiro do marido. Houston é um conversador extraordinário; dizem que poderia falar horas a fio sem aborrecer ninguem. Ele poderia ser um dos três ou quatro dos melhores diretores americanos se possuisse um carater mais constante; isto é: se num certo momento — é isso que acontece na realização de tôdos os seus filmes — não lhe viesse o capricho de deixar tudo e ir caçar ou então combinar alguma brincadeira com os seus amigos.

Antes de dedicar-se ao Cinema, John Houston experimentou uma porção de profissões: escultor, pintor, grameiro, jornalista, militar, "boxeur", etc. Quase sempre é tambem o autor da cenografia de seus filmes, ás vezes, não possa evitar a intervenção dos produtores. Lembram-se do final de «Uma aventura na Africa?» Aquilo não é o resultado de uma inteligencia sensivel como a do John Houston, mas sim a imposição prejudicial dos produtores.



Montgomery Clift e Elizabeth Taylor numa cena de "Um Lugar ao Sol", pelicula de Georges Stevens que será apresentada no Art-Palácio nos próximos mêses

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

'Uma Rua Chamada Pecado"

(A Streetcar Named Desire)

4 Mais do que da literatura, o cinema tem dependido sempre do teatro na busca de temas para suas realizações. Muitas vezes, na escolha destes trabalhos, tem fugido quase que inteiramente das limitações e da atmosfera teatral dos originais. Algumas pecas, porém, não permitem uma profunda modificação em sua estrutura. "Uma Rua Chamada Pecado" está neste caso. Pensando assim foi que Elia Kazan aventurou-se a filmar o trabalho de Tenessee Williams, confiando ao autor da peca a incumbencia de adaptá-la3 para o cinema. Com raras modificações temos todo o trabalho teatral transposto para a tela, sobre tudo a atmosfera dramatica e a brilhante dialogação. O que salvou porém esta aventura artistica de ser mais um espetaculo monotono de teatro filmado foi o habil tratamento dispensado por Elia Kazan, que situa a sua camara entre os interpretes apresentando-os em tomadas de grande e medio planos, o que dá um novo realismo ao tema, ao mesmo temno que favorece maiores possibilidades de expressar a profunda e complexa psicologia dos personagens, sobretudo Blanche Du Bois, interpretada de maneira irrepreensivel por Vivien Leigh. Uma das grandes personagens nascidas da literatura teatral americana Blanche Du Bois é toda o filme. Um misto do simbolico e do real, define melhor a sua personalidade e a poesia de sua personalidade ao dizer: "Direi o que quero — magia. Sim, magia. Tenho ofercer isto aos estranhos. Não digo a verdade a eles, mas sim o que deve ser a verdade".

Além de Vivien Leigh temos duas outras boas performances apresentadas por Kim Hunter e Marlon Brando. Absolutamente funcional é a bela partitura de Alex North.

"MULHERES E LUZES"

(Luci del Varieta)

1 Alberto Laturda, que havia conquistado a nossa admiração com "O Bandido", "Sem Piedade" e "Moinho do Pó", causa lástima ao exportar um filme de absoluto mau gosto sobre o ambiente do teatro de variedades na Italia. Pretendendo criticar realisticamente êste meio, apresentando-o sem artificios e retoques, Laituada nada mais consegue do que um débil estudo de caracteres nos vinte minutos iniciais de sua pelicula, quando faz desfilar uma série de musicos e cantores envelhecidos e decadentes. Em seguida decai e situa-se no plano do romantismo barato e do drama vulgar ao apresentar a história de uma jovem (Carla Del Poggio) que tenta a fama e a sorte no teatro. Laituada afeta ainda o seu pretendido realismo ao utilizar envulsões pretensiosas e arbitrárias concorrendo mais ainda para um resultado desfavoravel e de mau gosto. Maior sucesso conseguiram Steno e Monichello ao realizarem "Filhas do Desejo" (Viva da Can) filme que comenta, de modo real e sumamente divertido, o ambiente e a atmosfera que Laituada fracassadamente abordou.

"A JUSTIÇA INJUSTA"

(The Sound of Fury)

3 Uma das tentativas mais ousadas feitas por Hollywood nos ultimos anos, "A Justiça injusta" revela ainda um diretor eficiente e equilibrado em Cyril Endfield. Baseando-se num argumento de Jo Pagano, Endfield traça, em linhas fortes e violentas, a trajetoria de dois ladrões que terminam estraçalhados (num espetacular linchamento) por uma multidão selvagem e insana. Estas cenas, de quase 10 minutos de duração, foram habilmente dirigidas por Endfield que se mostra ainda seguro ao conduzir os seus atores. Apesar da violencia e da liberdade como foi realizado, "The Sound of Fury" é uma acusação ao carater sensacionalista e cruel da civilização americana; ao linchamento; á irresponsabilidade da imprensa e outros problemas sociais de incisiva atualidade.

"O Quarto Mandamento"

(The Mating Season)

1 O filme foi escrito e produzido por Charles Braket que vinha colaborando com Billy Wilder em quase todos os filmes deste realizador. Depois de separar-se de Wilder, "O Quarto Mandamento" é o primeiro trabalho de Bracket como independente. Infelizmente a história, bastante conhecida, não oferecia grandes oportunidades além da comicidade de algumas situações. Os lugares comuns predominam quer no argumento escrito por Bracket, quer na direção de Mitchell Leisen, especialista em comedias frivolas e sem importancia.

"MALDIÇAO

(House by the River)

1 Este filme vem comprovar o declinio de Fritz Lang, outrora um dos grandes nomes da cinematografia mundial. Melodrama onde surge um crime dantesco, esposas infelises e casas sombrias, "Maldição" destaca-se principalmente pela monotonia e lentidão como foi realisado. Fritz Lang esquece que um filme depende do seu ritmo, da movimentação e da vida imposta ás imagens, preocupando-se apenas com o "decor", copiado do "The Magnificent Ambersons" de Orson Welles, o que implica numa atitude realmente inacreditavel se considerarmos as velhas e famosas realizações deste diretor alemão.

"CARNAVAL ATLANTIDA"

1 Outro "show" carnavalesco distribuido e produzido pela U. C. B. Os mesmos cenários, as mesmas caras e as mesmas inconsequências de sempre. Nada pode ser comentado ou dito a respeito deste filme feito unica e especialmente para o grande publico que aprecia esta espécie de espetáculo cinematográfico. Como prato especial temos a rumbeira mexicana Maria Antonieta Pons, recebendo uma fortuna pela participação, e executando os seus famosos bambolelos. Com menor classe aparece tambem Eliana, imitando a Pons na apresentação do material. Infelizmente Eliana não tem talanto nem a plastica da mexicana, e nada lucramos com a sua lesabundez e mal vestida exibição. — JOSE' DE SOUSA ALENCAR.

IOFOSCAL

O tortificante indicado para as criancas em idade escolar

GALERIA DOS DIRETORES

ELIA KAZAN

Nascido em Istambul, Turquia, a 7 de setembro de 1909. Durante varios anos suas atividades restringiram-se ao teatro, atuando como ator e diretor, tendo aparecido em «Lilliom» e «Waiting for Lefty». Foi o responsavel pelas encenações de «All My Sons» (Reagate de Uma Consciencia, no cinema) e «Death of a Salesman» (A Morte de Um Caixeiro Viajante), duas grandes peças de Arthur Miller, «Skin of Our Teeth», «One Touch of Venus», «Jacobowsky and the Colonel» e «A Streetcar Named Desire», que transportou para o cinema, transformando-o num filme memoravel.

FILMOGRAFIA

1945 — A TREE GROWS IN BROOKLYN (Laços Humanos) Produção Louis D. Lighton — Fox. Cenario de Tess Elesinger e Frank Davis, baseado no romance de Betty Smith. Cinegrafia de Leon Shamroy. Musica de Alfred Newman. Cenografia de Lyle Wheeler. Protagonistas: Dorothy Mc Guire, Joan Blondell, James Dunn, Peggy Ann Garner, Lloyd Nolan, Ted Donaldson, James Gleason, Ruth Nelson, John Alexander, B. S. Pully. Distribuição da 20th Century Fox.

1946—BOOMERANG (O Justiceiro). Produção Louis De Rochemont — Fox. Cenario de Richard Murphy, baseado num artigo de Anthony Abbott. Cinegrafia de Norbert Brodine. Musica de David Buttolph. Protagonistas: Dana Andrews, Jane Wyatt, Lee J. Cobb, Cara Williams, Arthur Kennedy, Sam Levent, Roberth Keith, Taylor Holmes. Distribuição Fox.

1947 — THE SEA OF GRASS (Mar Verde). Produção Pandro S. Berman—Metro Goldwyn Mayer. Cenario de Marguerite Roberts e Vincent Lawrence, baseado no romance de Conrad Richter. Cinegrafia de Harry Stradling. Cenografia de Cedric Gibbons e Paul Grosse. Musica de Herbert Stothart. Efeitos especiais: Arnold Gillespie e Warren Newcombe. Som: Douglas Shearer. Protagonistas: Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Robert Walker, Melvyn Douglas, Phyllis Thaxter, Edgar Buchanan. Distribuição da Metro.

1947 — GENTLEMAN'S AGREEMENT (A Luz é Para Todos). Produção Darryl F. Zanuck—Fox. Cenario de Moss Hart, baseado no romance de Laura Z. Hobson. Cinegrafia de Arthur Miller. Musica de Alfred Newman. Protagonistas: Gregory Peck, Dorothy Mc Guire, John Garfield, Celeste Holm, Anne Revere, June Havoc, Albert Dekker, Jane Wyatt, Dean Stockwell, Sam Jaffe. Distribuição da 20 the Century Fox.

1949 — PINKY (O Que a Carne Herda). Produção Darryl F. Zanuck—Fox. Cenario de Philip Dunne e Dudley Nichols, baseado num romance de Cid Rocketts Sumner. Cinegrafia de Joe Mac Donald. Efeitos especiais de Fred Sersen. Sonografia de Eugene Grossman e Roger Heman. Cenografia de Lyle Wheeler e J. Russell Spencer. Musica de Alfred Newman. Protagonistas: Jenna Crain, Ethel Waters, Ethel Barrymore, William Lundigan, Basil Ruysdael, Kenny Washington. Nina Mae McKinney, Griff Barnett, Frederick O'Neal, Evelyn Varden, Raymond Greenleaf, Dan Riss, William Hansen, Arthur Hunnicut. Distribuição Fox.

1950 — PANIC IN THE STREETS (Panico nas Ruas) — Produção Sol C. Siegel — Fox. Musica de Alfred Newman. Protagonistas: Richard Widmark, Paul Douglas, Barbara Bel Geddes, Walter Jack Palance, Zero Mostel, Dan Riss, Alexis Minotis, Guy Thomajan, Tommy Cook. Distribuição da Fox.

1951 — A STREETCAR NAMED DESIRE (Uma Rua Chamada Pecado). Produção Charles K. Feldman—Warner Bross. Cenario de Tennessee Williams. Adaptação de Oscar Saul. Cinegrafia de Harry Stradling. Cenografia de George James Hopkins. Musica de Alex North. Protagonistas: Vivien Leigh, Marlon Brando, Kim Hunter, Karl Malden, Rudy Bond, Nick Dennis, Peg Hillias, Wright King, Richard Garrick, Ann Dere, Edna Thomas. Distribuição Warner Bross.

1952 — VIVA ZAPATA! (Viva Zapata). Produção Darryl F Zanuck—Fox. Cenario de John Steinbeck. Cinegrafia de Joe Mac Donald. Musica de Alex North. Cenografia de Lyle Wheeler e Leland Fuller. Montagem de Barbara Mc'Lean. Protagonistas: Marlon Brando, Jean Peters, Anthony Quinn, Joseph Wiseman, Arnold Moss, Alan Reed, Margo, Harold Gordon, Lou Gilbert, Mildred Dunnock, Frank Silvera. Distribuição da 20th Century Fox.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Gene Kelly e Debie Reinolds numa cena de "Cantando na Chuva", o mais recente trabalho de Kelly, onde mais uma vez aparece como diretor, coreografo e intérprete

s Artistas Geniais Têm Seus Caprichos...

Por Vicky WOOD

HOLLYWOOD (Via aérea) — Antes de comprar a falar dos caprichos dos artistas geniais vou desmentir o que se tem dito sobre Vivien Leigh. Não é verdade que a querida "estrêla" tenha se empanhado em caracterizar moças norte-americanas que vivem nos Estados do Sul, apenas porque foi a intérprete de "E o Vento Levou", sendo aparecia como uma delas, a mais tempestuosa heroina...

No filme "Uma Rua Chamada Pecado"" (A Streetcar Named Desire), seu mais recente triunfo, ela volta a ser uma americana do Sul. A genial atriz que na vida real é esposa do célebre ator inglês, sir Laurence Olivier, assegura que foi puramente o destino que a colocou nessas cenas e que sentiu imenso prazer, caracterizando Blanche Dubois em "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar Named Desire), não tendo feito qualquer pedido nesse sentido.

Agora que tudo foi esclarecido, falemos dos caprichos de Vivien Leigh. Excessivamente nervosa, consegue dominar-se pedindo ao marido que leia em voz alta algo que agrade a ambos, e isto é perfeitamente explicavel quando se sabe que ninguem sabe recitar ou declamar com maior perfeição do que êle. Não exageramos ao dizer que sua voz acaricia e é assim que pelo menos Vivien sente...

Elia Kazan, o diretor de "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar Named Desire), tem o sobrenome de "Gadget", porque coleciona tudo que possa facilitar algum trabalho, classificado como "gadget". O outro capricho de Kazan é que lhe digam a hora com a precisão dos segundos, pois como em 10 segundos se pode geralmente dizer 10 palavras, diz se economizou a metade o tempo com maior exatidão desse modo. E bastante comum ouvir Kazan gritar a hora a alguem mencionando a tantos do minuto...

Kim Hunter adquiriu o costume de chamar "irmã" a cada uma de suas amigas, pois ela é que representou pela primeira vez em "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar Named Desire), teve três irmãs distintas. Pela ordem, Jessica Tandy, Uta Hagen e agora Vivien Leigh. Algumas pessoas acreditam que isto de chamar "irmã" a cada uma das amigas é um capricho da emocionante atriz, mas para nós é apenas um hábito adquirido pela troca sucessiva das "irmãs" que tem tido pelo menos nesse drama...

Com relação a Marlon Brando e seus caprichos há muito que dizer, mas nos limitaremos aos mais essenciais, que são não pôr jamais uma gravata, o de preferir "suéters" a qualquer camisa por linda que seja, de falar suavemente e logo violentamente. Na vida real Marlon Brando é voluntarioso e todos os seus caprichos estão de acôrdo com seu temperamento...

Karin Malden, o ator que foi premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas



Karl Malden numa cena de "Tentaculos de um Estranho", pelicula da "Fox" e que assinala um novo sucesso dramático para esta extraordinária intérprete

pelo de Vivien Leigh em "Uma Rua Chamada Pecado (A Streetcar Named Desire), tem o capricho de não viajar de avião, pois acredita firmemente que ninguem morre sem ser chamado por Deus e teme ao pensar que viajando num avião Deus possa chamar o piloto de mesmo e...

Estes pequenos caprichos dos destacados artistas da "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar Named Desire) e as preocupações são: alcançar maiores sucessos e serem recebidos sempre com aplausos pelo publico.

Não há que temer por isso pois em "Uma Rua Chamada Pecado (A Streetcar Named Desire) notavel produção da Warner Bros, todos êles mostraram que são, na verdade, artistas geniais e como tal, cheios

OS MELHORES DO BRASIL

Em apuração realizada pelo "Jornal do Cinema "foram estes os melhores filmes, diretores, atores e tecnicos do cinema nacional em 1952:

DIRETOR		ATOR	
Alberto Cavalcanti	348	Cyll Farney	1.179
José Carlos Burle	303	Anselmo Duarte	1.010
Moacyr Fenelon	327	Mario Mascarenhas	700
ATRIZ		**FILME**	
Tonia Carrero	906	Simão, o Caôlho	80?
Fada Santoro	604	Apaixonata	49?
Raquel Martins	300	Tico-Tico no Fubá	43?
COADJUVANTE MASCULINO		**COADJUVANTE FEMININO**	
Carlos Cotrim	800	Josette Bertal	1.7??
Miro Cerni	607	Liana Duval	7?
José Lewgoy	486	Marly Serel	63?
FOTOGRAFOS		**REVELAÇAO MASCULINA**	
Chick Fowley	661	Emilio Castelar	73?
Amleto	555	Miro Cerni	6??
Ray Sturgess	541	Mario Mascarenhas	62?
REVELAÇAO FEMININA		**COMICO**	
Josette Bertal	1.715	Oscarito	1.1??
Liana Duval	601	Mazzaropi	9??
Raquel Martins	451	Grande Otelo	20?
FILMES CARNAVALESCOS			
Tudo Azul	1.???		
Carnaval Atlantida	???		
Barnabé Tu és Meu	201		



Uma cena da "Jogos Pro[illegible] quistou o Grande Prêmio do Festival de Cannes de 1952. Foto cedida pelo Consulado Francês de Pernambuco

O Pequeno Mundo de Don Camillo

A UNITED ARTISTS, no desejo de aumentar a sua produção, juntando aos grandes filmes, produzidos em Hollywood, sucessos internacionais, acaba de obter os direitos de distribuição de O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILLO, filme realizado na Italia e dirigido pelo cineasta francês, Julien Duvivier.

O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILLO é a versão cinematográfica de um dos mais discutidos livros da atualidade, obra do escritor italiano, Giovanni Guareschi. «A Tribuna da Imprensa», desta capital está publicando o livro em capitulos diários.

ILEGÍVEL







VEMOS, NAS FOTOS ACIMA, ALGUNS DOS CONTEMPLADOS COM REFRIGERADORES: — UM CENOGRAFO, UM BANQUEIRO E UMA DONA DE CASA

COCA-COLA e o

PRESTAM CONTAS aos seus milhares de consumidores,

BINGO SACI

o maior de todos os concursos

16 REFRIGERADORES

MIGUEL AUGUSTO DOS SANTOS — Rua Imperial, 2194.
HERMANO DA ROCHA CARVALHO — Rua José de Holanda, 479 — Tôrre.
OSVALDO GUEIROS MACHADO — Avenida João de Barros, 1347.
JULIETA VIEIRA PAES — Rua Velha, 210 — Boa Vista.
ALOYSIO ARAUJO COSTA — Rua França Pereira, 60 — Boa Viagem.
JOSE' RIBEIRO DE CARVALHO (menor)—Aos cuidados do Juizado de Menores do Recife.
ESTELITA DA SILVA — Rua 4 de Outubro, 25 — Alto José do Pinho.
HERMANO ALVES DA SILVA — Avenida Alcides Bezerra, 194 — Cruz das Armas—JOÃO PESSOA — Paraiba.
AUGUSTO JOSE' NEUBAUER — Rua Teixeira de Melo, 98 — Estancia.
GEDEON ALVES FEITOSA — Rua 7 de Setembro, 239 — Boa Vista.
DIMAS MAGALHAES NUNES — Rua Maciel Pinheiro, 118 — CAMPINA GRANDE — Pb.
SEBASTIAO DE OLIVEIRA GOMES — Rua Vidal de Negreiros, 238 — São José.
LAURO DE V. VILLARES — Avenida Manuel Borba, 580 — Boa Vista.
AMARO REGIS MACIEL — Rua do Hospicio, 115 — Boa Vista.
ADELFA SANTOS — Rua do Hospicio, 524 — Boa Vista.
ODETE BASTOS MORAIS — Rua Bernardo Guimarães, 294 — Boa Vista.

17 MAQUINAS DE COSTURA

AMERICO CRUZ PRATA — Estrada do Arraial, 2622 — 1.º
ARLINDO ANCELMO FERREIRA — Rua do Brum, 115.
CARLOS BRAYNER LINS — Rua das Neves, 33 — Casa Amarela.
ANTONIO DE MATOS TUJO — Rua Tôrres Homem, 844 — Varzea.
DJALMA COSTA BARROSO — Trav. da Baixa Verde, 151 — Derbi.
GESSI MARQUES DE MESQUITA — Rua Visconde de Itaparica, 212.
EUZEBIO DAMIAO LUCINDO — R. Estacio de Sá. 38 — Zumbi.
MARIA DO CARMO NEJAIM RIBEIRO — Rua Antonio Borges Uchôa, 176 — Eng. do Meio.
HUGO FERREIRA DE ARAUJO — Rua Bahia, 518 — Vila Popular — OLINDA.
SEVERINA MARIA TAVARES — Rua Valdemar Lima, 325 — Salgadinho.
PALMIRA REVOREDO DE SOUZA — Travessa S Sebastião, 46 — Agua Fria.
ENOI VERAS DE SOUZA — Praça Leão Coroado, 22 — VITORIA — Pe.
JOSE' PEDRO ALBUQUERQUE — Rua Capitão Salgueiro, 182 — Porto da Madeira.
CID ALMEIDA CARVALHO — Diretor do jornal "O Sertão" — PETROLINA — Pe.
CORINA LUCENA — Rua do Campo, 14 — Beberibe.
IVANILDO SOARES VERAS — Rua São Miguel, 1981 — Afogados.
ROSA BENVINDA COIMBRA PINTO — Av. Santo Antonio, 515 — GARANHUNS — Pe.

PREMIOS QUE FORAM ENTREGUES após o encerramento do concurso

36 ISQUEIROS

NATALICIO MARTINS DE FARIAS — Av. Severino José Freire, 411 — ARCOVERDE — Pe.
ANTONIO XAVIER — Rua Bolivar, 356—Arruda.
MARIA FERREIRA DE LIMA — Av. Central, 78.
GERALDO DE ANDRADE TABOSA — Av. Martim Afonso, 132 — CARUARU' — Pe.
SEBASTIÃO CECILIO — Sitio do Céu, 32 — Santo Amaro. (5).
GILVAN BARROS — Rua Floriano Peixoto, 702.
PEDRO PINHEIRO DE SOUZA — Rua Ulisses Caldas, 78 — NATAL — R.G.N.
JOSE' MARTINS B. DA SILVA — Rua Baixa José Ribeiro, 256 — Agua Fria.
LUIZ BELO DA SILVA — Av. da Liberdade, 511 — Tejipió.
AEMIZIO AZEVEDO DOS SANTOS — Rua Duque de Caxias, 142 — JOÃO PESSOA — Pb.
MAURICIO MACHADO DA SILVA — Rua João Neto, 56 — Afogados.
JOÃO FERNANDES LIMA — Rua Marcos André, 120 — Torre.
OZIEL MACEDO — Praça Getulio Vargas, 106 — SANT' RITA — Pb. (3).
PEDRO BARROS DE SOUZA — Rua Simeão Leal, 7 — CAMPINA GRANDE — Pb.
JOAQUIM MACHADO — Rua Peregrino de Carvalho, 112 — JOÃO PESSOA — Pb. (2).
CORINA GERVASIO — Rua Maciel Pinheiro, 408 — JOÃO PESSOA — Pb.
JAMILDO NUNES PACHECO — Rua Leonardo Couto, 85 — ARCOVERDE — Pe.
AMARO FRANCISCO DA SILVA — Rua 15 de Novembro, s|n. — GARANHUNS — Pe.
ILMA SOUZA CAVALCANTI — Rua Augusto Cavalcanti, 180 — ARCOVERDE — Pe.
JOSE' FLORENTINO DA SILVA — Rua Egas Muniz, 56 — Agua Fria.
JAIME TAVARES — Caixa Economica — CARUARU' — Pe.
ANTONIO MOURA DA SILVA — Rua da União, 116 — Itaquitinga — GOIANA — Pe.
MARIA DO CARMO SILVA — Travessa do Leocrdo — São João da Varzea.
EUNICE CARLOS SOBREIRA — Rua Gervasio Pires, 348 — Boa Vista.
MAURICIO FARIAS DA SILVA — Rua Visconde de Goiana, 235.
MARIA DAS DORES ZIRPOLI — Av. Liberdade, 172 — Tejipió.
CARLOS CHRISTIANO DENCHFIELD — Av. Beira Mar, 1206 — Boa Viagem.
JOSUE' CHAVES BEZERRA — Rua Maria Brigida, 121 — Agua Fria.
ANTONIO DE SOUZA FILHO — Rua João Alfredo, 193 — Sitio Novo. (2).

10 LANÇA-PERFUMES

MARIA JOSE' VIEIRA — Rua do Bom Pastor, 508
JOSE' GITIRANA — Rua São Felix, 24 — Tamarineira.
JACOB EISEN — Rua dos Palmares (esquina com rua do Sossêgo).
ANTONIO ALBERTO SILVA — Av. dos Pescadores, 175 — Tambáu — JOÃO PESSOA —
ANTONIO GERALDO R. DE CARVALHO — Rua Maior Codeceira, 166.
GERALDO MONTEIRO JUNIOR — Av. Beberibe, 2135 — Agua Fria.
JOAQUIM MACHADO — Rua Peregrino de Carvalho, 112 — JOÃO PESSOA — Pb.
JOSE' MENDES CORREIA — Av. Joaquim Nabuco, 1022 — OLINDA — Pe.
BANDOVAL SOARES ALMEIDA — Av. Santo Antonio, 279 — GARANHUNS — Pe.
MAURICIO MACHADO DA SILVA — Rua João Neto, 56 — Afogados.

1 BICICLETA

ALBERTO VIEIRA — Rua Bom Conselho, 61 — Madalena.

1 RADIO

JOSE' CARLOS DE OLIVEIRA — Rua Governador José Bezerra, 61 — CARUARU' — Pe.

1 MAQUINA DE COSTURA

ROSA BENVINDA COIMBRA PINTO — Av. Santo Antonio, 515 — GARANHUNS — Pe.

43 RADIOS

NEWTON ARAUJO ROCHA — Engenho do Meio — Quadra 72, n.º 31.
MARIO CARVALHO — Rua da Concordia, 278.
HENRIQUE DE MORAIS ANDRADE — Rua Sempre Viva, 160 — Casa Amarela.
MARTINIANO ALVES DE MELO — Rua Fabin, 313 — Mustardinha.
GILBERTO DE OLIVEIRA — Rua do Sol — (Balneario Mira Mar) — OLINDA.
OSVALDO GUEIROS MACHADO — Avenida João de Barros, 1347.
JOAO EDUARDO PACHECO — Rua Alto da Boa Vista, 213 — Cavaleiro.
MANOEL SABINO DE OLIVEIRA — Rua São Caetano, 125 — Campo Grande.
RINALDO JOSE' DA CRUZ — Rua do Dendê, 179 — Afogados.
SERAFIM FELIX DE AMORIM — Rua São Jeronimo, 119 — Santo Amaro.
CARLOS LUIZ C. GONÇALVES — Rua 15 de Novembro, 199 — OLINDA.
WILSON NERI DE MENDONÇA — Rua da Lira, 46 — Casa Amarela.
JOSE' UBIRAJARA DOS SANTOS — Rua da Cacimba, 74 — Casa Amarela.
LOURIVAL SERASTIAO DA SILVA — Rua Jorge de Albuquerque, 67 — Monteiro.
HERMES PEREIRA FRADE — Rua da Baixa Verde, 280 — Derbi.
RODOLFO GONCALVES — Rua Diniz Passos s|n. — JABOATÃO.
HEITOR PONTES — Rua Bolivar, 255 — Arruda.
MARIA DAS DORES B. DINIZ — Rua da Baixinha, 40 — Cordeiro.
PEDRO ERNESTINO DOS SANTOS — Rua 12, n. 250 — Jardim São Paulo.
JOSE' BARTOLOMEU DE MACEDO — Rua Padre Anchieta, 186.
DERVAL MEDEIROS — Avenida Pedro II, 1076 — JOÃO PESSOA — Pb.
OLIVIO ALVES DA SILVA — Corrego José Grande, 324 — Casa Amarela.
MARGARIDA RAIMUNDO DA SILVA — Rua Barão de Aatalaia, 303 — MACEIO'—Alagoas
NELSON PEREIRA DA SILVA — Rua do Ganso, 347 — Santo Amaro.
JOSE' JOAQUIM DE ARAUJO — Rua Vigario Régo, 53 — VICENCIA — Pernambuco.
CARLOS HUMBERTO S. DE OLIVEIRA — Avenida Beira Mar — 5072 — Boa Viagem.
JOSE' CANDIDO DA SILVA — "Vitoria Bar" — TAMBE' — Pernambuco.
M. FERNANDES DA SILVA — Praça Duque de Caxias, 774 — GOIANA — Pernambuco.
ARLINDO GOMES DA SILVA — Praça Padre Paranhos, s|n — PALMARES—Pernambuco.
SEVERINO NUNES RIBEIRO — Praça Monsenhor Julio Maria, 53 — TAMBE' — Pe.
PALMIRA REVOREDO DE SOUZA — Travessa São Sebastião, 46 — Agua Fria.
JOSE' JOAQUIM DE MELO CAHU' — Rua Melquizedeque de Lima, 107.
CLODOMIR JOSE' DE SOUZA — Rua da Salina, 288 — Sitio Novo.
JOEL BITTENCOURT — Rua Guimarães Peixoto, 453 — Tamarineira.
RUBEN SANTIAGO — Côrrego São Sebastião 1023 — Agua Fria.
SEVERINO DE ALBUQUERQUE GALVAO — Rua Dr. Manuel Borba, s|n — TIMBAÚBA — Pernambuco.
VANILDO MORAIS COUTINHO — Rua Monte Castelo, 253 — Espinheiro.
FABIO FUROUIM DE SOUZA — Rua Dom Pedro Henriques, 209 — 1º andar.
ELIAS GONCALVES — Rua da Imperatriz, 36 — 2º andar.
ANTONIO BENTO DA SILVA — S'tio do Onciinha — TIMBAÚBA — Pernambuco.
JOSE' SEVERINO ROCHA—Avenida Central, 5.
JOSE' A. DA SILVA — Rua 3 de Janeiro, 129 — CARUARU' — Pernambuco.
JOSE' CARLOS DE OLIVEIRA — Rua Governador José Bezerra, 61 — CARUARU'—Pe.

Foram prometidos: 11.000 PRÊMIOS, no valor de 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

ENTREGUES ATE' ONTEM:

10.432 PREMIOS, no valor de Cr$ 1.142.640.00!






ENTRE OS FELIZARDOS ACIMA, UMA DONA DE CASA, UMA COBRADORA DE ONIBUS, UM COMERCIANTE E UM MENOR DESAMPARADO — TODOS PREMIADOS COM REFRIGERADORES

Guaraná SACI

oferecendo-lhes o BALANÇO GERAL do G. GANTESCO

COCA-COLA!

já realizados no Norte do Brasil!

71 BICICLETAS

GERALDO SOARES CAVALCANTI — Rua da Gloria, 496.
JAIR DE SOUZA COSTA — Rua Correia de Brito, 653 — OLINDA.
JOAO MARIO DIAS FERNANDES — R. do Sossêgo, 293 — Boa Vista.
GIL CAVALCANTI BEZERRA — R. Benfica, 921 — 1.º
FERNANDO DA SILVA MOUTINHO — R. do Sossêgo, 231.
MARIA ANGELINA AMARAL AZEVEDO — Rua José de Holanda, 523 — Tôrre.
JOSE' FERREIRA SILVA — Rua Imperial, 2.
CLODOMIRO JOSE' DE SOUZA — Rua da Salina, 288 — Sitio Novo.
MANOEL FERREIRA DE QUEIROZ — Rua do Principe, 756.
OSVALDO PRAZERES — Rua Ledinha, 315 — Sto. Amaro.
JOSE' ABIMAEL TAVARES DE LIMA — Avenida Manoel Borba, 737.
JOSE' BRADINIS LINS — R. Floriano Peixoto, 589 — São José.
WALTER LINS DE MELO — Rua Numa Pompilio, 292.
EUDOCIO GUILHERMINO SOUZA — R. dos Coêlhos, 114.
LUIZ CEZAR DE ALBUQUERQUE — Rua Augusto Ramos, 246 — OLINDA.
NEYDE BRAGA — Estrada do Arraial, 2542.
MILTON BERNARDO DA SILVA — Rua do Viveiro, 66 — Salgadinho — OLINDA.
ZINALDO DE MENEZES FERREIRA — Rua Raul Pompeia, 178 — Arruda.
JOSE' FRANCISCO DOS SANTOS — Estrada dos Remedios, 651.
GIOVANI MELO — R. Afonso Pena, 79 — Boa Vista.
JOSE' MIGUEL DA SILVA — Praia da Conceição, 15 — PAULISTA.
SEBASTIAO CECILIO DA ROCHA — R. Ledinha, 30 — Sto. Amaro.
EDUARDO ANTONIO DE SOUSA — Travessa do Veras, 83 — 3.º
AMARO ALVES DE SOUSA — R. Conselheiro Aguiar, 558 — Pina.
JARBAS BARBOSA DOS SANTOS — Rua do Arame, 210 — OLINDA.
VALDOMIRO BATISTA DA SILVA — Rua dos Craveiros, 337 — Fundão.
PEDRO DE ARRUDA E MELO — Rua do Ceará, 419 — OLINDA.
JOSE' MARTINS DA SILVA — Rua Ildefonso Magno, 45 — Ibura.
AMARO EDNO DO COUTO RIOS — Rua do Hospicio, 247.
LUIZ GONZAGA SANTIAGO — Rua Odorico Mendes, 451 — Campo Grande.
ALFREDO GALDINO DE ALBUQUERQUE — Rua Fonseca de Oliveira, 314 — C. Grande.
WALDEMAR FONSECA — Avenida Mustardinha, 109 — Afogados.
AMARO ROCHA CARVALHO — Estrada do Encanamento, 1107.
AMERICO GOMES DE SA' — Rua Vasco da Gama, 360 — Casa Amarela.
JOSE' CARVALHO — Avenida Rosa e Silva, 1086.
JOAQUIM CAMPOS — Rua Conde da Boa Vista, 1173.
AFONSO NAZARIO DA SILVA — Rua João Alfredo, 179 — Sitio Novo.
NELSON VILELA DUTRA — Vila dos Comerciarios, G. 6 — C. 10.
MANOEL AUGUSTO ROCHA — R. Tiradentes, 213 — JABOATAO — Pe.
JOSE' MARIANO DA SILVA — CARPINA — Pe.
JOSE' ANTONIO DO CARMO — Avenida Central, 276 — São José.
ARMANDO LINS DE MOURA — Rua Faria Neves, 167 — Campo Grande.
JOSE' CANDIDO DA SILVA — Rua Dr. José Mariano, 469 — TIMBAÚBA — Pe.
LUIZ DEDINI — Caxangá Golf Club — Avenida Caxangá.
JOSE' ALFREDO RABELO FILHO — Rua 5 de Maio, 53 — GOIANA — Pe.
MANOEL FERREIRA DE LIMA — Rua Santa Izabel, 42 — Casa Amarela.
JOAO JORDAO DE LIMA — Rua Francisco Atelano, 4 — LIMOEIRO — Pernambuco.
JOSE' CARVALHO DA FONSECA — Fazenda Pitanga — JOAO PESSOA — Paraiba.
IVALDO TIBURCIO VALERIANO — 2ª Travessa dos Craveiros, 3 — Fundão de Dentro.
ALTEMIR DINIZ VILA NOVA — Rua Elvira, 278 — Encruzilhada.
DEOCLECIO FREIXEIRA DA SILVA — Rua Luiz de Carvalho, 38 — CARUARU' — Pe.
SEVERINO DIAS DA SILVA — Vila São Miguel, 238 — Afogados.
EVANDRO AFONSO DE MELO — Praça Dr. Domingos Tenorio, 311 — BARREIROS — Pe.
SEVERINO FERNANDES — Rua 5 de Maio, 49 — GOIANA — Pernambuco.
JOSE' SEVERINO BEZERRA — Rua Correia de Brito, 442 — OLINDA — Pernambuco.
DILERMANDO ATAIDE — Praça Vidal de Negreiros — JOAO PESSOA — Paraiba.
JOSE' LUIZ TAVARES DE MIRANDA — Rua da Concordia, 63 — CATENDE — Pe.
ROLDAO ALVES RIBEIRO — Rua São José, 42 — CARUARU' — Pernambuco.
CLOVIS GOMES DE ANDRADE — Rua Dr. Manuel Borba, 37 — MACAPARANA — Pe.
CELESTINO MAIA SOARES DA COSTA — Rua Soldado Joaquim Xavier, 88 — Tejipió.
JOSE' GERALDO DE ANDRADE — Rua Clarice, s|n — TAMBE' — Pernambuco.
ANTONIO PEREIRA DE SOUZA — Rua Vigario Rêgo, 58 — VICENCIA — Pernambuco.
NILSON RIBEIRO RIBAS — Estrada de Boa Viagem, 1617.
ABEL INACIO DOS SANTOS — Travessa Rocha Negra, 50 — JABOATAO — Pernambuco.
HILDA FERREIRA DA SILVA — Rua Barão de Atalaia, 303 — MACEIO' — Alagoas.
JORGE FERREIRA DOS SANTOS — Rua Amaro Bezerra, 341 — Capunga.
ANTONIO MENDES DA SILVA — Rua dos Arcos, 249 — Casa Forte.
OLIVIO PEREIRA DE ALMEIDA — Praça Lauritzen, 107 — CAMPINA GRANDE — Paraiba.
PAULO CANDIDO DOS SANTOS — Rua Zeferino Sales, 107 — Madalena.
JOSE' OLIVEIRA — Rua da Concordia, 635 — São José.
ALBERTO VIEIRA — Rua Bom Conselho, 61 — Madalena.

52 BATERIAS

REGINALDO FERNANDO DOS SANTOS — Rua Aguas Verdes, 284.
ADIEL RIBEIRO DA SILVA — Rua Manoel Borba, 514 — OLINDA.
JULIO MAGALHAES — Rua Figueira de Melo, 262 — Estancia.
JOAO VASCONCELOS — Pátio do Paraiso, 101.
HERMES FREIRE DA SILVA — Rua do Principe, 756.
JOAO FRANCISCO DA SILVA — R. São Mateus, 689 — Iputinga.
ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA — Sitio da Palmeira — Bomba Grande.
JOSE' CASSIANO SOBRINHO — Rua da Batalha, s|n — Prazeres.
JOAO DA TRINDADE MEIRA HENRIQUES FILHO — Avenida Visconde de Suassuna, 311.
OTONIRA CRUZ — Rua Marquês do Herval, 17 — CABO.
LEON HERZON — Rua Teotonio Freire, 134.
ARMANDO FREITAS DA SILVA — Rua São Miguel, 1631 — Jiquiá.
JOSE' DE SOUZA BARROS — Rua das Calçadas, 283.
ELPIDIO ALVES DA CUNHA — Rua Casta Lima, 63.
WILSON VILELA DUTRA — Rua Nicoláu Pereira, 57.
HILDEBERTO ALVES PALHARES — Rua Bruno Maia, 61 — Aflitos.
CELIA FALCAO — Rua Bom Sucesso, 244 — Cabanga.
FRANCISCO CARVALHO — R. Real da Torre, 889.
LEUCIO DE SOUZA LEAO — Clube Internacional — Recife.
EULINA MANCHESTER — Rua do Peixoto, 376 — São José.
SEVERINO PAULINO DE AZEVEDO — Rua Joaquim Nabuco, 17 — CABO — Pe.
JOSE' NUNES VIANA — Rua Nova Descoberta, 24 — Casa Amarela.
MANOEL BARBOSA — Rua Dom Luiz, 152 — Casa Amarela.
JOSE' BORBA CAVALCANTI — Rua Marechal Deodoro, 484 — ALIANÇA — Pernambuco.
MANOEL FERREIRA DE LIMA — Rua Santa Izabel, 42 — Casa Amarela.
JOÃO DELFIM DE LIMA — Sitio da Palmeira — Bomba Grande.
LOURDES BATISTA DOS SANTOS — VITORIA DE STO. ANTAO — Pe.
HAROLDO MARANHAO — Avenida Alexandrino de Alencar, 646 — NATAL — Rio Grande do Norte.
LUIZ PEDRO RODRIGUES — Rua Dom Moura, 1353 — NAZARE' DA MATA — Pe.
GILVAN MARINHO MURIBECA — Rua José Vieira, 240 — JOÃO PESSOA — Paraiba.
MARIO VIEIRA DO NASCIMENTO — Avenida 23 de Outubro, 8057 — Vila dos Sargentos — Boa Viagem.
HERMANO ALVES DA SILVA — Avenida Alcides Bezerra, 194 — Cruz das Armas — JOÃO PESSOA — Paraiba.
IVANDETE PEREIRA DA COSTA — Rua Ladeira da Igreja, 376 — Prazeres.
JOSE' FARIAS DA SILVA — Rua Bom Jesus, 76 — CARUARU' — Pe.
ADAMASTOR INACIO DOS SANTOS — Rua Bacuri, 168 — Casa Amarela.
JOSE' MACENA DE OLIVEIRA — "Cine Bandeirantes" — ARCOVERDE — Pe.
ALDO COSTA — Rua Nova, 187 — 1º andar.
AGENOR DUARTE FERREIRA — Rua do Bonfim, 418 — OLINDA — Pe.
ELIDIO SATURNINO DA SILVA — Rua da Aurora, 1173 — Boa Vista.
URBANO CAVALCANTI DE MELO — Rua 5 de Julho, 112 — MACAPARANA — Pe.
RAIMUNDA PAULA CABRAL — Rua da Imperatriz 94 — 2º andar.
ANTONIO RODRIGUES MAGNO — Rua Jorge de Albuquerque, 110 — Casa Forte.
GERSON CARNEIRO SILVA — Largo de Santa Cruz, 403 — Boa Vista.
ALVARO COUTO — Rua Afonso Pena, 252 — Boa Vista.
MARIO PENHA BEVENUTO — Rua 13 de Junho, 5 — Ponto de Parada.
IVO CARVALHO — Rua Francisco Porfirio, 63 — Afogados.
JORIO BARRETO CRUZ — Rua Carneiro Vilela, 70 — Espinheiro.
FRANCISCO GUSMAO — Rua Lindo Amor, s|n GOIANA — Pe.
LUCILA IRENE BUENO GUIMARAES — Rua São Vicente, 206 — Casa Amarela.
LINDALVA VILAR — Rua Rodrigues Alves, 118 — TIMBAÚBA — Pe.
JOSE' AZEVEDO — Rua Coronel Limeira, 1 — CARUARÚ — Pe.
LINDALVA AUGUSTA ALEXANDRINO — Rua do Istmo, 265 — OLINDA — Pe.

E MAIS:

7.597 ISQUEIROS

e

2.636 Lança-Perfumes

ATENÇAO! IMPORTANTE!

Continuam à disposição dos felizardos portadores de séries completas: 3 REFRIGERADORES — 4 MAQUINAS DE COSTURA — 12 RADIOS — 9 BICICLETAS — 8 BATERIAS DE ALUMINIO — 10.066 ISQUEIROS — 364 LANÇA-PERFUMES!

As séries completas serão válidas até 28 de Fevereiro de 1954! — Os premios continuam sendo entregues, nos ESCRITORIOS DA FABRICA - à Rua da Aurora n.º 1563 — RECIFE - PERNAMBUCO

ECONOMIA-FINANÇAS



ESPERADOS ESTA SEMANA VINTE MIL SACOS DE FEIJÃO PRETO

Inexistentes os outros tipos — Continua a subir o preço do milho — Preços

E' cada vez mais critica a situação dos generos alimenticios. Não há estoque e as pequenas entradas que vêm se verificando mal vão dando para as necessidades minimas do consumo.

A salvação nestes ultimas dias tem sido algumas pequenas remessas de feijão preto, vindas do sul. O tipo mulatinho esta praticamente exgotado, assim como o enxofre, o cavalo claro e o chumbinho.

Até agora, vinha se notando existencia de algumas quantidades de feijão, pelo interior, porém com o consumo constante e as constantes remessas enviadas para a capital, onde os preços atingiram a cifras nunca vistas até hoje, tudo desapareceu na voragem

SITUAÇAO INSUSTENTAVEL

Sem nada produzirmos e sem esperanças de safra neste ano, estamos defrontando uma situação insustentavel.

O sertão nada produzirá mais. Resta-nos o agreste, que, caso chova daqui para abril, ainda poderá fornecer alguma cousa para uma terça-parte das nossas necessidades. A zona da mata, que é mais úmida e fertil, esta, é toda tomada com a cultura da cana de açucar, nada se plantando de outras lavouras substanciais.

Sem reservas, dependendo dos Estados sulinos, que também não se encontram aptos a nos fornecer os principais gêneros, como feijão, milho e arroz, não temos outra alternativa senão obedecermos aos conselhos ditados pela COFAP: ou seja, comer menos. E damos ainda graças a Deus, porque comendo pouco, ainda temos a certeza de que estamos comendo alguma cousa. Nem que essa cousa seja mesmo, macambira, xique-xique, facheiro, barba-de-bode e outras variedades nunca dantes degustadas pelo nosso sempre estimado presidente Zilde Maranhão, embora que o nosso indefectivel amigo prof. Vilaça já esteja infalivelmente condenado a tais penas, visto achar-se a meio palmo da zona influenciada pela fome.

FEIJAO

Os negocios se conduziram num clima de forte interesse pelos varios generos, com fracas ofertas em bases firmes. O feijão mulatinho está sendo vendido a Cr$ 550/560.00, embora a COAP esteja estabelecendo um preço base de Cr$ 525.00. O cavalo claro e o enxofre, com negocios a Cr$ 490/500.00 e o preto entre Cr$ 380/390. Estão anunciando bôas remessas a chegar dentro de poucos dias. Cêrca de 20.000 sacos já foram embarcados no Rio Grande.

BATATAS

Mercado abastecido. Preço: 1/2 caixa Cr$ 140/150.00.

CEBOLAS

Mercado abastecido, noticiando-se uma alta muito sensivel nas zonas produtoras. Está sendo vendida aqui entre Cr$..... 270/280, enquanto para pedir os preços são de Cr$ 320/330.00.

MILHO

Muito firme. Preço: Cr$..... 180/190,00.

ARROZ

Mercado firme com pequenos estoques. Preço do japonez: Cr$ 490/520.00; Blue rose: Cr$..... 530/620.00; Comum do Maranhão: Cr$ 360/380.00; Comum de Penedo: Cr$ 410/420.00.

CAFE'

Estavel, valendo entre Cr$.. 1.020,00 a 1.150,00 o saco, conforme o tipo.

MANTEIGA

Mercado mais firme. Alguns lotes foram vendidos entre Cr$ 34/37.00 o quilo, dependendo da marca

FAINÇO

Mercado firme, valendo Cr$ 6.00/6,50 o quilo.

ALPISTA

Em falta, valendo Cr$ 9/10.00 o quilo.

BANHA

Firme, valendo Cr$..... 1.350/1.450,00 a caixa.

FARINHA DE TRIGO

Em falta. Preço dos moinhos locais: Cr$ 227,00 o saco. Artigo do Rio Grande. Cr$ 310/320.00 o saco.

FARINHA DE MANDIOCA

Em alta, valendo Cr$..... 185/190,00 o saco.

ALGODAO

Mercado frouxo, com pequenas existencias. Preço nominal: Cr$ 315/320.00. Pequenos negocios realizados nas bases de Cr$ 200/305.00 pelos 15 quilos.

MAMONA

Inexistente. Valor nominal: Cr$ 190/200.00 o saco.

Há falta de pimenta do reino, cominho, uisque, peixes secos e salgados, farinha de trigo, feijões, macarrão e outras massas alimenticias.

Pernambuco e o café

A campanha de fomento da cafeicultura esbarra no drama das sêcas — Municipios cafeeiros na primeira linha do noticiario do flagelo — Devemos ser absorvidos pelo presente, deplorando o passado, sem cuidar do futuro?

F. Escober FILHO

Externou o governo estadual, por intermédio do secretário da Agricultura, o seu intento de fomentar a cafeicultura nas terras de Pernambuco, retomando o curso de uma atividade, cujo abandono pode ser explicado, mas não justificado.

Largada á sua sorte, a lavoura pernambucana de café não encontrou quem a orientasse, durante o caos economico de 1929 e o caos politico de 1930, o primeiro universal e o segundo nacional. Os orgãos de controle do mercado cafeeiro, iniciados sob a forma de convênio dos Estados produtores em maio de 1927, e reunidos numa organização ainda de caráter convencional após o advento da chamada 3.ª Republica — o Conselho Nacional do Café — cederam ao estatismo em 1933, com a criação do Departamento Nacional do Café.

Tinha, o D. N. C., contudo, para salvar as aparências, um Conselho Consultivo, mas o Estado de Pernambuco não pugnou, neste órgão, por medidas que viessem acudir a sua lavoura desarvorada ante o aviltamento dos preços e as exigencias posteriores que eram baixadas com um caráter geral, envolvendo grandes e pequenos produtores.

Com a sua vida economica baseada no açucar, sem prever o surto de produção açucareira em S. Paulo, que já invadira, antes, a seára algodoeira, passando de consumidor a concorrente, deixou o Estado de Pernambuco de organizar-se como Estado produtor de café e hoje deploram seus homens o êrro de visão em que incidiram.

Será tarde para retomar o caminho da cafeicultura?

Evidentemente não. O que ocorre, no momento, é talvez uma impropriedade ocasional, determinada pela angustia da sêca. A tragédia dos flagelados, que "O 15", o romance, verdadeira pintura, de Rachel de Queiroz, tão fortemente fixou, centraliza neste instante as atenções do governo e do povo, constituindo a dominante das reuniões ministeriais, das sessões do Parlamento, do noticiario da imprensa, das conversações.

Balanceiam-se os êrros cometidos, a solução de continuidade dos planos, a falta de uniformidade dos órgãos encarregados de serviços nas regiões assoladas pela estiagem, a desordem, em suma, resultante da ausencia de unidade de comando, focalizada em côres vivas pelo ministro da Agricultura, que acaba de percorrer o nordeste, e sentida por todos os que acompanham, não de agora, mas de há muito, a execução das chamadas obras contra as sêcas.

• • •

Nesta ambiência de pânico ou nervosismo, torna-se dificil coordenar medidas que contrariem a campanha de incremento da cultura cafeeira o seu sentido amplo num Estado que não alcançou a tradição desta rica lavoura.

O quadro da produção cafeeira em Pernambuco não é animador. As colheitas são, com pequena alteração, e sempre para menos, as mesmas que apresentava o Estado há um quarto de século. Não sendo um centro de exportação e são despertando o café, pela sua quantidade, um interesse fiscal mais vigilante, as estatisticas existentes em Pernambuco não de pecar, forçosamente, pela inexatidão. Mas o que faltar ou sobrar, no balanço das estimativas segundo as suas fontes, não será de molde a alterar os cálculos que atribuem a Pernambuco uma posição modesta na economia cafeeira.

A área plantada e cultivada, sôbre a qual não possuimos dados exatos ou mesmo aproximados de sua extensão, oferece baixo rendimento. Tem-se como média menos de 20 arrobas por 1.000 pés. Com este índice a lavoura não oferece maior sedução, mesmo com os altos preços vigentes. A queda de produção por unidade árvore resulta como ninguém ignora, da falta de cuidados da colheita, da aduação empirica, da erosão das terras, já que a cultura é quase toda feita em elevações e á base de mórros, pela inexistencia de chapadões nas zonas do plantio.

Assim é no agreste, onde conheço apenas Garanhuns e ainda não muito bem. Deve ser também no litoral e mata, como no sertão, a julgar pelo que dizem velhos lavradores do Estado.

Quem abriu lavouras ou recebeu terras lavradas de café, permanece trabalhando. O interesse do Estado, porém, seria atrair novos elementos e realizar mesmo. lá fora, entre os que trabalham no café, uma campanha de atração para o investimento de capitais na cafeicultura.

O pensamento do secretario da Agricultura, um agrônomo de inegavel capacidade que é o sr. Eudes Souza Pinto, era e há de ser, sem dúvida, êste, a julgar pelas suas providencias de encomendar em São Paulo algumas variedades de sementes, como a chamada "mundo novo", que não é ainda conhecida no Estado mas que, segundo se diz, tem oferecido excelentes resultados em São Paulo.

Seus planos de correção de plantio, de defesa contra a erosão, de adubação, de sombreamento, revelam o cuidado de preparar o fomento da cafeicultura, realizando uma obra cujos frutos serão colhidos mais tarde.

• • •

Mas já vimos que o Estado tem uma ação restrita quanto ao café: dada a complexa legislação que envolve este produto. Daí a necessidade de um acôrdo com o governo federal, para que, mediante acquiescência do instituto Brasileiro de Café, successor do D. N. C., a participação do Ministerio da Agricultura, possa o fomento da cafeicultura, com o cortejo de providencias que reclama, atingir a plenitude dos seus objetivos.

Infelizmente, porém, quando nos vemos em face de uma crise gerada pela nossa propria imprevidencia, perdemos a serenidade para assentar os alicerces de uma obra que nos resguarde de calamidades no futuro. Passamos a investigar o passado para as recriminações e consagramo-nos inteiramente ás exigências do presente, sem pensar no futuro que compete assegurar.

Garanhuns, por exemplo, que detém, na pequena produção cafeeira do Estado, os titulos de maior produtor; Angelim, Riozerros, Pesqueira, no agreste, Aguas Belas e Buique, no sertão, todos êstes centros de cultura do café, são lugares apontados na primeira linha da tragédia dos flagelados, com invasão das sedes municipais por multidões de famintos.

Si o café estivesse ai no seu estado de cultura intensiva ou mesmo, admitidas as derreções anteriores, em plena fase de incremento das plantações, teriamos uma economia criada á base da apulenta lavoura e as condições desfavoraveis da longa estiagem não encontrariam grandes massas de desamparados.

Mas diante da realidade brutal do momento, ninguém se anima a falar de uma cultura

(Conclue na 8.ª pagina)

RESENHA DA PRAÇA

Crítica a situação dos agavicultores

O govêrno federal suspendeu os financiamentos — Tambem do algodão — Continuam fracos os negocios

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça decorreram fracos, refletindo a situação de crise total que estamos atravessando. Cada dia que passa sentimos que, ao envez de melhoras, o que nos acontece é uma precipitação de problemas cada qual mais premente e mais pancso a desafiar a capacidade de luta e resistencia do povo e dos governos.

Não ha negar que muita cousa estamos pagando por conta da nossa habitual imprevidencia. Não é a atual estiagem, a primeira que por aqui se tenha verificado, pois desde que nos entendemos de gente que temos ouvido da boca dos mais velhos esta triste historia de sêcas e de fome. E a verdade é que nada foi feito até hoje no sentido de debelar, ou ao menos de reduzir o mal, motivo de tanta desgraça causada ao povo do Nordeste.

As providencias nunca se concretizaram de fato, resumindo-se as mais das vezes em promessas que não se cumprem e esperanças que não se realizam. Os governos preferem negar assistencia a um plano tecnico de realizações construtivas e de caráter efetivo, para ficarem apelando para a natureza, como uns budas apaticos e insensiveis perscrutadores do destino...

Com as nefastas ocorrencias atuais, já se fala que os poderes publicos federais terão de gastar mais de dois biliões de cruzeiros em ajuda ás populações flageladas. E' desconfortante a situação que tal estado de cousas nos oferece. Gastar-se tão grande fortuna em esmolas, que não temos nem ao meso a certeza de que serão aplicadas com a justeza que cada caso requer, quando nada temos realizado em obras perenes, que pudessem evitar a repetição do fenomeno, no futuro. Sim, porque quanto ao presente, já nos consideramos em marcha batida para o sacrificio e talvez para o exterminio completo.

DUVIDA E REVOLTA

Quando o clamor se generaliza e as providencias são retardadas, resulta inapelavelmente num estado psicologico de duvida e de desencanto, mas tambem de desprezo e revolta, por parte de quem está sofrendo as consequencias do mal. Dai, as restrições que se começam a fazer contra aqueles que são responsaveis pelos cargos de mando, culminando na descrença coletiva e no julgamento inexoravel da opinião publica.

O presidente da COAP local, nas suas declarações á imprensa, conta a penuria que viu no sertão, em uma das suas ultimas andanças por aquele mundo brabo. Mas, ao mesmo tempo em que vem fazer côro aos outros observadores que tanta tinta já têm gasto, para descrever o quadro sertanejo, limita-se piedosamente a dizer que existe a desgraça, não podendo todavia remedia-la. Porque não tem recursos, não tem sementes, não tem generos essenciais nem caminhões, nem nada. Ora isso de divulgar que a fome existe e que a desolação impera, temos dito nós e, mais ainda temos advertido e rogado em vão alguma providencia. Somente, não temos nem mãos estendidas que nos amparem.

Tambem, nós outros temos percorrido os pesirentos caminhos do nosso Estado e Estados vizinhos, igualmente vendo e sentindo a miseria das populações e nos informando dos seus problemas.

CRISE DO AGAVE

Na Paraiba, por exemplo, o que mais está afligindo a situação do povo no momento é a triste contingencia a que está relegada a produção do agave. Com a suspensão abrupta por parte do Banco do Brasil do financiamento da fibra, ela que se gerou uma situação caótica para a economia daquele Estado. Com uma produção que deverá atingir á casa dos seiscentos milhões de quilos neste ano, e sem mercados externos a preços praticaveis, vê-se de uma hora para outra toda uma coletividade prejudicada por um ato inconsequente do governo, criando um dilema terrivel ja de si agravado pela situação reinante. São problemas de conjunto que desafiam solução urgente e inadiavel.

Aqui, o açucar está entulhando enquanto o usineiro, vê chegar a sexta-feira sem ter dinheiro par pagar as folhas de serviços do operariado. Pelo visto, a solução de tão complexos problemas, não é matar somente a fome dos que estão nas vascas da agonia, mas amparar a produção agricola e industrial e proporcionar o equilibrio na esfera da produção, garantindo-se assim a propria segurança das finanças publicas.

Ficar nesta espectativa do "tomara que chova", é que não condiz com a gravidade do momento. Necessario se faz uma mobilização geral de todas as reservas para salvar da ruina uma região geo-economica que está assoberbada e vencida por motivos de ordem climatica, impossiveis portanto de superar-se até o momento.

A morte não tem culpas de ser tão impiedosamente atacada pela natureza. Aqui, sabemos trabalhar e vencer os problemas. Aqui aprendemos a reconhecer os beneficios recebidos. Mas tambem sabemos negar a quem nos nega a julgar aos que nos avilta ou nos desampara. Tomem cuidado senhores. Tambem aqui sabemos esperar.

PELO PORTO DO RECIFE

Começou a exportação de 1.400.000 sacos de acucar para a Inglaterra

Com essas novas vendas, espera-se que se normalize o mercado interno do produto — A posição da nossa safra — Estoques ainda vultosos — Dados estatisticos fornecidos pela D.R. do I.A.A.

Continuam em plena atividade as usinas de açucar de Pernambuco. Segundo dados estatisticos colhidos junto á Delegacia Regional do I.A.A., a nossa produção açucareira, até o dia 15 último, atingiu o total de ... 7.191.442 sacos, sendo 4.917.303 de cristal, 815.170 de refinado, 76.157 de granfina e 1.332.807 de demerara. Os estoques, até a presente data, são ainda vultosissimos, apesar das providencias adotadas pelo Instituto para facilitar o escoamento da safra, mediante exportação aos mercados externos.

Presentemente, mais de 4 milhões de sacos de açucar superlotam os armazens da autarquia e de firmas particulares em todo Estado. No entanto, com o termino da safra açucareira sulina, é possivel que a situação do encoamento do nosso produto vá aos poucos se normalizando. Aliás, o Instituto continua preocupado em regularizar a situação do mercado açucareiro interno, tendo feito novas vendas do produto á Inglaterra, no montante de 1.400.000 sacos ou, seja, 84 milhões e 230 mil quilos do tipo demerara, polarização de 99 gráus.

Por conta dessas transações fechadas com o Ministerio da Alimentação da Grã Bretanha, já sairam pelo porto do Recife, no mês último, 2 milhões de quilos pelo vapor Dellus, com destino a Liverpool; 4 milhões e 775 mil quilos, pelo Hildebrand, destinado tambem a Liverpool, e 1 milhão e 570 mil quilos pelo navio Pardo, que zarpou para Londres. Com 6 milhões e 650 mil quilos de açucar já partiu para a Inglaterra outro vapor, o Newbrough.

Carregando no porto encontram-se o Sallust, que levará para o Reino Unido 4 milhões e 200 mil quilos, e o Parima, que transportará para Liverpool 1 milhão e 400 mil quilos do produto.

Fomos informados de que o governo inglês está tomando todas as providencias no sentido de que esses embarques sejam feitos dentro dos prazos previstos no contrato de compra.

OS ULTIMOS DADOS OFICIAIS SOBRE A SAFRA DE 52/53

Passamos a divulgar os dados que a Secção de Arrecadação e Estatistica do I.A.A. nos forneceu referentes á produção de açucar até o dia 15 ultimo: usinas — Agua Branca, 102.187 sacos; Aliança, 191.280; Aripibú, 85.080; Barão de Suassuna, ... 123.026; Barra, 95.774; Bom Jesus, 181.341; Bulhões, 130.860; Cachoeira Lisa, 87.304; Capibaribe, 46.446; Catende, 187.213, Cavangá, 166.088; Central Barreiros, 482.920; Central Olho D'agua, 140.614; Central Serra Azul, 25.020; Crauatá, 8.622; Cruangi, 188.090; Cucaú, 267,329; Estrelliana, 146.601; Frei Caneca, 94.930; Ipojuca, 137.180; Jaboatão, 130.879; José Rufino, 60.560; Maria das Mercês, 102.931; Massauassú, 215.219; Matari 135.552; Muribeca, 49.739; Mussurepe, .. 126.820; N. S. Auxiliadora, ... 93.288; N. S. do Carmo, 85.918; N. S. das Maravilhas, 137.187; Pedroza, 129.592; Periperi, ... 77.321; Petribú, 67.965; Pirangi 59.032; Pumati, 118.553; Regalia 2.001; Rio Una, 171.518; Roçadinho, 94.042; Salgado, 184.446; Santa Inês, 12.000; Santa Teresa, 189.209; Santa Terezinha, .. 405.879; Santo André, 100.578; Santo Inácio, 98.568; Santo José 88.300; Serro Azul, 107.137; Siberia, 19.400; Timboassú, ... 67.352; Tiúma, 315.686; Trapiche, 238.560; Três Marias, ... 24.320; Treze de Maio, 144.707; União e Indústria, 213.957.

OS ESTOQUES NAS USINAS

Na mesma data, os estoques de açucar nas usinas montavam a 171.218 sacos, assim distribuidos: Agua Branca, 1.179; Aliança, 11.731; Aripibú, 1.568; Barão de Suassuna, 10; Barra, 126; Bom Jesus, 2.372; Bulhões, 995; Cachoeira Lisa, 457; Capibaribe, .. 312, Catende, 25.836; Caxangá 1.396; Central Barreiros, 14.679; Central Olho D'agua, 1.699; Crautá, 122; Cruangi, 9.988; Cucaú, 5.406; Estrelliana, 1.436; Frei Caneca, 2.299; Ipojuca, .. 1.511; Jaboatão, 1.353; José Rufino, 700; Maria das Mercês, .. 1.040; Massauassú, 4.031; Matari 8.204; Muribeca, 326; Mussurepe, 4.328; N. S. Auxiliadora, 188; N. S. do Carmo, 489; N. S. das Maravilhas, 1.171; Pedroza, ... 5.638; Periperi, 231; Pirangi, 513; Pumati, 318; Regalia, 43; Rio Una, 3.649; Roçadinho, 3.043; Salgado, 1.220; Santa Inês, 110; Santa Tereza, 4.049; Santa Terezinha, 1.403; Santo André, ... 4.873; Santo Inácio, 1.197; Santo José, 1.195; Serro Azul, 1.233; Siberia, 200; Timboassú, 1.352; Tiúma, 3.404; Trapiche, 5.346; Três Marias, 630; Treze de Maio, 420; União e Indústria, 27.885.

Flagrantes do problema da sêca

Antonio Camelo da COSTA

Em meados de 1952, quando já se vislumbrava a violenta queda da produção agricola pernambucana, em face da prolongada estiagem, ocorreu-nos a idéia de escrever uma série de reportagens sobre a sêca. Tinhamos mesmo o propósito de publicar um resumo da monografia de Sampaio Ferraz para advertir mais uma vez aos poderes publicos a clamar pela necessidade de medidas preventivas. Foi um conhecido técnico em assuntos agricolas, colaborador de nossa página rural, quem nos dissuadiu de fazê-lo. Os seus argumentos em contrário eram persuasivos. Lembrar aos agricultores que o futuro lhe reservava horas mais trágicas seria concorrer para que o desanimo se apoderasse totalmente dos nossos meios rurais. O govêrno de tudo sabia e não necessitava de novas advertencias.

Esse mesmo técnico volta agora do agreste e do sertão e transmite-nos o quadro doloroso que observou. Os flagelados errando pelos caminhos e invadindo municipios; os campos desertos, as fazendas abandonadas. Ninguém fala mais em plantar: nem os proprietarios, nem os trabalhadores agricolas. A terra está sendo olhada com verdadeiro horror. Mesmo que venham chuvas, será dificil restabelecer o entusiasmo perdido nas lidas rurais. Porque fugir da gleba é a palavra de ordem que agora se ouve em tôda parte.

• • •

O que fazer diante de tal situação? — pergunta o nosso informante. No seu modo de pensar, a propaganda que jornais e rádios de todo país fazem sobre o flagelo tem um péssimo efeito para o homem da hinterlandia. Mas reconhece que a trágica realidade da sêca supera mesmo as cores com que é descrita pela imprensa.

Fiz-lhe ver — e com isso êle concordou — que um problema imediato se apresenta para solução: o do abastecimento da zona assolada. As remessas de viveres constituem uma grande necessidade, porque não dispomos de gêneros em estoques e tão cedo não teremos produção. O relatorio apresentado ao Monroe pelo senador Apolonio Salles, os apêlos dos governantes nordestinos e o plano do ministro João Cleofas situam em primeiro lugar êsse grave problema que se resume na ameaça de fome generalizada no Nordeste. Enquanto não se executem as medidas que o titular da Agricultura sugeriu ao presidente Vargas — de fundar lavouras de subsistencia nas zonas canavieiras, na região do São Francisco e nos vales úmidos — os embarques de alimentos tornam-se imprescindiveis, crescendo de importancia a colaboração da imprensa.

• • •

Mas, concorrerão os planos de govêrno para convencer os agricultores de que não devem abandonar os campos? Com essas providencias executadas, poderemos dizer-lhe que permaneçam na terra, esperam as chuvas e amanhã fundem novas plantações. De certo que não. Simplesmente palistiros, os auxilios que se vêm prestando ao homem do campo não conseguem apagar-lhe do espirito o futuro duvidoso que o espera.

Nosso particular, o autor destas notas e o colaborador da página agricola estão de perfeito acôrdo. Porque nada foi feito para remediar a crise, nada de duradouro se realizou na luta contra o flagelo. O poder publico continua sem querer compreender que já está passando da hora de executar um programa de ajuda efetiva ao Nordeste, ao mesmo tempo em que adota as soluções de emergencias.

E a essa altura, ninguem pode conservar-se otimista. Nenhuma perspectiva surge para deter a torrente do êxodo e fixar á gleba aqueles que ainda teimam em não fugir.

AS COTAS DO IMPOSTO DE RENDA AOS MUNICIPIOS E SUA APLICAÇÃO

Os prefeitos pernambucanos devem empregar melhor essa verba federal — Um crime que costuma ser cometido — O que diz a Carta Magna — Nesta conjuntura da crise nordestina

Manuel Balbino de BARROS

Certo dia, falando com um dos nossos deputados estaduais, perguntei-lhe em que o municipio por ele representado vinha aplicando as cotas do imposto de renda a ele atribuida. «No calçamentos, respondeu constrangido.

Não haveria crime maior se os nossos prefeitos do «Poligono das Sêcas» empregassem tais subvenções em calçamento ou outro qualquer embelezamento das ruas, numa hora como esta, de aflições as mais horriveis por que passa o povo nordestino. E' certo que os preceitos higienicos recomendam o calçamento das cidades, porém mais recomendavel e indispensavel é a salvação das populações que se estão acabando de fome e sêde em nossa castigada região. Esse melhoramento pode ficar para quando Deus der bom tempo. No momento não podemos receber um municipio em tijolos e entregá-lo em marmores. A Roma de Otavio já passou. Precisamos cuidar dos problemas de urgencia, para ver se escapamos da catástrofe que nos coube. O municipio é a célula nacional. Morrendo as celulas, morre o organismo. A responsabilidade do Governo municipal é grande, maior do que podemos imaginar. Temos agudes a construir, estradas a abrir, agricultura e pecuária a fomentar; precisamos fixar o homem ao solo, dar-lhe assistencia, matar-lhe a fome, consolá-lo. A tarefa é melindrosa, árdua deveras. Precisamos dar bom exemplo aos prefeitos estrangeiros que por aí vêm em visita ao nosso País.

Já estamos comendo um quilo de feijão por 12 cruzeiros e um de farinha por oito; arroz a onze cruzeiros e charque a 28. E' um fim de mundo. Necessitamos cuidar da nossa agricultura e da nossa pecuária, para ver se escapamos.

Já foi autorizada a entrega, aos municipios, das cotas do imposto de renda. Os prefeitos do Nordeste devem dar o devido emprego a tão oportuna subvenção, a qual devemos á inteligente iniciativa do ilustre deputado Barros Carvalho. Ele a soube defender e ditar o seu emprego, vendo nos municipios aquela indelevel importancia que exerce sobre a vida estadual.

Percorri diversos municipios pernambucanos e verifiquei a nossa precariedade no que diz respeito á atividade agro-necuaria. Não se vê quase gado: nem bovino, nem caprino, nem ovino. As fazendas estão desfalcadas; não se vêem mais aqueles rebanhos de outrora. E' por isso que estamos consumindo gado vindo de outros Estados da Federação por preços astronomicos, encarecendo com os dificeis transportes e com os lucros dos intermediários gananciosos.

Seria conveniente que cada prefeito da zona das sêcas enviasse um memorial ao Governo estadual relatando as necessidades do seu municipio, pois somente com um estudo in-loco se resolverão os multiplos problemas desta vasta região nordestina. Ninguem mais capaz de informar os poderes centrais das necessidades locais do que os prefeitos, por isso acharia conveniente tal iniciativa, para que se resolvesse o problema do combate aos sofrimentos do povo nordestino.

A Ciência da Administração não está muito desenvolvida entre nós, porém todos compreendemos que um administrador deve saber como e onde empregar os meios materiais de que dispõe para que produza os seus efeitos com êxito. O Governo municipal é um administrador da cousa publica. Assim, esperamos que os nossos prefeitos saibam dar bom destino ás cotas do imposto de renda, dentro daquele magnifico sentido socio-economico que imaginou o nobre deputado Barros Carvalho.

Os Bancos do Recife

Os estabelecimentos de credito de Pernambuco desfrutam excepcional posição na rêde bancaria nacional — Depoimento do engenheiro Marcondes Ferraz — Ainda o inquerito

Anthero OLIVEIRA

O Jornal «A tribuna de Santos», publicou em dias de fevereiro ultimo, uma nota do seu observador no Distrito Federal, sobre o inquérito do Banco do Brasil.

Na edição do dia 6 (sexta-feira) da semana que hoje finda, este jornal transcreveu, na integra, aquela nota.

Restrita sua divulgação á cidade de Santos, nada tinhamos a aditar aos seus justos e valiosos conceitos. Entretanto, tendo ocupado as colunas deste DIARIO — que circula no mesmo dia em quatro Estado da região — muita á analise e a referencia aos estabelecimentos de crédito pernambucanos diante desse malfadado inquerito e até, tambem, aplaudi-los perante a concorrencia nacional.

Os bancos pernambucanos não foram referidos no inquerito, em qualquer das suas páginas, por uma única circunstância: honrados dos seus responsaveis.

x x x

A obra realizada pelos bancos locais como criadores de riquezas e do desenvolvimento economico da região, sob normas bancárias condizentes, é de excepcional relevo na rêde do país.

Individualmente, situam-se entre os mais sólidos bancos brasileiros.

Todos os meses, embora só atingindo os estabelecimentos de crédito cujos depositos ou empréstimos são superiores a cem milhões de cruzeiros, a Revista Bancária Brasileira, do Rio de Janeiro, publica uma análise sobre a situação, economica, financeira e especifica desses mesmos estabelecimentos, e até hoje — Nº. 242, de 20 de fevereiro ultimo, sobre os balancetes encerrados em 31 de janeiro de 1953 — os bancos pernambucanos de mais de 100 milhões vem superando os indices nacionais. O encaixe por exemplo, que é a resultante percentual entre os depósitos e o disponivel em dinheiro na Caixa, foi apurado no aludido mês pela Revista Bancária, em 15,2% para a rêde nacional. Nesse mesmo mês os bancos locais, inclusive casa bancária, apresentaram encaixes superiores a 20 e 30%, reafirmando a tradicional cautela e possibilidades da praça. A liquidez foi superior a 100%.

Remnum melhor testemunho ao inquebrantavel prestigio dos bancos recifenses oferece a atual instalação de prestigiosos bancos sulinos nesta praça.

A prosperidade dos locais continua no mesmo ciclo econômico como se não houvesse esta concorrencia, o que bem demonstra o mérito e a idoneidade bancarias criadas, no Recife, pelos srs. Arthur Pio dos Santos, Miguel Gastão de Oliveira, Fernando Pereira de Sá, Renato Pires Ferreira, Jaime Ferreira dos Santos e tantos outros ilustres banqueiros que não só honram a Pernambuco como ao Brasil.

x x x

Muito esperam as classes produtoras do Estado desses novos bancos sobretudo diante do advento de Paulo Afonso.

A economia local não pode participar de forma oficiente e capaz nos investimentos industriais que os quilowats da histórica cachoeira irão exigir. Os bancos sulinos, no entanto, com imensas possibilidades financeiras, terão nessa hora uma magnifica oportunidade de afirmar os seus elevados propositos no sentido de colaborar com o de-

(Conclue na 12.ª página)

VIDA RURAL

O combate a carrapatos, em gado, com o uso de confeno clorado

J. B. GRIFFINO

A American Internaticional Association recomenda o uso de canfeno clorado, tambem chamado toxafeno ou Fenotox, aplicado por meio de pulverização, como um metodo eficaz para o combate de carrapatos em gado. Esta recomendação baseia-se em uma serie de experiencias levadas a efeito pela AIA em 1948, na experiencia obtida com a pulverização de gado no municipio de Santa Rita do Passa Quatro, e outras experiencias feitas por fazendeiros que usam praticamente o canfeno clorado.

Os resultados obtidos com mais de 15.000 tratamentos de gado, tanto adultos como bezerros, estão incluidos nas observações. De um modo geral, podemos afirmar que está provado que o uso de canfeno clorado é economico e é um método eficaz de conservar o gado livre de carrapatos.

TIPOS DE CANFENO CLORADO

a) em pó, e b) em emulsão.

Cada qual tem seus vantagens e desvantagens. O pó é mais facil de ser transportado, porém a solução preparada com o pó precisa ser constante e cuidadosamente mexida. Com o uso de emulsão, torna-se mais facil preparar uma solução exata e uniforme. A solução porém, penetra não só no pêlo do animal como tambem na péle, e por esta razão, deve ser usada com muito cuidado, pois representa um grande perigo para animais mais fracos, especialmente si a solução for preparada com uma concentração muito elevada.

Canfeno clorado pode ser usado em qualquer das formas, com absoluta segurança, desde que o pó esteja inteiramente misturado, quando este for usado, ou em caso da emulsão, que a dosagem seja estritamente de acordo com a recomendação. Nos 15.000 tratamentos do gado levados a efeito pelo método de pulverização com canfeno clorado, não houve caso algum de envenenamento de animal, nem mesmo de bezerros de um dia.

DOSAGEM

a) Pó — A concentração comum de pó é de 40% de canfeno clorado e 60% outros materiais. Fazendo uso de 750 gramas para 200 litros de agua consegue-se a completa exterminação dos carrapatos. Quando um pulverizador de costas é usado, a base deve ser de 120 gramas para 16 litros. A concentração do canfeno clorado na solução acima é de 0,3%. Resultados satisfatorios tambem podem ser obtidos com uma dosagem de 500 gramas para 100 litros, o que representa uma concentração de 0,2%, porém neste caso, as pulverizações devem ser mais frequentes. Esta concentração deve ser na base de 80 gramas para 16 litros de água, no caso de se usar um pulverizador de costas. A solução de 0,3% é a mais recomendada para o gado de 4 meses. Para bezerros novos, a solução não deve ser mais forte do que 0,2%.

b) Emulsão — A concentração da emulsão usada nas experiencias da AIA é de 50% pode ser obtida de 1 litro de emulsão para 120 litros de agua.

Uma solução de 0,3% seria, portanto 1 litro da emulsão para 200 litres de agua. Para uma quantidade de 16 litros, a emulsão seria de 80 cc para 0,3%, e 53.3cc para 0,2%.

METODO DABA A MISTURA

Para assegurar uma mistura uniforme é aconselhavel colocar o pó ou emulsão, conforme o que for usado, em um balde com alguns litros de agua antes de misturar com a quantidade total de agua. Quando o pó é usado em um pulverizador de barril, não é aconselhavel encher o barril. Um balde, cheio de mistura por vez, facilitará a conservação de uma solução uniforme. Além da agitação normal do mecanismo, o barril deve ser sacudido frequentemente para evitar que o pó fique assentado no fundo. Quando a emulsão é usada, o barril pode ser enchido de uma vez. Para conseguir uma mistura uniforme basta submergir um dos bicos dentro da mistura no barril, e bombar com pressão.

TIPO DE PULVERIZADORES

Uma pequena bomba manual, do tipo usado na pulverização de algodão, pode ser utilizada com bons resultados. Nas primeiras experiências realizadas pela AIA, a bomba usada foi do tipo motorizado, com capacidade para 500 litros, com duas mangueiras e uma pressão de 400 libras. A pulverização com esta bomba é rápida e eficaz, porém há certas desvantagens para uma adaptação geral no Brasil, como sejam:

(a) preço elevado;
(b) dificuldade de locomoção;
(c) falta de peritos para a operação; e
(d) desperdicio de material.

O pulverizador mais prático para um serviço regional organizado, tanto a pulverização de rebanhos pequenos como de grandes, é o de tipo barril, manual, de duas mangueiras, e com uma pressão aproximada de 100 libras. Este pulverizador, especialmente quando em qualquer parte de um estábulo ou curral e pode ser desmontado para facilitar o transporte. O custo deste pulverizador é de pouco mais de Cr$ 2.000,00.

Pode ser manejado com facilidade por qualquer pessoa, e gasta menos solução por animal. Com este conjunto, uma vaca pode ser tratada eficazmente com 2½ a 3 litros da solução. Com o pulverizador motorizado, gasta-se de 6 a 8 litros por animal.

CONTROLE DO GADO

Dois sistemas podem ser usados para conseguir um tratamento rápido e eficaz. Gado leiteiro pode ser tratado satisfatoriamente no estábulo. Nos casos de gado não muito manso, um bom sistema é colocá-los em um corredor ou seringa, bem estreita, mais ou menos 40 cms. na base e 70 cms. na parte de cima, para que os animais não possam se virar. Uma seringa, com capacidade para 10 animais, tornará a pulverização mais rápida. Usando uma mangueira de cada lado, duas pessoas podem pulverizar rápidamente. Bezerros novos podem ser facilmente tratados em um curral pequeno. Com 4 operadores, 2 para pulverizar, um para bombar e outro para lidar com o gado, pode-se geralmente tratar de 30 a 40 cabeças por hora.

CONTROLE DE BERNE COM CANFENO CLORADO:

Canfeno clorado não tem efeito algum sobre o berne depois que o mesmo penetra na pêlo do animal, porém o uso constante do canfeno diminui consideravelmente a infestação do berne. Visto que ovos de berne são carregados por moscas, mosquitos e outros transmissores, a infestação poda ser reduzida, em parte, com a pulverização dos estábulos com canfeno clorado ou DDT. E', outrossim, evidente que o canfeno clorado tem algum efeito para evitar que a larva recem-nascida penetre na pêle do animal.

FREQUENCIA DA PULVERIZAÇÃO:

O canfeno clorado, tem um efeito residual que conserva o animal praticamente livre de carrapatos, por quatro semanas. Porém, devido á possibilidade de controlar em parte o berne, e para assegurar um controle mais perfeito do carrapato, aconselha-se a pulverização em intervalos de três semanas.

PULVERIZAÇÃO DE BEZERROS

Os bezerros são mais sujeitos a dano por pulverização do que animais adultos, porém necessitam mais do tratamento do que os adultos. O bezerro pulverizado desde o primeiro dia da vida, terá mais vitalidade e resistencia ás doenças durante o periodo mais critico de sua existencia, e a mortalidade poderá ser grandemente reduzida.

CUSTO DE PULVERIZAÇÃO

O custo do canfeno clorado usado na dosagem indicada acima é aproximadamente de 50 a 60 centavos por cabeças: Isto não inclui a mão de obra.

SERVIÇO DE PULVERIZAÇÃO REGIONAL

A experiencia adquirida no municipio de Santa Rita do Passa Quatro demonstrou o fato de que é possivel uma comunidade organizar um sistema regional de controle de parasitas, fazendo uso de pequeno número de pulverizadores do tipo barril, operados por trabalhadores competentes. O serviço regional pode ser organizado com facilidade por criadores de gado leiteiro.

USO DE CANFENO CLORADO EM BANHEIROS

O uso de canfeno clorado em banheiros, tanto em pó como em emulsão, não é recomendado.

Eficientes os antibióticos no aumento da criação porcina

Compensador o uso da aureomicina — Doses indicadas

Raul Briquet JUNIOR

Os antibioticos estão na moda. Consequentemente, cada dia, páginas e páginas são escritas sobre essas milagrosas substâncias, muitas vezes exageradas na sua eficiencia e muito, raramente comentadas quanto aos seus possiveis efeitos nocivos. Verdade é que o emprego dos antibióticos está, em certos aspectos, na fase experimental, o que dificulta afirmações ou negações categoricas. Mas convém sempre alertar o leitor para maior prudencia no uso dessas substâncias, ou, pelo menos, restringir-se a divulgação áquilo que, de fato esteja provado quanto a eficiencia das drogas.

Em relação aos suinos, está perfeitamente provado o emprego altamente compensador dos antibióticos. A recuperação de leitões fracos, raquiticos, desnutridos; o ganho rápido em peso; o menor consumo de alimento para atingir um preso padrão, um estado geral mais sadio e vigoroso do animal; a cura de certas pertubações gastrointestinais; melhores condições de aleitamento nas porcas-mais; etc, aliadas ao preço e á pequena quantidade de antibiótico exigida, fazem dessas substâncias quase que uma salvadora panacéia da pecuária porcina.

O USO PRATICO DOS ANTIBIÓTICOS

Os antibióticos não são todos iguais. Uns são mais eficientes do que outros. Assim, para os suinos, a aureomicina e a teramicina parecem ser os de melhores resultados, seguidos da penicilina, polimixina e estreptomicina. Quanto mais estável o antibiótico, melhor será ele para aplicação no arraçoamento animal. Por essa razão, nem todas as formas de um mesmo antibiótico são igualmente eficientes. O procainato de penicilina, por exemplo, é estável, mas a penicilina G (sulfato de penicilina) já não é. A auromicina e a teramicina, provadas como mais eficientes para suinos, não perdem a estabilidade, as suas caracteristicas, quando misturadas nas rações, com as quais permanecem algum tempo em deposito.

A quantidade a empregar depende do antibiótico e do que se pretende. Para a recuperação de porquinho desnutridos, fracos, ou combate a pertubações gastrointestinais, a dose é maior. A estreptomicina é empregada em maior dose do que a aureomicina, cuja dosagem usual é 10 miligramas por quilo de ração. A penicilina é empregada em dose um pouco menor. De qualquer modo, são quantidades pequenas. Por exemplo, na base de 10 miligramos por quilo de ração, um leitão de 75 quilos consome 30 milligramos de aureomicina por dia. Assim sendo, 450 gramas apenas de antibiótico misturadas em 45 toneladas de alimento, podem levar 150 leitões da desmama até 100 quilos de peso vivo.

E' erro pensar que o emprego de antibioticos dispensa os importantes elementos nutritivos como vitaminas, etc. Longe disso. São necessárias as vitaminas, especialmente as A e D, sais minerais, proteinas, carbohidrates e gorduras (energéticos), como exigem as rações balanceadas normais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A agua do mar na indústria da pesca

Método prático e econômico de coloração pela eletrólise

H. Ferraz FRANCO
Médico-veterinario

Um estabelecimento industrial de Gloucester, Massachuasets (Estados Unidos), obtendo o cloro por eletrólise de água do mar, tornou possivel a utilização da água do porto, além de ter conseguido uma cloração eficaz e economica no interior da usina. Isto leva a prever o emprêgo do sistema nos entrepostos, fábricas e outras industrias que se utilizam do pescado como matéria prima. O cloro, obtido por meio de 4 grupos eletroliticos, permanece em solução e, após conveniente diluição, serve para a lavagem do pescado que transita pelo entreposto ou fábrica e dos utensilios diversos, pisos, ladrilhos, etc. Os resultados são os mais satisfatórios, pois há uma redução apreciavel do numero das bactérias dos peixes e uma melhoria subsequente da capacidade de conservação das postas, filés, bem como uma diminuição do "cheiro de peixe" e eliminação da mucosidade das mesas, aparelhos, utensilios e, enfim, melhor higienização da usina.

O grupo eletrolitico consta de um anódio de grafite em forma de U invertido que é colocado no interior de um envólucro metálico, o qual serve de catódio, tendo um cilindro ôco para a passagem da água do mar. Quando a célula é posta em conexão com a corrente, o sal decompõe-se, formando uma solução diluida de cloro e soda caustica. A concentração do cloro pode ser facilmente controlada, variando a quantidade de corrente. O resultado é, pois, a obtenção de uma fonte economica de cloro. O sistema funciona da seguinte maneira: a água do mar, trazida por um cano principal de 4 polegadas (10.2 cm) com um débito de 1.900 litros por minuto, é bombeada para os 4 grupos eletroliticos com o auxilio de uma bomba com um débito de 180 litros. A água escôa-se para aqueles grupos e o sal em solução dissocia-se em 120 partes por milimetro de cloro livre e soda caustica. Voltando ao tubo principal, a agua clorada e a soda mantida em solução diluem-se 7 vezes. Nestas condições, os 1.900 litros contém somente 15 p.p.m. de cloro livre. O funcionamento de cada grupo exige uma corrente de 9 3/4 volts e a instalação completa de aproximadamente 3.000 wats.

UTILIDADE PARA O ESTABELECIMENTO

A água do mar, clorada por éste método, serve para lavar o pescado, transportar os residuos nas calhas conforme as instalações da industria, e, ainda, para os diversos trabalhos de limpeza do estabelecimento.

Aplicado, por exemplo, no Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, viria resolver um grande problema: o da falta de água potável abundante para a manipulação do pescado e higienização das suas dependencias. Traria, também, uma vantagem excepcional, isto é, a diminuição do "cheiro de peixe".

A possibilidade de utilização da água do mar para as diversas fases de manipulação do peixe, a simplicidade relativa do processo descrito e a economia que representa são fatores que devem ser encarados com o devido cuidado por todos quanto se dedicam á exploração da pesca em nosso país.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

A. TEIXEIRA -- Leiloeiro Oficial
LEILÃO JUDICIAL
ESPOLIO DE SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA
Terça-feira, 17 de Março — ás 15 horas
No escritorio, na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

IMOVEIS

O predio numero setenta e cinco (75), situado á Travessa da Esperança, no Barro, Freguesia de Afogados, desta cidade, recuado, de Alvenaria, coberto com telhas Francesas, com duas janelas e uma porta de frente, sala unica, três quartos, Banheiro, Cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45), e de fundo dez metros e cincoenta centimetros (10m50), edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Doutor Bruno Maia, avaliado por cincoenta mil cruzeiros Cr$ 50.000,00.

O predio numero oitenta e sete (87), situado á Travessa da Esperança, no Barro, Freguesia de Afogados, desta cidade, recuado, de Alvenaria, coberto de Telhas Francesas, com duas janelas e uma porta de frente, sala unica, três quartos, Banheiro, Cozinha e pequeno quintal murado, medindo de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45), e de fundo dez metros e cincoenta centimetros (10m50), edificado em terreno foreiro, aos herdeiros do Doutor Bruno Maia, avaliado por cincoenta mil cruzeiros, Cr$ 50.000,00.

NO LUGAR SALGADINHO DA COMARCA DE JOÃO ALFREDO

O predio numero sessenta (60), situado á Rua João Vicente, edificado em solo foreiro ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de Alvenaria, coberto telhas, com uma sala de visitas, uma de jantar, três quartos, cozinha, pequeno quintal e uma Garage anexa sob o numero sessenta e dois (62) avaliado em oito mil cruzeiros. Cr$ 8.000,00.

O predio numero oitenta e um (81), situado á Rua João Vicente, construido em solo foreiro, ao Patrimonio de Nossa Senhora das Dores, de Alvenaria, coberto com telhas, com uma sala de visitas, uma dita de jantar, três quartos, uma dispensa, cozinha, banheiro, um terreno na parte posterior, pequeno quintal murado, instalação eletrica, avaliado por doze mil cruzeiros, Cr$ 12.000,00.

AUTOMOVEL

UM AUTOMOVEL «LIMOUSINE», marca CHEVROLET, modelo do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), chapa numero mil trezentos e sessenta e três (1363), antiga quinze mil novecentos e oitenta e seis (15.986) de côr preta, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por cincoenta mil cruzeiros, Cr$ 50.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da decima terceira vara (13.ª), como substituto do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria da Comarca do Recife, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora, e lugar acima mencionados, os imoveis e automovel acima descritos pertencentes ao Espolio inventariado de Sebastião Carneiro da Cunha.
Caução de 20% no ato do leilão, sem exceção.
(195)

NOTAS AGRICOLAS

2692 — O pé de guandú pode alcançar três metros de altura.

2693 — Iodo é outra substancia de notavel função no organismo humano, encontrado nas sementes de guandú.

2694 — Vitaminas do complexo B, encontram-se nas sementes de guandú, condicionando-lhe propriedades altamente restauradoras.

2695 — A silagem muito ácida, ou mofada, não convem que seja fornecida aos bezerros.

2696 — E' importante tirar os talos sêcos dos cafeeiros; a época melhor é o verão.

2697 — Os craveiros plantados muito proximos produzem poucas flores.

2698 — O emprego de excrementos frescos sobre as feridas dos animais constitue grave ameaça a sua saúde.

2699 — Plantas epifitas são as que vivem sobre as árvores sem serem parasitas, como exemplo damos: orquideas, gravatá, banana de macaco e outras.

2700 — Os alimentos mofados embaraçam a saúde dos animais.

2701 — A verminose dos cavalos, burros, jumentos, deve ser combatida, pelo menos quatro vezes por ano.

2702 — A cultura de agave não deve ocupar os solos ricos, proprios para algodão, milho, feijão e o mandioca.

2703 — Ao colher cebola ou alho evite-se qualquer machucão a-fim-de impedir putrefações.

2704 — A urina do gado presta-se para adubação.

2705 — O jambo do Pará presta-se bem para a arborização das ruas.

2706 — A febre aftosa é muito contagiosa e ataca todos os ainmais de unha rachada -- R.T.

Doenças dos animais transmissiveis ao homem

Amaro Pinheiro de Albuquerque e MELLO

Seria inteiramente impossivel, nos limetes de um artigo, tratar em linguagem técnica de todas as doenças dos animais transmissiveis ao homem, pois é um assunto bastante complexo e dificil. Apenas quero aqui referir-me, em linguagem facil de ser assimilada por nossos criadores, ás principais dessas molestias que são as seguintes: bruceloses, a tuberculose, o carbunculo hemático, a raiva, a febre aftosa, a psitacose ou ornitose, o mormo, o tifo exantematico, a variola, a encefalo-mielite infecciosa dos equideos, a actinomicose, a peste, o tétano, a leptospirose. Várias doenças transmissiveis por vermes ou helmintos.

No combate é dessas doenças dos animais transmissiveis ao homem, de grande importancia o médico-veterinário, estando mesmo em igualdade de condições com o médico humano, dependendo mais até do médico-veterinário a defesa da saúde pública, pois é ele quem deve controlar e inspecionar quase todos os alimentos necessarios ao homem e que são provenientes dos animais, como sejam o leite, a carne, os ovos, a manteiga, o queijo e tantos outros.

No Brasil porém as nossas autoridade arelegam a um plano inferior os médicos-veterinários, sendo por isto um país de um nivel de mortalidade infantil elevadissimo, além de ser ainda uma nação onerada de um número infinito de sub-nutridos.

Como todos nós sabemos a especie humana jamais poderá prescindir das diversas especies animais.

Vivemos diariamente em contacto direto ou indireto com eles, são os mesmos que nos fornecem quase tudo do que precisamos para nos manter fisicamente e dando-nos ainda muitas vezes o seu trabalho e a sua fidelidade como o cão que é o nosso principal vigia e amigo.

Devido a todo este contacto que temos com os animais como acima já frisei, são por isto mesmo eles proprios os maiores disseminadores de quase todas as doenças do homem.

Principalmente o cão (principal transmissor da raiva), o gato, os bovinos, os equinos, os suinos, as aves, etc.

E' interessante frisar aqui, como devemos proceder para evitar a transmissão destas doenças tão perigosas, seguindo as instruções sabias do grande técnico, médico-veterinário, Osmane Hipolito, no seu trabalho premiado no Concurso de monografias promovido pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, no ano de 1945. Abaixo transcrevo os seus sábios e práticos conselhos!

1) — Consumir o leite somente após a fervura ou pasteurização, especialmente quando ele é de procedencia desconhecida ou suspeita.

2) — A carne deve ser bem aquecida antes do uso, especialmente se não foi inspecionada por médico-veterinário. Nas cidades, vilas e fazendas, onde não foi possivel a inspeção, é necessário instruir o pessoal encarregado da matança sobre o perigo de certas doenças.

3) — Os ovos só devem ser usados crus, quando de procedencia sadia.

4) — Vacinar os animais contra certas doenças transmissiveis ao homem (carbunculo, brucelose, aftosa, etc...) Isto protege não só os animais, como o proprio homem.

5) — Higiene e alimentação. Duas palavras mágicas. Em Medicina Veterinária, mais do que em Medicina Humana, o lema «Prevenir é melhor do que remediar» é de incontestavel importância. A falta de higiene, assim como a alimentação deficiente em quantidade e qualidade, são os principais fatores na predisposição as doenças infecciosas.

6) — Mandar examinar periódicamente o gado: Certas doenças aparecem sorrateiramente e, quando são notadas, já grande parte do rebanho se acha contaminado. O exame dos animais evita muitos desastres.

7) — Instruir os homens do campo sobre todas as doenças dos animais transmissiveis ao homem. Ninguem, a não ser o médico-veterinário, pode orientar o tratamento nos animais doentes. Ele conhece o perigo e indicará as providencias que devem ser tomadas.

8) — Combater os transmissores de doenças. Os ratos, carrapatos, môscas, mosquitos, etc., devem ser combatidos sem descanso,

9) — Quarentena. Todo animal de fora, antes de ingressar no trabalho deve permanecer isolado um determinado tempo. Neste periodo, o animal deverá ser posto em observação e, se demonstrar ser infetado ou portador de doenças perigosas, deverá ser tratado ou eliminado antes do mal de alastar.

10 — Evitar contacto intimo com os animais. O homem, especialmente as crianças, pode adquirir doenças perigosas transmitida pelos cães, gatos, papagaios, etc.

Pelo que acabei de expor vê-se como está claro e evidente a grande utilidade do médico-veterinário em uma nação, não só servindo aos irracionais, mas, primordialmente, ao proprio homem, preservando-o de todos esses males, tornando um país rico e higienico.

Oxalá que os nossos médicos-veterinários procurem na medida de suas possibilidades divulgar no seio dos nossos criadores conhecimentos médico-veterinários, bem como incentivar as nossas populações rurais pelas coisas cientificas e conseguir retirá-las do empirismo maléfico, para deste modo tornamo-nos um Estado rico em pecuária e na agricultura.

AFINAL, O QUE E' KRILIUM?

Um novo corretivo do solo — Suas caracteristicas e propriedades

Moacyr PAVAGEAU
Eng. agrônomo

Há muito tempo que os pesquisadores em quimica agricola procuram uma substancia capaz de melhorar as condições fisicas do solo no que tange ao arejamento e facilidade de penetração da agua.

O uso do calcáreo promove, em parte, esse melhoramento nos terrenos argilosos e ácidos. Mas o efeito da calagem está na dependencia da capacidade do solo em reagir a esse tratamento.

Os solos são verdadeiros suportes de substâncias quimicas, dotadas, portanto, de capacidade de retenção dos adubos e da agua. Os elementos retentores, por excelencia, são: o humus e a argila finissima e pegajosa, os quais constituem os colóides do solo. São particulas tão pequenas que, isoladamente, não podem ser vistas a olho nú nem ao microscópio.

Em linguagem simples, costumamos dizer que o solo — a terra aravel, onde as plantas têm as suas raizes nutritivas — é um organismo formado de duas partes principais: areia, que é o esqueleto e os colóides-argila e humus — que representam os músculos. São estes ultimos que constituem a parte ativa do solo.

NATUREZA ELETRICA DAS ARGILAS

A atividade das particulas coloidais decorre da carga de eletricidade que possuem. Sendo eletro-negativas atraem as bases: cálcio, magnesio, potássio, etc. e o ionte hidrogênio que são positivos, retendo-os na sua superficie, á maneira de um enxame. Quando o solo perde essas bases por dissolução nas aguas das chuvas, principalmente durante as enxurradas, por não ter sido a agricultura praticada de modo a proteger o solo, este se torna ácido e, consequentemente, as particulas coloidais ficam envolvidas por cationtes hidrogênio nos lugares das bases.

Nos solos ácidos, as argilas permanecem dispersas, isto é, separadas entre si, tornando-os compactos e impermeáveis. E' neste estado que as argilas são fácilmente carregadas em suspensão, formando as aguas barrentas, sinal evidente de erosão — o grande perigo! Quando usamos a cal ou o calcáreo, acidez

(Conclue na 12.ª pagina)

ENXERTOS FALSOS

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Até nesta parte começa a desonestidade, especialmente em se tratando de especies e variedades raras ou de multiplicação dificil, por enxertia ou alporquia. Tive a oportunidade de examinar um enxerto de sapotizeiro, um de jambeiro branco, um terceiro de fruteira-do-pão, além de videiras. O primeiro apresentava todas as caracteristicas de pé franco, com talhos no caule, abaixo do nó vital, como a indicar o enraizamento provocado pelo processo denominado alporquia. O alporque é possivel nesta especie frutifera, mas a muda que vi e examinei não passava de muda resultante do caroço. Havia nela raiz pirotante perfeitamente disposta, apenas com ligeira torsão, em virtude da posição ocupada no fundo da lata. O jambeiro branco, vendido por quarenta cruzeiros, enquanto aquele custou cento e vinte, era um galho franzino que ostentava um cacho de flores; as folhas haviam caido. Não era enxerto. Era um galho sem raizes.

A fruteira-do-pão, ostentava um pedaço de ramo, em encosto tenro e incapaz de pegar. O serviço estava «camufiado» mas quem tem prática descobriria, após ligeira averiguação. O cavalo em que pousara, por algumas horas o frágil «cavaleiro» resultava de uma jaqueira nova bem desenvolvida.

Quanto ás videiras que meu amigo e compadre comprara como legitimos enxertos de Moscatel, não passavam de bacelos retardados, com exceção de duas mudas dotadas de folhas mais robustas.

Por sabedoria do moço vendedor, o pedaço de ramo da videira estava enterrado; só aparecia a ponta envolvida com pedaços de cordão fino, outras vezes palha de coqueiro.

Que isto vinha acontecendo, não temos dúvida, pois, além de outros fatos já observados tenho algumas vezes recebido consultas de pessoas daqui, em que alegam maú resultado com os enxertos adquiridos.

A maioria queixa-se das plantas compradas a balaeiros e na feira.

Para essas queixas só há uma providencia eficaz: Comprar em centros oficiais e casas especializadas no ramo. O mais é exploração perigosissima, perda de tempo e dinheiro.

Bom método para sucesso é temer enxêrto falsos.

Influencia da estocagem sôbre o teor vitaminico das conservas

Ação da temperatura — Oxidação das vitaminas

H. Ferraz FRANCO

Os trabalhos do Posto de Defesa Agricola da Paraiba, do Ministerio da Agricultura, em colaboração com a Secção de Fomento Agricola e Diretoria Estadual de Produção, alcançaram resultados praticos os mais beneficos para as culturas daquele Estado, no decorrer de 1952, particularmente em relação á safra de algodão, que foi preservada totalmente da destruição das lagartas e outras pragas, ultrapassando em mais de onze milhões de quilos a produção anterior.

A' semelhança do que foi realizado em 1951, a atividade do Posto paraibano desenvolveu-se tendo em vista principalmente a defesa das culturas básicas do Estado mais ameaçadas pelas pragas, estendendo-se essa campanha sanitaria pelos municipios de João Pessoa, Espirito Santo, Sapé, Pilar, Mamanguape, Guarabira, Caiçara, Bananeira, Areia, Ingá, Campina Grande e Patos, com defesa de coqueirais e combate ás formigas cortadeiras e pragas do algodoeiro.

Na defesa dos coqueirais foram visadas diretamente as doenças Anel Vermelho e Bud-Rot (podridão do olho), promovendo-se a erradicação das plantas doentes e desinfestação posterior do solo, cujos fócos de transmissão estão diminuindo gradativamente de ano para ano.

A cultura que mais se beneficiou em 1952 foi a do algodão, estimando-se sua colheita em 30 milhões de quilos de algodão em pluma, enquanto que a safra anterior registrou apenas 18 milhões e cento e setenta mil quilos.

O Posto de Defesa Agricola da Paraiba procedeu tambem á revenda de material agricola, de acordo com as dotações que lhe foram distribuidas, num total de Cr$ 126.463,00.

Embora sendo bastante estaveis, as conservas alimenticias estão sujeitas a certas modificações fisicas e quimicas durante o periodo de estocagem. Sôbre esta questão foram feitos alguns estudos, observando os pesquisadores o comportamento das conservas, nas condições habituais de armazenamento comercial, durante 6 meses a 1 ano, a temperatura constante ou variaveis, de 10 a 48° C.

Entre as vitaminas, o ácido ascórbico (Vit. C.) e a tiamina (Vit. B1) são as mais vulneraveis. Durante o primeiro mês de estocagem, uma parte do oxigenio do recipiente desaparece em combinações quimicas. Neste periodo, o teor de vitamina C pode ser influenciado pelo tipo do produto, quantidade de oxigenio e natureza do recipiente. Para certos produtos alimentares, a embalagem em eflandres é preferivel, em virtude da ação redutora do estanho, que protége o acido ascorbico contra a oxidação.

INFLUENCIA DA TEMPERATURA

Nos periodos iniciais da estocagem, a temperatura é o fator mais importante para a preservação da tiamina e do ácido ascórbico. De 37 a 40° C, temperaturas em que as conservas são frequentemente submetidas durante prolongados periodos (transporte, distribuição etc.), a destruição de vitaminas é consideravel. A 21°C, temperatura média de estocagem anual, a preservação das vitaminas C e B1 é da ordem de 75 a 90 por cento.

As outras vitaminas: caroteno, calciferol, riboflavina, ácido nicotinico e ácido pantotenico são melhores conservadas nas condições habituais de armazenamento.

CARACTERES ORGANOLEPTICOS

As qualidades organolépticas das conservas são, igualmente, afetadas pelas temperaturas variaveis. [illegible] produtos não parece sofrer uma influencia acentuada. No entanto pode haver alterações consideraveis, afetando o sabor e o valor economico dos mesmos. Por isso, indica-se para a estocagem de conservas uma temperatura refrigerada. Deve-se, porém, evitar a congelação, mesmo acidental, pois isto afeta a textura do produto, provocando a sua degradação. As qualidades gustativas são menos afetadas pela congelação.

Pernambuco e o café

(Conclusão da 2.ª pagina)

que requer cinco anos para dar resultados, embora maiores e mais duradouros do que as plantações de imediata produtividade.

Eis porque, analisando a campanha de fomento de cafeicultura, a que venho dedicando modesta cooperação, reconheço que a sua evidente necessidade esbarra na impropriedade da hora, para um conjugação absoluta de esforços e de confiança, como se faz necessário, num meio descrente das vantagens desta remuneradora atividade agrária.

Só mesmo si o govêrno, fazendo o acôrdo com o I.B.C., e recebendo o saldo que lhe cabe, se dispuzer a tomar a dianteira, até que os particulares se animem a cooperar na grande obra de preparação do futuro economico do Estado, neste amplo setor.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
850 quilociclos
3.265 quilociclos

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala para escritorio, na rua Mariz e Barros n.° 328 — 3.° andar. Tratar no mesmo ou pelo fone 9004. (96267)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa localizada no bairro do Recife, ideal para deposito. Informações com o sr. Marinho, á rua da Palma, 251. (96448)

SALAS PARA ALUGUEL — Alugam-se salas espaçosas no terreo e outros pavimentos, em predio recem-construido, na rua da Moeda. Tratar á rua da Moeda, 63. (43)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar a rua Floriano Peixoto 85. (335)

ATENÇÃO — Aluga-se um (1) escritorio, na rua das Flores n.° 36 — 1.° andar, a tratar na rua da Concordia n.° 854. (96674)

ALUGA-SE uma ótima casa, por Cr$ 800,00, na rua Frederico Maciel, junto aao n.° 39. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.° andar — salas 516 e 517 — das 11 as 12 horas.

ALUGA-SE parte de uma sala, com luz, telefone e moveis, para escritorio, no centro da cidade. Informações com H. Mattos, fone 6867. Praça da Independencia, 75 — 1.° andar — sala 2 (altos da Joalheria Salatiel) — das 13 ás 19 horas. (96621)

ALUGA-SE um sótão no prédio localizado á rua Nova n.° 203, servindo para uma bôa pensão, ou casa de comodos. Tem luz e agua em abundancia. Preço Cr$ 1.000,00. Tratar na rua Direita n.° 6, com dona Maria José. (96369)

ALUGA-SE no Edificio Ouro Branco, 4.° andar, uma sala por Cr$ 1.350,00 mensais. Tratar com dona Tereza, á rua Imperial 1327, diariamente, das 9 ás 14 horas. (96141)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, á rua Floriano Peixoto, 155, proximo á Praça Joaquim Nabuco, bem como uma sala no 1.° andar. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (70)

ALUGAM-SE ótimos quartos, amplos e arejados, ambiente familiar. Rua Nova, 155 — 2.° andar — Santo Antonio. (96138)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, á rua da Detenção 28. (409)

SAO JOSE'

ALUGA-SE um ótimo 2.° andar, na rua Direita n.° 2, com bastante agua, a tratar na rua do Rangel n.° 43. (96673)

ALUGO um comodo, ambiente calmo, á rua do Alecrim n.° 134, juntinho á rua da Concordia, onde moram duas pessoas, a casal, moças e rapazes. (96680)

ALUGA-SE uma casa na rua Passo da Pátria n.° 355, que serve para comercio. Tratar com Abreu, á rua da Imperatriz, 50. (124)

ALUGAM-SE ótimos quartos e uma sala de frente, casa terrea. Rua Augusta n.° 270. (96623)

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se a casa 708, á rua São João (junto ao Gazometro), servindo para deposito ou oficinas. Chaves no n.° 708. A tratar com Adauto Pinheiro, Antonio Rangel, 336 — Fone 28398 — Encruzilhada. (96433)

ATENÇÃO — A rapazes de bom comportamento, alugam-se ótimos quartos, em casa terrea, com muita agua, ambiente calmo e selecionado. Rua das Calçadas, 421. (96503)

ALUGAM-SE 2 amplos apartamentos, situados na rua Augusta n.° 659, com 2 quartos, 2 saneamentos, sala unica e quarto para empregada. A tratar na rua Duque de Caxias n.° 244.

ALUGAM-SE 2 ótimos salões comerciais situados na rua Augusta n.° 659 e na rua do Dique (fundos da rua Augusta n.° 659), servem para lojas ou depositos. A tratar na rua Duque de Caxias n.° 244.

ATENÇÃO — Vende-se uma casa pequena, em São José, proximo á rua da Concordia, informações á travessa João Francisco n.° 69 — Bôa Vista (pela manhã). (96592)

ALUGA-SE confortavel 2.° andar, predio novo. Grande sala terrea. Rua Vidal de Negreiros, 330 — São José. (96409)

ALUGAM-SE apartamentos, á rua da Concordia, 173 — Edificio Santo Elias. A tratar na Secretaria da Ordem 3.ª do Carmo. (96322)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com janela e salas de frente, á rua José de Alencar n.° 134 — 1.° andar. (96556)

LOJA — Aluga-se uma á rua 24 de Maio, 177, prestando-se para varios ramos ou mesmo para deposito. A tratar com o sr. Elias, no Correio da Estação Central. (96395)

ALUGA-SE ótima sala na rua Santa Tereza, 75, para fins comerciais. Tratar no mesmo com o sr. Gilberto. (96472)

OTIMO ponto á rua da Concordia, 1.° trecho, transfere-se, entendimentos com Oliveira, na mesma rua no n.° 206. (96408)

PENSAO URUBA' — Alugam-se quartos, com janela, bem arejados e com móveis, por preço módico, exclusivamente a familia idonea, sita á Travessa da Trindade n.° 92, na rua Imperial. (19)

QUARTOS — Alugam-se quartos a rapazes, na rua da Penha n.° 13 — 3.° andar. (95809)

VENDE-SE uma casa de comodos, na rua Augusta n.° 302, com ou sem movels. (96453)

AFOGADOS

ALUGAM-SE no Largo da Paz, a rua Antonio Macario, oitão do Comissariado, apartamentos estucados, taqueados, mosaicados, encerados, sala unica, 3 quartos, cozinha, lavador, sanitario completo, área, etc. Fiador, contrato escrito um ano. Aluguel, inclusive agua, respectivamente, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.200,00. Chaves na casa 37, mesma rua. (96594)

ALUGA-SE a casa n.° 48, na rua Arnaldo Pimentel — Afogados, com 3 quartos, muita agua, sala, quintal com fruteiras, oitão livre, etc. Chave na casa n.° 44. Aluguel Cr$ 1.000,00. (96599)

ALUGA-SE a casa n.° 114, á rua Claudino Santos — Vila dos Remedios, com 2 quartos, sala, saleta, quintal, mosaicada, lavandaria e jardim na frente. Aluguel Cr$ 1.000,00, inclusive agua e esgoto. Tratar á rua Demócrito Cavalcanti, 60, na mesma Vila (frente ao Atletico). (96607)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Cr$ 1.000,00, salão (3x6), pia e WC. Junto á feira e mercado, começo da S. Miguel, 10 minutos da cidade. Tratar á trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (96612)

VENDE-SE uma casa moderna, com dois pavimentos, oitão livre, atualmente desocupada, sita á Estrada dos Remedios n.° 162. Chaves e a tratar na Avenida Marquês de Olinda n.° 122 — terreo.

VENDE-SE — Casa de alvenaria, construção ótima. Sala unica, 2 quartos, pequeno terraço de frente, banheiro e sanitario, agua, luz e terreno grande. Rua Lauro Sodré n.° 120 — poucos metros do calçamento, em São Miguel, Afogados. Tratar á rua do Forte n.° 101 — São José. (96608)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua Dezenove, 517, Jardim São Paulo. Com quatro quartos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.200,00, com fiador idoneo. Tratar á rua da Palma, 420, fone 7537. (96457)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se a de n.° 98, em rua transversal á Avenida José Rufino, junto ao n.° 2769, recuada, com terraço, 3 quartos, sala, cozinha, WC, lavandaria, pequeno quintal, agua e luz. Otimo local. Exige-se fiador idoneo. Informações pelo fone n.° 4229. (96610)

VENDE-SE ótima casa recentemente construida, á rua Luiz Soares, junto á Av. José Rufino (Barro), preço comodo. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 329 — 3.° andar — das 11 ás 12 e 16 ás 17.30 horas. (96665)

VENDE-SE uma ótima casa moderna, no Barro, com agua, luz, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraços, com ou sem 7 lotes que tem ao lado da casa. A tratar na Avenida José Rufino n.° 58 — Giquiá. (96560)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa á rua Luiz Soares n.° 143 — Tigipió, com 3 quartos internos e 1 externo, 1 sala, 2 WC, cozinha, terraço, toda estucada, mosaico e taco e oitões livres. A tratar na Avenida José Rufino n.° 3460 — Tigipió. (96677)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, com três salas, cinco quartos, terraços e grande quintal, á rua 15 de Novembro n.° 708. A tratar na Caixa Economica de Pernambuco, com Lenine Medeiros. (96279)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma casa na rua Gervasio Pires, 404, pintada, recuada, com 6 quartos, 2 WC, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, lavandaria e 3 terraços. Tratar na mesma rua no Edificio dos Comerciários 200 — apto. 12 — 1.° andar. Aluguel Cr$ 3.500,00. (96586)

ALUGAM-SE dois quartos, com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Há vagas em outros quartos para moças e rapazes. Rua Riachuelo n.° 449 — Bôa Vista. (96676)

ALUGA-SE — A casa n.° 53, da rua Martins Junior, pelo telefone 3487. (96631)

ALUGAM-SE quartos com janelas, em ambiente selecionado, a casal sem filhos ou a rapazes. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.° 223 — Bôa Vista. (96441)

ALUGA-SE um arejado 1.° andar, recentemente reconstruido, na rua do Principe, 94, com 1 terraço, sala grande, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, agua quente, e todas as torneiras e fogão com gás já ligado, a tratar no terreo. (96613)

APARTAMENTO no Edificio Duarte Coelho, sala ampla, três quartos, dois sanitarios, terraços, fogão a gás e telefone. Lado do Conde da Bôa Vista, aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar á rua das Florentinas, 183 — Fone 6614, ou no proprio Edificio com o sr. Lapa. (96413)

ALUGA-SE um quarto, a rapaz ou casal sem filhos, em casa de familia, á rua do Hospicio n.° 71 — 2.° andar. A tratar na mesma. (96461)

ALUGAM-SE a casal, moças e rapazes, quartos, á rua Gervasio Pires n.° 321. Ambiente puramente familiar. (96468)

A RAPAZ — Aluga-se á rua da Imperatriz n.° 131 — 2.° andar, um quarto, com moveis, de janela, não falta água, por Cr$ 200,00. (96562)

ALUGA-SE uma casa grande, á rua Conde da Bôa Vista, 674, para pensão ou escritorio, a falar á rua da Imperatriz, 253 — Loja. (96160)

ALUGA-SE a senhoras e moças de responsabilidade metade de uma casa, com direito a 2 quartos e 1 sala, sita á rua Conde da Bôa Vista n.° 370. Preço módico. (96470)

ALUGA-SE um primeiro andar, a rua Leão Coroado n.° 20, a tratar na mesma. (96320)

ALUGA-SE na rua da União n.° 367, uma grande sala para fins comerciais e alguns quartos com janela. (96354)

ALUGAM-SE á rua Visconde de Goiana n.° 351, Bôa Vista, diversos comodos, ótimos para familia, ambiente puramente familiar, preço popular, a tratar na mesma. Casa bastante arejada e agua em abundancia. (96573)

ALUGAM-SE grandes quartos de parede, com janela, á rua do Lima n.° 280 — Bôa Vista, c/ onibus "Cidade", na porta e há vagas p/rapazes. (96580)

ALUGA-SE em casa de familia de responsabilidade á rua Conde da Bôa Vista, um quarto com refeições á pessoas de idade e de idoneidade. Tratar á rua Duque de Caxias 356 (Chapelaria São Marcos). (96407)

CASA NO CENTRO — Aluga-se, muito ampla, confortavel, ventilada, com 5 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, sita á rua do Sossego, 287 — proxima aos melhores colégios da cidade. Aluguel Cr$ ... 3.000,00. Fiador muito idoneo de preferencia comerciante. Tratar á rua de Santa Cruz n.° 121 (Farmacia) — Fone 2231. (96414)

CASA — Aluga-se uma casa á rua Conde da Bôa Vista, 1412, com 2 pavimentos, oitão livre, grande terraço, contendo 2 marquises, 16 quartos, 2 grandes salas, 3 saneamentos sendo 1 completo, copa, cozinha e garage, tendo bastante agua e 1 reservatorio de .. litros, servindo para qualquer ramo de negocio. Tratar na mesma ou no n.° 1399. (966632)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma ótima casa para familia de fino tratamento. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar pelo telefone 3335. (96562)

CASA PARA VENDER — Uma á Av. Visconde Suassunana, em terreno proprio, moderna, grande quintal, todo murado, com fruteiras, garage, etc., preço a tratar diretamente com Moraes, Edificio Seguradora — sala 403 — 4.° andar. (96071)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se o sobrado de 3 pavimentos, na rua dos Coêlhos n.° 222. Tratar com o corretor Eduardo Dubeux — Av. Marquês de Olinda, 58 — Galeria. Fone 9222. (96590)

EM um magnifico palacete, alugam-se a rapazes, moças ou casal, quartos, recentemente construidos de alvenaria, com venezianas, isolados, entrada independente, com instalação dágua, com direito a radio, frigidaire e outros requisitos de conforto indispensavel para quem desejar viver bem em Recife, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar á rua das Ninfas n.° 235 — Bôa Vista. (96483)

NO Segundo Jardim, aluga-se com três quartos, salas, três terraços, oitões livres com vista e frente para o mar, garage, duas dependencias para empregados, dois WC, etc., á rua Solidônio Leite n.° 42, ver e tratar na mesma ou no Edificio Arnaldo Bastos — 10.° andar, sala 103. Telefone 6643. (96597)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se grande salão para deposito ou qualquer ramo de comercio. Sem qualquer despesa sinão o aluguel. Tratar no Cais de Santa Rita, 236. (96334)

PRECISA-SE de uma senhora idonea e competente, para gerenciar uma pensão familiar. Tratar no Edificio Juriti n.° 362 — terreo — Rua dos Pires. (96676)

PREDIO COMERCIAL — Vende-se um ótimo prédio para casa comercial, sito á rua Visconde de Goiana, 440 n/ cidade. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96664)

PROXIMO ao Cinema Parque, na rua Martins Junior, 108, aluga-se ótima casa, 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha, toda forrada, taqueada, mosaicada, etc. Otimo ponto. Tratar: rua João Souto Maior, 91 — Fone 7963 (Santo Antonio). (96563)

QUARTO — Aluga-se um, com ou sem refeição, a moças ou senhora. Rua Gervasio Pires, 211. (96405)

VENDE-SE um predio com 1.° andar e terreno, com bastante acomodação, á rua da Aurora. A tratar com sr. Mário á rua do Lima n.° 310 — das 12 ás 15 horas. (96261)

VENDE-SE com urgencia uma casa, sita á rua Bispo Cardoso Aires n.° 84 com 4 quartos, 2 sanitarios, garage e oitões livres. A tratar com Julio Rodrigues, á rua Conde da Bôa Vista n.° 1214 — das 7 ás 9 e das 12 ás 14 horas. (96670)

VENDE-SE um terreno na Ilha do Leite, com 12x44 metros, a tratar na rua Princesa Isabel n.° 174 — terreo.

VENDE-SE uma casa residencial, situada á rua Arquimedes de Oliveira n.° 229, casa recem-construida, com 2 finos quartos internos, saneamento completo, grande sala, terraço, quarto de empregado, saneamento e garage. A tratar na rua Conde D'Eu n.° 118 ou no Edificio Sertã — sala 302. (96480)

VENDE-SE por motivo de viagem, quarto para casal, em sucupira, cama inovação. Ver depois das 10 horas da manhã, á rua D. Manoel Pereira, 220 — Bôa Vista — telefone 3492. (96654)

VENDE-SE uma casa na rua Arquimedes de Oliveira, junto ao n.° 229, 2 quartos internos e externo, uma grande sala, cozinha, terraço, um sanitario completo, outro para empregado, armario embutido, garage, construção moderna, no centro do terreno. Outro na rua Nereu Guerra, 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha e garage, tendo uma parte pelo I. A. P. C. Outra no terminal de Campo Grande, 3 quartos, 2 salas, 1 sanitario, preço Cr$ 120.000,00, a tratar á Av. João de Barros, 366 — das 12 ás 13 ou depois das 19 horas. (96508)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma ótima casa á rua Claudio Brotherood, 93, defronte ao Parque da Produção Animal, no Cordeiro, com sala de jantar, saleta, cozinha, cinco quartos, sendo um externo, 2 WC, garage e terraço. Tratar na rua Duque de Caxias n.° 299 — Luiz Costa. (118)

VENDE-SE uma casa, com três quartos, sala unica, 2 WC, quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 200.000,00. A tratar á rua da Soledade n.° 339. (96494)

GRAÇA

ALUGA-SE no Edificio Sylla. Apartamento n.° 5, de luxo e conforto. Rua Bruno Maia, 352, esquina, Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo, de côr, lavador de azulejos, fogão a gás, preço módico, chave no apto. n.° 1. Tratar Conde da Bôa Vista 839 — Telefone 3449. (96140)

CAPUNGA

CAPUNGA — Apartamentos. Alugam-se 2 apartamentos, recentemente construidos, com bons comodos, na rua de Jacobina n.° 143. A tratar na rua das Creoulas n.° 78 — Capunga. (96452)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa, sita á rua Padre Fernão Cardim n.° 85, bairro da Iputinga. Tratar com Julio Rodrigues, á rua Conde da Bôa Vista n.° 1214 — das 7 ás 9 e das 12 ás 14 horas. (96670)

DERBI

ALUGA-SE apartamento, com 3 quartos, com armario embutido, banheiro completo, sala de jantar com grande terraço, cozinha, quarto de empregada, lavandaria, garage e quintal, á rua Clovis da Silveira Barros s/n. — 1.° andar — Parque Amorim. Chaves com o vigia á rua Fernandes Vieira, 711. Tratar com o sr. Borges na Otica Universal. (96491)

PASSA-SE a chave de uma casa, localizada no Derbi. Rua Janer de Souza, 619, a casa tem telefone. A tratar na mesma. Negocio urgente. (96578)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos á rua Henrique Dias, 422 com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos banheiro completo sala de jantar, com terraço cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (95566)

TORRE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa á rua Ascendino Neves, 27 — Torre. Dois quartos, duas salas, cozinha e sanitario. Tratar á rua Bomfim n.° 403 — Olinda. (96627)

ALUGA-SE na rua Clovis Bevilaqua, 35, confortavel apartamento com: terraço, sala, 4 quartos, sendo um para empregado, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco — sala 712. (96445)

ALUGA-SE á rua Real da Torre, 1572, uma ótima casa, com três quartos internos, um externo, dois saneamentos e quarto externo para empregada. Tratar ao lado á rua Figueiras Faria, 30, com o sr. Janioval Neves.

MADALENA

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo apartamento no Edificio Hacarmel andar superior, sito á rua Padre Anchieta, 818 — esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar á rua do Sossego n.° 708. (96464)

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se na Madalena, no "Edificio Palmeira", perto do Bacurau, na rua Dom João de Sousa n.° 150, a tratar na rua Artur Gonçalves n.° 133. (95514)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir sito a rua Carlos Gomes n.° 43, proximo á Praça João Alfredo na Madalena, servindo para qualquer ramo de negocio. Para correr no numero 47, á mesma rua. (487)

FUNDAO

ALUGA-SE uma moderna casa, com 3 quartos, sala, cozinha, WC, grande quintal, agua e luz. Cr$ 700,00. Onibus á porta. Tratar no Edificio Duarte Coelho — apto. 502 — Bloco A, pela manhã. (96595)

VENDE-SE uma casa á avenida Beberibe n.° 3121 — Fundão, tendo 3 quartos grandes, sendo que o primeiro tem 25m2, o 2.° 18m2, e o 3.°, 14m2, tendo um quarto externo, 3 salas grandes, cozinha com 4 balcões imbutidos, 1 sanitario grande, 2 terraços de frente, grande, 1 terraço atraz, sendo frente para o nascente, muita água e muito transporte, jardim quase toda estucada, tendo ...... 185m de área, coberta, terreno 13x30, preço barato. A tratar na mesma. (96600)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Confortavel residencia á Avenida João de Barros, 1314, com três quartos internos, um externo, dois banheiros, terraços e lavandaria. Tratar pelos telefones ns. 4384 ou 2364, com Valdemar. (96423)

APARTAMENTO — Muito ventilado com grande sala de jantar, 3 espaçosos quartos, 1 quarto para empregada, cozinha com fogão a gás permanentemente abastecido, dois terraços, lavandaria, 2 banheiros, escada de serviço independente, agua em abundancia e garage. Aluga-se na rua Alfredo Medeiros, 68 — Espinheiro. Tratar na mesma rua no n.° 89. (96661)

ALUGA-SE por Cr$ 3.000,00 o predio, á rua Quarenta e Oito n.° 329 com três quartos sala, garage, dois sanitarios, etc. Tratar Conselheiro Portela n.° 362. (96387)

ALUGA-SE um casa sita á rua Arnobio Marques n.° 405, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependencias para empregado. Cr$ 2.300,00. A tratar na rua do Rangel n.° 64. (96415)

CASA — Aluga-se uma, á Av. João de Barros n.° 692 com 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, 2 terraços, WC, quintal regular e garage. Tratar junto no n.° 694. (96575)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se a casa n.° 234, da rua Angustura, oitão do Clube Nautico, podendo ser corrida nos seguintes horarios: das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas — diariamente. (96571)

CASA — Vende-se uma, com 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, 2 terraços, WC, garage e quintal regular. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar á Av. João de Barros, 694 — diariamente até 10 horas. (96575)

ARRUDA

ALUGA-SE casa á rua João Liberato n.° 302, perto da feira do Arruda, dois quartos, salas de visita e jantar, dispensa, WC, cozinha, lavandaria e mosaicada, preço Cr$ 800,00. (96642)

ENCRUZILHADA

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma confortavel á rua Antonio Rangel, 123, com 4 quartos grandes, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, dois terraços, garage, quarto para empregado e sanitario. A tratar na mesma. Contrato com fiador idoneo. (96550)

ENCRUZILHADA — Vendem-se confortaveis casas, atraz do mercado novo e outras nas ruas Conselheiro Portela, Estrada de Belém, 24 de Junho, Padre Capistrano, todas pronta entrega. Formidaveis casas financiadas pelos I. A. P. E. T. C. e a I. A. P. I. Terrenos: vendem-se com varias dimensões, 23x80 — 21x30. Outros na rua Dr. José Maria, com 2 frentes. Vende-se uma casa com varios apartamentos de alvenaria com renda mensal de Cr$ 2.180,00, por Cr$ 100.000,00. Tratar á rua Dr. Joaquim Portela, 96 — das 12 ás 15 horas (depois Cine Olinda Feitosa). (96637)

VENDE-SE uma ótima casa, mista, em transversal á rua Frederico, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, cacimba, quintal com 4 coqueiros, frutificando e demais fruteiras. Tratar no Edificio Trianon — 1.° andar — sala 107 — Batalha. (96658)

HIPODROMO

ALUGA-SE — Uma confortavel residencia á rua Joaquim Portela n.° 168, no Hipodromo (terceira entrada depois da igreja de Belém), com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios sendo um completo, 3 terraços, dispensa, garage e oitões livres. A tratar na rua Joaquim Portela n.° 138. (96616)

CASAS á venda no Hipodromo. Três, com 4 quartos, 2 salas, quintais arborizados, etc. Três, com 3 quartos, sala unica, etc. A tratar na Estrada de Belém, 701 — Hipodromo. Negocio sem intermediario. (96581)

CASA NO HIPODROMO — Aluga-se uma casa, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, terraço, oitão livre, garage, cozinha, lavador de roupa, 2 WC, etc., sita á rua Dr. Machado, 27. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96663)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma bôa casa, na rua Odorico Mendes (Campo Grande) com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha e saneamento. A tratar á rua Gervasio Pires, 237. (96349)

ALUGA-SE á rua 24 de Julho n.° 179 — Campo Grande, bem próximo da Encruzilhada, bôa casa com três quartos, duas salas, cozinha, saneamento e grande quintal. Chaves na casa vizinha. Tratar á rua do Rangel, 123. (96479)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma moderna casa de dois pavimentos, ainda não habitada, situada á rua Belo Jardim, junto ao n.° 185, em Agua Fria, com tanque e bomba elétrica para abastecimento dágua. Tratar com Renda Priori & Cia. Fones: 6025 e 6977. (17)

ALUGA-SE — Uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço e jardim, á rua Japarandubа, 99. Tratar á rua da Imperatriz n.° 102 — telefone 2364. (96507)

VENDE-SE uma casa na rua S. Sebastião, Agua Fria, com 3 quartos, 3 salas, agua, luz, terreno proprio, perto de condução. Preço Cr$ 40.000,00. A tratar na rua 24 de Maio n.° 184 — Recife. (96370)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma bôa casa, com agua e luz, na rua Uriel de Holanda, 679, passa onibus da Linha do Tiro. (96619)

CASA EM BEBERIBE — Aluga-se uma casa, sita á rua São Benedito, 114, com 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, oitões livres, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96661)

VENDE-SE o predio situado á Avenida Beberibe, 747, servindo para casa de negocio, a tratar á rua Francisco Berenger, 163 — Hipodromo (96332)

ROSARINHO

ALUGA-SE confortavel residencia á Avenida Ruy Barbosa, 287, com fogão a gás e aquecedor, pintura toda nova, a tratar no mesmo local, durante o dia. (96490)

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se um apartamento na rua Dr. José Maria, 908, com 2 quartos, sala, cozinha, terraço, quintal, etc. Cr$ 1.500,00. (96653)

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se ou vende-se uma casa, sita á rua Abreu e Lima, 305, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, oitão livre, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96660)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE confortavel residencia de tratamento á rua Sebastião Alves n.° 73 — Tamarineira. Chaves a mesma rua n.° 171. Tratar á rua da Penha ns. 61-65, c. sr. Cavalcanti. (96462)

TAMARINEIRA — Vende-se ou troca-se por terreno, uma casa antiga, com sótão rendendo Cr$ 1 600,00 situada na rua Padre Roma, 563. Tratar á rua da Estrela 64. (96?07)

AFLITOS

VENDE-SE — Uma magnifica casa, á rua João Ramos, 220 (transversal á rua Amelia) — Vila dos Bancarios. Tratar fone 9317 — Botelho. (96631)

CASA AMARELA

ALUGA-SE um apartamento á rua Padre Lemos, 198, chaves na Farmacia Casa Amarela. A tratar á rua da Aurora n.° 1285. (96363)

ALUGA-SE uma casa moderna, recuada, á rua Surubim n.° 87, com dois terraços, toda forrada, três quartos, sala unica, gabinete sanitario, cozinha com balcão e fogão a querozene. Aluguel Cr$ .. 1.500,00. A tratar na mesma. (96568)

ALUGA-SE por Cr$ 600,00, confortavel casa, á rua Dom Luiz n.° 179, com salas visita, jantar e copa, 2 quartos, banheiro interno, cacimba própria, cercada e ótimo terraço de frente. Chaves á rua Sempre Viva n.° 74 — Casa Amarela. (96588)

URGENTE — Vende-se uma casa, com 9 comodos, de taipa, em Casa Amarela, perto de onibus, por Cr$ 25.000,00, preço unico, rendendo Cr$ 900,00 mensais. A tratar com Carvalho, á rua Conde de Irajá, 906 — Torre. (96606)

VENDE-SE uma casa, está alugada por Cr$ 500,00 mensais, preço Cr$ 25.000,00, facilita-se uma parte, a casa é comercial. Rua Nova Descoberta, 260 — Casa Amarela. (96583)

CASA FORTE

ALUGA-SE na Estrada do Encanamento, com quatro quartos, duas instalações sanitarias, de construção recente. Tratar no Edificio Sulacap — sala 213. Telefone 7263. (96656)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, ainda não habitada, 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha com balcão e armarios, terraços, garage, lavandaria e grande quintal. Tratar á Avenida 17 de Agosto, 2584 ou á rua do Bomfim n.° 403 — Olinda. (96627)

ALUGA-SE a casa n.° 30, localizada á rua Igarassu', em Santana, frente para o nascente, em amplo terreno, ajardinado, dispondo de comodos bastante espaçosos. 1 terraço com 8.50x2.80, 1 sala, com 6x4, 1 gabinete de estudos, 2 quartos internos muitos grandes, cozinha com balcão embutido, gabinete sanitário completo com armários para roupas utilizadas, garage, quarto para empregado, gabinete sanitário para empregados. Instalação para água quente e fria. Clima excelente e local aprazivel. Tratar na mesma, de preferencia a tarde ou á noite. (96679)

ALUGA-SE á rua Visconde de Bom Conselho n.° 316, uma casa recem-construida, com quatro quartos internos e um externo, dois sanitarios. Clima de repouso. A tratar na mesma. (96641)

CASA EM PARNAMIRIM — Aluga-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com garage e demais dependencias. Informações pelo telefone 26.180. (96485)

CASAS prontas com financiamento em Casa Forte. Vendem-se a tratar na rua da Imperatriz, 102 — terreo ou pelo telefone 2364, com Dona Maria do Carmo. (96507)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, á rua do Sol, 700, uma casa, com 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro, terraço, etc. Tratar á rua Duque de Caxias n.° 288 — 1.° andar, com Francisco (96635)

ALUGA-SE importante casa á rua S. Francisco 177 em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977 e 6025 (654)

ALUGA-SE a casa á Av. Rio Doce n.° 717, tratar no n.° 727, 3 quartos, sala unica, 1 quarto externo, 2 terraços e 2 sanitarios. (96393)

ALUGA-SE casa, com três quartos, sala unica, sanitario completo, cozinha, lavandaria, quarto externo, banheiro empregado e garage. Rua Dr. Ferreira Castro n.° 59, dois terraços, frente e lateral, esta para á rua Cleto Campelo n.° 195, no Bairro Novo — Olinda, 1ª entrada esquerda depois do circular do bonde. Tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.° 440 — Fone 3398. Chaves casa vizinha. (96456)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (96601)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, s.l., cozinha, banheiro e terraço de serviço, Cr$ 730,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (96601)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa, sita á rua Guedes Alcoforado, 83, no Bairro Novo, com 2 quartos, 1 sala, oitões livres, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96662)

CASA NOVISSIMA EM OLINDA — Rua Claudino Leal, aluga-se c/3 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar S. Francisco, 26 — fone 2916. (96492)

CASA EM OLINDA — A' rua 13 de Maio, 133, aluga-se, 4 quartos, 2 salas, Cr$ 1.000,00. Tratar São Francisco, 26 — Fone 2916. (96402)

QUARTOS EM OLINDA — Alugam-se na rua do Sol n.° 197, quartos independentes para casal, aluguel Cr$ 300,00 e Cr$ 400,00, com agua e luz, meio familiar. (96442)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE — Confortavel residencia á Avenida Beira-Mar, 2152, com 6 quartos internos, dois externos, copa, cozinha, dois saneamentos, dois terraços, lavandaria e garage, tem telefone. Ver e tratar na mesma. (96633)

ALUGA-SE uma casa á rua do Setubal, 1314, esquina com a rua João Cardoso Aires, na altura do numero 6306, da Avenida Beira-Mar, em Bôa Viagem, com dois pavimentos. No terreo, dois quartos, sala de jantar, dois terraços, 3 banheiros e demais dependencias, inclusive garage. No andar superior 5 quartos, banheiro completo, rouparia e terraço. Ver e tratar na mesma, das 8 ás 18 horas, no domingo e das 12 ás 14 e 18 horas, em diante nos dias uteis. (96626)

APARTAMENTO NA AVENIDA BOA VIAGEM — Defronte do primeiro posto de salvamento, no edificio Oceania, recentemente construido, alugam-se apartamentos, com sala unica, três quartos, dois saneamentos, cozinha, quarto de empregados, lavandaria, ótimos terraços do lado do mar, garage privativa, etc. Tratar pelo fone 2364, ou á rua da Imperatriz n.° 102 — terreo. (96606)

ALUGA-SE a casa á rua Capitão Rebelinho, 285, Pina a tratar á Avenida Marquês de Olinda, 175 — 1.° andar — sala de frente. (96104)

ALUGA-SE, na Avenida Beira-Mar, 4160, confortavel apartamento com: terraço, 2 salas, 4 quartos, sendo um para empregado, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe, Edificio Ouro Branco — sala 712. (96445)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos com 2 e 3 quartos, á rua dos Navegantes, 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284 — Fone 7605. (34)

BOA VIAGEM — Casa nova, moderna, perto da praia, vendo parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar, 4558 e Navegantes, 401. (96567)

CASA NO PINA — Aluga-se uma casa moderna, na rua Capitão Rebelinho n.° 106, a tratar á rua Floriano Peixoto, 85 — terreo. (96397)

CASA — Aluga-se até o fim de agosto, uma casa, com 3 quartos internos, sala unica, aparelho sanitario e banheiro, cozinha, garage, quarto e aparelho sanitario para empregados, na rua dos Navegantes, 885. Corta-Jaca, em Bôa Viagem. A tratar na mesma. (96136)

EDIFICIO GUARUJA' — Aluga-se o apartamento 1, á rua do Setubal, 212, primeiro quarteirão, entrada do circular da igreja. Com 4 grandes dormitorios de tacos encerados, 2 salas, terraço de 8 metros por cinco, grande garage, 2 saneamentos, sendo um em côr, fogão Wallig de luxo. Tem vigia permanente. Não se exige contrato de 1 ano. Preço Cr$ 3.000,00 mensais e taxas.

NEGOCIO URGENTE — Aluga-se a casa n.° 56 sita á rua Pereira da Costa — Pina com alguns moveis quase novos, ou vendem-se os moveis, independente de aluguel a casa, ver e tratar no mesmo endereço. (96633)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE — Umas casas, em São José, 1.500,00; Pina, Areias, 700,00; Barro, 900,00; Campo Grande e Beberibe, 450,00; Agua Fria e Fundão, 500,00; Iputinga, 730,00 e outros locais. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (96076)

ALUGAM-SE as casas ns. 356, 402 e 414, sitas á rua de Santana (Casa Forte). Chaves defronte, no n.° 367. A tratar a rua do Bom Jesus, 133 — 1.° andar. Aluga-se uma casa sita á Avenida Beberibe, 3305. A tratar á rua do Bom Jesus n.° 183 — 1.° andar. (96657)

ALUGAM-SE casas no Espinheiro e na Av. Cruz Cabugá. Tratar rua Mariz e Barros, 328 — 3.° ou fone 9004. (96624)

ALUGA-SE uma casa com bastante comodo, sita á rua do Farol, preço Cr$ 900,00. Tratar á rua São Miguel, 81. (96644)

ALUGAM-SE — Otimas casas em bairro especial e servido pela melhor empresa de onibus, farto serviço de agua e luz. Ambiente ótimo. Tratar urgente no Edificio Santo Albino — sala 206. (966..)

ALUGA-SE á familia de fino trato, confortavel casa nova, dois pavimentos, acabada de construir, ainda não habitada, situada á Avenida 17 de Agosto n.° 232 — Parnamirim, com os seguintes comodos: dois terraços, sendo um de chao com gradil, duas salas, quatro ótimos quartos, grande copa e cozinha com armários dois banheiros completos, dispensa, garage, lavandaria, dois quartos p/criados, banheiro p/criados, etc. Tratar á Praça da Bandeira, 98 — Madalena — fone 28991. (96468)

ALUGA-SE uma bôa casa, situada á rua Cosma Frosa n.° 38 — Engenho do Meio. Informações rua João Coimbra, 59 — Madalena. (96351)

ADQUIRA — Bôa Viagem, o melhor local, magnificos lotes. 60 prestações. Agua, luz e transporte. Emprêsa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETEL — Edificio Seguradora — sala 803. (96492)

ATENÇÃO — Compramos casas e terrenos, em qualquer bairro. Temos diversos compradores. Negocio urgente, pagamento á vista, para qualquer preço. Peçam informações no Edificio Sael — sala 416 — 4.° andar — rua da Palma. (96351)

CASA EM CARPINA — Vende-se uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos sala unica, copa, quintal, 1 WC, oitões livres, cozinha, proxima da feira, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96664)

CASAS PARA RENDA — Temos verdadeira pechincha, uma por Cr$ 6.500,00, rende Cr$ 300,00. Outra de Cr$ 18.000,00, rende Cr$ 600,00. Outra por Cr$ 30.000,00, renda Cr$ 1.000,00. Temos casas de todos os preços em diversos bairros até Cr$ 800.000,00. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — rua da Palma. (96551)

CR$ 850,00 — Casa recuada, três quartos, três terraços, entrada para automovel, construção recente. Informações com Salgueiro — Banco Comércio Industria — Rio Branco n.° 103 — das 12 ás 18 horas. (96510)

QUER comprar ou vender sua casa ou seu terreno? Não perca tempo, procure Edificio Vieira da Cunha — sala 204 — Fone 7799. (96237)

TERRENOS

ATENÇÃO! Lotes baratissimos em Areias, com luz, rêde dágua e saneamento, em prestações de Cr$ 400,00. Procurar Alcino no Banco do Povo — Rua do Imperador, 404. (93646)

CR$ 140.000,00 — Otimo terreno para granja, com mais de 6 hectares, grande riacho perene, olhos dágua. Informações Salgueiro — Banco Comercio Industria — Rio Branco n.° 103. (96511)

E' DE GRAÇA! Um lote de terreno no Ibura, por Cr$ ... 12.000,00. Tratar na rua do Riachuelo n.° 772 — Bôa Vista. (96002)

LOTEAMENTO NO ENGENHO TIMBI — Granjas na parte desmembrada no Engenho Timbi, defronte a estação de Camaragibe. Hectare a Cr$ 30.000,00. Modalidade de pagamento: 20% a vista e o restante em 30 meses. Acesso por estrada de calçamento. Transporte abundante. Seis trens de passageiros diariamente, onibus e lotações. A tratar nos escritorios de Terrenos e Construções S.A. — Edificio Almare — sala 103 — 1.° andar. (340)

OTIMO — Vende-se um terreno, perto de onibus por Cr$ ... 18.000,00, medindo 22x26; outros na Madalena, Estancia, Areias, Pina...

(Conclue na 18.ª página)

NORDESTE

FABRICAS CEARENSES QUE RODAM COM O ALGODÃO MARANHENSE

A fibra de São João dos Patos — Paus de arara para o Maranhão — Notas

J. Figueiredo FILHO

CRATO, CEARA' março — A vegetação das regiões sêcas do Nordeste, pelas mil hostilidades do meio, munida de multiplas formas de resistencia aos empecilhos que a cercam de todos os lados. Eriçam-se de espinhos e aculeos contra o excesso de evaporação. Suas raizes entranham-se pelo solo, entrelaçam-se em entrincado emaranhado, munidas, de quando em quando, de pequenos armazens nutritivos e assim suportam toda a inclemencia do clima. A natureza parece morta nas caatingas, no periodo de grandes estiagens, mas quando caem as primeiras chuvas, a terra ressuscita, pujante de vida e de verdura.

No Amazonas quando o vegetal séca está morto definitivamente. No Nordeste a morte é apenas aparente.

O nordestino tambem é assim. Já entrou no quarto ano que o vendaval lhe bate à porta e ainda não pereceu. Foge para S. Paulo, Paraná e Goiaz para escapar nos cafezais e algodoais, comendo o pão que o diabo amassou. Sofre mil privações. Aperta o cinturão, veste-se pior ainda, mas não desanima.

Ontem desbravou a Amazonia e doou o Acre ao Brasil. Atualmente realiza outro milagre portentoso, em plena desolação destes quatro anos de amargura perene. Maranhão, o Estado de maior futuro do Brasil, está sendo colonizado, ás margens do Parnaiba, pelos titans que ali chegaram esfomeados, praticamente, em sua maioria, do Ceará tambem da Paraiba, ou Pernambuco.

PLANTANDO ALGODÃO EM S. JOÃO DOS PATOS

Paus de araras do Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte, desde o ano passado, desviam-se de sua rota costumeira pela Rio-Bahia e dirigem-se, cada dia em maior proporção, para Barão de Grajaú e S. João dos Patos. E' a zona onde manda D. Noca, muito conhecida nos meios politicos maranhenses e que ocupou, com aprumo, a Prefeitura da ultima localidade. Nesta hora quando escasseiam homens de vergonha, a mulher masculla da canção popular não foi encontrada na Paraiba e sim no pacato e futuroso estado do Maranhão.

Recebe bem o retirante do Ceará e de outros pontos e o enxerga caridosamente para a lavoura. E multiplicam-se os algodoais. Já exportam os arrozais maranhenses parte principal do produto consumido no Nordeste, neste periodo calamitoso de nossa história.

Naquelas paragens abençoadas, que não conhecem o espantalho do impaludismo, encontra o nordestino extenuado, facilidade de fixar-se ao solo.

Seus campos quase que não têm dono. Muitos retirantes encontram até casas já construidas no mato, porque seus proprietarios anteriores abandonaram-na para viverem na beira do rio ou atraidos pela miragem das cidades. Só tem o recem-chegado a pagar de rendas cincenta por cento de coco babassú quebrado. Mas em Coilnas, além 20 leguas de S. João dos Patos, há 60 leguas quadradas de terrenos devolutos, propicios ás mais variadas culturas. Aboleta-se o homem ali á sombra de extensos babassuais, quebra o coco que recolhe e vende nos mercados proximos, sem qualquer despesa. Aquele dinheiro do babassu serve para garantir-lhe a manutenção até a próxima colheita de seu rocado. Naquelas varzeas imensas planta feijão, milho, arroz e algodão. Espera confiante na safra porque os céus não lhe negarão chuvas para o nascimento, crescimento, floração e frutificação das plantações. E os campos vão se enchendo daqueles pobres e sofredores nordestinos, arrancados da terra natal pela inclemencia da estiagem que começa a prolongar-se pelo quarto ano de desolação.

FABRICAS CEARENSES QUE RODAM COM O ALGODÃO MARANHENSE

Desde 19?? que fabricas de beneficiamento de algodão de Campos Sales, Iguatú e de algumas cidades paraibanas trabalham, em grande parte, com algodão importado do Maranhão E' de fibra mais curta. Mas a industria de S. Paulo o aceita bem. No decorrer do ano passado ainda foi mais intenso essa especie de simbiose, á distancia, entre aquele estado e o Ceará. E' que a produção algodoeira de S. João dos Patos, Barão de Grajaú e adjacencias, cresceu com o emprego do braço nordestino na lavoura. Caminhões do sul, Iguatú outras localidades dirigem-se agora, em grande numero, pela rota do Piauí, para aquelas paragens da privilegiada terra maranhense.

Motoristas de paus de arara afirmaram-me terem encontrado, no auge de safra, cerca de 50 a 60 caminhões a trafegarem diariamente naquela rodagem sobrecarregados de algodão e arroz para o Ceará e Paraiba. Em troca conduzem mercadoria humana e miudezas para o norte. Facas e peixeiras de Juazeiro, ás vezes, dão até o triplo do preço adquirido no mercado.

E assim a luta titanica para o nordestino sobreviver da catastrofe climatica continua. Maranhão fertil e desabitado é que tende a lucrar com a fixação do trabalhador nordestino em suas plagas abençoadas.

O governo é que não pode mais permanecer de braços cruzados diante desse movimento migratorio que se processa exclusivamente sob iniciativa particular.

Crato, Ceará — Fevereiro de 1953.

Com os olhos postos no futuro

Valdemar de Souza LIMA

MACEIO' março — Como em Pernambuco e nos demais Estados da região nordestina, a situação por aqui é de serias apreensões. Ficou-nos muito pouco das chuvas caidas em dezembro e para as quais se voltaram ruidosamente as nossas esperanças no fim do torturado ano de 1952. O algodão, que se prostrou exuberante esse a lagarta lambeu de fronte, de um extremo ao outro do sertão da terra. Foram-se como toros de madeira levados pelos ribeirões enfurecidos em fases de abundantes enchentes, centenas de contos de réis, que atualmente podiam estar ajudando o sertanejo na sua resistencia épica aos clamores da pavorosa estiagem.

Mas nem só do algodão quiver a lagarta. Não satisfeita ela fez suas incursões indebitas pelos mandiocais do matuto, danificando-os em alta escala e agora ataca até o avelos. Um caso serio.

Assim, os generos de primeira necessidade, que escasseiam a cada passo nos mercados, sobem de preço vertiginosamente, provocando desequilibrios serios nos nossos magros orçamentos domesticos. Ao lado disso, vem a exploração tão do gosto de certos sujeitos sem entranhas e que bem podiam ser punidos a marmeleiro, unico meio talvez capaz de empurrá-los pela estrada de Damasco... Realmente o marmeleiro está sobrando; os infratores, tambem, mas falta quem esteja disposto a pôr o guiso no pescoço do gato.

Assim engarranchado em tantas complicações, só podemos dizer que o sertão de Alagoas vai de mal a pior.

Resta, entretanto, esperar os efeitos da ampla e intensa diligencia a que se lançou, ultimamente, o chefe do Estado, por ocasião de sua recente visita a capital da Republica.

A oposição diz e rediz que o sr. Arnon de Melo foi ao Rio gozar a vida; que o atual chefe do Executivo não toma interesse algum pelos amargos problemas do Estado, cujos destinos eventualmente foi chamado a guiar. Entretanto, os que apreciam os fatos friamente e costumam observar os movimentos dos homens publicos em evidencia não se deixam levar a tais extremos porque não lhes agrada ser injustos.

O fato é que sem nenhum proposito louvaminheiro, não outros bem sabemos que S. Excia., nao esteve no Rio com o fito exclusivo de rever amigos e se divertir.

Dos entendimentos que manteve na capital federal com o presidente da Republica, ministros de Estado e altos chefes de serviços, ha de ficar por certo alguma coisa para o nosso Estado, pobre e em regra abandonado, através de quase toda a fase republicana.

Notadamente, os srs. Souza Lima e João Cleofas, prometeram solenemente resolver certos problemas encruados da nossa economia, movimentando-se nesse rol o da construção de varios açudes, realmente tão necessarios á fixação do homem, desenvolvimento dos rebanhos e melhoria das atividades agrarias.

Não será demais, por conseguinte, esperar agora pelo inicio e conclusão dessas obras, tanto mais quanto sabemos que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas está em grande atraso para conosco.

E os homens que formam o governo desse entidade não haveriam de ser assim tão insensiveis a ponto de admitir a hipotese absurda de que Alagoas, com ampla área encravada na zona rigorosamente semi-árida, deve permanecer, nesse particular, num regime de eterno jejum...

Paraiba

MEDIDA INIQUA E VEXATORIA

Samuel SOARES

A Paraiba, como de resto todo o Nordeste, vive uma situação verdadeiramente dramática, se não mesmo catastrófica.

Afora a sêca, criando os mais sérios e os mais complexos problemas de assistência a milhares de homens, não apenas do sertão como até do agreste e do próprio brejo, nova ameaça, em relação a êste Estado, paira sôbre a sua combalida e depauperada economia.

Por ordem da Comissão de Financiamento da Produção, cujas atribuições o financiamento e a compra de algodão e agave que o Banco do Brasil vinha efetuando e que, até certo ponto, muito contribuiram para desafogar os nossos produtores que atravessaram, por ocasião da última safra, uma fase bastante crítica, consequente do baixo preço destas fibras, nos mercados importadores.

Fez-se preciso, então, um esforço persistente e conjugado do governo estadual e de entidades representativas das nossas classes conservadoras, com o apôio decidido dos representantes paraibanos no Parlamento Federal, para que se obtivesse do Governo da República uma lei de amparo aos produtores agaveiros e algodoeiros, mediante a autorização dada ao Banco do Brasil para adquirir os estoques existentes.

Eis, porém, que agora, surge inopinadamente a exdruxula medida — a lei foi derrogada por uma simples portaria ou coisa equivalente da Comissão de Financiamento da Produção, acarretando isto sérios e enormes prejuizos à nossa economia.

Tivemos oportunidade de escutar, na última semana, a narração do seguinte fato:

Um produtor, dos maiores da zona do brejo, entabolou negocio com a Agencia do Banco do Brasil, no interior dêste Estado, para a venda de uma grande partida de agave, no valor aproximado de Cr$ 700.000,00. Satisfez, para tanto, todas as exigencias estabelecidas, efetuou despesas de armazenamento do produto e atendeu, finalmente, a todos os requisitos exigidos para a concretização do negocio. Quando tudo estava pronto, faltando-lhe, unicamente, investir-se no pagamento que lhe era devido, teve a surpresa de receber a informação, prestada pelo gerente do estabelecimento, de que tudo estava irremediavelmente desfeito. Chegaram-lhe instruções da Matriz para a suspensão imediata de todos os negocios dêste gênero.

Evidentemente, se a determinação lhe não provocou desespero, há de ter pelo menos influido para um desajustamento econômico e financeiro que não lhe era possivel esconder, ao tentar outros negocios mediante os quais pudesse satisfazer compromissos assumidos em função da confiança naquele que então estava com o Banco do Brasil. E, como êste produtor, muitos outros estão padecendo os mesmos vexames oriundos de uma decisão que, além de iniqua, é vexatoria e inconsequente.

VISITA DO GOVERNADOR AS ZONAS FLAGELADAS

E' impossivel escurecer o interesse e a preocupação do governador José Américo em levar aos flagelados de todo o interior paraibano o amparo e assistencia de que estão eles carecendo.

Com a realização de várias reuniões em Palacio, tem convocados o chefe do Executivo do Estado, a colaboração dos seus auxiliares de administração e dos chefes dos Serviços Federais aqui existentes, para um esforço conjunto que vise atender, na medida do possivel, às necessidades das nossas populações interioranas. E graças a tais providencias, já foram atacados serviços de emergência em numerosos municipios, com o aproveitamento dos que podem e querem trabalhar, enquanto outros vão sendo iniciados em conformidade com os constantes apêlos oriundos das zonas assoladas.

Na terça-feira passada, o governador José Américo, acompanhado do diretor do Departamento de Saúde Pública, do diretor do Serviço de Assistência Social, e do chefe de sua Casa Militar, viajou para o interior afim de visitar os serviços públicos em execução nos municipios da zona do Cariri onde a situação de calamidade criada pela estiagem apresenta-se com excepcional gravidade.

CARAVANA DA L. B. A.

Numerosa caravana da L.B.A. organizada pela senhora Alice Almeida, presidente da Comissão Estadual, tambem partiu, terça-feira última, em demanda da área da sêca, destinando-se primeiramente a São João do Cariri.

Uma frota de doze caminhões partiu desta capital, conduzindo viveres e medicamentos para as vitimas do flagelo, numa vibrante e eloquente demonstração de solidariedade humana e cristã.

Além de outras pessoas, acompanharam a presidente da L.B.A. a assistente do Departamento do Serviço Social, sra. Jandira Pinto, e o dr. Luiz Ribeiro dos Santos, tesoureiro da referida instituição.

VALIOSOS DONATIVOS

São constantes as manifestações de apôio ao Governo Estadual em seu esforço por minorar os sofrimentos do homem do interior diante de uma crise talvez sem precedentes neste Estado e no Nordeste.

A Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., na qualidade de agente da Companhia de Navegação Mercantil S.A., fez entrega ao governador José Américo da quantia de Cr$ 26.000,00 destinada à campanha de auxilio aos flagelados. Este gesto encontrou a mais simpatica ressonancia em todos os circulos da capital paraibana.

O suplente de senador pela Paraiba, sr. Drault Ernanny, comunicou ao chefe do govêrno a partida, do Rio de Janeiro, de quatro caminhões conduzindo viveres destinados, particularmente, aos necessitados dos municipios de Teixeira, Montedro, Patos, Santa Luzia e Princesa Isabel.

Este ultimo donativo representa os primeiros resultados do movimento promovido, na Capital Federal, pelo vespertino Tribuna da Imprensa.

A CAMPANHA DOS UNIVERSITARIOS

Também prossegue vitoriosa, obtendo o mais decidido apôio da população pessoense, a campanha promovida pelos universitários paraibanos em conjunto com as Bandeirantes do Brasil Diariamente, percorrem os bairros da cidade recolhendo donativos e despertando no seio dos habitantes o espirito de solidariedade à nobre e patriotica missão que vêm realizando.

(Conclue na 12.ª pagina)

Os aumentistas a a sêca

NATAL, março — Os senhores deputados aumentistas, que com tanta furia e tanta sêde investiram sobre a magra receita estadual, votando a melhoria dos seus proprios subsidios, ferindo a Constituição e atentando contra a moral politica, devem estar agora com o remorso lhes rondando um pouco a consciencia, se é que costumam delta-la. E noite sobre o travesseiro.

E' que a sêca declarada, a miseria circundante, ouvivel e visivel para todos, está convocando, como um só homem, todos os norte-riograndenses que têm responsabilidades nos destinos do Estado. Desde o governador que visita as áreas assoladas, que pessoalmente toma providencias de carater urgente, que se entrosa com os chefes de serviços federais, até aos mais humildes funcionarios, todos estão a postos no afan de diminuir as consequencias do flagelo.

O movimento de amparo aos sertanejos sacrificados, de assistencia aos famintos, de solidariedade aos retirantes, reune as instituições, as Escolas as organizações sociais do Rio Grande do Norte. As campanhas benemeritas que as colonias estrangeiras neste capital estão promovendo; a onda magnifica de solidariedade que nos vem do sul, dos fornais, dos conterraneos residentes no Rio, o trabalho já efetuado pela Legião Brasileira de Assistencia e pela AVIS, os auxilios da FEB! para as crianças ameaçadas de morrer á mingua, confortam-nos e nos fazem crer nas infinitas possibilidades do coração humana.

E os senhores deputados aumentistas? Que fizeram suas senhorias até agora em beneficio dos nossos irmãos flagelados? Que campanha, que gesto que palavra tiveram esses deblateradores de patriotadas, no sentido do unico problema para o qual vive hoje o Rio Grande do Norte, clamo de salvar da fome os desgraçados, sem procurar saber se eles são ou não são eleitores?

Que fizeram os senhores deputados do aumento? Nada, ao que se saiba. Pois se alguma coisa tivessem feito, todo o orbe já o teria sabido. A sua caridade espaventosa, a sua generosidade eleitoral, estaria sendo proclamada.

(Do "Diario de Natal").

R. G. do Norte

EFEITOS TERRIVEIS DA SÊCA

Edilson VARELA

NATAL, março — As chuvas esparsas, caidas durante a semana última em alguns pontos do Estado, não se repetiram. E se o sertanejo podesse esperar por esse inverno inconstante e tardio, sómente depois de tres meses é que iria colher os frutos do seu penoso trabalho.

Na conjuntura em que se acha, não tem nenhum motivo para confiar na melhoria do meio ambiente, porque de agora em diante a situação tende a agravar-se com o perecimento do gado, o sacrificio das sementes, o esgotamento total dos últimos recursos.

A sêca é assim. O ano está perdido, para usar-se a linguagem regional. As providencias que estão sendo tomadas pelo Governo, o movimento de solidariedade humana que parte de todos os Estados do Sul, com o objetivo de salvar o Nordeste da fome que assedia as populações do interior, são, realmente, ás unicas oportunas e certas.

Na conferencia entre o governador Silvio Pedrosa e o engenheiro Saboia de Albuquerque no açude Gargalheiras, foram acertadas a intensificação e o ataque a obras do DNOCS na rodovia Mossoró-Luis Gomes, que ocupará 3.000 flagelados; a ponte sobre o rio Piranhas e o ramal Catolé-Alexandria, que darão trabalho a cerca de 2.000 operarios; o inicio dos trabalhos do açude Boqueirão do Oiticica, com aproveitamento de 500 operarios; o açude Trairi, para localizar 2.000 flagelados; e a açude de Pataxó, cujos trabalhos empregarão até 2.000 operarios. Por sua vez, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciará as obras de estradas em Santana do Matos, Currais Novos, Florania e Santa Cruz. Haverá ainda serviços de conservação de rodovias já construidas, onde serão admitidos os flagelados das povoações marginais dessas rodovias.

Medidas concretas, virão todas elas amenizar os efeitos da

(Conclue na 12.ª pagina)

Alagoas

A VISITA DO MINISTRO

Carlos MOLITERNO

Os clamores que levantaram no nordeste, através da sua imprensa, radios etc., tiveram repercussão ampla no sul do pais, obrigando os altos dirigentes federais a uma atitude de definição ante face do angustioso problema das sêcas. A demissão do cel. Sombra, com a declaração de que o sr. ministro da Fazenda era responsavel pela situação dolorosa do nordeste, visto não haver o sr Horacio Lafer liberado as verbas de auxilio destinadas a esta região, é um capitulo destacado na historia dos nossos flagelados.

Tambem o discurso pronunciado pelo sr. Rui Carneiro, no qual, á base de declarações corajosas e análise fria da realidade nordestina, impressionou pela forma como foram colocados os dados do problema, em a evidencia de todos os detalhes do quadro contingente e sombrio.

Assim como resultado dessa repercussão, tivemos a visita do sr. ministro da Agricultura á zona flagelada. Apesar de se haver demorado, entre nós, apenas cinco horas, foi o sr. João Cleofas convenientemente informado do aspecto geral das nossas necessidades, bem como da luta desesperada que estamos desenvolvendo em favor das vitimas mais atingidas pelo estio prolongado.

Em suas declarações á imprensa local, o sr. João Cleofas frisou o plano de auxilio e das medidas que o Ministerio a seu cargo vae executar em beneficio das nossas populações sofredoras. Abrindo perspectivas para melhores dias, afirmou o sr. ministro que o Presidente da Republica já liberou todas as verbas que se destinavam ao nordeste como medida preliminar para uma assistencia efetiva.

Consultado sobre as providencias para maior intensificação das nossas atividades agricolas, respondeu S. Excia. que Alagoas receberá, dentro em pouco, duas patrulhas mecanizadas e que conseguiremos mais vinte tratores, ficando o Estado com umas sessenta dessas maquinas.

Abrindo um parentese, declarou o sr. João Cleofas que já havia autorizado a Secção de Fomento Agricola a adquirir todos os tratores que existissem nas agencias deste Estado, movidos a oleo Diesel.

Ainda como parte do programa para o desenvolvimento da nossa agricultura, declarou o ministro que o problema das sementes é dificil, mas todo o esforço está sendo empregado para resolvê-lo. Assim, é que as sementes de algodão já têm embarque autorizado em Santos, num total de sessenta toneladas, devendo chegar aqui dentro em breve.

O problema de arroz, de igual modo, não foi esquecido, e é pensamento do ministro da Agricultura aumentar, ainda este ano, a produção do baixo São Francisco, através da Secção de Fomento Agricola, com a remessa de cincenta moto-bombas, distribuição de sementes e construção de barragens com comportas. Todas as declarações do sr. João Cleofas comportam e justificam as grandes esperanças, despertadas entre a nossa gente, sobre os problemas das sêcas.

Contudo, a que teve maior repercussão entre nós foi a de que o Ministerio a seu cargo empenhará todos os esforços em favor do nordeste, porque "o Governo Federal tem recursos para combater a sêca e suas consequências".

E' esta uma afirmativa sobre o sentido da qual não devemos ter duvidas.

Há um problema angustiante neste pedaço da nação. As populações atingidas pelo flagelo passam fome e se desesperam. Assaltam e roubam para comer.

Criam-se conflitos de toda a ordem, com base numa situação de miséria que se agrava cada dia, e não é para se desprezar a declaração de que o Governo Federal tem recursos para solucionar o problema.

Pelo contrario, é essa uma afirmativa que vem criar condições para que as nossas esperanças não se percam, confiantes, como estamos, de que o Governo não demorará as providencias necessarias, nem a ajuda de que estamos a carecer, com muita urgencia. Vamos confiar no Governo.

Produtos alagoanos exportados para o sul

A cifra de nosso movimento de exportação foi ampliada em dias da semana passada, quando uma unidade do Loide Brasileiro carregou em nosso porto para transportá-los para o sul do pais 35.331 sacos de açucar, 606 sacos de côco, 740 caixas de côco ralado, 370 caixas de leite de côco, 180 fardos de tecidos, 303 fardos de algodão em pluma e 317 volumes de mercadorias diversas.

Um busto para Jorge de Lima

Correspondencia procedente de União dos Palmares dá noticia de que foi aprovada pela Camara de Vereadores daquele municipio a Lei que manda erigir, na praça Basiliano Sarmento, um busto do poeta Jorge de Lima.

A iniciativa partiu de intelectuais alagoanos que enviaram memorial á Camara de Vereadores, de União dos Palmares, sugerindo a criação da Lei, á maneira como foi feita na Paraiba, a homenagem ao romancista José Lins do Rêgo. O busto do poeta Jorge Lima será inaugurado no proximo mês de abril, quando o poeta completa sessenta anos.

Os estudantes alagoanos e a sêca

Os estudantes alagoanos estão se movimentando no sentido da realização de uma campanha ampla de auxilio ás vitimas da sêca. Em manifesto que dirigiram a todos os estudantes brasileiros diz a UNE: "O povo nordestino, atingido pelo flagelo de uma outra terrivel sêca, a terceira em três anos consecutivos, acha-se em situação de quase desespero. Em socorro dele devemos partir, conclamando os moços brasileiros a nos unirmos em um grande movimento de envergadura nacional."

Tal apêlo foi ouvido pelos estudantes da nossa capital e já se esboça uma ação decisiva de todas as classes, com a criação de uma comissão que promoverá os meios para assistir aos flagelados vitimas da sêca.

Os vereadores da Capital e os flagelados

Iniciativa das mais louvaveis foi a tomada pelos vereadores do municipio de Maceió, reservando um dia dos seus subsidios para a campanha de auxilio de vitimas da sêca. Um requerimento assinado por todos os vereadores, deu entrada na Camara, autorizando o sr. Prefeito da Capital a descontar um dia dos subsidios e a destinar a importancia aos flagelados de Santana do Ipanema.

Varios vereadores, falando sobre o assunto, fizeram um apêlo á toda s as classes sociais no sentido de destinarem um dia de trabalho para socorro dos sertanejos, duramente castigados pela prolongada estiagem que atinge a todo o nordeste. Essa campanha de solidariedade vem merecendo o apôio de todos os jornais locais.

Aniversario da "Gazeta"

Transcorreu em dias da semana passada mais um aniversario da "Gazeta de Alagoas", órgão cujo papel nas lides jornalisticas da terra tem sido dos mais relevantes, de quantos jornais têm circulado no Estado.

Seus fundadores foram os jornalistas Luis Silveira e José Magalhães da Silveira. A ambos Alagoas está a dever uma grande soma de beneficios no tocante a imprensa.

Curso noturno no Colégio Estadual

Graças ao grande interesse devotado pela União dos Estudantes Secundarios de Alagoas e a receptividade com que o governador do Estado toma os problemas do estudante alagoano, ainda é possivel funcionar este ano o curso secundario noturno do Colegio Estadual de Alagoas.

Estamos informados de que UBEA está concentrada num esforço supremo, arregimentando grande numero de adeptos para o movimento de uma campanha, objetivando a abertura imediata do projetado curso noturno. Pretendem os rapazes daquela entidade de classe obter do governador Arnon de Melo a solução do problema, através de uma transferencia, de verba das que se destinam ao ensino publico, até que a Assembléia Estadual, no tempo oportuno, abra um crédito especial correspondente á execução da nova lei.

Apêlo ao Presidente da Republica

O Governador do Estado dirigiu ao Presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama, após o seu regresso da zona atingida pelo estio prolongado:

"Com profunda tristeza comunico a Vossa Excelencia que se agrava a situação neste Estado provocada pela sêca. Acabo de regressar da zona atingida pela calamidade, desolado diante do sofrimento dos flagelados.

O açude de Cacimbinhas, localizado na fronteira das zonas do agreste e sertão, já está quase sêco, a grande cacimba da cidade que abasteceu a sua população mais pobre já não tem agua e estão prestes a secar todas as demais. Fui informado de que flagelados assaltaram na estrada Mata Grande-Santana do Ipanema um caminhão carregado de farinha de mandioca, dele retirando varios sacos para alimentar-se. Não há produção e é dificil um homem conseguir, na semana, pelo menos um dia de trabalho payo.

Para amenizar a situação tenho a honra de sugerir a Vossa Excelencia as seguintes medidas: inicio imediato das obras de construção das rodovias de Paulo Afonso e Mata Grande e Mata Grande a Garanhuns e perfuração de poços; envio de caminhões tanques para transporte de agua e remessa urgente de generos alimenticios.

Afim de assegurar as novas safras, precisamos de credito e de sementes de feijão, milho e algodão para os pequenos agricultores. Ajuntemo-se tambem a necessidade de pronta liberação das verbas orçamentarias destinadas a Alagoas, não somente de que beneficiam as áreas sêcas, mas todas as outras, pois todo o Estado sofre o reflexo dos flagelos que nos atinge. Essa providencia permitirá a execução de um plano mais eficiente de recuperação de Alagoas, cuja arrecadação em janeiro caiu em relação a do mesmo mês no ano passado.

Confiam os alagoanos nas medidas de Vossa Excelencia, que em outras emergencias graves não lhes têm faltado com a sua ajuda. Atenciosas saudações — ARNON DE MELO — Governador."

Séde propria para a Federação das Industrias de Alagoas

Sob a presidencia do dr. Antonio Cansanção toma vulto a iniciativa da construção da séde propria para a Federação das Industrias de Alagoas. Segundo comunicação recebido do dr. Euvaldo Lodi, parte da verba para este fim destinada já se encontra a disposição da diretoria local, em um dos Bancos desta praça.

Ceará

IGNORANCIA TRADICIONAL

J. Stenio LOPES

FORTALEZA, março — Um jornalista carioca achou que estão fazendo muita confusão nessa história de sêca. Nós também achamos. Poderia até mesmo parecer que o noticiario meio sensacionalista estampado na imprensa carioca a respeito da situação do Nordeste, teria o carater de uma «cortina de fumaça» para o «processismo» de qualquer coisa de que se quisesse afastar a atenção do publico.

Mas o jornalista carioca não se contentou em achar que há confusão. Resolveu dar uma pinceladas de luz no assunto e foi uma miseria! Poucas vezes se escreveu no Brasil com tamanha incompreensão e ignorancia dos problemas nordestinos reincidindo com a sêca.

Vamos transcrever alguns trechos da lição de esclarecimento do jornalista carioca:

«O magno problema da região é o problema da agua. Assim, antes de tudo cumpre proporcionar o chamado liquido precioso aquela zona, durante as crises climaticas periodicas, açudes grandes e medios, poços, elevação mecanica, chuva artificial (aconselha o dr. Janot Pacheco), todos os meios para produzir agua devem ser postos em pratica».

Mais adiante, vem êsse trecho maravilhoso:

«Precisamos de açudes maiores que armazenem agua em abundancia para as épocas das sêcas. Esse constitui o ponto fundamental da questão».

O mais notavel, porém, está nesta passagem digna de iniciar a anti-antologia da literatura das sêcas: «Fala-se agora em canais de irrigação. Claro que são indispensaveis. Mas é logico que êles não podem ser concluidos antes de ser feitos os reservatorios». (O jeito aqui é a gente dizer como os cariocas: enchote uma graça!...»)

E o homem continua:

«Feito o açude, desde logo milhares (!) de hectares de terra poderão ser cultivados nas vazantes, mesmo sem os canais».

Eis aí um pequeno pano de amostra da mentalidade dominante no Sul em relação aos problemas das sêcas no Nordeste: falta de generos de subsistencia e falta de trabalho para uma população de densidade em geral maior do que nos Estados do Sul, numa sona de pequenas empresas industriais e agricolas, sem investimentos consideraveis de dinheiro publico ou capitais privados etc.

O homem comum do Rio de Janeiro ou de São Paulo acredita que o problema do Nordeste é água. E a prova é que, quando começa a chover, cessa toda a preocupação com os trabalhadores rurais. Os poderes publicos seguem a mesma teoria: quando o inverno se instala, ordena-se a desmobilização dos trabalhadores das obras publicas, como aconteceu o ano passado.

Para eles, a agua é tudo no Nordeste. Mata a fome da população produz dinheiro por algum processo que ainda desconhecemos, dá roupa e remedios.

Canais de irrigação? Bobagem! Há milhares de hectares de vazantes.

E assim por diante. Continuamos a ser vitimas da ignorancia dos sulistas que são os que seguram firmemente nas mãos as redeas da administração publica no pais. Mas isto poderá modificar-se: não esqueçamos o poderoso contingente eleitoral que possuimos.

Outro avião da FAB conduzindo generos alimenticios para as populações flageladas pela sêca chegou ontem ao nosso Estado, tendo, desta vez, se dirigido diretamente á cidade de Acaraú, onde aterrissou cerca das 13 horas.

O aparelho procede da Capital do pais e faz parte da frotilha de aviões da FAB postos á disposição dos responsáveis pela campanha que está sendo levada a efeito no Rio de Janeiro com o objetivo de angariar generos alimenticios e outras utilidades para socorrer as populações flageladas pela sêca no Nordeste, campanha essa que vem alcançando os melhores resultados, numa perfeita demonstração de solidariedade e interesse do povo carioca pelos destinos dos nossos irmãos nordestinos.

TELEGRAMAS A' LBA

Sôbre o transporte dessa nova remessa de generos, a Legião Brasileira de Assistencia recebeu, ontem um telegrama do dr. Newton Gonçalves, que se encontra atualmente na Capital do pais na qualidade de enviado especial dessa instituição, a fim de tomar parte nos trabalhos do plano de amparo ás populações flageladas que está sendo elaborado sob a orientação da sra. Darci Vargas.

E' esse, pois, o segundo carregamento de generos remetidos para o Ceará, por via aerea, por intermedio da LBA, acreditando-se que outros aviões, dentro de breves dias, viajarão para o Ceará conduzindo para os flagelados novos carregamentos de generos alimenticios.

(Conclue na 12.ª pagina)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pagina)
na e Boa Vista. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (96378)

OTIMA OPORTUNIDADE — Lotes na Encruzilhada, a 100 metros do mercado, medindo 14 e 15 metros de frente a Cr$ 80.000,00 o lote e em Agua Fria a Cr$ 2.000,00 o metro de frente com agua e luz. Procurar Alcino, no Banco do Povo, à rua do Imperador, 491. (96640)

OTIMO LOCAL — Terreno na rua das Moças, medindo de frente 24,20 nos lados 45,30 e de largura nos fundos 30,60, no Arruda, em frente ao campo do Santa Cruz, negocio direto sem intermediario, a tratar pelo telefone 4316, estando pronto para construir. (96366)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em Caxangá: 1 de ...... 21,00x30 por 80.000, 1 de 25,35x30 por 75.000, ambos de esquina na Avenida, com facilidade de pagamento; 1 de 15x40 por 50.000; 2 de 15x50 por 45.000 e 40.000, respectivamente; 1 de 20x50 de esquina por 60.000,00; 2 juntos de 33x30 e 15x50 sendo 1 de esquina ambos para o nascente por 100.000, c/facilidade de pagamento; 2 juntos de 15x40 cada, nascente por 50.000 ambos, sendo 50% à vista e o restante em 14 prestações mensais. Tratar com Valença, das 13.30 em diante, no Edificio Santo Albino — sala 205, à Avenida Guararapes. (96675)

TERRENO — Vende-se medindo 30x24, frente para o nascente. Preço Cr$ 115.000,00. Rua Alberto Lundgren. Tratar com Tavares — Candido Pessoa, 200 — Olinda. (96733)

TERRENOS NO IBURA — Vendem-se dois lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, medindo 12 mts. por 30 mts. cada. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-B — Fones 6390 e 7501. (96664)

TERRENOS A' VENDA EM TODOS OS BAIRROS — Cordeiro, 1 lote — 15x30; Madalena, perto do mercado, 34x30, triangulado; Torre, 12x30; Prado, 15x28; Caxangá, 4 lotes de 15x30; Casa Amarela, 23x40, na Estrada do Arraial, frente à Biblioteca Publica; diversos; Boa Viagem, diversos lugares perto da praia, inclusive uma área de 119x338; Casa Forte, no Poço, com 34.000m quadrados; Derbi, em frente ao canal, 16 lotes; Olinda, Bairro Novo, frente nascente, 2 lotes 12x30; Bongi, a Av. General San Martin, 96 lotes; Beberibe, área 500x1000, tambem temos casas em todos os bairros a todo preço. Inclusive apartamentos, no centro da cidade. Tratar diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo o expediente. (96506)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ ... 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones ... 7426-7250. (133)

TERRENO NO ROSARINHO — Vende-se 12x40, na rua Dr. José Maria, junto ao n.º 933, todo murado, a tratar na rua Batinga n.º 80 — Areias — Vila dos Industriarios. (96615)

TERRENO — Vendo com facilidade de pagamento. Lotes especiais em bairro de grande progresso e ambiente ótimo. Muito transporte e fartura de agua e luz. Edificio Santo Albino — sala 206. (96611)

TERRENOS E GRANJAS PARA PAGAMENTO EM LONGO PRAZO — No Jardim São Paulo, em Camila, e o Sancho, tenho ótimas granjas com grandes varzeas podendo serem vistas a qualquer hora, para qualquer informações procurem à rua Dezoito n.º 331 — Jardim São Paulo ou Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (96032)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se no Bairro Novo, medindo 12x30. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 3335. (96582)

TERRENOS ligados ao Recife, proximo de onibus e luz; área com agua perene e lotes baratissimos e a prestação, sem entrada. Edificio Santo Albino — sala 1116. (96411)

VENDE-SE um ótimo terreno, em Piedade, por traz do Hospital da Base, a 200 metros da praia, terreno elevado e solido. Medindo 13,60x52,00. Tratar no Edificio Sertã — sala 302. (96439)

VENDE-SE um por Cr$ 50.000,00, sendo metade à vista, no terminal do Prado — Bongi. Tratar com Abilio, na Secretaria de Segurança — terreo, 12x36. (96475)

VENDO alguns lotes no Cajueiro. Não exijo entrada e dou permissão para construir imediatamente, 5 anos de prazo sem fiador. Aproveite porque restam poucos lotes. (96611)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, um terreno, com duas casas de taipa, situadas à rua Nova Descoberta ns. 53 e 61 — Ponto de Parada, com rendimentos de Cr$ ... 1.100,00. Tratar diariamente, à rua Romiz Galvão n.º 419 — Arruda. (96000)

VENDE-SE um terreno em Olinda medindo 24x30mts., terminal da Autoviaria, frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar com Alberto, na rua da Concordia, 780. (96659)

VENDEM-SE — Terrenos no Rosarinho e na Avenida Santos Dumont. Edificio Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24. (96645)

VENDE-SE um terreno medindo 12x30, sito à rua Visconde de Uruguai, junto ao n.º 271, no Zumbi. Tratar na rua 12 de Outubro n.º 109 — 1.º andar — Aflitos (Vila dos Bancarios). (96553)

NEGOCIOS A VENDA

BARATISSIMO — Vende-se uma pensão, São José. Cr$ ...... 17.000,00, com moveis, mercearias, casas de comodos, ótimas casas e e terrenos. Granjas. Fazemos hipotecas, só vendo. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (96678)

BARRACA — Vende-se ótimo ponto e ótima oportunidade, a tratar à Avenida Ruy Barbosa, de frente ao n.º 870. (96469)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma grande, motivo doença. Aluguel barato, informação Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (96555)

ENGENHO — Vende-se o engenho Agua Fria, servido pela Usina Central Barreiros, com muitas matas, queda dagua, etc. Tambem vendem-se as matas separadamente para tirada de lenha e madeiras. Tratar no Edificio Seguradora — 2.º andar — sala 214 — Recife. (96669)

INDUSTRIA — Vende-se uma localizada em prédio próprio, no centro da cidade. Tratar à rua Velha, 251, com Eduardo Calábria. (96145)

MARCAS DE AGUARDENTE E VINHO — Vendem-se duas marcas de aguardente e uma de vinho, recentemente registradas no Departamento Nacional no Rio de Janeiro. Negocio urgente: tratar com o sr. Ernesto Rufino, na Estrada do Caenga n.º 442 — Beberibe — Fone 2331. (96625)

NEGOCIO baratissimo, vende-se com ramo de estivas e miudezas, em um dos melhores pontos, junto ao Hospital IAPTEC. Tratar na Avenida Caxangá n.º 1440. (96572)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de viagem, um Bar-Restaurante, sito à Avenida José Rufino, em Areias, à vista, a tratar no mesmo, a qualquer hora. (96565)

OTIMA OCASIAO — Aproveite! Vende-se um estabelecimento (Bilhares), bem instalado em ótimo ponto com espaços para outros ramos. Faz-se negocio com ou sem os móveis. Tratar à Estrada do Arraial, 3922 — terminal dos onibus de Casa Amarela. (96574)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se o predio à rua da Matriz, 32, c/2 pavimentos e divisão de escritorio. Tratar S. Francisco, 26 — Olinda — fone 2918. (96634)

TIPOGRAFIA — Vende-se barato. Tratar com Edvaldo, 2.ª Secção da Fazenda — Prefeitura do Recife — das 14 às 17 horas. (96346)

URGENTE — Vende-se um Bar e Restaurante Itapuan, à Avenida de Beberibe, 1358 — Feira do Arruda. O motivo da venda é o dono ter outro negocio. (96434)

VENDE-SE um Bar bem afreguezado, à rua Velha n.º 138, fazendo um ótimo negocio. Motivo da venda é o proprietario do mesmo desconhecer o ramo do negocio. (96437)

VENDE-SE um escritório com representações e conta propria nacionais e estrangeiras. Movimento regular com francas possibilidades de aumento. Negócio aproximadamente para Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). Cartas para à Caixa Postal 1.057. (96488)

VENDE-SE um por Cr$ 50.000,00 sendo metade à vista, no terminal do Prado — Bongi. Tratar com Abilio, na Secretaria de Segurança — terreo, 12x36. (96475)

VENDE-SE uma confortavel Pensão, no centro da cidade, c/ 16 quartos todos mobiliados, grande quintal, área, agua fria e quente, 3 banheiros completos, 3 salas de visitas, 3 salões para refeição, etc. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Rua Barão de São Borja n.º 162. (96149)

VENDE-SE — Uma Pensão afreguezada, familiar. Preço accessivel. Rua da Aurora, 1095, onibus de Cidade. (96629)

VENDE-SE um pequeno Bar e Restaurante, com freguezia regular, junto ao mercado de São José, com refrigerador marca Chrisen, 32 pés, radio Philco, novo, maquina registradora nova. Negocio urgente, a tratar com Antonio Cordeiro. Rua São José, 82. (96579)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma stenografa, Cr$ 1.800; uma secretaria steno-datilógrafa, Cr$ 2.500; uma stenografa para meio expediente, Cr$ 1.500; 1 contador, mesmo sem pratica, Cr$ 4.000; 1 faturista, Cr$ 1.200; 1 bom datilógrafo, Cr$ 1.200; uma datilógrafa para serviços gerais, Cr$ 1.500. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (133)

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça, com pratica de escrituração, dos livros: "Diario", "Razão", "Caixa", "Contas Correntes", etc. Sendo necessario bôa letra e q/saiba datilografia, cartas do proprio punho, para "Auxiliar de Escrita" — Caixa Postal, 956 — Recife. (96667)

AUXILIAR COMPETENTE — Grande e conceituda Companhia precisa urgente, para serviço interno de escritório, de rapaz de 23 a 28 anos, competente e que saiba redigir corretamente em português. Bom ordenado inicial. Cartas indicando idade, estado civil, grãu de instrução e habilitações para Grande Companhia Industrial, na posta restante do Diario de Pernambuco. (96638)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Temos uma vaga para moça. Exigimos que saiba escriturar os livros fiscais e tenha pratica de fichario. Rua do Aragão n.º 63 — Fone 2331. (321)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz que tenha boa caligrafia e pratica de escrever à maquina. A tratar na Praça Artur Oscar n.º 237 — Recife. (96317)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha prática de escrituração mercantil boa caligrafia e redação própria. Condições vantajosas. Cartas para Alcantara na posta restante deste jornal, informando idade, estado civil e experiencia adquirida em empregos anteriores. (96218)

CARGO DE RESPONSABILIDADE — Senhor austriaco, radicado há muitos anos no pais, procura colocação como Gerente, Chefe de Secção ou Secretario em grande firma, com boas possibilidades de desenvolvimento. Fala e escreve corretamente português, inglês, francês, alemão e italiano, tendo bons conhecimentos de espanhol. Estenografo e rápido datilografo. Longa experiência de todos serviços de escritorio e chefia de secção. Se necessário disposto viajar. Resposta para: Caixa Postal 868 — Recife. (96633)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um estenografo com redação propria e conhecimento de Inglês. A tratar à rua do Apolo n.º 153. (96318)

DATILOGRAFA — Necessita-se de uma moça ou rapaz que escreva corretamente a maquina. Rua da Concordia, 176 — 1.º andar.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Necessita-se de uma que seja de bôa aparencia e tenha dedicação aos clientes. Tratar pelo telefone 6323 — Edificio Seguradora — sala 310.

EMPREGADO — Para mandados de um pequeno escritorio, precisa-se de um menino, de 13 a 15 anos, com instrução primaria. Falar na rua Martins Junior, 31, até meio-dia. (96584)

MOÇA OU RAPAZ que tenha muita prática de serviços gerais de escritório, inclusive contabilidade e estoques, escreva bem à máquina, precisa-se à rua da Imperatriz n.º 118 — terreo.

MOÇA — Precisa-se de uma, que tenha conhecimento geral de serviços de escritório, especialmente, contabilidade. Ordenado inicial: Cr$ 1.000,00. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar na rua da Palma, 378 — das 8 às 9 horas. (99)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de um com prática de serviços gerais de escritorio que saiba escrever à máquina, escriturar livros Fiscais, Caixa, Contas Correntes, etc., prefere-se quem já tenha trabalhado em escritorio de fabrica e resida na zona de Parnamirim, Casa Forte ou Dois Irmãos. Dirigir cartas do proprio punho para "Serralharia", na posta restante deste jornal. (15[illegible])

MOÇA — Precisa-se de uma moça para arrumação e copa, para um casal, que durma no emprego, paga-se Cr$ 200,00 mensais. A tratar na rua do Sol, 15 — 1.º andar, em Olinda. (96147)

PRACISTAS — Precisam-se de pracistas que tenham noção da venda de bebidas, paga-se bôa comissão. Tratar à rua Bianor de Oliveira, 360 — Campo Grande, na hora de expediente normal. (96213)

PRECISA-SE de um rapaz, que saiba pintar com pistola. Tratar a rua da Regeneração, 117 — Agua Fria. (96361)

PRACISTAS — Precisam-se de 2 moças ou 2 rapazes que sejam relacionados com o comercio e industria desta cidade, tenham bôa aparência, trajando-se com distinção e desejem trabalhar. Não damos comissão. Ordenado conforme aptidão e capacidade de trabalho, variando de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar na Gráfica Guarany — Rua Dr. José Mariano n.º 82. (96639)

REVISOR — Precisa-se de um revisor para trabalhar com filmes de 16 m/m. Tratar na rua da Palma, 378 — das 8 às 9 horas. (99)

RAPAZ — Precisa-se de um menor de 16 anos, para entregar mercadorias, à rua do Progresso, 215. (95146)

RAPAZES — Precisam-se que saibam algum desenho para aprenderem uma arte. Rua da Cambôa do Carmo, 60, falar das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas. (96476)

SOCIO — Cavalheiro, possuidor de vasta experiencia comercial, dispondo de um capital de Cr$ 50.000,00, deseja associar-se a um negocio lucrativo, de preferencia industria. Cartas para posta restante deste jornal, endereçadas à Cavalheiro. (96388)

SECRETARIA — Precisa-se de uma secretária, com redação própria, para serviços gerais de escritório. Edificio Vieira da Cunha — sala 214, com o sr. Eduardo. (96496)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira. Rua Conde da Bôa Vista, 1612. (96628)

COZINHEIRA E LAVADEIRA — Precisam-se de pessoas competentes e de meia idade. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (96456)

ENGOMADEIRA, para casa de um casal, que faça tambem arrumação. Exigem-se referencias. Rua Gonçalves Maia, 235 — Bôa Vista. (96403)

EMPREGADOS — Preciso para a residencia de um cidadão para trabalhar em serviços caseiros de uma senhora e uma moça que saibam ler, para uma viuva da-se uma mocambo no sitio para vigia-lo de graça. Rua das Moças, 524, no Arruda, com o capitão João Costa. (96595)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todos serviços em casa de casal modesto. Rua Capitão Rebelinho n.º 503 — Pina. (96509)

PRECISA-SE de cozinheira de meia idade, sem compromisso para casa de três (3) pessoas, com fogão a gás. Paga-se bem. Tratar na Avenida Rosa e Silva, 403 pela manhã. (96330)

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira que possa fazer mais alguns serviços, paga-se bom ordenado. A tratar no Edificio I. A. P. I., apartamento n.º 709. (96444)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e [illegible]. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-238 — Recife (21)

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se uma Fordson, modelo 1951, funcionando em bôa linha. Tratar com Galvão, à rua Imperial, 1032, ou pelo fone 6678. (96144)

AUTOMOVEL — Compra-se um, em bom estado de conservação, de preferencia das marcas: Renault Juvaquatre, Austin A-40, Hillman e Vauxhall. Tratar na rua da Palma n.º 295 — 1.º andar — sala 103 — das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. (96467)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 3 carros Ford, 1933, 1937 e 1941, preços baratos; 1 caminhão Ford 1949 F-6, 1 caminhonete Chevrolet 1934, preço Cr$ 6.000,00. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (96471)

AUTOMOVEIS — Vendem-se. Vauxhall, 4 cils., 1947; Mercury, 1946; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Ford canadense, 1951; Ford americano, 1951; Jeep americano, 1950. Cia. Vieira da Cunha, à rua da Concordia, 228-238. (96397)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se a melhor barata 35 da cidade, com maquina, pintura, forro completamente novos e tambem com rádio. Tratar Bom Jesus n.º 188 — 1.º andar — Osvaldo — Fone 9766. (96088)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 caminhonete Renault 1951, semi-nova, 1 Lotação 1948 p/ 12 passageiros, preço Cr$ 50.000,00; 1 Pontiac 1935, preço Cr$ 10.000,00. Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (96471)

CHEVROLET 1942 — Maquina e rodagem novas, muito bem conservado. Vende-se. Telefone ... 28.779, com Ailton, na parte da manhã. Edificio Ouro Branco — sala 804, à tarde. (96306)

CAMINHONETE RENAULT 1951 (tipo Lotação), uso exclusivamente particular, óleo 30, semi-nova, vende-se ou troca-se por casa ou carro pequeno. Tratar das 8 às 9 e das 17 às 18 horas. Edificio Trianon — 2.º andar — sala 214. Telefone 7902. (96609)

COMPRA-SE urgente um automovel até Cr$ 30.000,00, procurar sr. José. Rua do Peixoto, 261 — São José. (96622)

CONSUL — Ultimo modelo em estado de novo, côr verde, forro de couro. Ver e tratar no Pôsto de Serviço Derbi de A. C. Godoy — Rua da Baixa Verde s.n., junto ao 179 — Derby. (96630)

CADILAC em estado de novo, vende-se ou troca-se num onibus, casa residencial ou comercial. Edificio Santo Albino — sala 1116 ou à rua João Ramos n.º 192. (96411)

FORD F-6 — Reduzido, caminhão, modelo 1950, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no Posto de Serviço Derbi de A. C. Godoy — Rua da Baixa Verde, junto ao n.º 179 — Derbi. (96630)

FORD FURGAO — Em otimo estado de conservação. Ver e tratar no Posto de Serviço Derbi de A. C. Godoy — Rua da Baixa Verde, junto ao n.º 179 — Derbi. (96630)

JEEPTER — Conversivel todo equipado, em estado de novo, com rodagem faixa branca nova. Ver e tratar no Posto de Serviço Derbi de A. C. Godoy — Rua da Baixa Verde, junto ao 179 — Derbi. (96630)

JEEP WILLYS 1951 — Com polia. Otimo estado. Vende-se. Tratar: rua dos Navegantes, 854 — Bôa Viagem. (1[illegible])

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um carro de passeio Rover, pintura nova, pneus faixa branca, estufamento bem conservado. Ver e tratar à rua São Miguel, 1486 — Afogados, das 8 às 12 horas. (96481)

RENAULT — Vende-se em ótimo estado de conservação. Tratar com Carlos neste jornal. Preço de ocasião. (96672)

SRS. Fazendeiros e Agricultores. Por preço de ocasião, vende-se um ótimo jeep Land Rover, em ótimo estado de conservação. Preço Cr$ 30.000,00. Ver e tratar nas Oficinas Santo Amaro, à rua São Miguel, 1486 — das 8 às 12 horas. (96481)

VENDE-SE um Hillman, equipado, rádio, forro e pintura original. Matricula deste ano. A tratar na Avenida Visconde de Albuquerque n.º 732 — Madalena. (96636)

VENDE-SE um Ford modelo 1946, em ótimas condições. Ver e tratar com Aloizio, na Av. Norte, 4936 — Casa Amarela, das 12 às 16 horas — diariamente. (96331)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, uma caminhonete nova, G. M. C., de passageiros. Tratar à rua da Aurora, 1255. (96569)

VENDE-SE um automovel Renalt, modelo 1939, 4 portas, freios hidraulicos, queimando óleo 40, máquina em perfeito estado. Negócio urgente. Motivo da venda é viagem. Tratar com o sr. Valentim Soares, pelo telefone 9571, ou Aurora, 55 — 2.º (à noite). (96487)

VENDEM-SE uma caminhonete "De Soto" tipo 1951, um "Ford" tipo F-3, 1951 e um caminhão "Volvo" de 8 toneladas, 1951, todos semi-novos e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na rua D. Sebastião Leme n.º 173 — Graças.

VENDE-SE ou troca-se um Mercury, modelo 1951, todo equipado, semi-novo, facilitando-se o pagamento. Tratar à rua da Aurora, 1255. (96569)

VENDE-SE ou troca-se um onibus "Studebaker", modelo 51 com lotação apra 30 passageiros em ótimo estado de funcionamento e conservação, a tratar no horario comercial. Rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar — sala 4 ou à Estrada de Belém, 380. (96477)

VENDE-SE um Chevrolet ano 36 em perfeito estado de conservação, pintura, forro e rodagem novos. Tratar com Zé Ferreira, a rua Alegre n.º 437 — Arruda. (96486)

WILLYS AMERICAR — Vende-se o melhor da cidade em estado de novo equipado com radio, faroletes etc. Tratar com Lima — Posto São Cristovão — Aurora 293. (96450)

BICICLETA

LIQUIDAÇAO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço à vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S.A. Mugalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone 9753. (46)

CAMINHÕES

CAMINHAO MACK — Transfere-se contrato, caminhão Mack, 8 toneladas, bem conservado, financiado pelo IAPETC. Negocio urgente. Procurar Vaz — Seel — sala 310 — das 17 às 18 horas — diariamente, ou na Av. Luiz Gomes, 180 — Olinda. (96277)

CAMINHONETE GMC — Vende-se uma, tipo Furgão, com .. 24.000 quilometros rodados, só na cidade. Tambem aceitamos troca por um caminhão em perfeito estado e com rodagem nova. Tratar na rua do Aragão, 63 — Fone 2331. (343)

VENDE-SE uma caminhonete F-3 1951. A tratar na rua do Alecrim n.º 311. (96384)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ATENÇAO — Oportunidade unica. Familia transferida vende dormitorio acompanha o colchão de crina. Um jogo de cristais, objetos de adornos, louça de cozinha, rádio e fogão a querosene, marca Laete. Cede-se a chave da casa, aluguel Cr$ 500,00, em arrabalde distante da cidade. Informações à rua Imperial n.º 748. (96312)

ATENÇAO NOIVOS — Cr$ .... 3.000,00, dormitorio de casal, semi-novo. Com 6 peças fabricação do sul. Tratar à rua Imperial, 748. (96312)

CR$ 2.000,00 — Dormitorio conjugal, com guarda-roupas de 3 corpos, cama, pentedor camiseiro e banca. Rua da Concordia, 780. (96650)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4090. (461)

MOVEIS — Vendem-se cinco estantes, madeira, grupo Maple. Pernambucanas n.º 420. (96646)

MOVEIS ANTIGOS — Sala de jantar com 5 peças, fabricação de Spiller, ver e tratar na rua D. Bosco, 1395. (96590)

MOTIVO DE VIAGEM — Vendo dormitorio de imbuia maciço, 8 peças e outros moveis. A tratar na rua Jener de Souza n.º 619 — Derby ou pelo fone 28916. Negocio urgente. (96578)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por Cr$ 8.000,00, um excelente pick-up, em perfeito estado de conservação c/todas as vantagens p/serviços d/propaganda, parque diversão ou festas residenciais. Tratar c/José Correia, à rua Oscar Pinto, 62 — Casa Amarela — das 18 às 20 horas. (96506)

PARA CRIANÇA — Vende-se um carrinho-berço "Pulman" marca Bandeirante e um quadrado laqueado, semi-novos. Rua Dr. Sabino Pinho n.º 143 — Zumbi. (96498)

QUARTO DE CASAL — Vende-se semi-novo, de imbuia, fabricação do sul, baratissimo. Ver e tratar à travessa Abreu e Lima n.º 251 — Rosarinho. (96431)

VENDE-SE um rádio Mullard, semi-novo, com três faixas de ondas; um bureau e um berço Patente. Rua das Graças n.º 51. (96666)

MAQUINAS

FOGAO a querosene, vende-se um por Cr$ 700,00, marca "Fact", de 3 bocas e forno. Ver à rua do Sol n.º 293 — Olinda. (96671)

VENDE-SE — Norge, maquina de lavar roupa, automatica. Preço de ocasião. Fone 7133. Sr. Gilvan ou Newton. (96425)

VENDE-SE mobilia americana, completa ou em peças. Fone 7133 — com Newton. (96125)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lessch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930. (93626)

PIANARIA S. JORGE — Sob direção de José de Castro, com tirocinio formado nas melhores pianarias do sul do país, Rio São Paulo, etc. Trabalhos tecnicamente modernos, dando-se cartão de garantia. Reforma de caixa, maquinas teclado, etc. Compramos, vendemos e alugamos pianos, novos e usados. Rua da Matriz, 140 — Fone 3131. (96652)

PIANO — Vende-se um excelente piano, em ótimo estado de conservação, pelo preço de Cr$ ... 7.000,00. Rua dos Coelhos n.º 152. (96652)

PIANO ALEMAO — Vende-se um por preço excepcional ocasião unica, a tratar à rua da Conceição n.º 55 — Bôa Vista. (96632)

PIANO — Por motivo de viagem, vende-se um, de fabricação alemã, marca Zeiter und Winkelmann, em perfeito estado de conservação. A tratar à rua da Imperatriz n.º 83. (96500)

PIANOS — Alugam-se e vendem-se. Avenida Caxangá, 112 — Madalena. (96466)

VENDE-SE um piano alemão, de jacaranda, artisticamente trabalhado (antiguidade). Rua Dois, 121 — Jardim São Paulo. (96311)

VENDE-SE um piano alemão, em perfeito estado, baratissimo na rua João de Deus n.º 182 — Torre. (96248)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA COMERCIAL PRATICA TUIUTY — Mantém os seguintes cursos: Comercial Pratico, de 3 anos em 1 ano; Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Matemática, Correspondência, etc. Auxiliar de Contador, em 30 dias, ou 3 meses, todo o serviço geral de escritório. Taquigrafia, em 45 dias ou 3 meses. Edificio Trianon — 4.º andar — salas 412 a 414. Diretora Prof.ª Luziette Silva — Matricule-se êste mês que terá um abatimento! (96620)

ACORDEON E PIANO — Aulas: À Praça da Casa Forte, 635 e a domicilio, ministradas pela srta. Gloriide Nunes, formada em piano pelo Conservatório Brasileiro de Musica, do Rio de Janeiro. (96289)

ARTIGO 91 — Incluindo aulas teóricas e práticas de matemática. Inicio 15 do corrente. Curso Santo Antonio. Rua do Giriquiti n.º 101 — Bôa Vista. (96293)

CURSO DE INGLES — Prof. Leonildes Vasconcelos. Trav. do Veras, 83 — apto. 8. Horarios: 8 às 14; 14 às 17; 20 às 22 horas. Métodos modernos. (96130)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, Contabilidade — Vestibulares — Artigo 91 — Datilografia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100. (96434)

ESCOLA REMINGTON DO RECIFE — Acaba de inaugurar o curso de Inglês e Estenografia Inglesa sob a direção de competente professora. Informações na Escola — Rua Nova, 259 — 1.º andar. Diretora: Chrysolitha Bittencourt. (132)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos e um diploma da Escola Remington. Uma impie[illegible] resolução guiara um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça, por intermedio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: Chrysolita Bittencourt. Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (501)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Dr. José Mariano n.º 350 (proximo à ponte Velha). Em vias de oficialização. Acham-se abertas as matriculas para o curso comercial desta Escola, bem como das seguintes matérias avulsas: Português, Matemática, Francês, Contabilidade, Inglês, Taquigrafia e Datilografia. Aulas diurnas e noturnas. (96454)

O casal Guetros Vieira ele brasileiro e ela americana, recentemente chegado dos Estados Unidos e portadores de titulos académicos de universidades americanas, acaba de abrir um curso de inglês à rua do Hospicio n.º 149, 1.º andar, sala 3, com aulas para principiantes e classes de aperfeiçoamento para alunos adiantados. (96618)

DIVERSOS

BOQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Casa Paulista lojas de ferragens e movelarias. (416)

A'S empresas metalurgicas do Estado, ou vizinhos, que desejem ampliarem as suas atividades industriais, dedicando-se à fabricação em grande escala de artigos de metal (fabricação em série), como sejam: Peças de saneamento (sifões), Torneiras em geral, Colheres, Faqueiros, Adornos etc., um técnico pratico no assunto que adota dispositivos mecanicos modernos, apropriados para grandes produções, operando com fundição especializada, como injeção centrifugada e coquilhas, oferece sua assistencia temporaria até completo funcionamento, fornecendo plantas, dando instruções detalhadas a seus auxiliares desde o principio até ao acabamento final da obra, sem exigencias ulteriores como permanencia, estabilidade ou remuneração outra que a estipulada previamente no fazer o acordo. Diretamente ou por carta para Staudinger. Rua Treze, 142 — Jardim São Paulo — Recife. (96605)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Gerson Moraes. (96617)

ALUGA-SE um consultorio dentario, c/ motor eletrico. A tratar na rua Falcão de Lacerda n.º 48 — Tigipió. (95354)

ATENÇAO — Precisa-se urgente casas de 100 e 200 mil cruzeiros. Negocio à vista. Informações no Edificio Seel — sala 418 — 4.º andar. Rua da Palma. (96351)

AZULEJOS INGLESES — Grande estoque. Entrega Cif Recife, à vista e a prazo. Escrever para a Caixa Postal n.º 18 — João Pessôa — Paraiba. (96455)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr Cr$ 15.00. Obturação Cr$ 15.00. Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (96358)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu, à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

A TODOS — Consulta a médicos e medicas especialistas. Cr$ 40.00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (96358)

BLUSAS — Artisticamente bordadas, só na Casa das Blusas. Av. Manoel Borba n.º 90 — Fone 4066. (96211)

CASA RESIDENCIAL — Compra-se uma casa residencial que seja bem acabada nos bairros de Bôa Viagem, Derby ou Espinheiro. Não aceito intermediario. Assunto de urgencia. Tratar com Orly Mello, ou Jason Mello. Telefone 4076.

CASAS — Em qualquer estilo. Projetos e orçamentos sem compromisso. E. F. A. Araujo — Almare — sala 826. (96604)

COLEÇÕES DE LAPIS — Temos coleções com 720 lapis para liquidar por preço razoavel, tambem vendemos coleções com 144 lapis, maiores detalhes com Reginaldo, pelo fone 6830, na travessa Marquês do Herval n.º 34 — 1.º andar — sala n.º 1. (96227)

CHACARAS E SITIOS — Pessôa que já está residindo no Rio, à rua Pereira da Silva, 172 — Laranjeiras. Vende neste Estado 3 propriedades; a 1.ª, chacara com 23x150, parte murada, todo arborizada, com casa, agua, luz, viveiro de peixe, 580 mil cruzeiros; 2.ª chacara, com 2 casas, 18x150, toda arborizado, otimo para construção, 480 mil cruzeiros; um sitio com pequena casa, luz e agua, 11x150, 100 mil cruzeiros direto à rua das Moças, 524 — Madame Sá. (96598)

CASTANHA DE CAJU' — Compra-se qualquer quantidade — Rua do Apolo n.º 153. (96318)

COCO ANAO Nyor Gardeng tipo gigante, recebemos produção até 400 nozes, enxertos de mangueiras de Itamaracá, sapotas, abacates, jambos, kaki do Japão e muitas outras frutas de seleções, na Ceahara das Rosas. Rua das Moças, 524 — Arruda. A. Pereira de Sá. (96593)

CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS — Alfaiataria da Moda, avisa a sua distinta freguezia que mantem uma Secção de Confecção para Criança. Agradece a sua visita. Rua Nova, 346 — Fone 6372 — Recife. (96404)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda. Imperador 235. Não informamos por telefone. (133)

FAZEM-SE salgadinhos, doces e confeitam-se bolos, à rua Augusta n.º 270. (96323)

FORNECEMOS marmitas e almoços avulsos, preços Cr$ 10,00, à rua Conde da Boa Vista n.º 223. (96514)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (410)

FOGAO — Vende-se um fogão Wallig n.º 2 em perfeito estado de conservação, com boiler e instalação para agua quente. A tratar à rua das Ninfas, 315 ou pelo telefone 3335. (96583)

GRANJA — Vende-se uma magnifica em Pau Ferro, medindo 100x100 (10.000m2) por 25.000 sendo 10.122,50 em duas prestações e o restante em 36 promissorias de Cr$ 330,00 mensais. Tratar com Valença, das 15,30 em diante no Edificio Santo Albino — sala 205, à Avenida Guararapes. (96675)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a medico especialista, Cr$ 40.00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova 145 — 1.º andar — diariamente. (96358)

LEVANTAMENTOS — Executamos quaisquer serviços de levantamentos, loteamentos e nivelamentos. Informações no Escritório Técnico de Topografia — Rua dos Palmares, 129 — Bôa Vista. Fone 2372. (95229)

MATERIAIS de construção. Vendemos telhas canos e madeiras usadas. Pernambucanas, 420. (96646)

MOTOCICLETA — Vende-se uma Zundapp, 200 cc., toda cromada, tratar à Avenida Caxangá n.º 853, com Fonseca. (96105)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40.00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (96358)

PECHINCHA — Vendem-se otimas casas, baratissimas, em diversos locais, São José a começar de Cr$ 50.000,00; Boa Vista, palacetes, pensão e mercearias. Pontos comerciais na cidade. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (96678)

PECHINCHA! Transfere-se por Cr$ 22.000,00, contrato de compra e venda de 2 lotes de terreno conjugado, de esquina, lado nascente, com área global de ... 570m2., na aprazivel praia de Piedade. Tratar: rua Riachuelo n.º 272 — Bôa Vista. (96602)

PERDIDO — Perdeu-se um chaveiro no trajeto entre as ruas Progresso, 15 de Novembro, e o ponto de onibus terminal de Timbió. Quem encontrou o dito chaveiro, tenha a bondade de entregar ao sr. Floriano Ferreira da Silva (Todinho), na rua do Progresso, 338 — Cavalheiro que será generosamente gratificado. (96[illegible])

PASTEIS em rosa e outros salgadinhos de luxo, fazem-se perfeitos. Conde de Irajá n.º 895 — Torre. (96078)

PARA o seu casamento, aniversário ou sua festa de 15 anos encomende seus doces e salgadinhos, à Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar e receba elogios de todos os convidados. (225)

RADIO GE, modelo MA-117, com 7 valvulas, 5 faixas, preço Cr$ 1.800,00, apenas 2 meses de uso. Ver à rua do Sapo, 137 — Mangabeira — Casa Amarela, com Carvalho, preço do comércio Cr$ ... 4.300,00. (96139)

SORVETE PEROLA é bem melhor. Rua das Flores 135 — Recife. (95668)

SALGADINHOS artisticos e com sabor domestico. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

UMA graça alcançada a D. Frei Vital, agradeço. Luiz Borges de Medeiros. Recife, 7-3-53. (96603)

VENDE-SE uma armação envidraçada e uma maquina National, propria para farmacia, a tratar na Praça da Casa Forte n.º 363. (96641)

VENDEM-SE 600 tambores usados e 400 panos para extração de óleo, fabricação inglesa. Marques de Almeida & Cia. Rua Industrial n.º 124 — End. Teleg. "Arimarques" — Campina Grande — Paraiba. (129)

VACA — Vende-se uma vaca de raça, por preço de ocasião. A tratar com Carlos neste jornal. (96576)

VENDEM-SE vários utensilios, como sejam: aparelhos de louças, completamente novos para 6 e 12 pessoas, talheres, novos, moveis para varios fins e bicicleta. Tudo de fino gosto. Avenida Malaquias n.º 45 — Aflitos. (96347)

VENDE-SE uma geladeira eletrica Coca-Cola, uma balança automatica Dalton, um balcão e dois fiteiros, na Avenida Caxangá n.º 1728 — Cordeiro. (96449)

Os Bancos do Recife

(Conclusão da 8.ª pagina)

senvolvimento econômico do Estado, como fazer aplicação segura dos seus capitais, vinculando-se à terra bemfazeja, que acreditamos, lhes tem sido acolhedora e lucrativa.

O último almoço semanal do Caxangá Golf Club, entre outros convidados, contou com a presença do engenheiro Marcondes Ferraz, diretor técnico da Cia. Hidro Eletrica do São Francisco. Respondendo a saudação do toastmaster aquele ilustre visitante fez uma síntese do andamento do serviço de construção da barragem principal e da montagem das turbinas, que [illegible] uma verdadeira consagração dos presentes.

A ensecadeira que a corrente[illegible] havia destroçado e as [illegible] encoberto, como foi dito por [illegible] eiros mal avisados, preocupando os que habitam no nordeste e naquela ciclopica realização vêm a unica solução do problema de recuperação economica da região, [illegible], afirmou o engenheiro Marcondes, acham-se intactas e no mesmo lugar. Tudo foi [illegible] la Paulo Afonso virá e pelas mãos de brasileiros ilustres como o engenheiro Marcondes, nos primeiros meses do proximo ano, até março, no máximo. Presente ao almoço o sr. Antonio Pires, gerente do Banco Mineiro da Produção, nesta cidade informou aos presentes que iria comunicar ao Sindicato dos Bancos de Minas Gerais as palavras do engenheiro Marcondes Ferraz.

ILEGÍVEL

«OLHO DAGUA DO IMBIRA»

(Conclusão da ultima página)

manencia é, sobretudo, uma forma de fidelidade á memoria de Camila e Amadeu. Amadeu, minha geração frustrada. Para onde fugir, meu Deus, se é aqui mesmo que eles estão enterrados?

Meus pés terão as mesmas raizes do umbuzeiro solitario na vegetação destruida, presos definitiva e irremediavelmente á terra. Pode-se fugir ás proprias raizes e sobreviver?

"Cacique", mais osso do que carne, permanece grunhindo e até quando? Dos três que constituem o drama do "Olho dagua do Imbira" (pois o mundo aqui agora é somente isto: eu, o cão e a arvoré sobrevivente) dos três, apenas o umbuzeiro e eu assumimos atitude passiva. "Cacique", focinho escondido, preto e humido, entre as patas, grunhe inutilmente.

Até mesmo o pouco de ar parece que fugiu, no matolão dos que se foram, estrada a fora, para onde não se sabe...

Os membros lassos, destruidos pela inanição, não têm mais movimento. E' impossivel novamente balançar a rêde, com o pé tocando na parede, agora como um simples pendulo de relogio parado.

Apenas os olhos caminham tropegamente sobre a paisagem e se demoram no umbuzeiro distante. Somente o umbuzeiro ficará desafiando o flagelo e é a ele que dirijo a mensagem de soldado moribundo em ingloria batalha.

O sol agora está evidentemente mais frio. Mas tudo debalde. Dentro de poucos segundos a rêde não mais se movimentará, guardando meu corpo inerte; em "Cacique", tampouco, grunhirá.

Na paisagem de "Olho dagua do Imbira" apenas sobreviverá o umbuzeiro, unica testemunha sobrevivente e muda do drama da sêca. Um drama de muitos prologos e nenhum epilogo...

CRISTIANISMO E ECONOMIA

(Conclusão da ultima página)

cimento, como é o caso da Sociologia da Religião, que nada tem em si de heretica. Assim sendo, só inteligencias fossilizadas ou pouco cultivadas podem crer de boa fé na separação destas realidades. Exceção, é claro, para casos de angustiados como Unamuno, que adotam suas posições induzidos por dramas interiores por demais complexos e profundos.

Já outros afirmam com Bebel, que "Les catholiques veulent détruire le système capitaliste pour le remplacer pour une société de petite bourgeoisie. Quant à nous, nous voulons un ordre social nouveau, plus élévé..." (9).

Sem pretensões a defensores incondicionais do exemplo que vamos citar, achamos que em sua natureza o Cristianismo não é como Bebel o pinta, e que existiu mesmo um caso de comunidade cristã com um regime de propriedade comunista (tomando esta palavra aqui em seu sentido primitivo e não no sentido marxista). Lembramos com isto o caso da Republica Guarani, acerca da qual, não obstante todas as discussões pró e contra, somos dos que crêem ter sido uma sociedade professando um comunitarismo mais ou menos integral (10).

Diversos autores atestam o regime de propriedade comum da terra e dos meios de produção, mostrando a paz social que ali reinava. Isto, apesar das acusações feitas por outros contra os jesuitas das Missões e seu regime naquela Republica.

Claro que não se deve pretender a aplicação do sistema guarani ás nações atuais, com seus matizes proprios e diferentes dos existentes na região acima mencionada.

O que se deve evitar em certos sistemas cristãos-sociais é a aplicação sumaria de formulas pré-fabricadas á realidade, como se pudessemos metê-la na camisa de força de teorias pré-construidas em gabinetes. Daí o vigor da corrente de Lebret, que não pretende impor doutrinas utopicas de organização social, que servem de panacéia universal para todos os males da sociedade. Ao contrario, prefere a tecnica do inquerito, do estudo antes da ação propriamente dita, enfim, do conhecimento da realidade antes de formular-se uma opinião acerca da melhor maneira de solucionar problemas sociais. Pretender que se oficialize na Igreja determinada orientação sociologica profana, é aspirar que ela se defina de modo peremptorio em um plano onde não pode haver dogmas. Os principios que tiveram de ser aplicados em uma Sociologia cristã terão raizes em uma Moral cristã e não se poderá concluir, portanto, a infalibilidade de uma escola, que poderá vir a ser superada com o tempo.

Por estes e outros motivos, cresce a necessidade do estudo da Sociologia e da Economia entre os cristãos, afim de melhor acompanhar-se a evolução social de metodos em dia com o progresso.

BIBLIOGRAFIA

1) "La Agonia del Cristianismo" (Miguel de Unamuno) — Espasa Calpo — B. Ayres — 1950 (pg. 82).
2) Idem, idem (pg. 84).
3) Historia de las doctrinas económicas — Gide e Rist — B. Ayres — 1949 (pgs. 470 a 479).
4) Summa Theologica (II-II, 66, 2). Veja-se tambem a respeito Maritain (Humanismo Integral e Du Régime temporal et de la liberté).
5) Ascensão e Decadencia da Burguesia — E. J. Hughes — Agir — 1948 pg. 39).
6) Lutero, apud Hughes (op. cit.), pg. 66).
7) Les sistèmes socialistes — Vilfredo Pareto — Paris — 1902 (p. 248).
8) Pareto (op. cit), pg. 259.
9) O livro "La République Communiste Chrétienne des Guaranis", de Clovis Lugon, Economie et Humanisme — Paris — 1949), traz uma pormenorizada discussão acerca de opiniões sobre o assunto.

Rio Grande do Norte

(Continuação da 11.ª página)

sêca e proporcionar ao Nordeste os elementos bastantes a atravessar a calamidade sem os prejuizos catastroficos que se previam sem o pronto auxilio do governo federal.

Resta-nos, agora, aos Governos dos Estados nordestinos, á imprensa, aos chefes dos serviços, ás Prefeituras dos municipios sertanejos, cooperar para que essas obras se concretizem, de fato, na sua dupla utilidade: — beneficiar os nossos conterraneos flagelados e serem, realmente, completas, com o máximo de eficiencia.

Estiveram em Natal o sr. Jean Cescas, diretor geral da Compagnie Nord-Africaine de L'hyperphosphate e o sr. Guy de Richemont, diretor superintendente da Companhia Brasileira de Adubos.

Grandes amigos dos Diarios Associados que estiveram recentemente empenhados em campanha para revitalização das terras no Estado de São Paulo, os srs. Jean Cescas e Guy de Richemont ontem mesmo se avistaram com os srs. Cristovão Dantas e Luis da Rocha Alencar tendo oportunidade de colherem todos os dados indispensaveis para uma experiencia de adubagem a ser feita aqui com hiperfosfatos.

Ainda na tarde de ontem os srs. Jean Cescas e Guy de Richemont estiveram em visita ao Governador do Estado, oportunidade em que colocaram á disposição do Governo 20 toneladas de hiperfosfatos para as mencionadas experiencias.

Os srs. Jean Cescas e Guy Richemont prosseguiram viagem na manhã de hoje com destino ao sul do país.

FLAGELADOS

Na manhã de hoje, numerosos flagelados bateram ás portas da Prefeitura desta capital, pedindo trabalho e outras providencias. Ao tomar conhecimento do fato, compareceu o prefeito Creso Bezerra á séde de nossa edilidade, ordenando o alistamento de todos os homens presentes e providenciando o Quartel de Lagoa Nova, para abrigar os mesmos.

Naquele proprio pertencente ao Ministerio da Guerra, e que no momento se encontra cedido ao Governo do Estado, terão os flagelados dormida, agua e posteriormente comida, sendo que a partir de amanhã, todos os homens alistados na manhã de hoje, começarão a trabalhar, nos varios serviços da Prefeitura.

Segundo nos declarou o prefeito Creso Bezerra, parte desta leva será aproveitada nos serviços de limpeza publica, outra nos serviços das galerias da Avenida Prudente de Morais e a restante nas obras de calçamento ora em execução em diversas ruas da capital.

Na manhã de hoje, foram alistados cerca de 100 homens, todos procedentes do interior do Estado e alguns da Paraiba, devendo notar que o maior numero procede da região central do Rio Grande do Norte e do oeste.

O prefeito Creso Bezerra achava-se na ocasião acompanhado do seu Chefe do Gabinete e dos secretarios dr. Wilson Miranda e João Guimarães, o primeiro da Secretaria de Obras e o segundo da Secretaria de Finanças.

VAI A CAMPINA GRANDE O AMERICA

Domingo proximo estará se exibindo em Campina Grande, no vizinho Estado da Paraiba a equipe principal do America desta capital, que assim atende ao convite que lhe foi formulado pelo Treze local, sem duvida alguma uma das maiores expressões do futebol daquele Estado.

Levando todos os seus titulares, o America partirá desta capital, na madrugada do próximo sabado, viajando em marinete especial, com um total de 19 pessoas.

Como sempre tem feito em todas as suas excursões, o América convidou a ACE a designar um de seus elementos para representar a cronica esportiva na emb.aixada.

Assim, deverá seguir no proximo sabado com os campeões natalenses, o nosso companheiro J. Neto, responsavel pela pagina esportiva do DIARIO.

ELETRIFICAÇÃO PARA A REGIÃO DA SECA

Um dos problemas mais agudos de nosso Estado é sem duvida o da eletrificação, vez que tudo indica que não seremos em futuro proximo beneficiados com a energia de Paulo Afonso. O Governo Federal, que no momento pretende encarar com energia e decisão os problemas do nordeste sobretudo tendo em vista evitar a repetição do que agora se verifica com a atual sêca, enviou ontem por intermedio do sr. Lourival Fontes, secretario da Presidencia o seguinte telegrama ao governador Silvio Pedroza.

Incumbiu-se o senhor presidente da Republica de solicitar a V. Excia., informações sinteticas sobre a situação atual dos projetos de eletrificação de iniciativa ou de execução do governo, incluindo potencia de cada usina eletrica e progressos realizados nos estudos ou na execução dos mesmos, os recursos financeiros para a sua realização em cruzeiros e divisas estrangeiras com que conta e o que necessita o Estado e o tempo necessário para a conclusão das obras.

CEARA'

(Continuação da 11.ª página)

A SITUAÇÃO EM MORADA NOVA

Essa cidade foi invadida por grande número de flagelados, em lamentavel estado de miseria, suplicando alimentos, para suavisar a negra situação que os envolve. Peço, em nome das vitimas da sêca, o vosso patrocinio junto aos poderes públicos, no sentido de apressar os serviços da rodagem Morada Nova-Cristais, exatamente na região mais atingida pela sêca. — Francisco Galvão de Oliveira, — prefeito municipal.

ESPORTES

A temporada oficial de 53 será disputada por nada menos de oito clubes. Além dos cinco que intervieram na jornada passada, teremos mais a inclusão de três gremios de nossa capital. Essa decisão foi tomada ontem á noite por ocasião da semanal da Federação Cearense de Desportos. Sendo assim, o Campeonato da Cidade contará com o concurso do Fortaleza, Gentilandia, Ceará, Ferroviario, America, Usina Ceará, Nacional e Calouros do Ar.

Ficou acertado tambem que em virtude do elevado numero de concorrentes ao «Campeonato Cearense de Futebol» haverá dois jogos por domingo. Serão aproveitados para a realização dos confrontos além da praça de esportes do Benfica, os estadios Coronel Teofilo Gurgel, em Otavio Bonfim, Carlos de Alencar Pinto, em Porangabussú e Américo Picanço, na Aldeota.

CHOVE MUITO MAIS FALTA SEMENTES

Está em Fortaleza o sr. Raimundo Osvaldo de Almeida, presidente da Associação Rural de Marco, que veio tratar aqui dos interesses dessa entidade que congrega os agricultores daquele municipio.

O sr. Raimundo Osvaldo de Almeida disse que há cerca de uma semana está chovendo copiosamente em quase toda região do Acaraú, onde se encontra localizado o municipio de Marco. O povo, que estava dias, atrás apoderado do maior desanimo diante da perspectiva da sêca está cheio agora, com o aparecimento das chuvas, de maiores esperanças.

Os agricultores, de um modo geral, se aprestam no plantio dos roçados, enfrentando, entretanto, em sua quase totalidade, uma grande dificuldade: a falta de sementes e enxadas que não existem no municipio de Marco. Diariamente presencia-se nas ruas daquela cidade um espetaculo verdadeiramente contristador: inumeros agricultores validos e dispostos para o trabalho de porta em porta empunhando sacos implorando, a titulo de esmolas, sementes para serem utilizadas no plantio de seus roçados, cuja terra está bem molhada, em condições de fazer com que germinem o milho, o feijão e arroz e outros legumes.

FUGA EM MASSA PARA O NORTE

Acossados pela sêca, os sertanejos estão a emigrar intensamente, usando todos os meios para alcançar novas terras e sobreviver á calamidade que, há dois anos, afeta o chamado «hinterland» nordestino. Dá-se, em consequencia desse exodo em massa, o desfalque dos campos cearenses, já face a uma crise de braços para o trabalho agricola, contando-se aos milhares os nordestinos, que, no sul e no norte, padecem os maiores sofrimentos, jogados á fome e á morte sem assistencia.

A falta de chuvas nos primeiros meses deste ano fez crescer o volume dos retirantes pelas fronteiras do sul do Estado, conforme telegramas de diversos municipios pelo Governo e pela imprensa.

Agora, como passageiros de terceira classe do navio «Campos Salles», deixaram Fortaleza com destino ao Norte do país cerca de trezentas e setenta cearenses. Essa «leva» de emigrantes, composta de homens, mulheres e crianças, estava aqui assistida pela Hospedaria Getulio Vargas, repartição a que se apresentaram, vindos do interior, para, com passagens fornecidas por aquela entidade, tomarem o rumo do setentrião.

Esses trezentos e setenta cearenses embarcaram no «Campos Salles», que deixou o porto de Mucuripe

Afinal, o que é etc.

(Conclusão da 9.ª página)

se neutraliza porque o cálcio e as outras bases substituem o nidrogênio dos colóides e, com isto, essas pequeninas particulas praticamente neutras acabam por se aglomerar entre si, formando pequenos agregados. Desta forma, as aguas não carregam mais as argilas e o solo argiloso passará a ter uma estrutura porosa, que é a preferivel, para as plantas.

PROPRIEDADES DO KRILIUM UM NOVO CORRETIVO

O Krilium é uma substância quimica artificial obtida com a dupla finalidade — de aumentar a capacidade de retenção dos solos e de agrupar as particulas coloidais entre si. Não é um adubo, pois não serve de alimento para as plantas, mas sim um corretivo das chamadas propriedades fisico-quimicas do solo.

Diz-se ia que é uma substância capaz de transformar um solo massapé compacto e impermeavel, numa terra rosa encoroçada, porosa e permeável!

Tem ainda a grande vantagem de aumentar a eficiencia dos adubos, em virtude da propriedade que possui de elevar cerca de quarenta por cento a capacidade de retenção de agua. Em certas regiões pouco chuvosas dos Estados Unidos verificou-se que, com o tratamento do Krilium, as adubações que antes não eram lucrativas por falta de umidade no solo, passaram a dar otimos resultados.

A evaporação da agua absorvida no solo tratado é retardada de trinta a quarenta por cento. Portanto, relativamente á agua, tão necessária a vida das plantas, este corretivo realiza o máximo porque, melhorando as condições de porosidade do solo, facilita a sua infiltração, diminui as enxurradas e, graças á elevação da capacidade de absorção do mesmo, aumenta a quantidade de agua disponivel, diminuindo, ainda, a sua evaporação.

USOS

Destina-se, principalmente, aos solos argilosos, pesados, que ao serem por ele tratados transformam-se, em vinte e quatro horas, em solos friaveis e porosos. Estes tornam-se mais fácilmente trabalhaveis pelas máquinas: arados, cultivadores, etc., assim como são por ele melhorados em suas condições de drenagem.

Empregando-se o Krilium na razão de cinco quilos por hectares, equivale a proteger o solo com quatro toneladas por hectares de palha, colocadas na superficie.

Todavia, sua aplicação se fará de maneira análoga a dos adubos, na razão de 400 quilos por hectare.

Há, tambem, grande aplicação nas terras sujeitas á erosão em trabalhos de engenharia, em que é usados, enquanto a vegetação protetora não se desenvolve.

COMPOSIÇÃO QUIMICA

Quimicamente é um polimero da acrilonitrila, que se apresenta em forma de finos cristais amarelo, e é facilmente soluvel na agua. Pertence á familia dos plásticos. Deve ser guardado em vasilhas hermèticamente fechadas em lugares sêcos. Pode-se misturar com muitas substâncias, mas deve-se evitar seu contato com o nitrato de amônio.

DURAÇÃO DO TRATAMENTO

A ação do Krilium é duradora por duas razões: primeiro porque não é sujeito a oxidação, nem ao ataque dos microrganismos e, segundo, porque não se deixa carregar pelas aguas das chuvas por se fixar ás argilas dos solos.

Os experimentos realizados em vasos e em estufas não mostraram alteração do produto aplicado, nem de seus efeitos. O mesmo aconteceu no campo, a não ser quando os trabalhos de cultivo e aradura e a natural compactação provocada pelas máquinas prejudicaram a sua boa estrutura. Isto aconteceria a qualquer outro solo trabalhado de modo idêntico.

TENTATIVA PARA EXPLICAR O FENOMENO

Sabe-se, modernamente, que as particulas argilosas dos solos são constituidas de uma rêde cristalina de três dimensões, cujos nós são ocupados por elementos quimicos eletrizados positiva e negativamente, que se atraem mutuamente. Por outro lado sendo a superficie exposta dessas particulas, muito grande em relação a massa, isto é, á quantidade de substância de que se compõe, determina uma capacidade muito elevada de eletividade.

O Krilium é uma substância organica com capacidade de se juntar, por um arranjamento dos elementos quimicos de que se compõe, ás malhas da rêde cristalina da argila, agarrando-se violentamente por compensação elétrica.

Uma vez fixado espontâneamente, por simples contato, em solução aquosa, passa a funcionar com elemento fixador das bases: cálcio, magnésio, potássio, sódio, etc., ou do hidrogênio.

CNCLUSÃO

Do exposto concluimos que Krilium é um corretivo fisico-quimico dos solos, mas que não dispensa o uso dos adubos e um pouco de calcáreo. Embora ainda não esteja a venda, convém que nos preparemos para recebê-lo ou a outros produtos similares que, naturalmente, surgirão no mercado, obtidos com o fim especial de melhorarem as condições de vida das plantas cultivadas.

PARAIBA

(Continuação da 11.ª página)

ESCASSEZ DE FARINHA DE TRIGO

Os panificadores desta capital, em face da alta ultimamente verificada no preço da farinha de trigo que aqui tem chegado, aliás, em partidas muito reduzidas, estão pleiteando da COAP a liberação do comercio do pão.

Isto significa que, se concedida fôr a medida pleiteada, a população vai ter, pela frente, mais uma calamidade, qual a de adquirir por preço ainda mais alto do que o vigorante, um produto que lhe é indispensável.

Não temos elementos para considerar absurda a pretensão dos panificadores. Apenas achamos que seria preferivel procurasse a COAP interferir no sentido de obter alguma provisão de trigo, aos preços atuais, para o comercio paraibano.

FESTA DE N. S. DE LOURDES

Encerra-se, neste domingo, a festa de Nossa Senhora de Lourdes na paroquia que tem êste nome e cuja matriz está situada á rua das Trincheiras.

Precedeu-a um solene novenario, a cargo das familias da paróquia.

Hoje, haverá missa, às 7 horas, com comunhão geral, missa solene, às 9 horas, com sermão ao Evangelho e procissão á tarde, seguida de Te Deum e benção do SS. Sacramento.

ANIVERSARIO DA FILIAL DO «BANCO DO POVO»

Transcorreu, terça-feira última, 3 do corrente, o 15.º aniversário da inauguração da filial do BANCO DO POVO S.A., nesta cidade, a primeira que foi instalada pelo referido estabelecimento de credito em todo o Nordeste.

A data foi festivamente comemorada pelos funcionarios da casa, aos quais ofereceu, a Administração, uma lauta mesa de iguarias regionais, sendo erguidos, na ocasião, varios brindes á Diretoria Central e, em particular, ao sr. Miguel Gastão de Oliveira, superintendente da conceituada instituição creditaria e, indiscutivelmente, um dos mais fortes e tenazes propugnadores pela expansão que tem hoje, o Banco do Povo nesta região brasileira.

PRACISTAS (BICO)

FÁBRICA DE POLIMENTOS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR BOA COMISSÃO

Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Resi: Rua da Alegria, 356 — Boa Vista

DR. José Régo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 168

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 408
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(38089)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises Rua Nova, 862, Praça do Derby 211
Telefone — 6070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FREITMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 819 — 8.º andar

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua do Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º, Salas 516 e 517. Telefone: 6186. Residencia: Rua da Hora, 408 Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 89 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos. Ondas curtas. Metro-Coagulação. Estudo de ectoscopia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no 6.º ano das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 583 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131, — 6.º andar Sala 103 — Das 16 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3880
Fone: 8 7 96

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de crânio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114 — Tamarineira
(482)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. ADEMAR DE BRITO
do Hospital Portugues
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 362, 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7103.
Res.: Av. Norte, 3063

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 218, 3.º andar. Fone 6548, das 14 ás 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 828.
Res.: Rua Porto Carreiro, 116 — DERBY.
(93415)

Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.
(333)

DR. NORBERTO SCHNEIDEWIND
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28597. TAMARINEIRA

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131, — 6.º andar Sala 103 — Das 16 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3880
Fone: 8 7 96

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134. Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Visconde de Goiana n. 316 — Fone 4150
(25)

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma - Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSÉ' BENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer do S. C. C. — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7201 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3286 — Consultas das 14 ás 18 horas
(311)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(2360)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Dr. Galileu Figueirêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Prof. Eduardo Wenderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario CIRURGIA GERAL. Cons. Edif. IAPTEC, Sala 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 18 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

DR. SÁ LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTÃ — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 228
Fone: 2321
(2340)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 303 e 305. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 3[illegible]

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 202 — S. JOSÉ.

Perfil cinematográfico de David Farrar

Um dos atores mais populares nos palcos e na tela britânica acaba de sucumbir a tentação de Hollywood. Se bem que David Farrar seja relativamente novo na Cinelândia, cabe dizer que é um dos melhores atores com que conta a Inglaterra desde muitos anos. Atualmente trabalha nos estudios da Universal-International desempenhando o papel principal ao lado de Ann Blyth no filme «A Princesa e os Barbaros», uma produção em Technicolor que narra a conquista de um país pelas tropas de Gengis Khan. Farrar chamou a atenção dos produtores norte-americanos por seu trabalho na fita de J. Arthur Rank «Narciso Negro». Anteriormente havia adquirido solido prestigio na Grã-Bretanha, através de uma grande serie de filmes e obras de teatro.

O astro nasceu a 20 de agosto de 1913 em Essex, Inglaterra, sendo o filho menor de um ativo comerciante de madeiras. Durante os anos que passou na escola no sul de Londres, David se interessou pelo cricket, futebol, arte dramatica e o francês. Sua primeira atuação infantil teve lugar em «Julio Cesar», onde encarnou Marco Antonio.

Convencido de seu talento artistico, Farrar experimentou o teatro e o cinema. Muitas de suas primeiras cenas ante as camaras cinematograficas foram na sala de montagem. Seu papel em «Que Piaces», uma produção de Alexandre Korda desapareceu como um fugaz relampago. Robert Wilcox lhe deu um papel em «Vitoria, Mulher e Rainha», que desapareceu do filme antes deste ser estreiado.

Desgostoso com as efemeras oportunidades que lhe dava o cinema, recusou uma oferta para trabalhar em «Adeus Mr. Chips» e voltou para o palco novamente. Em companhia de sua esposa alugou o teatro Grafton de Londres que estava abandonado, o renovou e recomeçou sua carreira quando estalava a Segunda Guerra Mundial na Europa. Depois de intenso trabalho e redobrados esforços conseguiu destacar-se sendo aclamado pela critica por sua atuação em três obras representadas em seu primeiro ano de atividades.

O triunfo obtido por Farrar no Teatro Grafton o elevou finalmente ao estrelato participando dum filme rodado em 1941. Ao agravar-se a guerra foi convocado e quando se dispunha a partir para um campo de treinamento, a Warner Brothers conseguiu um prazo para sua incorporação as fileiras para que pudesse protagonizar um filme semidocumental de fundo belico. Quando acabou a guerra voltou ás suas atividades filmicas e estava á ponto de firmar um contrato que o teria levado á Hollywood, quando Michael Powell Erneric Pressburger lhe pediram que aceitasse o principal papel masculino ao lado de Jean Simmons em «Gaiola de Ouro».

Por fim chegou á méca do cinema depois que a Universal-International lhe ofereceu telefonicamente o papel principal de «A Princesa e os Barbaros». Farrar chegou a Hollywood em janeiro de 1951 acompanhado de sua esposa e sua filha Barbara de 7 anos de idade e logo que pôs os pés nos estudios começou os ensaios com Ann Blyth. Espera poder tomar parte em outra pelicula antes de regressar a sua pátria. Por seu rude aspecto, Farrar foi chamado pelos jornalistas londrinenses o Gary Cooper britanico. Não obstante ter participado de poucos filmes da época David considera esta especialidade como a mais importante de sua carreira e para isto se baseia nas cartas de seus admiradores que em número de 800 chegam a suas mãos todas as semanas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ILEGÍVEL

Literatura da Semana



O poeta Guerra de Holanda: protesta na carta e ameaça no retrato

Na cabeça da lista



Do poeta Guerra de Holanda recebemos a seguinte carta: «Meu caro Mauro Mota: A' com «surpresa», a notícia de que o nosso bom Tadeu Rocha incluira o meu nome, ou melhor, o meu corpo, entre os corpos dos «dez escritores mais feios de Pernambuco». Nosso colega Jorge Abrantes acha que a escolha foi mesmo do Tadeu «porque qualquer outro teria incluido o seu nome (do Tadeu) na «cabeça» da lista». Sendo assim, tenho uma retificação a fazer. O Tadeu Rocha é, como se sabe, de uma modestia a toda prova. Seria incapaz de escolher-se a si proprio, numa prova de seleção, mesmo para disputar o lugar do mais feio de Pernambuco. Você risque da lista, o meu nome e inclua o do Tadeu. Estou certo de que entre um e outro, nenhuma mulher de bom gosto hesitará — elegerá o Tadeu o mais feio dos dois.

Sem mais, um abraço para você e para a turma do «Suplemento».

Recife, 2 de março de 1953. — **Guerra de Holanda.**

P. S. — O Andrade Lima Filho ficou por conta, também, com o criterio seletivo do Tadeu, embora ele houvesse exigido escrupulosamente». Acha o leader do P. S. T., na Assembléia Legislativa, que seu lugar devia ser ocupado pelo Paulo Malta. «Mas o Paulo Malta — disse o Andrade — não pertence a um Poder Desarmado». — **G. H.**



João Vasconcelos e a modéstia de Tadeu



«Meu caro Mauro Mota. O seu suplemento do domingo ultimo publicou uma seleção «escrupulosa» de escritores feios, feita pelo excelente e «modesto» Tadeu Rocha.

Nesta seleção figuram Jordão Emerenciano e Andrade Lima que me parecem bem franzinhos ao lado de «aves» de «bigs» da feitura como Odilon Nestor, Leduar ou Luiz Beltrão. Tadeu pódia arranjar valores mais positivos. Tadeu não foi sincero. Ele quis lisonjear Jordão e Andrade, valores respeitaveis noutras especialidades, mas não nestas esferas.

— Com sinceridade, Mauro, você acredita que Tadeu foi sincero? Você acredita que Tadeu nunca olhou para um espelho?

Como é que com uma enorme «competencia» para correr em semelhante pareo Tadeu se encolhe numa criminosa modestia e não se inclue entre os dez?

Eu por mim não daria o nariz de Tadeu por toda a feitura conjunta de Andrade e Jordão.

Como leitor assiduo exijo uma retificação. Abraço-o o — **João Vasconcelos.** — 2/III/53.»



NO PROXIMO DOMINGO:

OS DEZ ESCRITORES PERNAMBUCANOS «BARRIGUDINHOS» (Seleção escrupulosa do poeta Craveiro Leite).

Duas Revistas do Recife

Mauro MOTA

Duas provas de vitalidade cultural no Recife tivemos durante a semana passada: os novos números de «Arquivos» e da «Revista do Arquivo Público». «Arquivos» ressurge após um intervalo de cinco anos, mas sem passar por cima desse tempo todo. Pelo contrario: fixando-o nos acontecimentos marcantes, recolhendo para a história tudo o que mereceu esse destino. Isso quanto à parte informativa. A outra, a das colaborações, parece-nos das mais fieis ao espirito da publicação. Temas da nossa cidade tratados por autores anti-dilletantes, que a amaram na vida e que a amam na morte, como é o caso de Mário Sette e Pereira da Costa.

Das páginas fora do texto destacam-se as que poderiamos chamar de biografia duma ponte. A biografia da atual ponte Duarte Coêlho, contada, através de fotografias do melhor gosto, desde o nascimento, no lastro humilde da Maxambomba, até a elegância urbana de cimento armado dos nossos dias. A coleção de gravuras tão bem apresentada expõe e sugere. Ficamos virando as folhas para lá e para cá, em busca de criaturas que uma tarde passaram pela ponte ao nosso lado, passaram para o outro lado do rio e não voltaram, nunca mais.

Para a volta de «Arquivos» Césio Regueira Costa, o grande diretor da D. D. C., promoveu uma festa no auditorio. Festa no bom sentido, feita sem dinheiro. O prefeito Maciel, prestigiando com por cento a iniciativa, as palavras (ótimas) de Souza Barros, muita gente boa reunida. De ménos houve apenas a quantidade de exemplares distribuidos na ocasião: cem. (Não chegaram nem para um terço do pessoal). E demais, segundo o cronista Z, os cálices de vinho em vez do ponche de maracujá. Césio argumenta pelo telefone que o vinho (nacional) foi servido quase simbolicamente, em quantidades minimas. E que o ponche o seria em álcalis dos copos. Estando a fruta vasqueira, o gasto seria, o mesmo ou maior, prevalecendo portanto sómente a questão do paladar.

Sem discurso, sem vinho e sem ponche, (o diretor Jordão Emerenciano, ora na Espanha, preferiria as duas coisas com um adendo de empadas e salgadinhos), saiu a «Revista do Arquivo Público», referente ao periodo 1950-1951. Mas saiu gorda (940 páginas) e rica de matéria da melhor qualidade. Comparecem João Vasconcelos (Considerações sôbre Joaquim Nabuco), Diegues Junior (O escravo em Pernambuco no tempo de Joaquim Nabuco), Pedro Camêlo (Da medalha), Jordão Emerenciano (José Mariano ou o elogio da tribuna). Há ainda o importante trabalho de Guilherme Auler, cuja publicação foi antecipada em separata: «Viagem a Pernambuco em 1859 — Diário do Imperador Pedro II». De ruim, a R. A. P. traz apenas umas notas sôbre uma excursão ao Cariri.

E' de justiça tambem salientar a boa forma gráfica de ambas as publicações. De certo houve «espelhos» dos diretores. Mas a verdade é que sente-se o dêdo experiente de Cleofas de Oliveira, ajudando muita coisa e usando com senso de escolha as fontes da nossa Imprensa Oficial.



FRADE NA GUINE, CARICATURA DE GILBERTO FREYRE POR OCASIÃO DE SUA RECENTE VIAGEM A' AFRICA

Um livro de crônicas



Altamiro Cunha

Por sugestão de Gilberto Freyre, que juntou á sugestão o honroso oferecimento de um prefacio, vai o cronista Altamiro Cunha reunir em volume uma seleção de suas cronicas. A iniciativa é das melhores, ligada não apenas á carreira de um escritor da provincia, mas á vida do Recife por ele fixada, com rara ternura, em muitos aspectos sedutores. A cidade tem no seu cronista de todas as tardes um dos amigos mais fieis. E amigo que tem o que dar: paginas que realmente merecem a permanencia em livro.

Os 10 escritores «amarelinhos»



Escritor Costa Porto: «amarelinho» por fora. Muita vitamina na cabeça



Num dos seus artigos de jornal, o sociologo Gilberto Freyre glosou deliciosamente o prestigio lendario do amarelinho brasileiro, heroi de muita historia e figura importante do folclore nacional.

Dado o êxito obtido pela relação aqui publicada, no domingo passado, dos dez mais feios escritores pernambucanos, pedimos a um deles, o deputado Andrade Lima Filho, para organizar a lista dos 10 «amarelinhos», que este nosso colaborador fez com presteza, como antigo professor de Historia e Geografia, ás voltas com problemas de mestiçagem racial: José de Morais Pinho, Fernando Mota, Laurenio Lima, Glaucio Veiga, Costa Porto, José Antonio Gonçalves de Melo Neto, Mauritonio Meira, Manoel Maria de Araujo, Reinaldo Camara e Ariano Suassuna.

Para conforto de alguns intelectuais, a redação deste suplemento informa que já atribuiu á cronista Ismar Moura a escolha dos dez escritores mais bonitos de Pernambuco.

Dez somente. Porque a lista dos feios causou reboliço e protestos. Escreve-nos, por exemplo, uma leitora assidua, dizendo que a exclusão de Rui Belo, Paulo do Couto Malta e Berguedof Elliot só se justifica se houver uma lista de escritores feissimos.»

Ainda as bôdas da Negra Fulô

O poeta Jorge de Lima voltou domingo para o Rio. Mas informou a redação deste suplemento, por intermedio do prof. Arsenio Tavares, nosso colaborador em trabalhos de caricatura, que ficou muito satisfeito com a idéia de celebração das bôdas de prata de **Essa Negra Fulô**. Tendo regressado á metropole, somente nas ferias de julho (ele é professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil) virá ao Recife participar dos festejos. Antes das solenidades das bôdas de prata aqui nesta capital, o poeta alagoano disse não concordar com nenhum festejo da importante data.

Como foi na biblioteca do mestre Odilon Nestor que dois redatores deste suplemento trataram, pela primeira vez, na terça-feira de carnaval, da passagem dessas bôdas, será este professor emerito da Universidade do Recife, o orador oficial do almoço da **Negra Fulô**, nos meados do ano. Os festejos da escrava do poeta já repercutiram no Rio, onde a turma alagoana já está se movimentando, a exemplo dos amigos recifenses de Jorge de Lima.

Velhos médicos, velha medicina



Em edição do **Jornal de Medicina de Pernambuco**, será lançado, ainda este mês, **Velhos Médicos, Velha Medicina**. Trata-se de um livro de Leduar de Assis Rocha. 15 capitulos revivendo os primeiros casos medicos do Recife, o primeiro Raio-X, as primeiras anestesias e intervenções cirurgicas.

Clinico, mas tambem escritor, Leduar de Assis Rocha reconstitue esses assuntos sem quaisquer linguagem de relatorio, antes com a figura literaria que lhe conferem interesse e consistencia.



HA ONZE ANOS extinguia-se tragicamente em Petropolis, com a esposa, Stefan Zweig, o escritor austriaco de nomeada universal. Figura de poligrafo e humanista, operou em dois setores diversos: o ensaio e o romance. Deu ao ensaio caracteristicas suas, tratando de grandes vultos das letras e da musica, bem como da historia e da politica, segundo um criterio biografico de sensivel compreensão. Deixou imensa obra, onde centralizou toda uma epoca européia de que foi testemunha e interprete. No Brasil adaptou-se logo ás nossas rodas literarias e continuou a trabalhar, já pendo, porém, pela angustia de ver soçobrar aquele mundo «sui-generis» onde brilhara como elemento tipico. Na gravura o sr. e a sra. Stefan Zweig numa fotografia feita no Recife.

Mapa de Pernambuco

O cartografo Luiz Gonzaga de Oliveira, da Inspetoria Regional de Estatistica, acaba de publicar um novo mapa de Pernambuco, incluindo a divisão municipal do Estado, em cores, e o tracado dos nossos atuais sistema ferroviario e rodoviario, além da indicação dos aeroportos e campos de pouso localizados em nosso territorio.

O trabalho do sr. Luiz Gonzaga ainda contem uma pequena planta colorida do municipio do Recife, com a indicação das suas zonas urbana, suburbana e rural.



Cristianismo e Economia

Vamireh CHACON

RECIFE, março — A influencia dos credos religiosos em certas situações sociologicas constitue um campo fertil para estudos, que, aliás, já foram realizados em bom numero, através da chamada Sociologia da Religião, por meio de homens como Boulaye, W. Schmidt, Schroeder, Lowie e outros.

A não ser em tentativas de síntese, como a de Marx, por exemplo, colocando a Religião e outros fatores em dependencia de um determinismo, isso é um assunto vastissimo que só pode ser estudado em setores, tais como: relações entre Religião e Raça, Religião e cultura, etc.

Tentaremos estudar, aqui, sem sectarismo, certas relações entre Cristianismo e Economia, em geral, e o Cristianismo e suas atitudes sociais diante de problemas suscitados pelo capitalismo.

A interpenetração das realidades sociais-economicas e o Cristianismo e a consequente necessidade de interferencia e inspiração deste naquelas, pode parecer, á primeira vista, um axioma evidente por si mesmo e portanto dispensando discussões.

Não obstante, existem correntes liberais que, por comodismo e interesses egoistas de classe, recusam aceitar esta verdade.

A's vezes, dá-se mesmo o caso de um angustiado como Unamuno tentar negar o Cristianismo social, o que parece um paradoxo dada a propria natureza do Cristianismo.

Sem demorar-nos muito nas origens desta atitude de Unamuno, a qual tem raizes mais profundas que simples interesses burgueses, passaremos a analisar rapidamente a extensão dos seus conceitos neste setor, em determinada fase de sua vida.

Para o autor de "La Agonia del Cristianismo", este "nada tenia que ver con cuestiones economicosociales o con cuestiones nacionales, nada con democracia o demagogia internacional, y nada con nacionalismo". (1). Unamuno vai mesmo ao extremo de afirmar que "El Cristo nada tiene que ver ni con el Socialismo ni con la propriedad privada" (2) e tudo isto em conclusão do que disse Jesus: "Meu reino não é deste mundo", "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus", "Sempre haverá pobres entre vós", etc.

Segundo Unamuno, o Cristianismo requer "una soledad perfeta", donde mais uma caracteristica terrivel na agonia do Cristianismo (existente, segundo ele), em virtude da impossibilidade de persistir assim a linhagem humana da Cristandade.

Atitudes, porém, como a de Unamuno, que aliás não é economista, na sua angustia e desespero, constituem praticamente casos á parte, no que tange ao seu conteudo.

Isso porque, em geral, a negação da existencia de um Cristianismo social, o que vem se tornando mais raro, é fruto de interesses egoistas e de classe, como acima ficou dito, e não de dramas e angustias interiores como as de Unamuno.

Na verdade, o Cristianismo e



ANTES DO BANHO — Desenho de Fernando Pedrosa

neste particular, o Catolicismo, constituem Igrejas eminentemente sociais. E' o caso da Igreja em seu todo militante, padecente e triunfante, uns intercedendo pelos outros através dos merecimentos de cada um.

Por outro lado tambem já se constatou a contribuição da Reforma ao desenvolvimento do capitalismo, fenomeno estudado por Max Weber e Tawney, entre outros.

Não obstante as raizes individualistas de que se afirma serem portadoras, tambem diversas seitas protestantes desenvolveram grande atividade cristã-social, fazendo com que Gide e Rist reconheçessm mesmo um Protestantismo social ao lado do um Catolicismo social. Enumeram os referidos historiadores da economia alguns movimentos, entre os quais "The Christian Socialist", o Partido Cristão-Social de Stoecker e Todt e a associação de estudos (Evangelisch-sozial) de Naumann e Gochre (3).

Segundo os economistas acima mencionados, lideres do Protestantismo vão "mucho más lejos que los del catolicismo social; porque, tal como veremos, los más avanzados no se contentan con la abolición del salariado sino que le agregan la abolición de la propriedad individual; y unicamente se detienem en este limite extremo que ni el propio comunismo se atreveria a ultrapasar" (4).

Quanto á ação social e, mesmo política do Catolicismo, enumera-se um numero grande de movimentos, tais como os suscitados por La Tour du Pin, De Mun, Ketteler, Vogelsang e outros, alem da atividade despertada pela repercussão das encicilcas papais, que tambem influenciaram as figuras acima referidas.

Para o Catolicismo, de acordo com diversos sociologos, é mais facil assumir uma posição social-politica militante. Isto devido á sua tradição ideologica anti-individualista, nas suas condenações á usura e ao emprestimo com juros, na sua defesa tomista do uso comum da propriedade (Quantum ad usum non debet homo habere res exteriores ut propias, sed ut comunes) (5) e mesmo a antecipação evangelica da frase marxista "quem não trabalha não come", da Constituição Sovietica, formulada anteriormente por São Paulo (Quonian si quis non vult operari, nec manducet). Acresce, alem do mais, a realidade historica das restrições impostas pela Economia medieval aos ensaios do capitalismo nascente, o que ia ser muito estimulado, mais adiante, pelo Mercantilismo. O desprezo medieval pela condição de comerciante, obrigando-o, inclusive, a instalar-se "fora das muralhas da cidade", no seu "faubourg ou portus", como tão bem mostra Hughes (6), não encontrou paralelo nos maiores corifeus da Reforma que, principalmente na pessoa de Calvino, em quem diversos sociologos encontram um dos altos precursores do liberalismo.

Isso não significa, todavia, que a responsabilidade historica do aparecimento e fortalecimento do capitalismo, seja exclusiva da Reforma e sim que esta representou um afrouxamento na rigidez do controle economico medieval, mantido não somente através de uma unidade religiosa que era adversa em doutrina ao enriquecimento individual, como outrossim por meio de uma tradição comunitaria, representada, entre outros modos, pelos conventos de certas ordens religiosas e de os bens eram posse comum e não propriedade individual dos monges.

Alguns pensadores, entre eles Emmet Hughes, acham que a cisão representada pela Reforma facilitou a eclosão do capitalismo, devido a certas doutrinas, como a predestinação calvinista e o liberalismo imanente em Lutero, que se manifesta, por exemplo, segundo o autor d'"A Ascensão e Decadencia da Burguesia", quando o reformador alemão afirma que os principios "faze aos outros o que gostarias que eles fizessem a ti" e "ama ao proximo como a ti mesmo", ordenariam e disporiam tudo, se fossem seguidos por si (7).

Por outro lado, certas facções originadas pela Reforma não assumiram com o decorrer dos tempos uma atitude puramente passiva diante do capitalismo no auge; pelo contrario, foram mais adiante em suas consequencias que os proprios catolicos sociais, como dissemos no inicio, citando Gide e Rist.

Contudo, uma vez que dentro do proprio Cristianismo existem discordancias quanto á interferencia deste nas questões sociais, poder-se-ia concluir ceticamente que pelo menos era inutil ou prejudicial esta interferencia.

Quem afirma isto tenta fugir a uma verdade que Pareto repetia, quando afirmava que: "Le mouvement religieux a toujours subi l'influence des grands courants sociaux (8).

E' o reconhecimento do fato irrefutavel da interpenetração das realidades sociais e economicas com a religião, o que não representa uma falta de respeito a esta e sim até uma maior contribuição para o seu conhecimento.

(Conclue na 11.ª pagina)

Sobre o Problema Musical

Jarbas MACIEL

— III —

RECIFE, fevereiro — Ainda restringindo a questão musical ao caso de nossa musica, sentimos como se tornam necessarios estudos cientificos sobre os elementos musicais assimilados por nossa musica da musica dos povos que concorreram para a nossa formação étnica, problema aliás assinalado claramente por Oneyda Alvarenga e que se reveste de uma complexidade assustadora, porque supõe, antes de tudo, o concurso cada vez mais intimo de ciencias especiais como o folclore, principalmente, a historia social, a antropologia cultural, tal como havia previsto Gilberto Freyre para o estudo da formação cultural brasileira: — "a verdadeira historia social ou cultural de um póvo como o brasileiro — uma área geometricamente enorme e culturalmente cheia de altos e baixos, ora mais acessivel á tecnica antropologica, ora á psicologia social, ora á simplesmente etnografica ou á geografica" — que venha porventura a se escrever em nossa geração, escreve o sociologo, será o resultado de uma combinação e competencias especializadas, reunidas por um ponto de vista, ou dentro de uma orientação, tanto quanto possivel comum". Vale lembrar aqui muito oportunamente, o sentido amplo que ele empresta a essa especialização de competencias: "competencias especializadas — quer pelo criterio de assuntos, quer pelo de regiões", o que vem frizar, mais uma vez, de uma maneira insofismavel a complexidade do problema da musica brasileira ou, por extensão, da musica americana.

Os problemas com os quais sempre estão ás voltas os compositores do Novo Mundo são, em via de regra, complicados dificeis. São desconhecidos, como já dissemos para os compositores extra-americanos, principalmente quanto ao processo analitico utilizado para resolvê-los.

Esse processo analitico musical, ao lado do aproveitamento do material folclorico que a pesquisa positiva e sistematica trouxe á luz, explicou e interpretou, entretanto, mesmo constituindo a razão de ser da tendencia nacional em musica não deixa de ser perigoso até certo ponto.

O perigo está em se ter de fazer uma musica de certo modo artificialista, pouco espontanea, isto é, trabalhada demais pelo compositor; compensado esse perigo porém — é justo reconhecer — pela força e sugestividade dos temas folcloricos que a inspiram.

Aplicada essa observação ao problema de nossa musica, tem mais ainda cabimento, porquanto a nossa formação cultural — produto de uma verdadeira fusão de correntes intelectuais distintas — encerra uma quantidade enorme de "energia artistica" latente o nosso todo cultural sendo antes dinamico do que estatico. Há que submeter todo esse fenomeno a um rigorismo cientifico capaz de suportar a repulsão que ele oferece, resistir á tendencia dissociante que existe dentro de si mesmo, notadamente quando se observa segundo seu aspecto artistico-musical, pois que em nossa formação cultural já existia muito de influencias acumuladas, tendencias artisticas e — o que nos interessa aqui mais de perto — musicais condensadas, vamos dizer assim, e que sentem necessidade de expansão de manifestação como novos conhecimentos para o espirito humano.

O resultado de nossa formação cultural é assim: semelha a uma verdadeira extratificação de influencias e tendencias artistico-culturais se sobrepondo em camadas sucessivas, seguindo quase unicamente um criterio cronologico.

Observemos tendo em vista a estreita correlação que existe entre os problemas mais especificamente sociologicos e os problemas estetico-musicais entre nós (é interessante notar aqui como os problemas sociologicos implicam, antes de tudo, numa generalização ou extensão dos problemas estetico-musicais, tal é a caracteristica de nossa "época cultural"), observemos, pois a nossa paisagem musical, o progresso segundo o qual ela veio a se constituir uma paisagem musical brasileira, de resto curiosamente semelhante ao processo de deformação da estetica da paisagem européia da "turbulencia selvagem" de nosso panorama nativo virgem. (5).

Nossa paisagem musical resulta, guardadas aqui as reservas que o problema social em musica nos impõe, de uma deformação mais ou menos lenta da paisagem musical européia, fato que poderemos relacionar ou fazer corresponder com a revolução na estetica da paisagem européia — ainda aqui é Gilberto Freyre — na época dos descobrimentos, "quando a Europa tomou contacto com a beleza americana".

O panorama geral do desenvolvimento da tecnica musical na Europa, influenciado — como todo desenvolvimento de cultura — pelo meio ou, se não vamos demasiadamente além de nosso objetivo, pela paisagem, pelo ambiente natural, serviu-nos a nós brasileiros de estofo cultural, de ponto de partida para nosso proprio desenvolvimento intelectivo. Tecnica caracterizada, em confronto com a que se impõe aqui, por força das circunstancias, aos nossos compositores, pela sua rigidez, pelas suas "convenções de simetria" propria de sua estrutura.

Pois foi essa paisagem musical austera e rigida que nossa "turbulencia selvagem" deformou e amoldou á sua elasticidade mistica, dando como resultado nossa propria paisagem musical simbolica.

Seria oportuno advertir, neste ponto, da vastidão que a turbulencia selvagem de nossas paisagens — influindo sobre a paisagem de nossa musica (ou da musica ainda especialmente européia que, em se deformando viria a constituir esse conjunto complicado e grande que é a nossa musica nacional) — emprestia ao problema musical da época agitada e instavel em que vivemos. Instabilidade social e, consequentemente, como seria mesmo de esperar, cultural.

Bem: a Musica não somente, mas tambem toda arte precisa, para se elevar, para alcançar esse grau de universalidade que, em suma, é a razão de ser de uma cultura solida e bem constituida, de um todo socio-cultural definido, estavel que condicione o seu aparecimento e o seu aperfeiçoamento, quando só então será possivel surgir uma escola musical, no verdadeiro sentido da expressão, como consequencia imediata dessa contingencia socio-cultural mesma.

(5) — Gilberto Freyre — op. cit., pag. 105.

"Olho Dágua do Imbira"

Conto de Waldimir Maia LEITE

RECIFE, março — O sol abrasador batendo-me em cheio no rosto desfigurado e forçando os olhos a fecharem dolorosamente as palpebras. Deitado quase horizontalmente na rêde de embira, imprimo-lhe leve balanço, o pé descalço batendo na parede a breves espaços, como estranho pendulo de relogio, suspenso pelo tibia.

A paisagem ao longe, séca, e a monotonia da tarde sem uma viração que ao menos balance as folhas imoveis do umbuzeiro. "Cacique", ao pé da rêde, a lingua de fora, babando e ás vezes grunhindo quase imperceptivelmente.

Não adianta mais reagir. O ultimo alento desapareceu na manhã de hoje, quando encontrei "Mimosa", no curral, morta com o focinho mergulhado no bebedouro sêco. Somente eu, "Cacique" e o umbuzeiro sobrevivemos na paisagem de "Olho dagua do Imbira"; e dela não fugiriamos jamais.

Para que fugir, se na fuga do corpo alquebrado e faminto deixaria, infalivelmente, a alma penando nos xique-xiques, presa ás palmas do mandacaru?

O melhor mesmo é fechar os olhos, deitar na rêde, enroscar-se como uma cascavel e esperar. Esperar aquilo que outros flagelados encontrarão, fatalmente, nos caminhos diversos, longe deste pedaço de terra onde dorme Camila.

E, para dizer melhor, continuo fiel á paisagem por este motivo transcendental: é aqui onde Camila está descansando; Camila e Amadeu, depois que um e outro, naquela noite de agosto, deixaram este casebre mais desolado do que nunca. Tudo por causa da falta de comida. Camila de bucho grande, nove meses de gravidez, comendo cuscús de macambira, definhando pouco a pouco, e Amadeu dando logo após apenas o primeiro e ultimo vagido de sua breve e frustrada existencia. Como uma avezinha morta no ninho ainda quente.

Tambem, prá que viver?

* * *

Deitei-me na rêde não sei exatamente quando. Talvez quando voltei do curral, como automato depois que vi "Mimosa", estirada no chão, olhos grandes, estaticos.

O sol continua a pino, pausando brasas pelas frestas da coberta do casebre.

Será febre ou delirio, ver fantasmas? Pois é: Camila, com a saia de fustão vermelho com estampa larga, seios rijos furando a blusa de fustão branco, balde á cabeça, trazendo agua para o mangerição no quintal.

Sobressalto-me e levanto meio corpo na rêde, os braços com gestos desarticulados, balbuciando como sonambulo o nome de Camila. A imagem porém se desfaz logo ou se corporifica na silhueta do umbuzeiro que permanece ao longe, como estatua ou marco, em meio á devastação da terra esturricada.

E' melhor mesmo esperar, deitado, o fim. Não fugir nunca, como os outros, pois esta per-

(Conclue na 11.ª pagina)

ILEGÍVEL